# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 205 — ANNO 110 | DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935


## A SITUAÇÃO POLITICA

### O SR. EDGARD DE GÓES MONTEIRO EXONEROU-SE DA SECRETARIA GERAL DE ALAGOAS, POREM AFFIRMA NÃO HAVER DISSIDIO NO SITUACIONISMO ALAGOANO — ESTA EM ORGANIZAÇÃO, NO RIO, A "LIGA PRÓ-PAO, TERRA E LIBERDADE"

### "ESPERA-SE UMA SITUAÇÃO TUMULTUOSA NO RIO GRANDE DO NORTE"

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Edgard de Góes Monteiro, falando aos **Diarios Associados**, confirmou a noticia do seu pedido de demissão do cargo de secretario geral de Alagoas, adeantando que o seu pedido não foi attendido pelo governador Osman Loureiro, bem como o de outros elementos de destaque.

Quanto á sua resolução de demittir-se, disse o seguinte:

"A origem do meu gesto não foi absolutamente politica. Trata-se de um caso pessoal explorado por meus adversarios. Tenho minha opinião sobre a autonomia dos municipios e por isso acho que o prefeito deveria ser eleito e não nomeado. Não quer dizer porem que isso tivesse sido motivo para o choque politico propalado.

**Os Diarios Associados** podem affirmar que o situacionismo alagoano não soffrerá scisão."

Concluiu affirmando que no dia 15 partirá para Maceió afim de assumir o seu posto.

**NÃO HA DUVIDA QUANTO AO DISSIDIO NO SITUACIONISMO ALAGOANO**

MACEIÓ', 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Apezar das reservas observadas nos meios officiaes, parece não haver duvida acerca de um mal-entendido occorrido entre o sr. Edgar de Góes Monteiro, secretario geral do Estado, e o governador Osman Loureiro, por motivo da permanencia do sr. Alvaro Guedes Nogueira na prefeitura de Maceió.

Essa nomeação foi mal recebida pelo sr. Edgard de Góes Monteiro, que pelo mesmo motivo teria se collocado contra o governador e a maioria da assembléa no caso da nomeação do prefeito.

O sr. Alvaro Guedes Nogueira chegará na semana vindoura.

**O "LEADER" DA ASSEMBLÉA DESMENTE O DISSIDIO NA POLITICA ALAGOANA**

MACEIÓ', 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acerca do falado dissidio na politica alagoana, interrogamos o sr. Quintella Cavalcanti, leader da maioria na Assembléa, que nos declarou:

— "Não ha dissidio algum. Todos nós da maioria da Assembléa, continuamos dispensando inteiro apoio e solidariedade ao sr. Osman Loureiro, unico chefe e orientador do partido. Não ha grupo procurando fazer politica aparte."

Quanto ao pedido de demissão do sr. Edgard de Góes Monteiro, o sr. Quintella Cavalcanti nada disse, alem de uma vaga declaração.

— "Isso não passa de intriga da opposição..."

**O SR. CARLOS DE GUSMÃO NADA SABE DO DISSIDIO**

MACEIÓ', 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de chegar do Rio o sr. Carlos de Gusmão, a quem procuramos ouvir sobre o dissidio politico.

O sr. Carlos de Gusmão declarou-nos que até a sua saida do Rio, a bancada estava em paz. Accrescentou que nada pode adeantar a respeito da demissão do sr. Edgard de Góes Monteiro, que deve ter embarcado hontem no Rio com destino a Maceió.

### ORGANIZA-SE NO RIO A LIGA PRÓ-PAO, TERRA E LIBERDADE

**RIO, 31 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa hoje que está se processando aqui a organização politica com a denominação de "Liga pró-pão, terra e liberdade", dependendo apenas do seu registro no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.**

**Adianta que estão á frente da organização os leaders da A. N. L. como os srs. Francisco Mangabeira, Agnar Bastos, Mauricio de Lacerda e Octavio Silveira.**

**Sobre o assumpto, o "Diario da Noite" procurou ouvir o sr. Francisco Mangabeira que fez as seguintes declarações:**

**— "E' verdade. Estamos cogitando da organização da Liga pró-Pão, Terra e Liberdade. Não ha ainda, entretanto, pedido de registro no Tribunal de Justiça Eleitoral.**

**Estamos elaborando o programma da nova organização, que terá caracter nacional. Somente dentro de duas ou tres semanas faremos o pedido de registro, quando poderá a aggremiação entrar em actividade."**

**DIVISÃO DA SECRETARIA GERAL DE ALAGOAS**

MACEIÓ' 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, — Estamos informados de que o governo deliberou bipartir a secretaria geral convidando o sr. Castro Azevedo para a da Fazenda, que já teria acceito.

**"ESPERA-SE UMA SITUAÇÃO TUMULTUOSA NO RIO GRANDE DO NORTE"**

RIO, 31 (Meridional) — **O Jornal** publica hoje o seguinte:

"O caso potyguar caminha para o sensacionalismo. O sr. José Augusto diz que os populistas contam 14 deputados e os adversarios 11.

O sr. Café Filho, ouvido minutos depois do julgamento do pleito, asseverou que os populistas têm maioria apenas de um deputado, pelo que se conclue que houve um sequestro pacifico.

Dado o ambiente de paixão partidaria que reina no Rio Grande do Norte, espera-se uma situação tumultuosa nas vesperas da eleição de governador."

**ASSASSINADO POR UM SARATISTA UM ELEMENTO POPULISTA**

BELEM, 31 (Meridional) — Em consequencia da agitação reinante em São Caetano de Oliveiras, o baratista extremado sr. Fausto Ferreira matou com cinco facadas o populista Manoel Almeida, prevendo-se o aggravamento da situação.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE OS CASOS DE MATTO GROSSO E MARANHÃO**

S. PAULO, 31 (Meridional) — Chegou hoje a esta capital o ministro Vicente Rao.

Falando aos **Diarios Associados** sobre o caso politico de Matto Grosso, o ministro da Justiça disse o seguinte:

— "Acredito que com a nomeação do sr. Newton Cavalcanti para a interventoria, Matto Grosso entrará em calma e ordem, com a reconstitucionalização que vem se espalhando por todo o paiz.

Quanto ao Maranhão nada ainda ha de positivo.

E' sabido que ha um dissidio entre o poder executivo e a Assembléa.

O governo espera informações seguras para tomar as providencias que o caso requer.

Até agora nada foi feito porque officialmente nada se sabe."

**PORQUE SE EXONEROU DO S. T. E. O MINISTRO JOSE' LINHARES**

RIO, 31 (Meridional) — O ministro José Linhares declarou ao **Diario da Noite** que o seu pedido de demissão não foi motivado apenas por excesso de serviço, pois alem de grandes affazeres na Côrte de Appellação, já exgotou o tempo que devia servir no T. S. J. E.

Adeantou que não pode sem prejuizo de um delles, exercer os referidos cargos.

Em seguida concluiu:

"Eis o unico e verdadeiro motivo do meu pedido de demissão."

**EM ALEMQUER TAMBEM HA DESCONTENTAMENTO CONTRA O PREFEITO**

BELEM, 31 (Meridional) — Parece que se reproduzirão as occorrencias de Cha-

(Conclue na 2.ª pagina)

### EDIÇÃO DE HOJE:

24 PAGINAS

200 REIS

## EXPOSTO AO PUBLICO O CORPO DA RAINHA ASTRID

**5.000 PESSOAS DESFILARAM DEANTE DOS DESPOJOS**

**BRUXELLAS, 31 (Meridional) — O desfile da multidão deante dos despojos da rainha Astrid foi interrompido a 1 hora da madrugada.**

**O desfile recomeçou pela manhã, ás 10 e 20, sendo calculado em 5.000 o numero de pessôas que esperam para prestar a ultima homenagem á soberana morta.**

**INVESTIGAÇÕES PARA DESCOBRIR AS CAUSAS DO DESASTRE**

**BRUXELLAS, 31 (Meridional) — Telegrammas de Kreasemacht informam que as autoridades policiaes iniciaram as investigações visando descobrir as causas do desastre de automovel que victimou a rainha Astrid. O carro foi retirado do lago Lucerno afim de ser examinado por peritos.**

**A BANCADA FRENTISTA DE PORTO ALEGRE VOTOU CONTRA A SUSPENSÃO DA SESSÃO**

**PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — E' assumpto de todas as rodas a formidavel "gaffe" commettida pela bancada frentista, votando contra a suspensão da sessão, em homenagem á memoria da rainha Astrid, estranhando-se a descortezia da referida bancada.**

### DIA DO ALGODÃO NO MARANHÃO

**A SAFRA ACTUAL E' DE 8 MILHÕES DE KILOS**

S. LUIZ, 31 (Meridional) — A Associação Commercial commemorará no dia 2 de setembro o "Dia do Algodão", com um vasto programma.

A safra actual do Estado é calculada em 8 milhões de kilos.

### PARA AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DA PATRIA

**SUGGERIDA A FORMAÇÃO DE UM "BATALHÃO DOS HENRIQUES"**

S. PAULO, 31 (Meridional) — Evocando a figura legendaria do preto Henrique Dias, o heroe da batalha dos Guararapes, o poeta negro Lino Guedes escreveu ao general Oliverio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, suggerindo a creação do "Batalhão dos Henriques", para formar ao lado dos "Dragões da Independencia", por occasião das festas commemorativas do dia da patria.

### UM COMMERCIANTE PAULISTA CAIU NUM CONTO DE VIGARIO

**DOIS INDIVIDUOS O LOGRARAM EM 21 CONTOS**

RIO, 31 (Meridional) — A policia está á procura dos individuos Eduardo Xisto, conhecido punguista e Albino de Souza, que passaram um conto de vigario no commerciante Vittorio Capriani, estabelecido em Bragança, Estado de São Paulo.

Vittorio foi embrulhado pelos espertalhões em 21 contos.

## Como o principe Starhemberg salvou a Austria

Por **CHLODWIG**
(Principe Hohenlohe-Schillinsfuerst)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

VIENNA — A lista de dictadores, onde já se encontram os nomes de Mussolini, Stalin, Hitler, Mustapha Kemal Pachá e mais outros tres ou quatro, receberá brevemente o nome do principe Ernesto Rudiger Starhemberg.

O principe chefia a Heimwehr, ou "Guarda Patriotica", da Australia, e que é o maior dos exercitos particulares dessa tão conturbada Republica. Um decreto recente o tornou cabeça de todas as forças militares do paiz, inclusive do exercito regular. Ha apenas um passo entre o controle militar e a dictadura politica. Em minha opinião, Starhemberg dará brevemente aquelle passo.

A Austria é a pedra angular da paz européa. Por isso a attitude de Starhemberg para com os Habsburgos e Hitler pode-se tornar de capital importancia.

Theoricamente, Starhemberg, como Horthy, é monarchista: mas, como este, não julga chegado o momento propicio para uma restauração monarchica.

A attitude de Starhemberg para com Hitler lhe faz merecer a sympathia de Mussolini. A principio, elle foi um grande admirador do Nacional Socialismo. Estava ao lado de Hitler no desastroso "putsch" de Munich, mas depois desviou-se inteiramente de Hitler. Evidentemente, esses dois espiritos dictatoriaes não podiam ficar juntos.

Starhemberg é um "fascista" com predilecção pelo feitio de Mussolini. Seu rompimento com Hitler era, pois, inevitavel. Ambos são dominadores. Starhemberg, parodiando Cesar, prefere ser o primeiro na Austria do que o segundo no Terceiro Reich, embora pareça disposto agora, a tocar o segundo violino na orchestra de Mussolini.

**A FIGURA DE STARHEMBERG**

Starhemberg tem mais ou menos a minha idade. Elle se creou numa propriedade vizinha á nossa e muitas vezes nos visitava. Era um rapaz ponderado, mas despreoccupado. Era habil nos "sports", atirava muito bem e era bom montanhez. Caçámos juntos muitas vezes, e passavamos noites nas cabanas dos camponios nos Alpes. Nossa amizade dura até hoje.

Starhemberg é absolutamente sem medo e está acostumado a agir com independencia. Raciocina friamente e é um trabalhador incansavel, sem ostentação. Muitas vezes se traja com as roupas simples dos camponios.

Ao contrario de outros chefes da Austria e da Allemanha, elle não é um fanatico. Duas revoluções vieram e se foram, sem que Starhemberg jámais perdesse o controle sobre sua gente. Ninguem poderá dizer que Starhemberg não seja mais austriaco do que allemão.

Após o grande collapso, a Austria nada mais era do que uma palha á mercê dos ventos do mundo politico. O Tratado de Paz lhe permittiu um exercito de 30.000 homens, mas o pequeno paiz não tinha siquer os recursos financeiros para custear convenientemente um tão pequeno effectivo. Seu equipamento, ao tempo da revolução communista, não parecia o de um exercito moderno. Dispunha de poucas metralhadoras e somente de alguns mosquetões. Mal podendo assegurar a protecção interna, a Austria achava-se totalmente incapaz de repellir uma aggressão estrangeira.

Começaram então a surgir varios exercitos particulares. O paiz se tornou campo de movimentos politicos divergentes, financiados por outros paizes. A maioria de suas attribulações resultava de não possuir ella um exercito izento de influencia politica.

Foi ha cerca de cinco annos passados que Starhemberg começou a formar seu exercito particular. O conde Czernin, ex-primeiro ministro da Austria-Hungria, foi um de seus primeiros sustentaculos. Mas dispunha de minguado auxilio financeiro. Para custear seu exercito teve de hypothecar sua propriedade. Escolheu seus partidarios entre os jovens camponezes de suas relações. Frequentou-lhes as casas, estudou-lhes as opiniões politicas e experimentou-lhes a lealdade. Dirigindo-me para meu posto de caça certa noite de chuva, vi um rapaz caminhando pela montanha, só e desarmado. Conheci que era Starhemberg. Perguntou-me se poderia passar a noite na cabana com alguns de meus homens. Ouvi sua conversa com elles. Procurava recrutar dois de meus guarda-caças para seu exercito. Em pouco tempo, tinha feito delles novos amigos.

Desse modo reuniu elle um forte exercito. Ninguem então atinava com o seu intuito. Cêdo, porem, se evidenciou que elle tinha razão. A praga vermelha do communismo invadiu a Austria. O povo estava mal alimentado. Era grande o numero de desempregados. A luta quotidiana era cada vez mais penosa.

**A GRANDE OFFENSIVA DO COMMUNISMO**

Quando a grande offensiva communista começou em Vienna em 1934, a Guarda Patriotica de Starhemberg salvou o paiz. Sua bravura pessoal e sua gente escolhida fizeram abortar o communismo na Austria. As pessoas intelligentes de todas as classes adheriram ao seu exercito.

Starhemberg não se encheu de vangloria com o poder. Desejou continuar em plano secundario. Estourou então o levante Nazista de 1934, ao lado do qual a investida communista foi brinquedo de creança.

Starhemberg repousava no Lido, gozando as primeiras ferias depois de annos de trabalho, quando inesperadamente é assassinado o chanceller Dollfuss. Starhemberg treinava box quando o chamaram ao telephone. Por parte do governo italiano lhe communicavam que Dollfuss havia sido assassinado.

A noticia era laconica. As estações de radio da Austria se achavam em poder dos Nazistas. Urgia agir rapidamente; Starhemberg não revelou excitação. Resolveu ordenar a mobilização immediata da Heimwehr. O governo italiano poz á sua disposição tres aeroplanos.

Starhemberg não sabia se conseguiria aterrar na Austria ou se passando a fronteira seria preso e fuzilado. Sem hesitar um momento, partiu para Vienna.

Seus aeroplanos decollaram do Lido ás cinco horas da manhã. Tiveram que regressar tres horas depois, devido ao intenso nevoeiro que reinava sobre os Alpes. A's 10 horas, Starhemberg resolveu fazer nova tentativa para chegar a Vienna a qualquer custo.

Partiu na manhã seguinte de automovel. Ao approximar-se da fronteira da Austria, lembrei-me de 1914, quando eu era o mais joven dos tenentes no exercito do Kaiser. Por toda parte se mobilizavam tropas. Soldados italianos passavam por mim em motocycletas. Moviam-se tanks de todos os feitios.

Todas as estradas e caminhos para Vienna estavam occupados pelos Nazistas Austriacos. Estavam sendo travados terriveis combates. Em muitos logares os Nazis dominavam.

Vi um caminhão com 16 rapazes da Heimwehr convocados pelo chefe local para receber equipamento em uma cidade visinha. Os rapazes levavam quatro mosquetões e dez provimentos de munição. Em uma curva apertada, proximo á estrada de ferro depararam com um outro caminhão cheio de Nazistas.

Houve troca de tiros. Seis rapazes da Heimwehr foram mortos, dez outros, inclusive o motorista, ficaram seriamente feridos. Mas o motorista ainda teve forças para voltar e trazer sua triste carga para a procedencia.

No caminhão Nazista, que tambem conseguiu fugir, as baixas foram igualmente numerosas.

**O DUELLO ENTRE HITLER E STARHEMBERG**

E' obvio que nenhum paiz pode manter a ordem interna, sem um exercito effectivo bem equipado e prompto para agir rapidamente. Não ha duvida que a Austria vae se rearmar de qualquer maneira, sob Starhemberg.

Depois de acompanhar o funeral dos rapazes da Heimwehr, no dia seguinte parti para Salzburgo. Por essa vez, o destino, no duello entre Hitler e Starhemberg para posse da Austria, concedera a victoria a este.

Apoiado por Mussolini com tres corpos de exercito na fronteira italiana, ele era de facto um dictador absoluto. A Yugoslavia e Tchecoslovaquia estavam ansiosas para penetrar na Austria e evitar um golpe de estado da Allemanha.

Concentrados entre Munich e a fronteira austro-allemão, estavam 30.000 nazistas que se haviam refugiado na Allemanha, durante os seis ultimos mezes. Essa legião austriaca em solo allemão estava ansiosa para marchar sobre Vienna. Estava bem exercitada, mas não possuia armas.

Hitler se viu em face de um grave problema que exigia solução immediata. Possuia tropas e armas bastantes para soffocar a aggressão á Austria. Mas tinha a considerar tambem os tres corpos de exercito de Mussolini, equipados com as armas e machinas mais modernas, não se falando nas tropas da Tchecoslavaquia e da Yugoslavia, que tambem se achavam promptas para a luta.

Um conflicto que envolvesse outras potencias significaria a destruição da Austria, perda de innumeras vidas e quiçá a possivel ruina do Terceiro Reich.

Hitler vedou bem as fronteiras germano-austriacas e dispersou os 30.000 fugitivos da Austria pelos campos dos trabalhadores, bem distante dos pontos perigosos. Tambem não permittiria que novos fugitivos entrassem na Allemanha.

Deficientemente armados e organizados os Nazistas Austriacos enfrentaram Star-

(Conclue na 2.ª pagina)

## AGITADA A QUESTÃO DAS RELAÇÕES YANKEE-SOVIETICAS

### A imprensa americana vê na attitude do Komintern uma quebra de compromisso da U. R. S. S.

**WASHINGTON, 31 (Meridional) — A imprensa anti-sovietica continua agitando a questão das relações dos Estados Unidos com a Russia, manifestando descontentamento em face dos discursos inflamados dos delegados americanos ao 8.º Congresso da Terceira Internacional, realizado recentemente em Moscou.**

**Allegam que o facto constitue a quebra do compromisso do sr. Litvinoff, de que o soviet não permittiria a formação nos Estados Unidos de qualquer organização de grupo communista.**

**Os commentarios adiantam que o referido Congresso incentivará o reinicio da greve dos marinheiros da costa do Pacifico e o infiltramento do communismo entre os desoccupados yankees.**

**Por outro lado a mesma imprensa accentua o desapontamento do publico dos Estados Unidos pela não realização das vantagens economicas esperadas com o reatamento das relações yankee-sovieticas.**

## A ITALIA TERÁ, ESTE MEZ, 1 MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

### MUSSOLINI DIZ: "ENQUANTO SE FALAR EM SANCÇÕES, DE MANEIRA INJUSTA E PROVOCADORA, NÃO ABRIREMOS MÃO DE NENHUM SOLDADO, MARINHEIRO OU AVIADOR"—3 SUBMARINOS ITALIANOS ATRAVESSARAM O CANAL DE SUEZ

### O GOVERNO ETHYOPE CONCEDEU A UMA EMPRESA AMERICANA A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO EM SEU TERRITORIO

**ROMA, 31 (Meridional) — Está annunciado por bôa fonte que a Italia terá durante o mez entrante um milhão de homens mobilizados.**

**Para annunciar a chamada ás fileiras de mais 200.000 homens Mussolini declarou:**

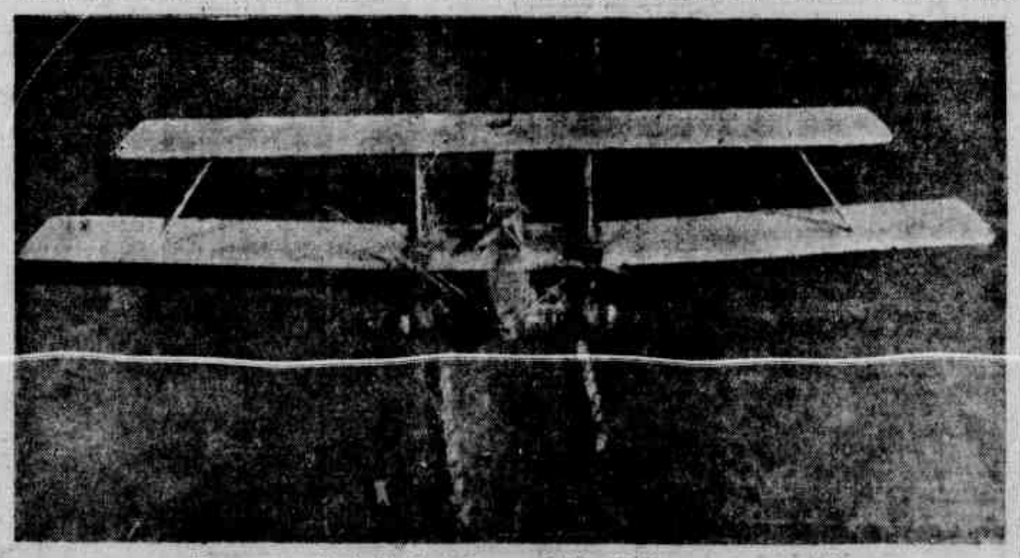
**— "E' preciso que o mundo saiba mais uma vez que emquanto se falar em sancções de maneira injusta e provocadora, não abriremos mão de nenhum, soldado, marinheiro ou aviador".**

**3 SUBMARINOS ITALIANOS ATRAVESSARAM O CANAL DE SUEZ**

**LONDRES, 31 (Meridional) Dizem de Post-Seid que tres submarinos italianos atravessaram o canal de Suez em direcção de aguas orientaes.**

**OS SUBMARINOS ITALIANOS VÃO FAZER MANOBRAS ENTRE A SICILIA E AS COSTAS DA LIBIA**

**BOLZARO, 31 (Meridional) — A frota de submarinos da Italia entrará em manobras entre a Sicilia e as costas da Libia. Observa-se a proposito que essas aguas seriam bloqueadas pela Italia na hypothese da S. D. N. applicar sancções ou fechar o canal de Suez.**



Um grande avião de bombardeio que a Italia exhibiu em recentes manobras

**CONCEDIDA A UMA EMPREZA AMERICANA A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO ETHYOPE**

ADDIS-ABEBA, 31 (Meridional) — Foi annunciado que o governo concedeu a uma empreza americana direitos de exploração do petroleo existente na vasta região que se estende ao longo da Somalia italiana e Erythréa, cobrindo quasi metade da Ethyopia.

**A CONCESSÃO DO NEGUS A' EMPRESA ANGLO-AMERICANA FOI NEGOCIADA POR UM INGLEZ**

LONDRES, 31 (Meridional) — Falla-se que a importante concessão do Negus a um grupo anglo-americano, foi negociada pelo sr. F. W. Richet, de nacionalidade ingleza.

Este demorou oito dias em Addis-Abeba, partindo para Djibouti, de onde viajou para o Cairo e Paris.

Parece que o contracto foi feito no maior sigilo, com um vulto de varios milhões de esterlinos.

**DESAPPROVAÇÃO A'S CONCESSÕES PETROLIFERAS**

WASHINGTON, 31 (Meridional) — Alguns senadores manifestaram a sua desapprovação ás concessões petroliferas feitas ultimamente.

O sr. Bonch declarou que as iniciativas nesse sentido equivalem "a comprar interesses na guerra".

Accentuou ainda que os Estados Unidos estão firmemente dispostos a se manterem afastados das guerras estrangeiras.

Nos meios diplomaticos, no entanto, não é julgado que as concessões arrastem directamente os Estados Unidos ao conflicto italo-ethyope.

**O SR. EDEN ELABORA O RELATORIO DA INGLATERRA AO CONSELHO DA S. D. N.**

LONDRES, 31 (Meridional) — O sr. Anthony Eden trabalhou toda a tarde de hontem no relatorio que o governo da Grá Bretanha apresentará na reunião do Conselho da S. D. N. em 8 de setembro, o qual, provavelmente, soffrerá modificações depois da conferencia que aquelle titular terá com o sr. Pierre Laval, a proposito do conflicto italo-ethyopico.

**EM SEGURO TODAS AS PROPRIEDADES E A FORTUNA DO NEGUS**

ADDIS-ABEBA, 31 (Meridional) — Falla-se que o imperador Hailé Selassie poz em seguro todas as propriedades particulares contra os riscos de guerra. As propriedades são avaliadas em cerca de .. 4.000.000 de esterlinos.

A fortuna pessoal do imperador é calculada em dois milhões de esterlinos, e está depositada em bancos europeus, principalmente em Paris.

**O MARECHAL BADOGLIO VAE ASSISTIR AS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ**

ROMA, 31 (Meridional) — O marechal Badoglio seguiu para a França onde a convite do governo assistirá as grandes manobras do Exercito francez.

### PARA RETIRAR-SE DA S. D. N.

*A ITALIA PREPARA A SUA DOCUMENTAÇÃO*

*LONDRES, 31 (Meridional) — Nos circulos bem informados fala-se que a chancellaria italiana está preparada para os fins de que se torne necessaria a documentação destinada a justificar a retirada da Italia da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do Trabalho.*

*Em tal caso serão invocadas todas as antigas queixas da Italia fascista, notadamente contra a Repartição Internacional do Trabalho, lembrando-se para exemplo a sua attitude nos ataques da Segunda Internacional a um grupo operario da politica fascista.*

### OS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA GUERRA

*ESTABELECIDO PELO GOVERNO, A SUA NEUTRALIDADE*

*WASHINGTON, 31 (Meridional-Western) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei que estabelece a neutralidade dos Estados Unidos em caso de guerra.*

(Conclue na 2.ª pagina)

## CONTINÚA EM MINAS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

### O chefe do governo e sua comitiva tiveram festiva recepção em Corcix

BELLO HORISONTE, 31 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa, do governador Benedicto Valladares, secretarios da Viação e Agricultura e comitiva, seguiu para Monlevade, em trem especial.

Na estação Corcix, ao chegar o trem presidencial, ouviram-se salvas de foguetes e o hymno nacional.

Ao desembarcar o presidente da Republica foi recebido pelos directores da Usina Corcix que é a mais moderna do paiz, para fabricação de ferro, cuja capacidade é de 2.500 toneladas mensaes.

Os presentes assistiram a "corrida do fogo" que encantou a todos pela originalidade.

Finda a visita foi servida aos presentes uma taça de champgne.

Pouco depois sua excia. e comitiva embarcaram sob acclamações enthusiasticas do povo e operarios, de regresso á capital do Estado.

**O SR. GETULIO VARGAS VAE ASSISTIR O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FABRICA DE AVIÕES**

BELLO HORISONTE, 31 (Meridional) — A comitiva do presidente da Republica regressa hoje a esta capital, devendo seguir amanhã, ás 10 horas para Lagôa Santa, onde assistirá o lançamento da pedra fundamental da construcção da primeira fabrica nacional de aviões.

A's 12 horas haverá um churrasco seguido de um passeio, devendo ás 16 horas regressar a esta capital.

A's 20 horas haverá uma festa popular na praça da Liberdade onde serão queimados varios fogos de artificio, encerrando-se com uma audição musical.

**UM INCIDENTE CURIOSO NO DESEMBARQUE DO SR. GETULIO VARGAS**

BELLO HORISONTE, 31 (Meridional) — No momento em que o presidente da Republica seguia da estação para o palacio da Liberdade, occorreu um incidente curioso.

Um individuo de costelletas se approximou do carro presidencial, talvez no proposito de vivar o sr. Getulio Vargas, mas o investigador Tristão, reparando que o individuo trazia uma arma e suspeitando dos seus gestos, adeantou-se do mesmo rapidamente, desarmando-o.

Houve grande alarido, luctando a massa contra o individuo de costelletas que só escapou do justo castigo devido á intervenção de um official do Exercito que viajava no carro presidencial e reconheceu que se tratava de um sargento da sua guarnição que nada queria fazer, mas, apenas ver de perto o presidente Getulio.

### VAO INTENTAR UMA ACÇÃO OS OFFICIAES SUBALTERNOS

**CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA CAUSA O JURISTA ASTOLPHO DE REZENDE**

RIO, 31 (Meridional) — O jurisconsulto Astolpho de Rezende foi convidado a participar da causa que os officiaes subalternos vão intentar, recorrendo ao poder judiciario para annullação da preterição soffrida nas suas promoções, em face da legislação em vigor.

Os officiaes subalternos vão pleitear o preenchimento dos postos vagos e extinctos do quadro de contadores e accesso tambem no quadro dos officiaes da administração do Exercito.

### POR CAUSA DE UM MEETING DOS ESTUDANTES

**BELLO HORISONTE AMANHECEU POLICIADA PELA CAVALLARIA**

BELLO HORISONTE, 31 (Meridional) — Por ter sido annunciada a realização hoje, de um **meeting** promovido pelos estudantes, em propaganda da campanha dos 50 o|o a cidade amanheceu fortemente policiada por soldados de cavallaria, postados nas principaes ruas da cidade.

**IMPEDIDA UMA PASSEATA EM S. PAULO**

S. PAULO, 31 (Meridional) — A policia impediu hoje a realização de uma passeata de estudantes em propaganda da campanha dos 50 o|o.

### IMPOSTO SOBRE OS RICOS

**A RECEITA AMERICANA AUGMENTARA' EM 250 MILHÕES DE DOLLARS**

WASHINGTON, 31 (Meridional) — O presidente Roosevelt assignou uma lei que estabelece um novo imposto sobre os ricos, a qual acarretará um augmento de receita avaliado em 250 milhões de dollars.

### ESTÁ EM PORTO ALEGRE O MINISTRO DA AGRICULTURA

**OS JORNAES ELOGIAM A PERSONALIDADE DO SR. ODILON BRAGA**

*PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — Os jornaes publicam longo noticiario sobre a visita do ministro Odilon Braga a esta capital, tecendo commentarios elogiosos em torno da personalidade do mesmo.*

**O SR. ODILON BRAGA SE MANIFESTA SOBRE A QUESTÃO DO SAL**

*PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — Falando á imprensa sobre a questão do sal e outros assumptos de interesse da pecuaria, o ministro Odilon Braga declarou que o problema do sal para a industria do Rio Grande do Norte, comquanto não esteja directamente vinculado ao seu ministerio, tem merecido toda attenção da sua parte e continuará a envidar todos os esforços para que tenha solução satisfatoria.*

**CONFERENCIA COM O SR. FLORES DA CUNHA**

*RIO, 1 (Meridional-Western) — Após a chegada do ministro Odilon Braga estabeleceu-se demorada conversação entre s. exc. e o governador Flores da Cunha sobre variadissimos assumptos, principalmente politicos.*

*Referindo-se ao manifesto das opposições, o sr. Flores da Cunha disse que quando esteve recentemente no Rio almoçou duas vezes com o sr. Lindolpho Collor, chegando a conhecer assim alguns trechos do referido documento.*

*Embora não o conheça em sua totalidade, o sr. Flores da Cunha disse que o manifesto contém suggestões interessantissimas, dignas de estudo, com absoluta isenção de espirito partidario, pois se deviam executar todas as bôas propostas sem indagar donde veem.*

*O sr. Flores da Cunha prometteu depois da publicação do manifesto dar uma opinião publica sobre o esperado documento politico.*

*Entre as soluções exequiveis que o manifesto contém, apontou o plano de liquidação da divida fluctuante mediante a emissão de cedulas do Poder Deliberativo.*

*Depois de outros assumptos, entre os quaes a divida externa, tratou-se na palestra da successão presidencial, reaffirmando o sr. Flores da Cunha, categoricamente, que não era candidato, estando disposto a repetir a declaração na presença do cardeal, na qualidade de testemunha.*

*O sr. Flores da Cunha revelou ainda que no regresso do sr. Getulio Vargas de Minas Geraes convocará o Ministerio para organisar um programma de realisações para o seu governo.*




DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0-15

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

# A SITUAÇÃO POLITICA

ves e São Caetano, tambem em Alemquer onde ha grande descontentamento contra o prefeito local que se acha incompatibilizado com a população.

Ha dias que mais de cem colonos nordestinos, turbados na posse de suas terras pela prefeitura, invadiram a cidade em attitude hostil reclamando o respeito aos seus direitos.

O prefeito escondeu-se, tendo o delegado de policia conseguido acalmar os colonos que regressaram a suas casas, murmurando ameaças.

**O SR. JOSE' AUGUSTO ESTA' SATISFEITO COM A VICTORIA DO SEU PARTIDO**

RIO, 31 (Meridional) — O sr. José Augusto, em entrevista aos Diarios Associados, declarou que está grandemente satisfeito com a victoria do seu partido e projecta levar á sua terra uma caravana da minoria para assistir a posse do governador a ser eleito pelo Partido Popular.

Disse ainda que o seu partido, uma vez no poder, offerecerá garantias a respeito de todas as liberdades e accrescenta:

— "Nossos adversarios terão o mesmo tratamento dos nossos correligionarios."

**O SR. NEWTON CAVALCANTI PROMETTE RESPEITAR A DECISÃO DA CONSTITUINTE MATTO GROSSENSE**

CUYABA', 31 (Meridional) — O sr. Newton Cavalcanti reuniu a Assembléa com a totalidade dos deputados de ambas as facções, propondo um entendimento em torno do nome de um terceiro.

15 colligados reaffirmaram, entretanto, o apoio ao sr. Mario Correia.

O sr. Newton Cavalcanti deante disso declarou que, cumprindo as instrucções federaes, faria acatar o respeitar a soberania da assembléa, empossando o candidato que fosse eleito.

**CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA A DOIS DESEMBARGADORES SERGIPANOS**

ARACAJU', 31 (Meridional) — A Côrte de Appellação concedeu mandado de segurança aos desembargadores Zacharias de Carvalho e Loureiro Tavares, postos em disponibilidade, pelo governador Eronides de Carvalho, julgando inconstitucional o acto do governo.

**OS CANDIDATOS DO P. P. AO GOVERNO E AO SENADO**

RIO, 31 (Meridional) — O sr. José Augusto, em entrevista aos Diarios Associados, disse que o governador potyguar será o sr. Raphael Fernandes e senadores os srs. Eloy de Souza e Joaquim Ignacio, nomes escolhidos unanimemente pelo partido na memoravel convenção de setembro.

**DEIXARAM O QUARTEL DO 16º B. C. OS CONSTITUINTES ASYLADOS**

CUYABA', 31 (Meridional) — Os deputados que se achavam asylados no 16º B. C. em virtude das garantias offerecidas pelo sr. Newton Cavalcanti, retornaram ás suas residencias.

Immediatamente circulou a noticia de que os meios politicos eram favoraveis ao congraçamento que já se delineia.

**O SR. MAC DOWELL VAE DEIXAR A CHEFIA DE POLICIA DO PARA'**

BELEM, 31 (Meridional) — O Estado do Pará publica hoje em logar de destaque a seguinte nota:

"O sr. Mac Dowell Filho deixará a chefia de policia afim de candidatar-se á deputação classista, pelo grupo das profissões liberaes."

**CONTINUA INSOLUVEL A SITUAÇÃO DE S. CAETANO**

BELEM, 31 (Meridional) — A situação de São Caetano de Oliveiras continua sem solução notando-se franca hostilidade á investidura do sr. Seraphim Cardoso no cargo de prefeito o qual regressou a esta capital sem assumir as funcções.

**TRIBUNAL DE JULGAMENTO DO GOVERNADOR DO PIAUHY**

THEREZINA 31 (Meridional) — Foram eleitos membros do Tribunal especial que julgara o governador os deputados Osdas Sampaio, Felinto Rego e Theodoro Sobral.

**THEREZINA TEM NOVO PREFEITO**

THEREZINA, 31 (Meridional) — Exonerou-se o prefeito desta capital sr. Oswaldo Silva, sendo convidado para substituil-o o sr. Amphrisio Lobão.

**DENEGADO O "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELO SR. CUNHA MELLO**

MANAOS, 31 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral em sessão nocturna hontem realizada denegou o pedido de Habeas-corpus impetrado pelo sr. Cunha Mello em favor de alguns politicos.

**DE VIAGEM PARA JOÃO PESSOA O SR. RUY CARNEIRO**

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Ruy Carneiro seguirá amanhã de avião para João Pessoa.

**SEGUIRA' PARA NATAL O SR. CAFE' FILHO**

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Café Filho seguirá de avião para o Rio Grande do Norte, no dia 4 de setembro.

**E' ABSOLUTAMENTE PREMATURA QUALQUER DECLARAÇÃO SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL**

S. PAULO, 31 (Meridional) — Um membro do directorio do P. R. P. declarou a proposito da successão presidencial que é absolutamente prematura qualquer declaração.

Accrescentou que podia assegurar que o P. R. P. não teve nenhum entendimento com as forças do situacionismo nacional.

**COGITA-SE DO NOME DO SR. FRANKLIN GONDOM PARA A PREFEITURA DE FORTALEZA**

FORTALEZA, 31 (Meridional) — A ala moça do Partido Social Democratico está cogitando de levantar a candidatura do sr. Franklin Gondom, ao cargo de prefeito desta capital.

**A L. E. C. PLEITEA FIXAR EM 10 O NUMERO DE DEPUTADOS CLASSISTAS**

FORTALEZA, 31 (Meridional) — A L. E. C. contando com a maioria dos Syndicatos está pleiteando que a Constituição fixe em dez o numero de deputados classistas, afim de conseguir o controle da Assembléa.

**A L. E. C. CONTRADICTA O MANIFESTO DO SR. JOSE' ACCIOLY**

FORTALEZA, 31 (Meridional) — Os proceres da L. E. C. continuam contradictando o manifesto do sr. José Accioly dirigido ao povo cearense.

**CONSIDERA-SE VICTORIOSA A IDE'A DE ELEIÇÃO DO PREFEITO**

FORTALEZA 31 (Meridional) — E' considerada victoriosa a emenda offerecida ao projecto de Constituição considerando electivo o cargo de prefeito da capital.

**REALIZADA UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. FENELON MULLER**

CUYABA', 31 (Meridional) — Os evolucionistas realizaram hontem uma manifestação ao sr. Fenelon Muller, falando os deputados Filogonio Pacheco e Vespasiano Martins.

Tambem discursou o sr. Newton Cavalcanti, interventor federal, affirmando que era militar e não desviaria a sua actividade para outros campos.

Adeantou que esperava que todos tivessem em mira o bem estar de Matto Grosso agindo conscientemente.

**REGRESSARA' NO DIA 3 O SR. FELINTO MULLER**

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, chegará no dia 3 de setembro, reassumindo immediatamente o cargo.

## Como o principe Starhemberg salvou a Austria

(Conclusão da 1.ª pagina)

hemberg. Todavia, tão fortemente se entrincheirára o movimento, que foram necessarias duas semanas para que as tropas de Starhemberg conseguissem restabelecer por completo a ordem.

Starhemberg implacavelmente desarmou e prendeu os adeptos do Nazismo. Alguns conseguiram fugir para paizes vizinhos. Outros foram privados dos direitos pessoaes e politicos.

Starhemberg começou então a mover o machinario da lei contra os Nazistas. Todos os tribunaes nas menores aldeias da Austria se encheram de processos politicos. Um incontavel numero de pessoas "desappareceu". Muitos foram "liquidados" á maneira da Russia. Outros foram condemnados á prisão perpetua. Finalmente, outros foram condemnados a pagar multas ou pesadas "indemnizações".

Alguns, ninguem poderá jámais dizer quantos, foram condemnados a trabalhos forçados nas minas de enxofre de Mussolini. Em taes condições não é de se esperar que possam viver por muitos annos. Mas Starhemberg restaurou a ordem.

# COMO REALIZAR A USINA DE ASSUCAR SOB A FORMA COOPERATIVISTA

Gercino de PONTES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

**O COOPERATIVISMO é a suprema esperança dos que sabem que ha uma questão social a resolver e uma revolução a evitar — CHARLES GIDE.**

Os resultados colhidos pelas cooperativas de plantadores de canna na Argentina, levam-nos a reflectir se seria possivel orientação semelhante, não só para resolver os dissidios entre plantadores e usineiros, mas para beneficiar mais justamente a todos os que collaboram na lavoura da canna e industria do assucar. Deste exame veio-nos a convicção da exequibilidade de um plano sob esta orientação cooperativista, baseando-nos para tanto em duas fortes razões: 1ª a segurança do preço remunerador que o Instituto do Assucar e do Alcool ha alguns annos tem garantido com a defeza racional da producção; 2ª o exito alcançado por uma organização commercial, moldada no plano que imaginamos realizavel em usina, mas que, por circumstancias extranhas á nossa vontade, não podia ser uma cooperativa, apenas um "ensaio de principios cooperativistas.

Na Argentina, foi a CAJA POPULAR DE AHORROS que tornou financeiramente realizavel a Usina Cooperativa de Plantadores, em Tucuman. Entre nós, tambem, poderá vir de entidade semelhante este auxilio, destinado a rasgar largos horizontes na vida agricola e industrial brasileira. Quando não fossem bastantes os motivos que nos levam a resolver cooperativamente este problema social, seria como justo amparo a innumeros plantadores de canna, elemento ponderavel na classe media, que se viram despejados das usinas, em vista dos prejuizos oriundos da crise de preços, verificada nas safras de 1929 a 1931.

A organização "Cooperativa de Plantadores, Empregados e Operarios", como imaginamos realizavel nas condições actuaes, poderá pagar em 10 annos o capital fornecido pela entidade financiadora, distribuindo neste periodo em quotas entre os cooperadores, a parte correspondentes á amortização annualmente realisada.

Facil nos é provar com algarismos a segurança de nosso asserto e o faremos adeante, com a experiencia de doze annos desta industria, que nos deram a certeza da exactidão das observações, aqui divulgadas.

Na colheita da safra recem-finda, vigorou em Pernambuco o preço liquido medio de 36$000 por sacco de assucar chystal branco. Os nossos calculos, porém, são baseados nos resultados da safra passada em que o preço medio foi aproximadamente de 34$500. Então verificou-se que a parte industrial deixava liquido 138$00 e a parte agricola 85$00 por toneladas moida, isto considerando uma media geral das grandes e medias usinas, porque as pequenas, pelo seu coefficiente insignificante, na producção geral, não alteram as conclusões e, tambem, tendem a desapparecer absorvidas pelas centraes.

Pois bem, com este resultado, uma usina moendo 600 toneladas por 23 horas de funccionamento, colhendo em cem dias a safra de 60.000 toneladas de canna, teria uma renda liquida:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Industrial | 60.000 | x 138$00 | 828:000$000 |
| Agricola | 60.000 | x 85$00 | 516:000$000 |
| | | | 1.344:000$000 |

Uma tal usina no nordeste, com suas terras e apparelhamentos, já funccionando, é possivel se realisar por menos de 6.000 contos. O resultado liquido acima mostra bem claramente a possibilidade de seu integral pagamento pela cooperativa em 10 annos. Se porém, o negocio se realizasse na modalidade de outros feitos pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, a prazo de 20 annos e juros de 8 %, teriamos que não só facil seria o pagamento, como os fundos especiaes do *reserva, renovação e repreciação da machinaria, de educação, assistencia, seguros e obras sociaes*, e de *melhoramentos e bemfeitorias* entrariam logo a receber parte das sobras dos resultados apurados.

Deixamos de proposito de consideral factores certos de melhoria nos resultados acima apreciados, como sejam: a) mudança rapida das sementes pobres, renovando-se os cannaviaes com fé e confiança no resultado final; b) esforço e dedicação do nosso habilissimo operario, afim de, com despezas reduzidas, alcançar melhores resultados na producção.

Esta "Cooperativa" teria de ser inicialmente uma sociedade sem capital ou, digamos melhor de *capital a realizar*. Aliás, ninguem poderia suppor o contrario, de vez que os plantadores de canna, arruinados pelos prejuizos que soffreram, e os empregados e operarios, ganhando em geral um salario que mal dá para viverem com sua familia em modesta condição, não teriam onde buscar, para formar o capital necessario.

Este capital se formará, como expuzemos acima, com as sommas correspondentes á parcella annualmente amortizada, a qual será distribuida em quotas partes pelos cooperadores, numa proporção relativa com o salario annual de cada e o seu tempo de serviço.

A sociedade affectará o typo mixto, isto é, varias cooperativas em conjuncto, e que seriam: *De producção agricola*, caracterizada pelo exercicio collectivo do trabalho agrario de cultura e creação, em terras da cooperativa ou por esta arrendadas; *De producção industrial*, tendo por fim manipular os productos agricolas, transformando-os em novos productos; *De consumo*, tendo por escopo ajudar a economia domestica, adquirindo o mais directamente possivel artigos de uso e consumo pessoal, da familia e do lar, distribuindo-os nas mais vantajosas condições de preço e qualidade aos consumidores, associados ou não: e, finalmente, *de Credito*, para proporcionar aos seus consocios credito e moéda, por meio da mutualidade e economia, mediante modica taxa de juros.

A sociedade em perspectiva seria rigorosamente "cooperativa". O numero de associados illimitado e o capital tambem, mas as quotas não excedendo de 100$000 em valor. O voto seria pessoal, não se admittindo representação, e, realisando o lema de todos por um e um por todos, independente do numero de quotas de cada associado. As quotas seria, inaccessiveis a terceiros, que não fossem plantadores, empregados ou operarios da usina e o fundo da reserva não seria distribuido entre os socios, mesmo em caso de dissolução, ficando nos Estatutos estabelecido o fim a ser dado ao mesmo.

Resgatado integralmente o emprestimo inicial, passar-se-ia a distribuir o resultado pelo modo seguinte: Um dividendo para os quotistas, não excedendo de 6 %, marcado pelo Conselho de Administração, em secção conjuncta com o Conselho Fiscal, quando apurasse o beneficio do movimento annual. O excedente levar-se-ia em partes iguaes aos fundos: a) de reserva; b) de renovação e depreciação; c) de educação assistencia, seguros e obras sociaes; d) de melhoramentos e bemfeitorias na usina e propriedades agricolas da cooperativa.

Esta "Cooperativa" seria gerida por 4 administradores, associados ou não, escolhidos pela assembléa geral, a cada um competindo a direcção de uma secção, formando o conjuncto a controlar delles a administração do patrimonio e negocios sociaes.

Enquanto não fosse pago de seu emprestimo, a entidade financiadora teria direito a controlar as operações sociaes, bem como primeira e especial hypotheca de todos os bens adquiridos e que viesse a sociedade a adquirir, assim como todos os melhoramentos e bemfeitorias nos mesmos realizados.

O que torna mais difficil o lançamento desta cooperativa, que será por certo combatida, pelos interessados em continuar a rotina tão favoravel aos seus interesses pessoaes, é a descrença no instituto entre nós, pelo desvirtuamento dos principios cooperativistas que, somente em 1932, a lei tratou de combater. Estes agrupamentos, *que de cooperativa somente tinham o nome*, exploravam a collectividade em beneficio de alguns, semeando a desconfiança nos meios productores. O grande Estado de São Paulo, creando o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, impedio pelo direito de fiscalização, o funccionamento irregular das cooperativas e amparou as verdadeiras associações deste genero, restabelecendo a confiança no instituto universalmente victorioso, do cooperativismo.

Realizada com criterio e honestamente conduzida, esta cooperativa alcançará o seu esplendido objectivo: felicidade geral dentro do bem de cada um, na medida do seu proprio valor. Multiplicadas as iniciativas deste genro, dentro de alguns annos as crises estariam deante da organização cooperativista, dotada de recursos proprios a contrabalançar os seus maleficos effeitos, em vez de arruinar os productores, como tem succedido no regimen economico actual.

# THESOURO DA JUVENTUDE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 23 — Nas poucas linhas que escreveu para "O Jornal" o sr. Alcides Lins, o illustre engenheiro remetteu o sr. Barros Penteado, em materia de siderurgia, para onde nunca elle deveria ter saido: para o "Thesouro da Juventude". Foi apenas com o "Thesouro da Juventude" na mão que o antigo prefeito de Bello Horizonte e ex-director da Sul Mineira liquidou a seraphica innocencia metallurgica do venerando parlamentar paulista. Provou o sr. Alcides Lins que o sr. Penteado redigu o seu parecer, sem recordar lições de chimica elementar do tempo de preparatorios. A these do presidente da Commissão de Obras Publicas é a mais ousada e revolucionaria do planeta. Elle confessou que, nos Estados Unidos, se fabrica aço por via directa do minerio, independente da estação intermediaria, que é o gusa. Engenheiro subversivo, o dr. Penteado! Decretou que na America do Norte não existe mais aço oriundo do gusa. O aço constitue uma producção distincta desta, sem qualquer parentesco com o ferro gusa. E foi por isso que elle sommou quantidades hecterogeneas, isto é, ferro e aço para attingir a resultados surprehendentes, de que ninguem jamais teve noticia nos dois hemispherios.

Desisti de tentar resolver o problema do nosso edificio siderurgico na companhia do dr. Penteado, á vista dos thesouros de innocencia que lhe rebentavam do joven coração. Este homem tinha um irmão em Minas, que acaba de morrer. Era o dr. Clodomiro de Oliveira — excellente creatura, cidadão cheio de virtudes privadas, optimo chefe de familia, urbanissimo com as partes, que com elle tratavam, porem um cherubim, proximo do altar das Virgens, desde que alguem lhe propuzesse tocar nas reservas ferriferas mineiras. Eu o pratiquei durante dois annos consecutivos. Posso dizer que era um santo, que só se enfurecia se lhe falavam em siderurgia em grande.

***

Aquelle ferro era para não ser vendido. Era uma massa intocavel, e elle oppunha uma energica resistencia a quem quer que pretendesse mobilizal-o, fosse para a grande siderurgia, fosse para a exportação. Minas cumpria possuil-o como um presente dos deuses, como algo de sagrado, que os seus homens publicos deveriam preservar da garra dos idolos do imperialismo estrangeiro ou nacional alienigena, como os paulistas. O meu amigo Flavio Uchôa, de Ribeirão Preto, era estraçalhado nas unhas do tigre de Ouro Preto, ao pretender fazer a sua pequena siderurgia em São Paulo, com o mesmo furor com que elle rasgava o peito e comia o coração sangrento de Percival Farquhar. Elle reservava ao minerio de ferro dos campos mineiros toda a sua ardente ternura de pequeno patriota monta-

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

## DA PARAHYBA

**ESCOLHIDO O CANDIDATO A PREFEITO DE MAMANGUAPE**

JOÃO PESSOA, 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os dissidentes de Mamanguape communicaram ao governador Argemiro de Figueiredo a organização da chapa para prefeito e vereadores, recaindo a escolha do candidato á prefeitura no sr. João Baptista de Mello.

**FESTA DAS ARVORES**

JOÃO PESSOA 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os estabelecimentos de ensino daqui realizarão no proximo dia 21 de setembro a festa das arvores.

nhez. Revestia o aspecto de professor de gymnasio estadual em 1905, quando o professor gymnasial usava frack permanente e quotidiano. Mas, desde que entrava na arena de combate do ferro, aquelle caipira chuero tomava um ar heroico. O leão fazia sentir as suas garras dilacerantes. Uma noite, elle me chamou á secretaria, para ler um estudo sobre siderurgia que havia redigido secretamente, só para uso do presidente Bernardes e de Raul Soares, Carlos Peixoto e alguns poucos fanaticos da siderurgia de lombo de burro. Disse-me á porta do Grande Hotel: "Venha só. Não traga o representante da Companhia Itabira, porque é assumpto que não deve ser conhecido de estrangeiros. Conto com as luzes e a sinceridade do seu patriotismo para bem me comprehender".

Fui ás 8 horas da noite, depois de haver jantado um frango com arroz de panellinha, no Grande Hotel. Clodomiro de Oliveira estava hieratico, quasi sacerdotal dentro do frack negro, que completava a inquebrantavel firmeza do seu caracter jacobino. Tirou de um armario um bahu de flandres, levantou uma pequena dobradiça, saltando do fundo do bahu um caderno com 180 paginas dactylographadas. Era uma monographia ácerca da minuta do contracto da Itabira Iron e da questão da siderurgia em grande no territorio mineiro. Tomou-o, resoluto, cravou-me os dois olhos faiscantes, e disse: "E' ao patriota a quem quero dirigir-me. Não se confere aqui mais o advogado de um grupo financeiro e industrial estrangeiro". Elle offerecia o espectaculo de uma grandeza antiga. Vi que se dispunha a travar commigo uma batalha de persuasão, e a sua sinceridade illimitada não podia deixar de me enternecer. Eu tinha pena que tanta combatividade, tão robusto poder de aggressividade, não fossem collocados no serviço de uma causa mais intelligente e de resultados mais fecundos para o Brasil e para Minas. O duello começou ás 8 1/2 da noite, e ás 3 horas da manhã ainda cruzavamos o ferro. Quem levava todas as estocadas era eu, porque elle quasi nunca concedia a palavra ao interlocutor. Os debates com este duellista se resumiam num encontro entre um espadachim e um alvo. E' claro que o espadachim era elle. Em dado momento, a lampada electrica se apagou. Clodomiro, já preparado para aquelle incidente, poz dois cartuchos entre a cabeça, enfiou-se ao meio, accendendo-lhes as velas para proseguir, sem se perturbar, a leitura daquelle relatorio, que não era, aos olhos dos homens publicos de Minas mais do que a autopsia do cadaver da grande siderurgia.

***

Foi este fanatico, sem horizonte ingenuo e honrado na sua concepção anti-economica do problema siderurgia, quem orientou durante 15 annos a politica de Minas, em face da questão da metallurgia de ferro. Foi preciso que o sr. Antonio Carlos visitasse o Ruhr, visse os altos fornos da siderurgia westphaliana, para que a idéa municipal e jacobina dos antigos presidentes fosse desapparecendo da mentalidade dos governantes do Estado. O estribilho das indoles de elite da montanha, quando Clodomiro de Oliveira envenenava com a sua rotina, o seu atrazo, o seu espirito anti-scientifico, as discussões da questão da metallurgia, era invariavelmente este: "Ah, se estes depositos de ferro em vez de se acharem aqui estivessem em São Paulo!" Mal sabiam ellas que a replica do finado Clodomiro de Oliveira se chamava Barros Penteado, e que um e outro são dois thsouros da juventude, ou antes da puericia metallurgica?

## COUSAS DA CIDADE

**RUIDOS INUTEIS**

**Outra suggestão que daqui se tem feito á Prefeitura em pura perda: é a referente ao silencio urbano nas horas em que a população deve e pode repousar.**

**Nem toda gente pode fazer como o padre Baptista Cabral, que um dia, atordoado pelos ruidos, deliberou alugar um sobrado na Varsea, onde se encontra a resguardo dos importunos.**

**Ha muita gente que é obrigada mesmo a morar na cidade, a habitar ruas centraes; e trabalhando todo o dia não pode dormir de noite, porque não o permittem: nem o barulho dos operarios da Tramways, que concertam o calçamento; nem os auto-falantes dos radios; nem as buzinas dos automoveis.**

**Aqui no Recife cada qual que pretenda ter a sua buzina de automovel differente das outras. E sem proposito nenhum, ás horas mortas da noite transitam pela cidade, fazendo experiencias ás sustas da tranquillidade publica.**

**São abusos que precisam acabar. O Touring Club do Brasil já tem tratado da questão no Rio.**

**Era o caso do sr. Borges tomar nota de tudo para ver o que é possivel fazer tambem aqui em beneficio dos recifenses. — Z.**

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

## DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

NOVOS DIRIGIVEIS RUSSOS

O governo russo acaba de lançar dos seus estaleiros aeronauticos mais dois dirigiveis, denominados *V-6* e *V-7*. Essas duas aeronaves são do typo semi-rigido e o seu volume respectivo é de 18.500 metros para o *V-6* e de 9.500 metros para o *V-7*. Os technicos russos applicaram na construcção desses dois dirigiveis os os principios preconizados pelo famoso general italiano Nobile, que construiu o *Italia* e o *Norge*, cujo fim tragico nas solidões do Polo ainda está presente á memoria de todos. O *V-6* é destinado ao transporte de passageiros e frete na linha Moscou-Sverdlovsk e não se distingue no perfil das antigas construcções do general Nobile.

## O CUSTO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

**A A. B. I. envia uma carta de agradecimentos ao ministro Souza Costa**

RIO, 31 (Meridional) — A A. B. I. enviou uma carta ao ministro Souza Costa, agradecendo o seu interesse demonstrado no caso do papel. Na mesma carta mostra que a indicação do sr. Souza Mello no Conselho do Commercio Exterior, hontem, apenas beneficia um cento de jornaes, pois a maioria dos jornaes não são feitos directamente por emprezas jornalisticas.

## A ITALIA TERA' ESTE MEZ 1 MILHAO DE HOMENS EM ARMAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

**UM APPELLO AO CONGRAÇAMENTO DE TODOS OS ETHYOPES**

ADDIS-ABEBA, 31 (Meridional) — O semanario que obedece á orientação pessoal do Negus lançou um appello a união pela liberdade de todos os ethyopes, clamando pelo esquecimento de pequenas divergencias e pelo congraçamento geral em defesa do paiz.

O mesmo semanario referindo-se aos ataques aereos diz:

— "Os ataques dos aviões não podem destruir o paiz inteiro, nem ha tanques que subam os montes até o cume. E bombas matam pouca gente."

**OS SOLDADOS FORAM ALEM DA BARRAGEM ESTABELECIDA PARA AS MANOBRAS**

ROMA, 31 (Meridional) — De Bolzano:

Um incidente que emprestou um cunho de raridade ás manobras occorreu quando os soldados, contrariamente ás instrucções recebidas, avançaram além da barragem estabelecida ficando expostos ás balas do grupo contrario.

Em consequencia morreu um soldado, sendo dois gravemente feridos.




Ci alegria

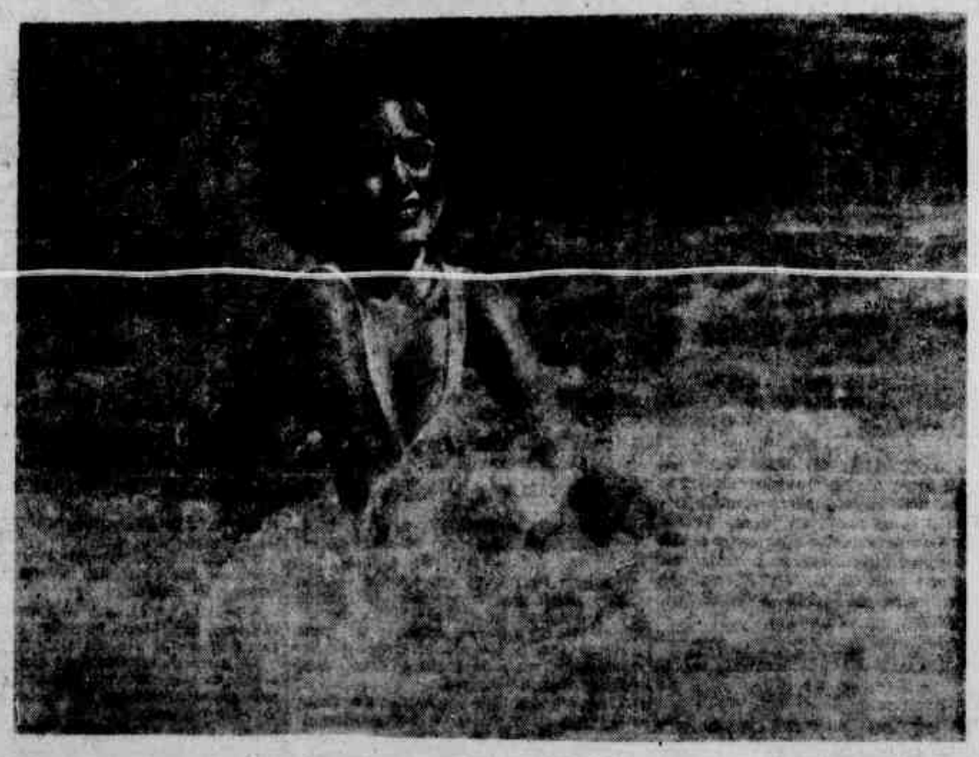
custa pouco

Com pouco dinheiro, embora, o senhor pode adquirir um optimo apparelho de radio que lhe proporcionará uma fonte de entretimento inesgotavel.

Na serie General Electric ha radios para todos os preços; desde o modelo luxuosissimo e rico, aos M-62 e M-52, que, apezar de sua tonalidade excepcional, de sua selectividade magnifica, estão sendo vendidos por preços accessiveis. Não deixe de conhecer a serie General Electric — está nella o apparelho que lhe convém

*Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da*

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. LTD.
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
RUA JOAQUIM TAVORA N. 106
FONE 6668

O Verão se approxima. As bellas manhãs de sol nas nossas praias estão ahi convidando toda a população a tonificar suas energias nas aguas puras do mar.

Compre suas roupas de banho — do ultimo modelo — para creanças, senhoras e cavalheiros na CAMISARIA ESPECIAL, a CASA unica que lhe vende sempre pelo melhor preço os melhores e mais elegantes artigos da estação.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235

## VARIAS

Uma das conquistas mais nobres e mais puras da Revolução foi incontestavelmente a reforma eleitoral. Por essa reforma, o Brasil entrou realmente no numero dos paizes onde se pode dizer que se respeita e se acata a vontade popular expressa nas urnas. Nem é possivel falsear esse "veredictum", pois a apuração não cabe a nenhum poder politico.

O facto de um Tribunal especial de justiça eleitoral tomar a si o julgamento de todas as pendencias relativas ao pleito é uma verdadeira garantia da honestidade dos resultados. E assim é que varios partidos situacionistas no Brasil não lograram se manter no poder, dando logar a situações novas.

Eis ahi um espectaculo novo, a que não estavamos habituados, pois outr'ora todas as fraudes eram possiveis e difficilmente se podia confiar na isenção do chamado reconhecimento de poderes.

Quanto á situação nos Estados, a corrente (disso tivemos varios episodios) era uma demonstração de hostilidade por parte da União para obrigar os governos locaes adversarios a renunciar as posições.

Toda a historia da primeira republica está salpicada de factos semelhantes.

Pelas ultimas noticias parece que se encerrou o caso politico do Rio Grande do Norte com a victoria do Partido Popular. Isto é: encerrou-se na sua primeira phase, que é precisamente o encerramento perante a Justiça Eleitoral dos varios incidentes da apuração.

Os nossos votos são para que a eleição do governador do vizinho Estado se processe num ambiente de tranquillidade, respeitada em toda a sua plenitude o resultado das urnas que o Tribunal Eleitoral acaba de dar como liquido e certo.

Depois desse julgamento, a ninguem será mais licito perturbar a paz do Estado, seja a que pretexto fôr.

E' preciso que os nossos politicos se acostumem a fazer um jogo limpo isso que os inglezes chamam o "fair play".

Em politica é necessario tambem aprender a perder. Assim como é sportivo acolher a derrota com um sorriso e apertar a mão do adversario, do mesmo modo é proprio de um "gentleman" receber com animo imperturbavel todos os revezes, mesmo os eleitoraes.

Aliás, é o que se tem visto nas verdadeiras democracias, onde terminada a peleja os adversarios se apertam as mãos.

O Rio Grande do Norte atravessa nesse instante uma phase de grande prosperidade economica. Os seus productos estão valorisados, a sua população encontra dentro do seu territorio possibilidades de viver com abundancia, em seguida a um inverno regular.

Precisa muito de ordem publica, sem o que nada se poderá fazer de solido.

Confiamos no patriotismo de todos os riograndenses do norte, no sentido de encontrarem uma saida honrosa para o seu caso, elegendo-se o governador num ambiente de respeito pelas liberdades populares, de accordo com o que resolveu o Tribunal Eleitoral.

* * *

Merece ser lido com o maior interesse por quantos acompanham o estudo e o ensino das linguas vivas o trabalho que a respeito o nosso conterraneo sr. Antonio Carneiro Leão publicou recentemente no Rio de Janeiro.

O sr. Carneiro Leão não é somente uma auctoridade em assumptos pedagogicos em geral, tendo sido dos mais efficientes directores geraes da instrucção do Districto Federal e o reformador do ensino primario de Pernambuco.

E' tambem um excellente professor de linguas e cujos methodos de ensino alcançaram o melhor resultado no Gymnasio Pedro 2.º, onde tem uma cadeira de "dirigente".

Com os professores Delgado de Carvalho, Adrien Delpech, Antenor Nascentes, Julio Nogueira, Osvaldo Serpa redigiu as instrucções para a reforma do ensino dos idiomas vivos nos estabelecimentos secundarios. E no seu ultimo livro "L'enseignement des langues vivantes" demonstra as vantagens do methodo directo sobre o antigo systema de traducção e grammatica usado até 1931 pelos estabelecimentos secundarios officiaes e nos demais collegios particulares.

Todas as suas observações, criticas e conselhos são da maior actualidade e merecem ser attentamente lidos por quantos pretenderem renovar o methodo de ensino das linguas estrangeiras, o que se impõe decididamente em beneficio mesmo dos alumnos.

Uma innovação que o sr. Carneiro Leão suggere no seu livro, que é redigido em francez, é a formação nos gymnasios e collegios de cursos de conversação e correspondencia interescolar, o que é commum se fazer na França, na Allemanha e nos Estados Unidos.

Os alumnos tomam o maior interesse, pela troca de cartas, de revistas e jornaes. No Collegio Pedro 2.º graças ao sr. Carneiro Leão, essa iniciativa teve o maior exito.

As idéas ventiladas nesse suggestivo trabalho precisam ter a maior repercussão, pela sua evidente opportunidade e pelos bons resultados que vão tendo em toda a parte.

* * *

Um assumpto que está interessando vivamente a população de Olinda é o caso da liquidação das contas entre a Prefeitura municipal e a Companhia Santa Thereza, concessionaria dos serviços de agua e luz da cidade.

As informações que nos chegam de bôa fonte são de que essa questão que ha cerca de seis annos vem agitando o fôro de Olinda não tem sido devidamente cuidada, o que é de todo lamentavel, por se tratar de negocio tão complexo e onde ha varios interesses em jogo.

Segundo soubemos, a escriptura de encampação da Companhia por parte da Prefeitura, depois de lavrada no 5.º tabellionato desta capital, foi novamente lavrada em um dos cartorios de Olinda, aliás o do Serviço Eleitoral, pelo facto de não ter havido a interferencia do representante legal de um accionista da empreza.

Isso veiu acarretar vultosas despesas como custas, sellos etc. Acontece ainda que nem todos os credores da Companhia foram convocados para o ajuste de contas, existindo grande numero de acções já em poder dos advogados, para interpelação da Prefeitura a respeito do pagamento.

O que se diz é que talvez a Prefeitura de Olinda não esteja em condições de assumir tamanha responsabilidade, passando a dirigir a empreza. E' isso mesmo que está preoccupando a população olindense, pois de 1930 para cá teve augmentado o preço da agua e da luz.

O governo do Estado está no dever de acompanhar o caso com o devido interesse, pois que adeantou mil e duzentos contos para a liquidação do dissidio.

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

### O sr. Pio Guerra faz dois requerimentos de informações — Um voto de pezar — Approvado em 1.ª discussão o projecto n. 21

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa iniciou-se á hora regimental, presentes 27 deputados.

A acta é approvada em silencio e o expediente foi curto.

São lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 60, 61 e 62, da 2ª Commissão, o primeiro indeferindo a petição do bel. Euclydes Deocleciano de Carvalho, e os ultimos adoptando os projectos ns. 27 e 28.

MAIS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

O primeiro orador do dia foi o sr. Pio Guerra, que da tribuna extranhou o facto de ainda não ter sido publicado o balancete financeiro do Estado em 1934.

Allega o orador que a lei determina que o balancete esteja concluido até 31 de janeiro e publicado até 31 de abril, tendo delle a Assembléa conhecimento nas suas primeiras reuniões.

Entretanto já findavamos agosto, o orçamento de 36 já ia ser ali debatido e não se sabia ainda como concluira o Estado seu exercicio financeiro de 1934.

Neste sentido envia dois requerimentos de informações, os quaes o presidente declara que vae encaminhar.

Como o orador não tivesse lido os requerimentos que apresentára, o sr. Arthur de Moura, *leader* da maioria, pede a Mesa que tome providencias a respeito, sendo satisfeito.

UM VOTO DE PEZAR

O sr. Ruy Bello pede a palavra, em seguida, para requerer um voto de pezar pela morte do sr. João Carlos Ribeiro Roma, juiz de Direito de Alagôa de Baixo, que fallecera ha poucos dias nesta capital.

O orador refere-se ás qualidades do morto, lembrando a injustiça da sua disponibilidade em 1930.

O voto é approvado, assim como a expedição de um telegramma á familia do morto.

APPROVADO EM 1ª DISCUSSÃO O PROJECTO N. 21

Passa-se á ordem do dia, indo á 1ª discussão o projecto n. 21.

O sr. Hildebrando Menezes vae a tribuna para defender o projecto, que era de sua autoria.

Refere ás vantagens da mudança do nome de Jatobá para Itaparica, não só por existir em Pernambuco muitas localidades com aquella denominação, como pela importancia economica que tem alcançado ultimamente Itaparica.

Encerra a 1ª discussão o projecto é approvado e a casa delibera que o mesmo passe á 2ª discussão.

Em discussão unica os pareceres ns. 52 e 53, são approvados.

A sessão é encerrada.

## ABERTURA DE CREDITOS AUTORIZADOS

### O ministro da Viação consulta o ministro da Fazenda e o Tribunal de Contas

RIO, 31 (Meridional) — O ministro Souza Costa e o Tribunal de Contas foram consultados pelo ministro Marques dos Reis a respeito da abertura de um credito especial de 7.350 contos para attender ás obras de reparação da Bahia e outras autorizadas pelo Congresso.

O sr. Marques dos Reis informou ao ministro Souza Costa que nada consta referente ao acto official, autorizando e approvando o emprestimo americano de 1927, de Pernambuco. Quanto á applicação do referido emprestimo para as obras do porto do Recife, nada consta tambem das tomadas de contas que tenham sido effectuadas.

## NOVOS RUMOS DA POLITICA

**Everardo BACKHEUSER**

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — A orientação da politica brasileira está afinal se encaminhando para a direita. Parece mesmo que decisivamente. Ainda bem. O caracteristico dos nossos homens de responsabilidade, no governo ou fóra delle, era o de não ter orientação social alguma. Suas opiniões baloiçavam-se á brisa, ora para a direita, ora para a esquerda, aos azares do momento, sem saberem bem ao certo o que queriam.

Foi preciso um perigo, immenso e imminente, para fazer com que esses homens de responsabilidade enxergassem a gravidade da situação. Foi necessario que a policia tivesse em mãos, com todas as letras e detalhes, o plano de acção da Terceira Internacional no Brasil, para que vissem quão despreoccupado havia sido até agora o seu descuido em encarar o problema. E teriam se certificado, assim, que o communismo não é "o simples caso de policia" a que alludia com displicencia um dos nossos presidentes de Republica.

Mas estarão — esses homens de responsabilidade — vendo realmente todos os aspectos pelos quaes a situação carece ser olhada? Ou, estarão apenas ponderando o caso de "ordem publica", no seu immediatismo premente, por certo importante, mas afinal sanavel com algumas medidas coercitivas? Um disturbio communista pode, sem duvida, ter gravidade, mas gravidade de momento, gravidade actual, ao passo que a propaganda intellectual bota raizes mais longas e mais fundas; é capaz de viciar intelligencias e principalmente de perturbar o senso moral da juventude.

Ora, essa propaganda intellectual, insidiosa e habil, continua inteiramente de pé, com todos os dentes do seu mechanismo triturador. E é esta que prepara a outra — a dos golpes de rua. Se se quer fazer um efficiente combate ao communismo, cumpre tratar de extirpar a tiririca até sua ultima batatinha, e não apenas, roçar, de vez em quando, a rama, ou abafal-a com prisões que, fazendo os martyres, preparam movimentos ainda mais perigosos que os abortados. Urge, sem duvida, em primeiro logar, promover a repressão de "movimentos" de repercussão immediata. Mas isto — mesmo feito com continuidade de acção, assás rara no Brasil — é apenas o primeiro passo.

* * *

Entre nós (como aliás em toda a parte) o perigo maior é o da propaganda que se inocula por uma instrucção tendenciosa, coberta pela capa de liberdade de cathedra e de liberdade de pensamento. E' a que age subrepticiamente nas espheras governamentaes, preparando uma legislação de ensino com directrizes occultas mas seguras, nas suas finalidades dissolventes.

E' infelizmente caso corrente em muitos Estados. Alguns directores de Instrucção ou secretarios dos Departamentos de Educação agem por méra imitação do que vêem acontecer no Districto Federal ou em Estados que lhes parecem pioneiros da Reforma Educacional. Fazem mal, mas por ingenuidade ou ignorancia. Outros, porém, agem de caso pensado. Agem no sentido do mal, porque no sentido do mal querem agir. Visam conscientemente, premeditadamente, aquelles objectivos remotos, — de bolchevização da infancia e mocidade.

Começam preparando a indisciplina e o conseguiram porque a indisciplina é tal nas escolas publicas, que não ha quem não sinta preoccupação de estar sendo cultivada zelosamente, com o fim de inocular nas creanças o espirito de revolta contra a ordem social existente, creando, assim, nas almas infantis, o desejo de rebellião contra tudo e contra todos. Os sentimentos de patria e de familia são banidos dos programmas que não dão palavra sobre educação moral e civica. Para o culto pagão do corpo ha, porém, um carinho especial. Em se tratando de "demonstrações" publicas de funccionar, por ordem superior: aulas e trabalhos.

Parece, mesmo, haver interesse em manter as massas em semi-ignorancia, mal sabendo lêr e escrever, para que mais facil seja inocular o veneno da rebellião. E' preciso, no periodo de transição, que haja um permanente mão estar em todas as classes proletarias. Cumpre que o povo receba de instrucção o "quantum satis" para ter aspirações, mas não tanto que as possa realizar. Com isto consegue-se fazer nascer nos proletarios a inveja que é o melhor auxiliar do espirito de rebellião. E "por isto" a instrucção é, cada vez mais, dada de modo imperfeito, nos estabelecimentos publicos primarios.

* * *

Tudo isso pode parecer, á primeira vista, a olhos desattentos, apenas fruto de má administração. Talvez tambem entre esse factor onde não haja uma perversa má fé. Mas não é o unico factor. Quem ler com assiduidade os jornaes officiaes, sente a marcha, ás vezes lenta, mas sem interrupção de contiuidade, desvendando o machiavelismo diabolico dos propositos. Os editaes do Departamento de Educação do Districto Federal são o melhor dos exemplos. Elles constituem uma legislação extra-legal, fóra e mesmo contra as leis emanadas dos poderes legislativo e executivo, mas, por isso mesmo, muito mais cerrada nas farpas do arame com que tenta prender a população para conduzil-a pela *socialização* (palavra retumbante e ôca) para o bolchevismo.

Cumpre que os orgãos coordenadores do Plano Nacional de Educação cautelem o Brasil contra esses "mestres eminentes", "esses excelsos pioneiros da Renovação Educacional".

Só quando essas precauções forem tomadas, poderá o governo estar seguro de ter dado combate definitivo ao marxismo brasileiro, pois só se extinguirá a sarna do communismo quando se esterilizar a pelle nacional contra esses cogumelos perigosos.

Emquanto se deixar que administradores, como o sr. Anisio Teixeira, continuem a fazer o que fazem é tempo perdido fechar as "sédes" das Allianças, e expulsar os perturbadores da ordem: outros virão preparados nos viveiros da Universidade do Districto Federal e demais estabelecimentos moldados á feição e gosto da propaganda de Moscou.

## PEQUENOS QUADROS DA DEMOCRACIA

**Austregesilo de ATHAYDE**

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 23 — Esperava-se que com a volta do regimen constitucional o paiz iniciasse um longo periodo de tranquillidade, para restaurar as suas forças compromettidas por duas revoluções.

Vemos agora quanto a realidade está decepcionando aquellas legitimas esperanças.

Continuam, em muitos Estados, as lutas partidarias, pela disputa dos cargos e dos mandatos, sem que haja em qualquer dos conflictos que se travam a mais ligeira sombra de um principio.

E' o personalismo mais rasgado e esteril. Pergunte-se aos liberaes do Pará por que hostilizam o governador Malcher. Perguntem aos constituintes maranhenses por que se oppõem ao governador Lisbôa. Uma simples questão de cargos, de pessôas, de vantagens materiaes perdidas.

* * *

Tirem os olhos do extremo norte e ponham no Estado do Rio.

Ahi a democracia encarna-se num deputado de nome Capitulino, de quem vae depender a escolha do governador. A sorte do povo fluminense, durante quatro annos, não foi decidida por esse mesmo povo nas urnas. Caberá ao deputado Capitulino, que, pelos modos, parece um individuo trefego, attribuir a victoria a um dos candidatos que disputam o poder.

Capitulino decidirá soberanamente.

O destino de uma collectividade culta e honrada, tão rica de tradições e merecimentos, pode cair, na democracia brasileira, ás mãos de Capitulino.

* * *

Seguramente alguma coisa está errada e é necessario que a corrijamos, se de facto queremos preservar ainda por algum tempo o regimen democratico que estamos praticando ha cerca de 50 annos.

Vejo, porém, que todos cruzam os braços, numa attitude passiva de resignação, esperando talvez que um phenomeno do céo produza o milagre que só pode ser feito pela vontade heroica dos homens.

Tal como está a democracia, é um enfermo que tem os seus dias contados.

Ou creamos partidos nacionaes para liquidar os Capitulinos, tomados aqui como symbolo de um estado de degeneração organica, ou assistiremos cedo ou tarde ao cair do panno sobre as instituições liberaes.

## HA UM SECULO

### O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 1 e 2 de setembro de 1835

*Governo da Provincia* — "Ao Juiz de Direito Chefe de Policia, remettendo-lhe para lhe dar o competente destino um officio do Juiz Municipal da Villa do Cabo, acompanhado de outro do Juiz de Paz do Porto de Galinhas incluindo um Termo que affirma não se ter feito n'aquelle Porto o contrabando de Africanos, que se denunciou."

Trechos de officio do presidente da Provincia ao Juiz de Direito de Goianna: "Agradavel me foi a noticia, que Vm. me dá em seu officio de 15 d'este mez de gozar essa Villa de bastante socego, indo gradualmente a cessar a intriga. Sempre que as Authoridades tiverem por sorte dos seus actos a Lei, e somente a Lei, tornando-se alheias, e indifferentes a partidos e intrigas a ordem se mantera, e os seos inimigos, cujo numero he sempre o menor, certos que essa *Lei* se executa e as penas por ella impostas terão effectividade, cuidarão de viver segundo a mesma por a mesma prescripta."

"Remetta Vm. para esta Capital os dois sentenciados a galez, que ahi existem, a fim de que sejão aqui empregados nos trabalhos publicos: n'essa mesma occasião mandará os recrutas que existirem."

*Avisos particulares* — "Precisa-se de uma pessoa que leia com todo desembaraço, para ponto do Theatro com o vencimento de duzentos mil reis por dez mezes da Empreza: a fallar com o Director do mesmo Theatro."

*Vendas* — "Para fora da Provincia uma negra de nação de bonita figura, de 16 annos, com principio de tudo, engoma perfeitamente toda qualidade de roupa, e até lava e engoma tudo quanto é obra de liló de linho que parece novo;" etc.

DIA 2 DE SETEMBRO DE 1835

*Governo da Provincia* — "O Presidente da Provincia ordena ao sr. Director do Arsenal de Guerra, que mande ferropear o Reo Manoel de Jezus, sentenciado á galés por dous annos e oito mezes; o qual lhe será remettido pelo Juiz Municipal desta Cidade".

*Edital* — "Rodolfo João Barata de Almeida, Fiscal do Bairro de Santo Antonio &c.| Faz saber aos moradores do dito Bairro, que os lugares designados para se lançarem as imundices, lixos &, são no largo do Palacio velho do lado da maré pequena (ou Rio), atraz do Convento do Carmo; terreno do Peixoto, e no lugar da Ribeira do lado da maré; Os que fora desses lugares fizerem qualquer despejo, serão multados na conformidade das Posturas á tal respeito; e por isso manda affixar o presentes nos lugares mais publicos do referido Bairro, e fazer publico pela Imprensa".

*Avisos particulares* — "Precisa-se de uma Senhora capaz para Mestra de meninas que saiba ler, escrever, contar, e cozer, paga-se-lhe um grande ordenado annual dá-se-lhe mezada, casa para residir decente e dá-se-lhe a conducção para a Villa do Icó que é para onde se precisa; querendo revoltar a esta Praça obriga-se a mesma pessoa a dar-lhe a conducção para a por em sua casa;" etc.

*Escravos fugidos* — "Maria de nação Angola, e pés e mãos pequenas, dentes aparados, bastantes claros, com uma marca no peito direito levantada como queimadura de fogo, estatura baixa, com o officio de fazer flores de pano, bem ladina que intitula-se forra;" etc.

## MADARIAGA

**Tristão de ATHAYDE**

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — Salvador de Madariaga, o grande escriptor hespanhol que hoje nos visita, é um humanista da familia espiritual dos Valéry Larbaud, dos Ernst Curtius, dos Paul Valéry, dos Alfonso Reyes, dos Ortega y Gasset, que mantém no tumulo dos dias que correm, a excellente tradição medieval da bôa cultura classica, em contacto com as realidades mais modernas, da união dos espiritos acima das fronteiras: do amor pelos estudos desinteressados; da aristocracia intellectual em resistencia á vulgaridade do clima ideologico dominante; do primado do espirito, emfim, que tanto decaiu e pelo qual nos batemos sempre, não em sua forma puramente cultural, mas em seu sentido integralmente humano.

Essa evocação da Idade Média não é um proposito systematico e apologetico, e apenas um respeito á historia. Na mais recente e na mais illustre reunião internacional de um grupo de grandes intellectuaes europeus á procura do "espirito europeu", isto é, nos "Entretiens sur l'Avenir de l'Esprit Européen" realizados em Paris de 16 a 18 de outubro de 1933, sob a presidencia de Paul Valéry, — o professor Bodraro, um dos representantes da Italia, affirmou que — "a Idade Média foi, a meu ver, a época em que a civilização attingiu seu ponto culminante. E' uma affirmação que talvez vos pareça paradoxal, mas se civilização significa dominio do espirito sobre a materia, penso que em época alguma houve exemplos mais patentes desse dominio". ("L'Avenir de l'Esprit Européen" publ. do Institut Int. de Coop. Intellectuelle, "Entretiens", III, p. 261).

Madariaga participou dessas jornadas espirituaes de grande estylo e sua intervenção nos mostra, em acção, o seu espirito sempre avido de synthese e de vistas globaes sobre os povos e as épocas que ha muitos annos seguiamos, nós tambem, com interesse nos artigos sempre admiraveis que regularmente enviava ao Supplemento literario de "La Nacion", de Buenos Aires.

Madariaga sempre se julgou em contacto com a America e mesmo na sua intervenção desse congresso de élites intellectuaes, para a fixação de um "nacionalismo europeu", — apresentou-se modestamente como um europeu impuro porque filho de um "suburbio da Europa". Tres, segundo elle, são os suburbios da Europa: a Russia, em contacto com a Asia; a Inglaterra, em contacto com o deserto oceanico e a America do Norte; é a Peninsula Iberica em contacto com a America do Sul. Haveria a mencionar ainda, os suburbios francez e italiano, em contacto com a Africa e o suburbio asiatico da Turquia, entrando artificialmente na Europa.

O *individualismo*, segundo Madariaga, é a conquista principal do espirito europeu, representado modernamente por dois phenomenos sociaes: o *nacionalismo* e o *capitalismo*. Ambos encheram o mundo moderno. "Vivimos dominados por el culto de lo nacional... El nacionalismo... es hoy ya la fuerza espiritual más grande de nuestros tiempos" ("Ingleses, Franceses, Espanoles", 2ª ed., ps. 291|2). "Quanto ao capitalismo" é uma condição economica essencial para assegurar a liberdade do individuo" (Entretiens", p. 171). Ambos degeneraram, porém, e chegaram ao "super-nacionalismo" ou "nacionalismo absolutista" e ao "capitalismo oppressor da classe operaria", ambos nascidos do individualismo e que se voltam contra elle para asphyxial-o.

Contra essa negação do homem provocada pelos abusos delle mesmo, propõe Madariaga uma volta ao "individualismo primitivo", que formou o espirito europeu e que o tempo fez [illegible] e para isso espera no novo "homo europeus", que não será nem o "homem grego", nem o "homem romano" nem o "homem christão" e que realizará, "na razão e na ordem", um "equilibrio harmonioso entre a tendencia anarchica individual e a ordem collectiva".

E' o espirito de expectativa na Idade Nova que domina toda a inquietação contemporanea. E Madariaga é dos que defendem, como se vê, o primado dos valores espirituaes, se bem que de modo incompleto e imperfeito, a meu ver, na sua confiança utopica de encontrar o homem novo, numa superação, não apenas da antiguidade classica, mas ainda do que fez o "homem christão". Isso representa, justamente, o falso primado do espirito, que delfica a Cultura e vae precipitar o homem de amanhã nas mesmas inversões e nas mesmas divisões, a que a degeneração do individualismo levou o europeu de hoje, segundo o proprio testemunho de Madariaga. Apesar disso, encontramos, neste ultimo, a bôa tradição do espirito occidental e o seu aristocratismo intellectual está na linha das melhores reacções que podemos oppor á onda de negação do espirito, de diminuição dos valores moraes e intellectuaes, a que Valéry se referia, com ansiedade, no encerramento desses memoraveis "entretiens". Mesmo a distincção que faz Madariaga entre o verdadeiro e o falso individualismo, corresponde á distincção entre "pessôa" e "individuo" que Garrigou Lagrange foi buscar ao thesouro thomista e que Maritain applicou luminosamente ao mundo moderno. Creio mesmo que se Madariaga aprofundar esse pensamento, encontrará na idéa de "pessôa" o que precisamos para reagir contra os erros individualistas e socialistas.

Penso que, nessas condições, já não affirmará, — elle, filho dessa catholica Hespanha, de que possue toda a elegancia, todo o cavalheirismo, toda a paixão, e toda a fé nos valores do espirito — já não ha de affirmar que o homem novo deverá largar o "homem christão", no mesmo museu de antiguidades do "homem grego" e do "homem romano". O "homem christão" é de todos os tempos e de cada tempo. O "homem christão" medieval, esse não voltará. Mas teremos o"homemchristão" da Idade Nova, tão igual em sua natureza, em seus principios metaphysicos e moraes e em suas miserias, ao homem christão de outros tempos e, por sua vez, differente de todos em suas novas modalidades temporaes.

Nesta America do Sul, que recebeu da Peninsula Iberica esse fervor apaixonado que Madariaga tão finamente tem estudado, estamos voltados para esses horizontes futuros de "ordem e de razão", mas informados profundamente pela vida que não muda, pelos "habitus" da intelligencia que elevam a pessôa acima do individuo e arrancam as civilizações á ruina moral e intellectual.

Na elaboração desse *homem* novo, ligado a tudo o que de sadio nos veio do bom humanismo, mas liberto das illusões do falso humanismo, é que devemos empregar nossas melhores forças aqui nesta America e neste Brasil que hoje hospeda um desses grandes vultos do pensamento universal, que hoje são *adorados* como semi-deuses e, por isso mesmo, *esquecidos* como phenomenos anormaes...

Façamos o contrario. *Admiremos*, apenas, um espirito superior como Salvador de Madariaga, para melhor aprender nas suas obras em que o *humour* britannico se casa tão naturalmente á *paixão* hespanhola, não o segredo intimo e ultimo da vida, mas um convite em alto estylo para pregar e cultivar os mais puros valores da intelligencia. E por essa bôa lição seja bemvindo o nosso hospede.

## CAYRÚ E AS UNIVERSIDADES

**Jonathas SERRANO**

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 23 — Exactamente ha um seculo perdia o Brasil um dos seus filhos mais illustres. Grande no saber, grande no senso pratico, grande no caracter. Nascido na Bahia, quando ainda era ali a capital brasileira, a 16 de julho de 1756, falleceu aqui no Rio, já então metropole do Imperio a 20 de agosto de 1835.

José da Silva Lisbôa, visconde de Cayrú, para a grande maioria, mesmo dos que conhecem alguma coisa do nosso passado, é sobretudo, quando não somente, o inspirador da Carta Regia de 28 de janeiro de 1808, que abriu os nossos portos ao commercio das nações amigas.

E todavia Cayrú foi muito mais do que isso. Para proval-o não é mister citar autores. Basta relembrar o que fez, o que disse, o que elle proprio escreveu.

O que fez, em primeiro logar. Bacharel em canones e em philosophia, na Universidade de Coimbra, Professor, *por concurso*, de grego e hebraico. (*O' tempora...*) De regresso á patria, na Bahia, é provido na cadeira de philosophia racional e inaugura a de grego, que rege durante cinco annos. (*O' mores...*) Após vinte annos de magisterio, obtem em Lisbôa a sua jubilação. Deputado e secretario da mesa de inspecção da Bahia. Inspirador da nossa emancipação commercial. Na côrte, para onde viera com d. João, [illegible] deputado do tribunal da Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação.

Após o Fico, esforça-se pela causa da Independencia. Deputado á Constituinte, senador em 1826, fiel ao Imperador, desagrada aos exaltados. Ao fallecer, deixava apenas a herança de um nome impolluto e a riqueza das suas obras. Em 38 o governo imperial amparava-lhe as tres filhas com uma pensão annual de um conto e quinhentos.

O que escreveu é digno de admiração, se attendermos á época e ao meio. Não foi um burilador da forma. Como o reconhecem os verdadeiros criticos, o seu merito está no perfeito conhecimento dos assumptos versados, na lucidez e na simplicidade da exposição. Nos trinta e cinco annos que viveu no seculo XIX escreveu mais de trinta e cinco volumes, observam Sylvio Romero e João Ribeiro.

Verdadeiro fundador da Economia Politica em nossa patria, foi Cayrú quem primeiro em lingua portugueza tratou com real maestria de assumptos de uma sciencia por assim dizer recemnascida. Foi tambem quem transladou a vernaculo o trabalho Mariano Moreno, o revolucionario argentino, intitulado "Representacion de los Hacendados".

Levene, o eminente historiador, diz ao lembrar essa traducção feita por Silva Lisbôa: "La traducion y comentarios que le acompañan dan á la *Representación de los Hacendados* transcendencia americana". E consagra-lhe des paginas (234-244 do vol. I da 2ª ed. do ensaio sobre Mariano Moreno), concluindo que "...a solida informação, a ardente fé que professa pelos principios liberaes da economia dos Estados, a segurança e impeto com que ataca os velhos preconceitos, distinguem-lhe a personalidade como um dos lutadores mais representativos da emancipação economica da America".

Ainda agora, ao reler os Annaes do Parlamento Brasileiro, no tomo correspondente ás sessões da Assembléa Constituinte, em 1823, não pude fugir a um sentimento de real admiração deante do equilibrio, do bom senso, da erudição segura e do patriotismo sadio de José da Silva Lisbôa. Neste momento, em que estamos a estudar o problema da Cidade Universitaria, é duas vezes opportuno e interessante reler o que disseram pró e contra a fundação de Universidades no Brasil, em 1823, alguns membros dos mais conspicuos da Assembléa Constituinte.

Na sessão de 19 de agosto foi lido, por parte da Commissão de Instrucção Publica, um projecto de lei, cujo artigo primeiro era assim redigido:

"Haverão (sic) duas universidades, uma na cidade de S. Paulo e outra na de Olinda; nas quaes se ensinarão todas as sciencias e bellas letras".

O projecto, em 5 artigos, era assignado por Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Antonio Rodrigues Velloso d'Oliveira, Belchior Pinheiro d'Oliveira, Antonio Gonçalves Gomide, Manoel Jacintho Nogueira da Gama. Julgado objecto de deliberação, mandou-se imprimir e entrou em primeira discussão a 27 e 28 do mesmo mez de agosto, em segunda a 5 e 6 de setembro e 6 de outubro e em terceira a 18 e 21 de outubro e 4 de novembro, em que foi sanccionado. A 12 depois da *Noite de Agonia*, era dissolvida a Assembléa.

Durante a discussão do projecto creador das universidades, falaram varios deputados: Almeida e Albuquerque, Carvalho e Mello, Montezuma Ferreira França, Gomide, Araujo Lima, Lopes Gama, Pereira da Cunha e outros, Silva Lisbôa falou duas ou tres vezes, sempre admiravel de bom senso, sem exaggerações nem pessimismos.

Parecia-lhe que não tinham razão os inimigos das universidades, inclusive o grande Bacon, que as reputára "corpos de massa densa com força de enercia para resistir ao progresso das sciencias". E não sem ironia observava Cayrú que "elle mesmo, Bacon e os maiores mestres das sciencias se formaram em universidades..." E, porventura lembrando-se do que devia a Coimbra, logo accrescentava: "E' experimentado que os que não fizeram estudos regulados nas Universidades, ainda que sejam mui estudiosos e provectos em qualquer ramo litterario, sempre em toda a vida sentem um vacuo que nada supre..."

Que diria elle hoje, se redivivo, quando já não o hebraico ou o grego, mas nem sequer o latim encontra defensores unanimes nos centros suppostos mais cultos do nosso Brasil?

## SENADO FEDERAL

### NADA HOUVE A TRATAR

RIO, 31 (Meridional) — O Senado reuniu-se sob a presidencia do sr. Simões Lopes, estando presentes 19 membros.

A sessão foi encerrada immediatamente após a leitura da acta, pois nada havia a tratar.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### A GUERRA NA ETHYOPIA

A opposição anti-italiana da Inglaterra no caso da Ethyopia exerce uma influencia das mais sensiveis na opinião e no moral da peninsula. Nas largas camadas da população, suscitou mesmo uma reacção profunda e até certos meios burguezes e industriaes que vinham acompanhando sem grandes enthusiasmos as paixões nacionalistas, coloniaes e fascistas não acolheram bem a attitude da Inglaterra.

Segundo uma recente correspondencia publicada no "Temps" de Paris essa opposição serviu para reunir mais ainda as massas italianas em torno do Duce. O que os italianos dizem é que a Inglaterra, que é uma nação rica, satisfeita, trabalhando pouco e aspirando á riqueza do mundo, quer impedir que a Italia, que é uma nação pobre, proletaria, laboriosa tenha o seu logar ao sol.

O correspondente do "Temps" diz que toda a opinião italiana acceita a eventualidade da guerra, o que não quer dizer que a acolham com exaltação e enthusiasmo. Ninguem dá voluntariamente o seu sangue e o seu dinheiro, mesmo para conquistas. A guerra de Marrocos tambem não foi acolhida na França com ruidosas manifestações. Mas pode se dizer que si a guerra rebentar, será mais popular do que qualquer outra.

Não será de uma classe, de uma corrente politica ou de um governo, de um ministerio, de uma claque. Será certamente a do Duce, mas representando a energia, a vontade, a tenacidade e o senso realista do povo italiano.

A metade das tropas que partiram para a Italia são voluntarios saidos de todos os meios: uns abandonaram seus estados, outros o trabalho da terra. Não são aventureiros, nem romanticos, nem ferventes de exotismo ou desilludidos e viciosos. São pessoas simples, animadas de fé profunda e de um verdadeiro espirito de sacrificio.

Que forças profundas os impellem? A pobreza, a superpopulação, as condições duras nas quaes se acha o povo italiano, desde a época em que os outros paizes fecharam a porta ou restringiram a emigração.

O correspondente do "Temps" accrescenta a isso um pouco de psychologia latina. O italiano soffre do que falta á sua familia. Pergunta o que vae ser dos filhos. Tem o senso do precario, a ansiedade do dia seguinte e por isso acceita a guerra como uma necessidade tragica. Não é uma guerra alegre e alvicareira. E' uma guerra de necessidade.

Quanto á maneira pela qual a guerra vae ser feita, tudo indica que os italianos adoptem os mesmos methodos de Kitchener no Sudão. Kitchener só avançava á medida que ia construindo estradas de ferro e rodovias. Dahi o numero elevado de operarios mandados para a Africa Oriental.

E' uma guerra calma, lenta, methodica, uma guerra de organização.

Os italianos dizem que vão apenas realizar na Africa os conselhos que em 1886 lhes deu em Milão Stanley: o qual dizia que a Ethyopia podia ser para a Italia verdadeiro celeiro, com tanto que ôs italianos não ficassem com as mãos nos bolsos.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

### Focalizada a questão do sal, tendo o sr. Café Filho appellado para que o Rio Grande do Sul ampare o seu Estado

RIO, 31 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara. O sr. Pedro Calmon, no expediente, pronunciou um longo discurso sobre a projecção da cultura nos destinos dos povos.

Fez citações historicas apreciando principalmente a formação cultural da Allemanha e da França desde 1870 até 1914 para assignalar que a victoria dos alliados sobre os imperios centraes se devem menos aos generaes que aos creadores das universidades na França. Dessa forma e considerando que a instrucção no Brasil sempre foi fragmentaria, dispersiva e descontrolada, deixava plenamente justificado o projecto de sua autoria creando uma universidade na Bahia, abrindo para occorrer ás despezas, o credito de 200 contos.

APPELLO AO RIO GRANDE DO SUL

Na ordem do dia, aproveitando o primeiro projecto em discussão, o sr. Café Filho, tratou da situação da industria salineira no Rio Grande do Norte, fazendo um appello ao Rio Grande do Sul para que acuda ao seu Estado no instante em que sua economia estava ameaçada da concorrencia desleal e impatriotica do estrangeiro.

O sr. Adalberto Corrêa aparteia para dizer que se houver importação do sal estrangeiro a culpa devia caber aos productores nacionaes, pois os xarqueadores quizeram garantir o sal para a manufactura de carnes, assignando um contracto com os exportadores potyguares mas estes recusaram dar as garantias reclamadas.

O sr. Café Filho responde dizendo ignorar em que se fundava o sr. Adalberto Corrêa. Queria, porém, accentuar que o sal potyguar vinha sendo victima de campanhas escusas.

MAIS CARO QUE O ESTRANGEIRO

Esclarece então o sr. Renato Barbosa que o sal potyguar chega á razão de 30$000 a tonelada e o de Cadiz chega a 12$000 no Uruguay. Era preciso investigar quem perturbava; se o consumidor ou o productor.

O sr. Francisco Veras allude que a falta de transporte é o factor principal que entrava o desenvolvimento da industria, accrescentando o sr. Bias Forte que o responsavel de tudo era o governo.

— "Estava demorando esse aparte" — diz o sr. Adalberto Corrêa. "Para a minoria o governo é responsavel quando não chove no nordeste."

DEBATES ACALORADOS

O aparte provoca risos, mas tambem debates acalorados entre a maioria e a minoria. Serenado o ambiente o orador prosegue, dizendo que o seu Estado pretende é a harmonia entre os seus interesses e os do Rio Grande do Sul, isso é, amparar os xarqueadores, mas sem que se sacrificassem as salinas do norte.

Esclarece que a campanha movida contra o sal brasileiro era de responsabilidade dos intermediarios com o objectivo unico e exclusivo de forçar a importação do sal estrangeiro.

Mostra, apoiado em declarações de technicos, que o sal do Rio Grande do Norte tem todas as propriedades para applicação ás xarqueadas.

Por ultimo todos concordam que o problema a solucionar é o de transportes até agora defficientes e desordenados.

INDICAÇÃO SOBRE TAXA FEDERAL POR SACCA DE CAFE'

Na ordem do dia o sr. Oliveira Coutinho fez uma indicação no sentido de se manifestar a commissão de Justiça sobre a constitucionalidade da verba dos Institutos e a taxa federal de 1$000 por sacca de café exportado. Sendo o imposto de exportação sobre mercadoria e producção privativo dos Estados, parecia haver ahi uma dupla tributação prohibida pela constituição de julho.

Ainda falou o sr. Baeta Neves para ler telegrammas de applausos ao projecto que autoriza o governo a publicar as obras de Saturnino de Britto, terminando a seguir a sessão.

REUNIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS EXAMINOU O ORÇAMENTO

RIO, 31 (Meridional) — A commissão de finanças da Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. João Simplicio examinando o orçamento.

O sr. João Simplicio a exemplo das sessões anteriores organizara a ordem do dia constando dos assumptos sobre franquia telegraphica, comprehendendo os serviços da Imprensa Nacional e Casa da Moeda, as diarias e quotas das visitas das alfandegas, a policia maritima etc., e o recolhimento das rendas do Thesouro, renda do capital movel, emolumentos consulares e transferencia de valor no estrangeiro.

A proposito do recolhimento das rendas do Thesouro que foi debatidissimo veiu á baila a necessidade de se estabelecer em nosso paiz a exemplo da Europa uma quota de permanencia para os estrangeiros.

Foi suggerido e acceito que todo estrangeiro que permaneça por mais de tres mezes no Brasil deixará de ser considerado turista, devendo pagar uma taxa mensal de 5$000. Pelos calculos feitos na mesma hora, espera-se um rendimento de 120 mil contos.

Quanto á transferencia dos valores no estrangeiro, ficou combinado que o sr. João Simplicio se entenderia com o ministro Souza Costa no sentido de determinar medidas restrictivas que evitem e acabem de uma vez os abusos e prejuizos que advêem de tal pratica.

## EM VIAGEM O "ZEPPELIN"

### ENTRE OS PASSAGEIROS ESTA' O SR. SALVADOR DE MADARIAGA

RIO, 31 (Meridional) — O Zeppelin chegou aqui ás 6.58 partindo ás 7.43, de regresso ao Recife.

Entre os passageiros viaja o diplomata hespanhol sr. Salvador de Madariaga.

## JULGAMENTO DE IMPLICADOS NA REBELLIÃO DE TIRANA

### 4 CONDEMNADOS A' MORTE E 15 A' PRISÃO PERPETUA

TIRANA, 31 (Meridional) — Mais de 48 civis implicados na recente rebellião foram julgados pelo Tribunal de Fieri, sendo quatro condemnados á morte, quinze á prisão perpetua e os demais a prisões menores.

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

Fez annos hontem a srta. Maria dos Anjos, filha do cel. Antonio Pinto Lapa e senhora, que recepcionou as pessôas de suas relações.

**FAZEM ANNOS HOJE:**

As senhoras: Veronica José de Araujo Pereira, esposa do capitão Severino Mendes Pereira; Clarinda Antunes da Silva, esposa do sr. Manoel Antunes da Silva, Candida Rios Duarte Dias, esposa do dr. Duarte Dias; Petronilla Ferreira Campos; Albertina Pires Cabral, esposa do sr. Francisco de Mello Cabral; Amelia Borges Pereira; Armnida de Amorim Chagas, esposa do sr. Francisco José das Chagas; Maria José Barretto Coutinho, esposa do sr. Arthur Coutinho; Leonor Ammisch, esposa do sr. Moritz Ammisch.

As senhoritas: Conceição Campello, filha do sr. Thomaz Campello; Alice D. Costa Lima, filha do sr. Henrique Costa Lima; Maria da Paz, filha do sr. José da Paz; Celina da Silva Almeida, filha do sr. Antonio da Silva Almeida; Esther de Pinho Borges, irmã do sr. Alberto Pinho Borges; Levina Tavares Honorato, filha do dr. Tavares Honorato; Carmen de Paula Lopes, filha do sr. Francisco Paula Lopes, e de sua esposa, sra. Guiomar Lopes, já fallecidos.

Os senhores: Virgilio Cavalcanti; dr. Pedro Cirne; Pedro Advincula; Durval Mendes; Ignacio Dutra; Antonio de Salles e Silva.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Pedro Peruslo Pereira; Therezinha de Jesus, filha do sr. Severino Gomes; Petronilla, filha do sr. Manoel Freire; Dulcinéa, filha do casal Trajano Guimarães — Celina Gumarães: Maria da Conceição de Lima Leal, filha do sr Alfredo Canuto da Silva Leal e de sua esposa, sra. Georgina de Lima Leal.

Os meninos: Braz Florentino, filho do dr. Geraldo de Andrade; Luisinho, filho do sr. José Minervino dos Santos Joaquim Ethevaldo, filho do sr. Agostinho Gonçalves Tourreiro e de sua esposa sra. Zola Mendes Tourreiro; Amaro, filho do sr. Mario Tavares de Mello.

**CASAMENTOS**

— Casaram-se na tarde de hontem á estrada dos Afflictos n.º 1711, o dr. José Carlos Cavalcanti Borges e a srta. Yvonne Pessôa da Silva, filha do casal Saturnino Pessôa.

Serviram de padrinhos nos actos civil o religioso, por parte da noiva, os srs Daniel Rodrigues e senhora e Julio Magalhães e senhora e por parte do noivo o prof. Aggeu Magalhães e senhora e snr. Epaminondas Santos e senhora.

Os recem-casados fixaram residencia nesta cidade.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official interino dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Alcides Freire Brasileiro e Maria Iracy da Luz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Estrada dos Remedios em Afogados; Jayme José da Silva Fraga e Odette de Britto Mendes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Maria Siqueira e d. Maria de Lourdes Barreto da Silva Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Arnaldo de Souza Brasil e Virginia Custodia de Góes Rangel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Pedro Ferreira da Silva e Maria Baptista Figueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Bezerra de Souza e Maria José Dantas de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Severino José Pimentel e Deolinda Cardoso Nascimento, solteiros, residentes em Afogados e naturaes; elle de Parahyba e ella deste Estado; Renato Fabio Alberto Della Santa e Cilede Carneiro Leal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Antonio Gomes da Silva e Maria Antonietta de Carvalho Santa Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

**CONFERENCIAS**

— Hoje, ás 14 horas, falará na séde central da "Acção Integralista", á rua Barão de S. Borja, 204, o dr. Lima Netto, escriptor paulista, sobre a doutrina integralista e impressões de sua recente visita á Europa de onde regressa.

**DIVERSAS**

— Realiza-se hoje, na séde do bloco C. M. Camello de Ouro uma reunião dos seus associados afim de tratar de interesses daquelle mesmo bloco.

— A senhorita Irene Lima, ás 18 horas de hoje, na Cruzada Espirita Pernambucana, fará uma palestra sob o thema "Como e porque devemos ser espiritas".

E amanhã, ás 19 e ½ horas, terá logar mais uma reunião de estudos philosophicos nesta mesma Cruzada.

— A convite especial da firma Carlos de Britto & Cia, deverão seguir hoje para o municipio de Pesqueira, em visita á Fabrica de Doces e Conservas "Peixe", dali, varios deputados estaduaes, com merciantes e jornalistas.

A viagem será feita em trem especial que partirá da Estação Central ás 5 horas da manhã.

— Terá logar, no dia 8 do corrente um sorvete-dansante na séde do Club Vasculhadores.

Os dirigentes da sociedade esperam o comparecimento de todos os associados.

— Realizar-se-á no dia 7 de setembro o "Baile da Primavera", promovido pela A. C. A., com séde em Coqueiral.

As dansas iniciar-se-ão ás 22 horas.

Para a acquisição de convites e reserva de mesas os interessados poderão procurar em mãos dos srs. Francisco C Filho, Gilberto Tavares, Sylvio Fonseca Lima e Fernando Tavares.

— O "Diversional Sport Club" realizará hoje uma "matinée-chic" na séde do "Bloco Bobos em Folia". As dansas começarão ás 14 horas, prolongando-se até ás 18.

— O Club Camello de Campo Alegre fará amanhã, ás 22 horas, um ensaio. Da sua séde, á rua do Rio, 477, o Camello do Campo Alegre sairá em visita aos seus congeneres.

— A Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, registra no proximo dia 8 de setembro mais um anno de existencia como orgão representativo da classe dos commerciarios.

Para commemorar a passagem do dia está em organização, por uma commissão especial, um programma de festas. Desse programma constará no dia 7 de setembro uma "soirée" dansante.

— As Lojas Maçonicas de Obediencia do Grande Oriente do Recife, commemorando a data de 7 de setembro, realizarão naquelle dia, ás 20 horas, na sua séde, á rua do Imperador, numero 199, uma sessão branca e um baile para o qual será exigido trajo de rigor.

Para a mesma convidam todos os seus associados.

— Realiza-se hoje na séde da Troça Mixta Pão Duro, á rua da Jangada — 24 — um ensaio geral, saindo em seguida a mesma em passeio pelos bairros de S. José, Sto. Antonio e Bôa Vista.

— Realiza-se, na proxima sexta-feira, a festa do calouro da Faculdade de Direito do Recife. A commissão organisadora, as senhoritas Maria Pinto Lapa, Eliete Mendonça e Juracy Raposo e os srs.: Moacyr Montenegro, Danilo Ramires, Luiz Accioly, Leopoldo de Lima, Theocrito Miranda, Abelardo Jurema, José Lourenço Meira Vasconcellos, Marcelo Cabral da Costa e Antonio Dourado, está distribuindo convites.

Sobre a reserva de mesas os srs. interessados podem se dirigir aos acads. Renato Cruz, Clódio Rodrigues e Humberto Ramos, ou pelo phone 2466, até ás 22 horas, o qual prestará toda e qualquer informação sobre o baile do dia 6 do corrente.

A's dansas tocarão duas Jazz-bands — a Academica e a de João Andrade.

O serviço de buffet e a installação electrica estão entregues a competentes profissionaes.

— Cel. Alfredo Ozorio de Cerqueira — Transcorrendo amanhã o anniversario natalicio do cel. Alfredo Ozorio de Cerqueira, o corpo de auxiliares da Companhia Segurança Industrial prestar-lhe-á significativa demonstração de apreço, á avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 4.

**VIAJANTES**

— Segue hoje para o Rio de Janeiro o escriptor Gilberto Freyre, que naquella capital dirigirá a secção de Sociologia da Universidade do Districto Federal.

— A bordo do "General Osorio" segue hoje para o Rio o sr. Gaetan Manoel, commerciante nesta cidade.

— A bordo do "Almirante Alexandrino" segue hoje para o Rio, em companhia de sua esposa e filhos, o dr Costa Carvalho, clinico nesta capital.

— Com destino á Europa, onde vae em viagem de recreio, transitará, hoje pelo Recife, a bordo do "Graf Zeppelin" o dr. Manoel Henrique da Silva, funccionario da alta administração do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

— De passagem pelo Recife visitou-nos hontem o sr. Pedro Baptista, representante dos productos "Pulmonose".

**FALLECIMENTOS**

— Em São Caetano falleceu, no dia 29 do mez passado, o sr. Antonio Lourenço da Silva, antigo funccionario da Policia Maritima.

Casado com a sra. d. Alice Noronha e Silva, deixou 4 filhos menores.

— Em Natuba, no Estado da Parahyba, falleceu no dia 29 do mez passado d. Anna de Oliveira Azevedo, viuva do sr. João Florentino da Cunha Azevedo.

— Falleceu, no dia 26 de agosto passado, em S. Paulo, d. Maria Amelia de Freitas Britto, esposa do dr. João Paulo da Cruz Britto. Deixa 4 filhos menores. A extincta era irmã do dr. Julio Freitas Filho, engenheiro-chefe da Usina Central de Barreiros.




THAMAR

O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO DOS ANTISEPTICOS FEMININOS

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar


# R A D I O

## NA ONDA . . .

*Coube a Eribaldo Alcoforado a melhor interpretação do programma de hontem com a valsa "Léla" onde a orchestra de salão andou, tambem, verdadeiramente impeccavel. Aquella variação de saxofonio tenor contracenando com o solista no final da segunda parte esteve irreprehensivel. Tudo muito bem. O numero esteve até mesmo, melhor do que a valsa "Diga-se outra vez", uma das joias do repertorio desse formidavel Alda Verona, a creatura da voz mais limpida e dos agudos mais avelludadamente suportaveis atravez dos amplificadores.*

*E dizer-se que Eribaldo foi o homem que cantou fanhoso o fox-trot "Você viu um sonho passeiando?"*

*Em todo caso é melhor fanhoso do que sem nariz...*

*E dizer-se que Alda Verona foi quem gastou um tempão enorme desenrolando um madrigal que nem por ser de Nepomuceno com a letra de Luiz Guimarães, deixou de ser monotono e desinteressante, no superlativo absoluto, no mais alto grau, sem comparação...*

*Agora, a situação se tornaria muito mais difficil si o numero fosse, por exemplo, repetido...*

*

*O "speaker":*

*— "Vão ouvir o violinista Dario Gonçalves no fox-trot "Rêve d' amour".*

*.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..*

*— "Acabaram de ouvir o violinista Dario Gonçalves no fox-trot "Sonho de Amor"...*

*De forma que o violinista Dario Gonçalves é o unico violinista do mundo que começa tocando em francez e acaba tocando em portuguez...*

*

*Aquelle choro baixo que o locutor apellidou, (por bondade naturalmente) da "Lamento de Cabôclo" esteve muito ruim. Mais ruim até, do que a estatua do disco que ha em Soccorro.*

*

*Léa de Hollanda não chega a ser uma Lady Ferreira nem uma Carmen Dolores, mas na marcha "Cansei de soffrer" andou muito bem.*

*Todavia cansei de soffrer com aquelles effluvios tremelicados da valsa "Não vale a pena amar".*

*Não vale a pena insistir; neste valle de lagrimas quem canta melhor marcha não devia valsar.*

*

*A primeira vez que eu ouvi aquella embolada de Rivaldo Lopes "Vou me embora pra Pesqueira" gostei muito e nem achei o numero comprido que só o palitot da estatua de revolver que ha em Soccorro. Hontem, no emtanto, foi um alivio para o ouvinte quando o rapaz tomou o trem com violões e tudo...*

*

*A carta do A. B. C. saiu todinha hontem no resultado dos sorteios dos titulos da Sul America.*

*Um bebedo ouvindo o radio num café, disse:*

*— Que "explique" besta... Quem é que não já sabe assoletrar...*

*

*Novamente o "speaker":*

*— ..."Manteiga Lyro, a que é pura..."*

*Essa historia de manteiga Kiepura deve ser parenta do Janjan que é o puro marido da Martha Eggerth Kiepura, que é pura tambem...*

*THE'O*

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO** — 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo com Nair Farias, Fernando Barretto, Alvaro Mendes e Conjuncto Regional. 12 horas — Hora certa — Cont. do Progr Aperitivo. — "Speaker": Moreno. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas" com Dilce Pereira, Aline Branco, Gilberto Fontes, Eribaldo Alcoforado, orchestras e o "speaker" Moreno. 18 horas — Quarto de hora do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 1.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.20 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia, 19.45 — Cont. do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações — "Speaker": Jonas de Souza.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Cont. do Programma da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Cont. do Progr. das donas de casa. — "Speaker": Luiz Maranhão. 15 horas — Progr. da tarde — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Jonas de Souza. — 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Cont. do Progr. do Jantar. 20 horas — Carlos Basto e orchestra de dansa. 20.15 — Quarto de hora com Aline Branco e Mario Mariano 20.30 — Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Carlos Basto, Mario Mariano, Radio-Theatro e Carmen Dolores, — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Hora certa.

**ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A.** — Ondas de 31.38 m. — 9560 kc. — Das 19 e ' ás 23 e 15 no Brasil — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. — Radio juvenil: "Os piratas", de Gerhard Schultze. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Para a tarde do Domingo. — Nosso concerto do Domingo. — Ultimas noticias (hespanhol) — Retransmissão do Leipzig. Noite da nossa Terra. — Eco do sport. — Em commemoração ao anniversario de fallecimento de Hutten: Sequencia de W. Forstreuter. — Ultimas noticias (em allemão). — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana. — Despedida DJA (allemão hespanhol).

Para amanhã: Annuncio DJA (allemão hespanhol). — Canção popular allemã. — Musica popular. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. — Concerto variado. — Ultimas noticias (hespanhol), — Musica caseira de Joh. Sebastião Bach. Executado pelo Quarteto Gambe de Leipzig. — Actualidades. — "Colhi um ramo de flores, para ti, o meu amor", pequenas aventuras de hontem e hoje, por Lotte Theile. — Ultimas noticias (em allemão). — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).






## EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

**A CADEIRA DE FRANCEZ DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Teve a melhor repercussão nos meios culturaes do Rio de Janeiro a nomeação da madame Madeleine Manuel para a cadeira de francez e de litteratura franceza da Universidade daquella capital.

Madame Manuel que é esposa do sr. Gaetan Manuel, commerciante no Recife, e muito relacionada nesta capital, reside ha annos no Rio, onde deu um curso de declamação e dicção muito apreciado, exercendo tambem o magisterio secundario, como professora no Collegio Pedro 2º..

Compoz madame Manuel com um grupo de professores do Pedro 2º, os livros usados para o ensino do francez pelo methodo directo, instituido em 1931 por iniciativa dos srs. Delgado de Carvalho e Antonio Carneiro Leão, actual director daquelle curso.



Madame Madelaine Manuel

Para demonstrar o progresso que os alumnos do Pedro 2º. obtiveram com a adopção do methodo directo basta transcrever o que a respeito do curso de madame Manuel disse o professor americano John Cranbery, após prolongada visita feita ao estabelecimento:

"Tive o prazer de assistir ás classes de inglez e de francez o cargo dos professores Hull e Maria Guimarães e ás de francez dadas por madame Madeleine Manuel e pude observar os resultados do methodo directo no ensino das linguas estrangeiras."

A mesma opinião externaram o professor Ascoli, o escriptor Luc Durtain e o professor Garric da Universidade de São Paulo.

Pela sua nomeação para a Universidade do Rio de Janeiro tem recebido madame Manuel muitos cumprimentos.

Nenhuma figura do magisterio nacional (pois madame Manuel é brasileira) estava melhor indicada para exercer o cargo para que foi escolhida.

**DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES**

Recebemos com o pedido de publicação:

"Em vista de alguns commentarios infundados de um vespertino desta cidade e de um artigo assignado por um gymnasiano sobre a campanha dos 50 %, o Directorio Central dos Estudantes Superiores, que chefia o movimento aqui entre nós, sente-se na obrigação de vir ao publico declarar que agindo da maneira que tem agido, prestigiando a secção da classe estudantina em prol dos 50 %, não tem em vista senão servil-a, longe de competições partidarias, orientado de uma maneira superior pelo dever de levar á classe que representa por

(Continúa na 5.ª pagina)


• • •

**FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE**

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ter o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

• • •


# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o engenheiro Odilon de Souza Leão para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Viação e Obras Publicas;

— reformando o sr. João Pereira Malta, soldado da Brigada, de conformidade com a lei n. 1271, de 30 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

— aposentando Manoel Rodrigues de Souza, porteiro da directoria de Docas e Obras do Porto do Recife;

**SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do Interior assignou hontem os seguintes actos:

concedendo ao bel. Severino Fernandes Maia, promotor publico da comarca de Itambé, quarenta e cinco dias de licença, sem vencimentos;

— removendo a professora Elisa da Costa Barros, da cadeira n. 235, terceira entrancia, localisada no grupo escolar Professor Cavalcanti, em Timbauba, para a do n. 220, de igual entrancia, na séde do municipio de São Lourenço, presentemente vaga.

**SECRETARIA DA FAZENDA**

O secretario da Fazenda assignou hontem o seguinte acto:

prohibindo, de ordem do governo do Estado, que os funccionarios da Fazenda, inspectores fiscaes, collectores, escrivães e auxiliares, exerçam cargos de justiça ou de policia, assim como acceitem, sem previa licença, quaesquer funcções publicas federaes, estaduaes ou municipaes.

**DELEGACIA FISCAL**

Estão sendo convidados a comparecer á portaria da Delegacia, das 13 ás 17 horas: Julia Layme da Silva, Lupercina de Andrade Falcão, Francisco Miguel de Albuquerque, Companhia Uzina Tiuma, José Pinto Lapa, Domilio Gomes Martins, Joaquim Gomes da Silva, Luiz Rodrigues Pereira, Francisco de Amorim Coelho, Maria Alves Wanderley, Magdalena de Abreu Rodrigues da Silva, Maria do Amaral Carvalho, Mario Cesar da Silva, Anna Herculana da Silva Costa, Albino Gonçalves de Mello, Luiz Cesario Cardoso Ayres, Luiz D. Espinilli, Etelvina de Lima Guerra, José de Medeiros Calheiros, Herman Paleman, Joanna Francisca Soares Alcoforado ou Lourenço Guedes Alcoforado, Julia Layme Barbosa da Silva, Raul Frota, Julita Campos do Amaral e Mello, provedor da irmandade de São Pedro dos Clerigos e Manoel Ignacio dos Santos Pereira.

**RECEBEDORIA DO ESTADO**

O director da Recebedoria designou os funccionarios abaixo, mencionados para o serviço de fiscalização de embarque nos pontos fiscaes, serviço de recebimento de impostos e serviço de stereometria, a contar de 1º. de setembro até segunda ordem:

1º. PONTO — Conferente, Leonardo Jovelino Selva; officiaes, Joaquim Camara, Amaro Bastos, Felippe Santiago, João Carvalho, Severino Cordeiro, Abilio de Britto Carneiro da Cunha e Euclydes Campos.

2º. PONTO — Conferente: Joaquim Monteiro de Souza Carvalho; officiaes: Arnaldo Fernandes, Souza Leão, Antonio Leitão, Castro Leão, João Paes, Francisco Araujo, Clovis Alheiros, Rodolpho Leal e Pedro de Sá.

3º. PONTO — Conferente: bel. Antonio de Sá Leal; officiaes: Carlos Mendes, Andrade Lima, Manoel Maia, Carneiro Leão, Raul Romero, Affonso Medeiros, Reis Pereira e Francisco Santiago.

SERVIÇO DE RECEBIMENTO DE IMPOSTOS — 2ª secção: bel. Oscar Machado Pereira Vianna e Cesar de Barros Barretto; 3ª. secção: Nilo Alves da Silva; 4ª. secção: Ascencio Meira Freire.

SERVIÇO DE STEREOMETRIA — 1º. ponto: Alvaro Camara Filho; 2º ponto, Alberico Barretto; 3º. ponto: Olympio de Menezes Lyra.

TABELLA PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL NO 2º. SEMESTRE DE 1935 — E' a seguinte a tabella organizada pela Recebedoria do Estado para cobrança do imposto predial relativo ao

(Conclue na 5.ª pagina)


**PILULAS DE BRUZZI**

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.


## Iniciado o concurso de clinica dermatologica e siphiligrafica na Faculdade de Medicina

**O CANDIDATO DR. WALDEMIR MIRANDA FEZ A DEFESA DE SUA THESE**

Realizou-se hontem á noite na Faculdade de Medicina o inicio do concurso para a cadeira de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica.

Os trabalhos tiveram começo ás 20 e meia horas, sob a presidencia do prof. Barros Lima, director daquelle estabelecimento de ensino superior e com a presença dos professores Aggeu Magalhães, Mario Ramos, Oscar Coutinho, Arthur Gonçalves, José Gonçalves, Alvaro Figueiredo, Durval Rabello, João Marques, Souto Maior e outros.

O primeiro candidato inscripto — dr. Waldemir Miranda — fez a defesa da sua these A bouba no nordeste do Brasil, demonstrando conhecimento da materia.

A banca examinadora presidida pelo prof. Alvaro Figueiredo e composta dos profs. Aggeu Magalhães, Parreiras Horta, Ramos Silva e Aguiar Pupo, os tres ultimos cathedraticos das Faculdades do Rio de Janeiro, Districto Federal e de São Paulo, arguiu o candidato durante todo o tempo.

Segunda-feira proseguirá o concurso com a defesa da these do segundo candidato, dr. Jorge Lobo, que está subordinada ao titulo: Contribuição ao estudo da bouba.


ACABA DE CHEGAR

EMERSON

— O maravilhoso RADIO de ondas CURTAS e LONGAS

Deseja V. Ex. uma Audição perfeita num apparelho de Linhas elegantissimas? Venha ouvir e ver

EMERSON

Unicos Distribuidores:
S. A. Commercio e Industria Rebello Lourenço
— Filial de Recife —
Rua da Imperatriz, 147
DESCONTOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES



AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo Hermophenyl Cipó-Suma Caroba Nogueira Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.




Não produz erupções, não ataca os dentes nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.


# VIDA RELIGIOSA

**O DIA DA IGREJA**

1 DE SETEMBRO — Este mez é consagrado a N. S. das Dores e no dia de hoje se commemora N. S. de Belem, padroeira da archidiocese do Pará.

LAUS PRENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto a adoração dos fieis na Basilica do Carmo e amanhã na Igreja das Graças.

EPISTOLA (Gal. 5, 25-26 e 6, 1-10) — *Irmãos: Se em espirito vivemos, tambem em espirito andemos. Não sejamos cubiçosos de vã gloria, irritando e invejando uns aos outros. Irmãos: se algum homem, por desapercebido, cair em alguma culpa, vós, que sois espirituaes, encaminhae ao tal em espirito de mansidão: attentando para vós mesmos, para que tambem não sejaes tentados. Levae as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Christo. Porque, se alguem cuida ser alguma coisa, sendo nada, a si mesmo se engana. Mas cada um prove sua propria obra, e então terá sua gloria em si mesmo só, e não em outro. Porque, cada qual levará sua propria carga. E aquelle, que é instruido na palavra reparta de todos seus bens com aquelle que o instrue. Não erreis: Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso tambem segará. O que semear em sua carne, da carne recolherá corrupção, e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Porem não deixemos de bem fazer, porque se nisto formos constantes, a seu tempo o colheremos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, porem maiormente aos domesticos da fé.*

EVANGELHO (Luc., 7, 11-16) — *Naquelle tempo, ia Jesus á uma cidade chamada Naim, em companhia de seus discipulos e numerosa multidão. Ao chegar á porta da cidade, eis que levavam a enterrar um defunto, filho unico de sua mãe, que era viuva, e vinha acompanhada de muita gente. Logo que o Senhor a viu, compadeceu-se della e disse-lhe: Não chores: Approximou-se e tocando o esquife, (logo pararam os que o levavam), elle disse. Moço, eu te ordeno, levanta-te. E o morto se assentou e começou a falar. E Jesus o entregou a sua mãe. Todos os que estavam presentes ficaram cheios de temor e começaram a glorificar a Deus, dizendo: Um grande propheta appareceu no meio de nós, e Deus visitou a seu povo.*

**HORARIO DAS MISSAS**

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Ipitinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios Collegio Nobrega e Matriz provisoria de Arrayal.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

**CONFRARIA DE N. S. DA LUZ**

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em sessão ordinaria, o Conselho administrativo desta Confraria.

A's 14 e ½ horas reunir-se-ão todos os irmãos para acompanharem a procissão de Nossa Senhora da Penha.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'**

Haverá, hoje, reunião dessa Liga Catholica, após a missa de 9 horas, na matriz de S. José, devendo a ella comparecer todos os socios filiados á mesma Liga.

O revdmo. director lembra aos liguistas não só o comparecimento áquella reunião, mas tambem á missa de 9 horas, que será acompanhada de canticos sacros.

(Conclue na 5.ª pagina)


HOJE

é que V. S. deve tratar da sua saúde para que o "amanhã" dos annos vindouros seja sempre feliz e lhe permitta gozar a vida. Accumule força e resistencia com a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.


# ARTES & ARTISTAS

**REALIZOU-SE HONTEM O 1.º RECITAL DE HELENA DE MAGALHÃES CASTRO**

O 1.º recital de Helena de Magalhães Castro, no Recife conseguiu attrair ao Santa Isabel um numeroso e selecto publico. O theatro da praça da Republica teve hontem uma casa cheia e que não regateou applausos á interprete de poesia, ora nossa hospede.

Da primeira parte de sua festa, Helena de Guimarães Castro n'u enthusiasticamente oranimado a "A Rosa de Canuta", de Maria Eugenia Celso, poesia matuta interpretada com graça. Em vista disso, a declamadora patricia recitou, a pedido, "Destinos" de Adelmar Tavares.

Os outros numeros do programma tiveram igualmente os melhores applausos de seu auditorio, obrigando Helena de Magalhães Castro a declamar numeros extraordinarios.

O successo desse recital faz prever para o 2.º, que será na proxima quinta-feira, uma noitada de identicos triumphos.

**REALIZA-SE UMA AUDIÇÃO DE PIANO**

No salão do Gabinete Portuguez de Leitura terá logar hoje ás 15 horas uma audição de alumnos de piano das senhorinhas Guilhermina Aróxa, Maria de Lourdes Amaral, Belem Lyra, Zilda Henriques, Heloisa Rodrigues, Carmen Camara, Carmelita Costa, Aurora Lins e Jeannette Moraes.

Antigas alumnas do prof. Manoel Augusto, essas jovens professoras apresentarão, pela primeira vez, um grupo de discipulos.

A audição promette ser muito attrahente. Para isso foi organizado um interessante programma com musicas de Diabelli, Schumann, Armand Gouveia, Cesar Franck, A. Nepomuceno, Villa Lobos, Beetamen, Leopoldo Miguez, Bach, Tchaikowsky, Lorenzo Fernandez etc.

Conforme o programma já publicado apresentar-se-ão os seguintes alumnos, Maria Eunice Braga, Jorge Braga e Carminha Pinheiro de Moura, da prof. Guilhermina Aróxa, Glaudy Campello, Lys Gonçalves, da prof. Maria de Lourdes Amaral, Clelio Lemos e Cecinha Lemos, da prof. Belem Lyra, Rosa Collaço Oliveira e Lavia Camara, da prof. Zilda Henriques, Inah Dias e Maria Christina Tasso, da prof. Heloisa Rodrigues, Belinda Hayes e Gracinha Camara, da prof. Carmen Camara, José Souto Maior Filho e Maria Regino Amaral, da prof. Carmelita Costa, Dilenia Cavalcanti, da prof. Aurora Lins, Juracy Portella Soares e Dilza de Carvalho Lima, da prof. Jeannette Moraes.




PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

# MOVIMENTO SYNDICAL

**SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO**

Recebemos a seguinte nota:

"Esteve ante-hontem reunida a directoria deste Syndicato para estudar o melhor meio de regularisar a situação de seus associados em face da obrigação que lhes assiste de realizar o seguro contra accidentes dos trabalhadores.

Foi suggerida a possibilidade de fazer o Syndicato um seguro global dos seus socios, mas como esta modalidade pouca vantagem offereça aos segurados, ficou combinado fazer cada agricultor o seu seguro, individualmente.

Na secretaria desse Syndicato serão prestadas quaesquer informações sobre o assumpto, lembrando mais uma vez os interessados avisados de que o prazo para habilitação desse seguro, sem multa, se extinguirá no dia 2 de novembro proximo.

Este Syndicato está avisando aos srs. Gonzaga Maranhão, Henrique Lins, d. Anna Coutinho, Adolpho Maranhão, Joaquim Manoel Correia de Oliveira e Modesto Gomes de Moraes que as suas reclamações foram attendidas. As reclamações de diversos outros productores, este Syndicato encaminhou ao Instituto, devidamente informadas.

O prazo para recebimento da cobrança expira em 19 de setembro proximo vindouro, salvo ordem em contrario do Instituto, o que nesse caso se dará previamente noticia."

**SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO**

Esteve reunido em assembléa geral extraordinaria esta associação de classe, ficando resolvido o seguinte: a) approvação do orçamento da despesa para o 2º. semestre; b) approvação dos actos da directoria, em defesa dos interesses da classe dos engenheiros; c) acceitar a renuncia da commissão fiscal, em vista dos justos motivos apresentados pela maioria da mesma, elegendo-se em seguida a nova commissão fiscal; d) appellar para os collegas que não tirarem sua carteira do Conselho Regional, afim de providenciarem com brevidade o preenchimento das ultimas formalidades necessarias; e) officiar ao presidente do Conselho Regional reclamando quanto á demora de encaminhamento do pedido de registro, feito em 29 de julho ultimo, deste Syndicato, na Conselho Federal.

**SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DO PORTO**

O Syndicato de Operarios e Empregados nos Serviços do Porto do Recife, está convidando a todos os seus associados para a assembléa geral, hoje, ás 15 horas, em sua séde social á rua do Apollo 207, 1º. andar, afim de tratar de assumptos de urgencia e de interesse para a classe.

**SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SERRARIAS E CLASSES ANNEXAS**

Reune-se hoje, á avenida Cruz Cabugá 393, ás 9 horas da manhã, o Syndicato dos proprietarios de Serrarias, Armazens de Madeiras e Lojas de Moveis, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os syndicalizados.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

# VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

**CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE**

Estão sendo convidados todos os irmãos afim de reunidos seguirem para a basilica da Penha, para acompanharem a procissão de hoje, ás 16 horas. O provedor encarece a presença de todos na Capella da Confraria ás 15 horas.

**CONFEDERAÇÃO CATHOLICA**

Realisa-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, a reunião mensal da secção masculina das associações catholicas.

O presidente encarece o comparecimento de todas as associações confederadas.

**VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO**

Reune-se, hoje, ás 10 horas, esta Confraria em acssão de assembléa geral para eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1935 a 1936.

O irmão juiz pede o comparecimento de todos os demais irmãos.

**CIRCULO CATHOLICO**

Reune-se amanhã, ás 19 e ½ horas, em sua séde social, a directoria desta associação.

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os directores.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA**

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sessão mensal, esta associação religiosa.

O director, conego Jeronymo d'Assumpção, pede o comparecimento de todos os associados.

**CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO**

O irmão juiz encarece o comparecimento de todos os irmãos, ás 15 horas de hoje, em seu consistorio, afim de paramentados acompanhar o prestito religioso da procissão de N. S. da Penha.

**ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA MATRIZ DA BOA VISTA**

Realisar-se-á hoje, ás 15 e ½, a reunião mensal desta associação.

O revmo. director encarece o comparecimento de todos os membros.

**CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA**

Haverá, hoje, ás 7 horas, missa na Congregação Mariana da Mocidade Academica e, ás 8 horas, uma conferencia sobre conceito de sociologia pelo sr. Manoel Lubambo.

**IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS**

Em sessão de assembléa geral realizada em 30 de agosto, foi eleita por unanimidade de votos a nova mesa regedora da Irmandade dos Passos do Recife, que dirigirá essa corporação religiosa durante o periodo compromissal de 1935 a 1936, que ficou assim constituida:

Provedor — Raul Neves Baptista (reeleito); procurador geral — Oscar Amorim (reeleito); secretario — Raphael Palermo (reeleito); thesoureiro — major José Miguel dos Santos (reeleito); 1.º procurador — capitão Adolpho Ribeiro de Albuquerque; 2.º procurador — Arthur Coutinho; 3.º procurador — José Leal Ferreira; 4.º procurador — Benjamin Ernesto Pereira da Silva; mezarios: José Raphael de Azevedo Magalhães (reeleito), Eurico Soares de Amorim (reeleito), academico Simão José Nader (reeleito), academico Francisco de Albuquerque Paiuába Netto (reeleito), Augusto Guimarães, Adolpho Pinheiro Filho, Arnaldo Santos.

A posse dar-se-á no dia 15 de novembro proximo.

# SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

2º. semestre do actual exercicio, devidamente approvada pela secretaria da fazenda:

Recife e Santo Antonio — 1º. a 30 de setembro; Varzea, Tigipió e Coqueiral — 15 de setembro a 15 de outubro; Boa Vista e São José — 1º. a 30 de outubro; Graças e Poço — 15 de outubro a 15 de novembro; Afogados e Beberibe — 1º. a 30 de novembro.

Os contribuintes que realizarem o pagamento do imposto, no praso regulamentar, ficarão isentos de multa e terão direito a uma bonificação correspondente á quarta parte dos addicionaes cobrados.

COBRANÇA DE IMPOSTOS RELATIVOS AO 2º. SEMESTRE DE 1935 — A Recebedoria do Estado avisa que o Diario Official começou a chamar a pagamento os seguintes impostos relativos ao 2º. semestre do actual exercicio:

Imposto predial (freguezias de Recife e Santo Antonio);

Imposto de industria e profissão (tabella 4 antiga tabella A) das classes 6, 13, 24, 26, 29 33, 34 e 37 (casas de massagens, tabliches ou estabelecimentos de objectos de cêra, typographias de jornaes, bancos e agencias de bancos, armazens ou recebedores de xarque, armazens ou recebedores de kerozene, armazens ou recebdores de gazolina, e armazens para vender ou exportar côcos);

Imposto da tabella 6 antiga tabella C referente ás freguezias de São José, Poço da Panella, Afogados (Magdalena-Torre) e secção de Tigipió e Coqueiral.

Os contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos, no praso regulamentar, alem de o fazerem sem multa, terão direito a uma bonificação correspondente á quarta parte dos addicionaes cobrados sobre os mesmos impostos.

RENDAS DO ESTADO — A arrecadação effectuada pela Recebedoria do Estado no mez de agosto hontem encerrado, attingiu á importancia de ..... 3.133:196$660, verificando-se um excesso de 1.291:412$100, sobre a renda de igual mez do anno passado.

**PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE**

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia da Boa Vista, relativos ao 2º. semestre de 1935.

— A mesma directoria chama a attenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 35 do decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 % da taxa addicional.

Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA — Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 6 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Amalia Maranhão de Barros por Abilio C. da Rocha Barros, A Tribuna, Antonio Beltrão, Allouchie & Cia., Attico Lopes, Alberto Affonso Ferreira, A. F. Motta, Amaral & Cia., Amaro Motta, A. Medeiros, Francisco Luiz Correia de Andrade, João Vicente de Paula, J. Maia por J. Maia & irmão; João Moraes Sobrinho, João Cardoso Ayres, José Augusto da Cruz, J. B. de Souza, Layette Mendes da Costa, L. Souto Penna, Lia R. Lima, Laura Mendes da Costa, Mariano Gomes, Menandro Martins, dr. Mario Guimarães de Souza, Manoel Leite Nogueira Paz, Odilia Barbosa da Silva dr. Romulo de Mello Cahu', R. C. Bastos, Severino dos Anjos e Tercio Carneiro.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAES — Estão convidados a comparecer á 1ª divisão da directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: Izidio Cavalcanti Senna, Matta Almeida Nascimento, Claudino Coelho Leal, Alberto Rodrigues, conego Eustachio de Queiroz, Antonia Laurentina de Sant'Anna e Vicente José Gomes.

# Educação e Instrucção

(Conclusão da 4.ª pagina)

lei, fructos conseguidos pelos seus esforços desinteressados e sinceros.

No sentido de melhor fixar responsabilidades e senso de orientação, o Directorio se reserva o direito de retirar integralmente o apoio concedido á campanha, assim que se fizer elucidada qualquer preordenada extremista.

O Directorio Central dos Estudantes está nesta campanha prestigiado por toda a massa estudantil, salvo raríssimas excepções, indubitavelmente oriundas de lamentavel falta de percusciencia na analyse dos factos. O manifesto apoiando a acção do directorio já possue milhares de assignaturas que significam em alto e bom som a solidariedade de uma maioria consciente e esmagadora.

O Directorio Central dos Estudantes Superiores do Recife ainda appella para que a imprensa prestigie esta acção afim de que ella se concretise beneficiando de uma maneira efficiente os jovens que lutam por todos os meios para conseguirem solidificar a cultura e pol-a a serviço da nossa nacionalidade."

**ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO**

Terá inicio amanhã, ás 17 horas, na Escola Normal, o concurso de desenho e artes industriaes.

Os candidatos inscriptos serão arguidos sobre a these: **O desenho na preparação profissional dos mestres.**

**FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE**

Tendo conhecimento do fallecimento do professor Ulysses Vianna, a Congregação da Faculdade de Medicina do Recife, da qual o fallecido era professor honorario, inseriu na sua acta de hontem um voto de pezar, por proposta do professor Gouveia de Barros. O mesmo fez o Conselho Technico Administrativo, em sua sessão de 27 de agosto ultimo, por proposta do professor Arthur Gonçalves.

A Faculdade suspendeu ainda o seu expediente naquelle dia e tomou luto official por tres dias.

**DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA**

Estão sendo convocados os membros do Directorio Academico de Medicina para uma reunião ordinaria amanhã, ás 16 horas.

## EVANGELISMO

**IGREJA BAPTISTA DO FEITOSA**

Realizam-se hoje os seguintes actos:

A's 10 horas, escola dominical com o estudo da lição internacional do dia: "Paulo". (Actos 20: 33-35; Felippenses, 4: 4-13; ás 11 horas, sermão dotrinario pelo pastor da Igreja; ás 18 horas: Programma da União dos Moços da Igreja com uma conferencia religiosa pelo sr. Elcias Camara.

Haverá projecção luminosa dos quadros de "O Peregrino".

A entrada será franqueada ao publico.

**IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA**

Haverá hoje, ás 9 horas, na Escola Dominical a lição biblica internacional. A's 10 horas haverá um programma especial falando, em seguida, o dr. Antonio Mauricio.

A's 18 horas a Mocidade Baptista executará um outro programma sob a direcção da senhorinha Aurea Rodrigues. Havendo ainda ás 19 horas uma oração do dr. Antonio Mauricio.

**A occasião é magnifica**

OTIMA COLOCAÇÃO

Trapassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distinta clientela, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado.

O Candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste DIARIO. Não se aceita intermediarios.

**Não ha mais necessidade de effectuar uma viagem para repousar e recuperar as forças. Approveitae vossas ferias em vossa residencia e fazei uma cura usando o FIBROGENOL. As viagens são sobremodo caras e o seu exito é duvidoso. O seu preconicio attende mais aos interesses dos hoteis e Emprezas de transportes. O Fibrogenol resolve tudo. Ficae em vossa cidade contribuindo para a sua riqueza e prosperidade**

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PERNIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.



E' PRECISO TER
musculos firmes e nervos normaes!




NINGUEM póde viver feliz, praticar esportes e trabalhar satisfeito, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Corrija o que vae de mal em sua saude. Não se queixe de cansaço e falta de animo. Resolva-se de uma vez a tomar Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante: faz crescer o appetite e augmenta o peso. Com Biotonico Fontoura afastam-se definitivamente quaesquer perigos de molestias trahiçoeiras.

BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante

**PENHORES ?**

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 38.

Joaquim Moreira da Silva Junior

**ASSOCIAÇÕES**

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, realizará no proximo dia 12 de outubro vindouro em commemoração ao dia da creança, o seu 3º. premio de aleitamento.

Amanhã o mesmo Instituto iniciará a distribuição de cartões de habilitação aos concorrentes entre 0 e 1 anno de idade, aleitados exclusivamente no seio.

**Ventre e pernas Inchádas**

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO
é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias




fortificae-v. organismo com as CAPSULAS NUTRO-PECTORAES
A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....
"Diario de Pernambuco"

# CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRE

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas — **Arthur Brusque.**

# OUTRO CASO SERIO

UM CASO DE TOSSE PERTINAZ CURADO APENAS COM USO DE MEIO FRASCO DO PODEROSO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Declaro que, soffrendo a cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do poderoso e grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas — **Francisco Antunes Guimarães.**

Confirmo estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
**Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul**
Vende-se em toda a parte

Mais bello • Maior • Mais possante
*possuindo a carrosseria mais segura e mais silenciosa até agora construida!*



O Oldsmobile de 1935 é o carro que "tem tudo". Apezar de seu preço baixo para um carro de seu tamanho e qualidade, não se omittiu nem o menor progresso ou aperfeiçoamento em sua moderna construcção. O Oldsmobile lhe offerece bellesa, exterior e interior. Proporciona segurança com a carrosseria de "Teto-de-Aço Inteiriço". O Sr. terá conforto devido á sua construcção á prova de ruido, freios super-hydraulicos, direcção com controle ao centro, estabilisador de marcha e acção de joelho.

OLDSMOBILE
*Seis e Oito Cylindros*

*E' um producto da General Motors*

AGENTES EM RECIFE:
ROESLER & CIA.
Rua Mariz e Barros, 311

# P. R. A. 8 EM LISBÔA

DO CONSUL GERAL DO BRASIL EM LISBÔA RECEBEU O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO A SEGUINTE CARTA:

N.º 1022/194 — Lisbôa, 15 de Agosto de 1935.

Illmo. Snr. Oscar Moreira Pinto

Director do RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Avenida Cruz Cabugá, 394.
RECIFE

Com referencia á carta de V. S.ª de 10 de Abril do corrente anno, que agradeço, tendo a satisfação de informar que ultimamente teem sido ouvidas nesta capital com bastante clareza as emissões desse Club.

Fazendo votos pela sua crescente prosperidade, e desejando que as suas emissões correspondam cada vez mais ás conveniencias da propaganda do Brasil no estrangeiro, fico ao dispor de V. Sa. para qualquer informação e tenho a honra de apresentar-lhe os protestos de minha distincta consideração.

O Consul Geral
(a) L. Borges da Fonseca.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março. 17 — Rio

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

# O SANTA CRUZ ENFRENTARÁ HOJE O PAYSANDÚ

## O COMMENTARIO DO DIA

**Se nos fossem outorgados poderes pelo povo sportivo de Pernambuco para lhe dizer, no dia de hoje, qual deveria ser a sua conducta, antes, durante e depois do grande prelio entre o Santa Cruz e o Paysandu', não nos recusariamos do encargo, por mais grave que elle nos pareça. Dizemos grave porque não é facil e nem simples, ser interprete de de uma multidão que está presa a sentimentos diversos.**

**Ha um objectivo, uma finalidade no pensamento geral dessa multidão; mas, sentindo-se a opinião de grupos, de pessôas, conforme as suas condições sociaes, moraes e intellectuaes, constatar-se-á a diversidade de pontos de vista em que elle se collocam, donde o inevitavel choque. Conciliar esses interesses e servir de interprete, não é tarefa facil. Mesmo assim, aceitariamos de bom grado o encargo, confiante da nobreza do povo heroico de nossa terra.**

**E o que lhe teriamos a dizer? Muito pouco; por isto, mesmo lhe fariamos uma forte e incisiva advertencia, no sentido de cada um daquelles que se deixam dominar pelos excessos do enthusiasmo refrear em pouco a sua alegria para que mais calmamente possa ver e apreciar a pugna, fazendo justiça ao valor e a technica dos nossos visitantes.**

**Os paraenses devem ser tratados carinhosamente por todos os bons pernambucanos, tal como vem acontecendo.**

**Applaudindo os seus lances, as suas jogadas, a sua performance, estaremos nos elevando n'uma confissão expressiva de nossa conducta e de nossa educação sportiva.**

**Inimigos de Pernambuco teem gritado no sul, que somos violentos, que maltratamos os nossos hospedes. Mentira. Mas, os que veem até nós, precisam de levar uma prova inequivoca de que tudo é falso.**

**Porque o Santa Cruz tem sido um pesadelo para clubs que nos visitam, é sempre o alvo ambicionado para ataque. E o que há em torno do tricolor é lhe caber a maior porção de torcedores e por isto mesmo quando elle joga, o enthusiasmo vae ao auge e a extremos até. Mas, o que se observa aqui, é visto e apreciado noutros Estados.**

**E continuando com a nossa fala, diriamos pouca cousa mais, para concluirmos pedindo para ser homenageado o Paysandu' com a mais vibrante manifestação publica de nossos sportistas.**

## Auspicia-se animado o jogo desta tarde no campo da Jaqueira -- Quem vencerá? -- Como se apresentarão os quadros disputantes

Não negamos ser a partida interestadual de hoje a mais esperada de todas quantas foram escaladas. Não é porque o SANTA CRUZ possua conjuncto melhor que os outros clubs, mas, simplesmente porque o tricolor foi ha pouco ao Pará e lá soffreu uma derrota bem grande. E desde esse dia, que nasceu por parte dos tricolores, esse desejo intenso de realisar um novo encontro para um ajuste em regra que defina as possibilidades de cada combatente.

E justa e razoavel essa preoccupação do SANTA CRUZ. Dahi o interesse que existe na cidade por esse encontro que reputamos sem favor um dos melhores da temporada, senão o melhor, pelo ardor, pelo desejo de vencer, pela necessidade de que cada combatente se acha prevenido para mostrar as suas qualidades technicas. Um para confirmar a victoria primitiva; outro para desfazer a derrota soffrida.

### SANTA CRUZ O FAVORITO

O quadro do SANTA CRUZ vem de ha muito cuidando de sua melhora. Desde o seu regresso do Estado do Pará, tem o seu quadro se submettido a constantes treinos.

Agora mesmo, esse conjuncto está sob os cuidados do "entrainem" Gama, que segundo se diz pela cidade, ficará definitivamente cuidando do quadro tricolor. Trata-se de um technico em foot-ball, com conceito firmado e apresentando provas incontestes. O conjuncto do rubro negro, deve muito ao Gama e essa é uma prova nova e bem eloquente do trabalho desse *entrainem*. A frente do quadro tricolor, Gama deve dar uma outra technica a esses sportistas que sabem jogar collocando o seu club acima de quaesquer outros interesses.

Por este motivo augmenta a confiança no team do SANTA CRUZ que está sendo apontado, francamente, como o favorito da tarde, o que aliás, não será difficil de assim acontecer.

Temos por diversas vezes apregoado o valor da equipe tricolor, e, sobre tudo, de suas possibilidades pelo carinho com que os seus amadores defendem-no, e, não seriamos justos se duvidassemos desses rapazes que teem sabido elevar tanto o nome e o prestigio do seu club.

### O PAYSANDU' ESPERA VENCER

Por outro lado, o conjuncto do PAYSANDU' está absolutamente confiante na sua victoria.

E não tem razões para acreditar no contrario. Os seus jogadores são verdadeiros entendidos no jogo, dahi a segurança com que actuam nas suas posições.

Por diversas vezes temos salientado a segurança da defesa alvi-azul e a impetuosidade da sua linha de ataque. Isso quer dizer que o conjuncto tem possibilidades para vencer e não medirá esforços e nem sacrificios para conseguir uma nova victoria.

Em favor do quadro paraense, ha uma vantagem de que precisamos nos aperceber: o jogo vae ser de tarde e o quadro competidor é seu conhecido.

Esse facto tem uma importancia capital, muito embora, elle possa tambem influir de igual modo em relação ao SANTA CRUZ. Temos tambem a impressão de que, jogadores paraenses que não tiveram bôa actuação nos dois jogos anteriores, melhorarão consideravelmente com o jogo diurno. Apesar da profusa illuminação do campo, estamos certos que o effeito da luz pode crear algum embaraço ou impedimento á visibilidade de algum jogador ainda não acostumado com os embates á noite.

Seja, porem como fôr, o jogo de hoje, será impressionante e marcará talvez, a phase mais brilhante da actual temporada.

### OS QUADROS DISPUTANTES

Os dois combatentes se apresentarão em campo com os seus quadros, guardando a seguinte collocação dos seus players:

SANTA CRUZ:
Dadá
J. Martins
Marcionilio
Adhemar
Ernani
Walfrido
Lauro
Tará
Sidinho
Zepequeno.

PAYSANDU':
Eldonor
Edmundo
Aprigio
Pedro
Sandoval
Vadico
Vavá
Doca
Quarenta
Heitor
Ruy.

### A PROVA PRELIMINAR

Estão escalados para disputa da prova preliminar, ás equipes juvenis do SANTA CRUZ e do TORRE.

Essa partida auspicia-se interessante.

### INGRESSOS PARA O JOGO

A A. C. D. P. no sentido de facilitar o ingresso dos assistentes, iniciará a venda de entradas, ás oito horas de hoje no campo.

### OS TROPHE'OS

Na partida de hoje, serão disputados os seguintes premios:

*Prefeitura do Recife*, offerecido pelo dr. Pereira Borges, a quem o jogo é dedicado; bronze "*Metropole*" offerecida pela grande Companhia de Seguros Metropole, pelos seus agentes Oscar & Cia; taça "*Alcides Lima*" offerecida pelo presidente do SANTA CRUZ; bronze "Torcedores" offerecido pelos torcedores tricolores; taça "Sophia Bichara", offerecida pela senhorinha Sophia Bichara.

### AUGMENTO DE LOCALIDADES

A Associação de Chronistas, desejosa de proporcionar mais conforto á assistencia, fez transportar para o campo da Jaqueira, o material do pavilhão de regatas do Club Almirante Barroso, que gentilmente o cedeu. Esse pavilhão será armado ao lado direito das archibancadas.

## S. PAULO x TITANICO

Jogarão hoje, á tarde, em Agua Fria, os dois principaes quadros dos clubs acima.

A partida pelo que se espera será bem disputada.




## TARÁ! TARÁ!

### O QUERIDO PLAYER DESISTIU DO AUXILIO EM SEU FAVOR, PLEITEADO PELO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O nosso confrade do "Diario da Manhã", publicou hontem uma carta do player Tará, do *Santa Cruz Foot-ball Club* agradecendo a todos quantos teem se manifestado em favor de uma campanha visando o tratamento de sua saude, ao tempo que declara não acceitar qualquer auxilio em seu favor, mesmo porque o seu club desde todo o tempo de sua doença tem lhe prestado completa assistencia.

A leitura da carta de Tará não nos surprehendeu. Sabemos de suas magnificas qualidades de cavalheiro, tanto que não temos regatiado applausos á sua conducta quando em disputa de partidas sportivas.

Por isto mesmo, era do seu dever, vir a publico, não somente agradecer tudo quanto se tem dito a seu respeito, como tambem justificar a attitude do seu club.

De qualquer modo, não censuramos a Tará, antes exaltamos o seu gesto, mesmo porque o grito que levantamos em seu favor, não soffre com sua carta o menor menospreso, a menor censura.

Quando fallamos na necessidade de corrermos todos em auxilio desse amador, olhavamol-o simplesmente como jogador pernambucano e por isto mesmo defensor dos nossos sports, representado na F. P. D.

Nessa accepção, Tará, como foot-baller fez parte da collectividade sportiva pernambucana e a ella interessando directamente. Nada impedia, pois, que a um grito de alarme toda ella corresse em seu favor, em seu amparo.

Mas, attendendo á sua condicção de socio do SANTA CRUZ, dissemos que tudo o quanto se podesse fazer em beneficio desse *player* deveria ser por intermedio do tricolor. E se não nos enganamos, lembramos a necessidade da F. P. D. ir em auxilio do SANTA CRUZ, no sentido de que esse club podesse fazer o tratamento devido e necessario ao restabelecimento de Tará.

A carta do citado *player* contem os seus agradecimentos a todos quantos quizeram fazer alguma cousa em seu beneficio, não nos parecendo, entretanto, que estivessemos comprehendido nelle. Seja, porem como fôr, dada a bôa fé com que nos manifestamos em primeiro logar em seu beneficio, damo-nos tambem por agradecido e estamos formulando no momento, os nossos melhores votos pela sua saude. Só por isto, nos julgamos pagos, agradecidos e satisfeitos.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

SIEMENS

A Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS SCHUCKERT S. A.

Tem o prazer de participar a mudança do seu escriptorio e secção de vendas para a

Avenida Marquez de Olinda N. 214

Phone: 9221 -- Caixa Postal: 154

onde com o seu grande e variado sortimento, espera melhor ainda servir aos seus distinctos freguezes, para o que aguarda as prezadas ordens.

SIEMENS

## PUGILISTAS INGLEZES, QUE BRILHARAM NOS ESTADOS UNIDOS

### Watson e Kid Berg são os lutadores inglezes que melhor impressionaram nos ultimos tempos, o publico norte-americano

O primeiro pugilista inglez, que conquistou popularidade, nos Estados Unidos, foi Jimmy Wolde, "atomo poderoso", como o appellidavam. A *performance* do pequeno campeão peso mosca, nos tabiados norte-americanos, foi notavel. Seus admiradores dedicavam-lhe um tal enthusiasmo, que não dispensavam nem nos boxeadores de seu paiz. Naquelle dia do anno de 1923, quando o veloz philippino Pancho Villa derrotou por nocaute, no setimo assalto, o valoroso Jimmy, no Madison Square Garden, os olhos de muitos espectadores se inundaram de lagrimas. Apesar dessa derrota, considerou-se esse insuccesso como a cuspide da gloriosa carreira do pequeno pugilista.

Ted (Kid) Levis não conseguiu obter a consideração conquistada por seu compatriota nos Estados Unidos, não obstante possuir um admiravel cartel de luctas. Este boxeador maravilhou aos norte-americanos, com seu excellente jogo de pernas.

Em 1927, o empresario Frank Jacobs declarava á imprensa que pensava levar ao seu paiz um nucleo de pugilistas inglezes, capazes de offerecer fortes emoções ao publico "yankee". Os jornalistas receberam a noticia com reserva e desconfiança, devido a saberem que as opiniões dos empresarios se assemelham ás das mães, com a differença de estas não as expressam com tanta frequencia.

### O EXITO DE KID BERG

Seis mezes após, subia aos tabiados americanos um joven de feições delicadas, mas, de physico magnifico. O rapaz, que possuia o nome de combate de "King Berg", inscreveu-se nos registros da commissão estadual de pugilismo como Judah Bergman. Era um joven serio, bem intencionado e applicado nos treinos, que se resolveu a submetter-se a uma dura prova, antes de lutar pelo titulo maximo.

Suas primeiras pelejas foram travadas com boxeadores da segunda categoria. Pouco a pouco, começou a que electrizava todos os espectadores, demonstrar um estylo muito peculiar. Quando Kid lutava no Madison Square Garden, parecia que um trovão reboava pelas compactas archibancadas. O pugilista inglez movia os braços como azas de um moinho. Os "jabs", "cross" e "upper-cuts" succediam-se com uma velocidade fantastica. Seu estylo nunca foi academico, mas, sim, muito productivo. Berg fez seus adversarios de "marionettes" até que Belly Petrolle, um veterano provado em muitos encontros e lutador de poucos meritos, lhe applicou um potente directo á mandibula, tirando-lhe a "chance". Esta derrota empanou a folha esportiva de Berg que teve de reconstrir sua carreira. Seu embate com Flowers, um forte pugilista negro, em 1929, ficará gravado em letras de ouro, nos annaes do box novayorkino. Nelle Berg demonstrou que sabe, de igual maneira, inflingir e supportar serio castigo. Depois de um intenso combate, o inglez foi declarado vencedor, em meio das enthusiasticas acclamações do publico. Tambem foi memoravel seu encontro com Kid Chocolate, o campeão de peso penna, e contra o qual reaffirmou seus notaveis dotes pugilisticos. Os technicos, porém, declararam que seu estylo tão cansativo não lhe permittia manter sua forma athletica durante muito tempo.

O marinheiro Watson e Sem Harvey tambem actuaram com exito nos tabiados norte-americanos.

## UMA MANIFESTAÇÃO QUE SE IMPÕE

### A HOMENAGEM DA F. P. D. A' EMBAIXADA DO PAYSANDU'

A F. P. D. está convidando os sportmen da terra, para a recepção com que na terça-feira, homenageará á embaixada do **Paysandú Foot-Ball Club** que se encontra actualmente entre nós.

A mentora dos sports pernambucanos, assim procedendo, cumpre um grande dever e rende uma homenagem aos nossos hospedes que a ella fazem jús sem favor.

A maneira correcta de como os paraenses teem se portado, reclama de todos os sportistas a maxima de suas attenções. Elles são dignos.

## CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(OFFICIAL)

De conformidade com a alinea a) do art. 66 dos Estatutos, são convidados os associados no gozo dos seus direitos, a se reunirem em sessão de assembléa geral, ás 20 horas do dia 3 de setembro vindouro, na séde social, á Av. Cons. Rosa e Silva n.º 1086, afim de ser discutido e approvado o estudo de uma operação de credito para construcção do estadio do Club. — **A Directoria.**

## SPORT CLUB DO RECIFE

OFFICIAL JUVENIL

Para um rigoroso treino, hoje, ás 9 horas, em nosso campo, com o team juvenil do Tramways, o director de sports desta secção pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Aldrico — Castello — Zezinho — Varzeano — Amaral — Clodoval — Ferreira — Adhemar — Adhemir — Danivo — Badú — Guilherme — Odemar — Rivaldo — Brasilio — Luiz — Biruta — Uchôa — Aldo — Lourival — Magalhães — Alheiros — Artigas — Tavares — Fernando — Lyra.

## VAE TREINAR O JUVENIL DO HUMAYTÁ

No campo do 13 *de maio* o juvenil do *Humaytá* realisará hoje pelas 8 horas um rigoroso treino. Estão sendo convidados para se encontrar no campo á hora marcada os seguintes jogadores:

TEAM "A": (encarnado e preto): Silva, Moacyr, Manoel, Rufino, Luiz, Raúl, Raymundo, Ruy, Galego, Jorge e Catita.

TEAM "B": (tricolor): Luiz, Dercilio, Brigue, Busso, Xavier, Luisinha, Explosão, Gandaia, Natan, Felicio e Garcia.

## VAE A GOYANNA O BOM SUCCESSO DE OLINDA

O *Centro Sportivo Bom Successo*, de Olinda, vae realizar uma excursão a Goyanna.

A convite da directoria do *Elite Foot-ball Club*, daquella cidade, o *Bom Successo* enfrentará num jogo amistoso o quadro desse club.

E AGORA FALANDO DA SUA DIGESTÃO

Quasi todos os incommodos digestivos, desde as mais simples azias até ás ulceras gastricas as mais severas, devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago, provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para se evitarem as doenças severas, não deve desprezar o seu estomago quando sente incommodos digestivos, mesmo muito ligeiros, mas sim tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as membranas mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dor. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

### NOTA OFFICIAL

**Estando a ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO empenhada junto ao Exmo. Snr. MINISTRO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO, no sentido de conseguir dispensa das multas devidas pelo Commercio deste Estado ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS, convidam-se os Snrs. commerciantes a comparecer á Secretaria desta Associação, dentro do praso de cinco dias, afim de declararem as importancias que têm a recolher.**

**Com esta medida, visa a ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO, conhecer, approximadamente, o montante das contribuições cujo recolhimento ainda não foi feito, afim de facilitar a concessão que pleitea perante o Exmo. Snr. MINISTRO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMMERCIO.**

**Recife, 1 de Setembro de 1935.**

## O CENTRO SPORTIVO DO PINA VAE FAZER UMA FESTA

UM INTERESSANTE FESTIVAL NO DIA 7 PROXIMO

Em commemoração ao inicio da proxima estação balnearia, este gremio sportivo levará a effeito, no dia 7 de setembro, um grande festival, no qual tomarão parte todos os seus athletas.

Dentre as diversas provas sportivas, que constarão de seu programma, merece destacar as seguintes: corrida de resistencia, corrida de bicycleta, natação, luta romana, etc., pela manhã.

A' tarde haverá, em disputa de lindas taças offerecidas pela sociedade local, um encontro amistoso entre os 1os. e 2os. quadros do club local e do Guanabara Sport Club.

— O sr. presidente do Centro avisa aos srs. associados que só poderão tomar parte no alludido festival os associados que apresentarem o cartão n.º 8, correspondente ao mez de Agosto.

## VOLLEY-BALL DO NAUTICO

Para um treino hoje, ás 9 horas na séde do club, deverão comparecer os amadores abaixo, lembrando-se aos mesmos o proximo jogo de campeonato com o Sport: Periquito, Hermes, Ivo, Baby, Salsa, Edgar, M. Britto, Merinho, Angelo, Jayme, Helio, Everaldo, Newton, Vanildo, Placido, Gustavo, Renato, Roberto e Justan.

# Avisos e Editais

## Gabinete Portuguez de Leitura

**ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA**

De ordem do sr. Presidente e a pedido da Direcção, convoco uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria para a proxima terça-feira, 3 de setembro, ás 19 1/2 horas, afim de se tomar conhecimento da compra de um predio e deliberar sobre a benemerencia a dois Amigos desta nossa Instituição.

Solicito a presença de todos os socios electivos.

Recife, 30 de Agosto de 1935.

**Manoel Santo Côvo**
1º. secretario da Assembléa

## "High, Princess"

**AVISO**

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2-A e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

**M. Naughton Rumbo**
Agente

**Prolongae vossa vida! Restitui ao organismo as energias gastas pelo trabalho! Corrigi os damnos que as vigilias prolongadas e successivas, os prazeres mundanos occasionaram. Como? Usando FIBROGENOL — O GRANDE RENOVADOR E GERADOR DOS MUSCULOS — O Elixir da longa vida. Encontra-se nas pharmacias. Fabricado nos Laboratorios da afamada Agua Rabello**

## AO PUBLICO

**TOME NOTA**

Francisco Imbelloni avisa ao publico elegante de Recife, que não se confunda com a propaganda de seus esmerados trabalhos em materia de confecção de roupas.

Quando V. S. ouvir falar o nome de Paco, Imbelloni é realmente quem personaliza a elegancia, os demais, são palliativos. Communica tambem que recebeu um bello sortimento de casemiras, e o afamado brim 9. 120 Teillour, e Blackstaff.

Avenida Manoel Borba 88.

## AVISO

### SOCIEDADE ANONYMA HOTEIS DE PERNAMBUCO

**Assembléa Geral Extraordinaria**

Para o fim de ratificarem as deliberações da assembléa geral extraordinaria realizada no dia dezenove de junho do corrente anno, convocada para reformar os estatutos sociaes relativamente á suppressão de um dos cargos da directoria e consequente alteração em alguns artigos dos estatutos, convidamos os accionistas da Sociedade Anonyma Hoteis de Pernambuco a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 2 do proximo mez de Setembro, ás 15 horas, no edificio do Hotel Central, á Avenida Manoel Borba n. 209, desta cidade.

Recife, 26 de Agosto de 1935.

**A Directoria.**

## Caixa Economica Federal de Pernambuco

**EM 24 DE AGOSTO DE 1935**
**EDITAL**

**Concurso para dos, escriturarios**

De ordem do Conselho Administrativo, faço publico, a quem interessar possa, que no Edificio da Escola Normal Official, do dia 1.º de setembro em diante, começarão os exames de habilitação para os cargos de dos, escriturarios, obedecendo as provas a ordem seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| DIA | | | |
| " 1 | — Aritmetica | — | 14 horas |
| " 3 | — Portuguez | — | 19 " |
| " 5 | — Francez | — | 19 " |
| " 7 | — Inglez e alemão | — | 14 " |
| " 8 | — Dactilografia | — | 14 " |
| " 10 | — Geografia | — | 19 " |
| " 12 | — Contabilidade | — | 19 " |
| " 14 | — Caligrafia | — | 19 " |

O Gerente interino:
**Aureliano S. Quintas**

## Solicitadas

## AGRADECIMENTO

Renée Medeiros Guimarães e filhas, as familias Guimarães e Medeiros Netto, agradecem a todas as pessoas que visitaram e lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias pelo desapparecimento de seu saudoso e querido AGOSTINHO LUCAS GUIMARÃES e aos que compareceram ás missas de setima dia.

## Despedidas

Dr. Octavio Cavalcanti, embarcando, hoje, pelo **General Osorio**, com destino ao sul do paiz, apresenta aos seus amigos e clientes, as suas despedidas e offerece os seus prestimos.

1-9-35.

## Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 33:

SERIE n. 86 — Sr. Manoel Canuto Alves, r. Estacio de Sá 91.

SERIE n. 87 — Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro, r. Duque de Caxias 310.

SERIE n. 88 — Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro, r. Duque de Caxias 310.

os proprietarios
**H. Hartmann & Cia.**

Visto,
**H. Lima**
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 89 a correr brevemente.

## Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

AMANHÃ NO PARQUE
MAURICE CHEVALIER

# SOLICITADAS

## A acção intentada pelos herdeiros de Domingos Basto contra os Grandes Moinhos do Brasil S. A.

**Sentença do dr. juiz de Direito da 5ª. vara do Recife, julgando os autores carecedores da acção e condemnando-os nas custas.**

Vistos e examinados estes autos de acção ordinaria em que d. Clotilde Just Basto de Albuquerque, d. Alzira Basto do Eirado e Antonio Martins do Eirado demandam a Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Brasil, allegando: primeiro) que, em mil novecentos e onze, Domingos Just Basto de Albuquerque, marido, pae e sogro dos autores, commerciava nesta capital sob a firma Just Basto & Companhia, meramente nominativa, pois era elle o seu unico responsavel e representante, quando obteve em nome dessa firma uma concessão do Estado de Pernambuco, de isenção de todos os impostos estaduaes por espaço de dez annos, para si ou emprezas que fundasse com o fim de montar um moinho de triturar trigo, para a fabricação de farinha, obtendo ainda posteriormente prorogação do tempo de isenção e do prazo estabelecido para o funccionamento regular do mesmo moinho; segundo) — que tendo a Fazenda Nacional annunciado a venda dos terrenos situados ao lado do caes do porto desta cidade, nos quaes foram mais tarde construidos os edificios do "Moinho Recife", pertencente á ré Domingos adquiriu-os em leilão, em nome da mencionada firma, pela quantia de duzentos e trinta e dois contos, novecentos e sete mil e trezentos réis pagando logo do seu bolso a de cincoenta contos duzentos e setenta mil réis a titulo de caução, sendo que por escriptura de quinze de janeiro de mil novecentos e dezesete, passou ditos terrenos á referida Companhia, que apenas pagou cento e oitenta e dois contos seiscentos e trinta e sete mil e trezentos réis, ficando a dever-lhe cincoenta contos duzentos e setenta mil réis; terceiro) — que Domingos Basto desde a fundação da empreza ré, a trinta de maio de mil novecentos e quatorze vinha exercendo o cargo de director da mesma, possuindo cem acções, naquella época no valor de dez contos de réis, caucionadas na séde da sociedade, consoante exigencia dos respectivos estatutos; quarto) — que Domingos falleceu a vinte de outubro de mil novecentos e dezoito, quando ainda investido nas sobreditas funcções e as acções, que caucionara não foram restituidas á sua familia a quem tambem não foram pagos os respectivos dividendos, nem os seus honorarios de director, a partir de maio de mil novecentos e quatorze em deante; quinto) — que, tendo a autora, viuva daquelle director solicitado á empreza ré, por meio de cartas, explicações sobre a situação dos negocios de seu finado marido, a principio recusou-se ella, usando de subterfugios, a prestar quaesquer esclarecimentos, declarando por fim, em carta de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e tres, haver liquidado com Just Basto & Companhia "todos e quaesquer interesses porventura ainda não embolsados pela nossa sociedade aquella firma", accrescentando que dessa liquidação possuia documento envolvendo quitação geral; sexto) — que, entretanto, tal liquidação só poderia existir em relação a uma nova firma formada por Carlos Pery de Lemos (tambem director da Sociedade Anonyma Grandes Moinhos) e seus antigos empregados Domingos Just Gonçalves Pereira e Alberto Basto Genn, que juntaram os sobrenomes Just e Basto para dar a illusão da antiga firma Just Basto & Companhia, firma aquella com a qual nada tem a ver a autora d. Clotilde; setimo) — que é certo que, fallecendo Domingos Just Basto em outubro de mil novecentos e dezoito, fez essa autora uma sociedade mercantil, sob a razão social de Just Basto & Companhia, com Carlos Pery de Lemos, sendo esse socio o unico que poderia usar da firma, mas retirando-se da firma d. Clotilde a trinta de junho de mil novecentos e vinte, ficou extincta a mesma sociedade composta de duas pessoas apenas. Depois foi que Carlos Pery de Lemos, fazendo seus empregados mudar de nomes, creou a sua firma Just, (com virgula) Basto & Companhia, a qual, sem vinculo de qualquer natureza com o patrimonio de Domingos Just Basto de Albuquerque, foi quem deu á empreza ré a singular quitação concebida nos seguintes termos: "Despezas com viagens, juros(?) sobre o valor de acções, transferencia de isenções e contractos, honorarios e quaesquer outras quantias a que podessemos nos julgar com o direito de receber por motivo de relações commerciaes ou de qualquer outra natureza.; oitavo) que o facto de ter a autora d. Clotilde sido socia, até mil novecentos e vinte, de Carlos Pery de Lemos não autorizava a nova firma Just Basto & Companhia, composta do mesmo e dos seus empregados a dar quitação a quem quer que fosse em nome do finado Domingos Just Basto de Albuquerque com referencia a dinheiro, trabalhos, honorarios de director, direitos, acções, dividendos e o mais que fosse exclusivamente ligado ao seu patrimonio particular, tanto mais quanto pelo extincto contracto commercial entre d. Clotilde e Carlos de Lemos não ficaram aquelles bens e direitos de modo algum fazendo parte do capital social; nono) — que o documento de quitação obtido pela ré em seu favor, sendo como é inoperante em relação aos herdeiros de Domingos Just Basto, só serve para pôr em relevo as obrigações daquella para com estes, confessando-se a mesma devedora e effectuando um pagamento sem poder liberatorio, por não ter sido feito aos seus legitimos credores; decimo) — que, destarte, deve a ré ser condemnada a pagar aos autores: a) a quantia de cincoenta contos duzentos e setenta mil réis, supprida por Domingos Just Basto por occasião da compra dos terrenos onde se edificaram os edificios do "Moinho Recife"; b) o valor das cem acções (dez contos de réis) depositados como garantia do cargo de director por aquelle exercido; c) os dividendos de taes acções, a partir de mil novecentos e quatorze; d) os honorarios de Domingos Just Basto como director da sociedade demandada, de mil novecentos e quatorze a mil novecentos e dezoito; e) a parte relativa ás mencionadas acções nos lucros e reservas são distribuidos entre os accionistas; f) finalmente, todas as vantagens, lucros e isenções decorrentes dos favores concedidos pelo Estado, Municipio e União em proveito da firma Just Basto & Companhia (da qual era unico responsavel e representante Domingos Just Basto). — tudo alem dos juros e custas, e conforme fôr, quanto aos valores não determinados, liquidado posteriormente. Pedia-se a citação da Companhia ré na pessoa de seus directores inclusive Carlos Pery de Lemos, "para que este, por sua vez, seja obrigado a depor e apresentar os livros mercantis de Just Basto & Companhia para exame". A' inicial foram juntos dez documentos afóra uma procuração. Feitas as citações offereceu a ré uma excepção de illegitimidade de parte, a qual, julgada improcedente, deu logar a um aggravo de que não tomou conhecimento o tribunal ad quem. No novo prazo assignado para a contestação, foi o pedido contestado pela ré, como se vê de folhas cento e vinte usque cento e trinta e sete, intervindo na qualidade de assistente Carlos Pery de Lemos, que apresentou os artigos de folhas cento e noventa e duas a cento e noventa e seis. Juntaram ambos copiosa documentação e protestaram por outras provas na forma do estylo. A materia da contestação pode ser assim resumida: primeiro) A filha e o genro de Domingos Just Basto, bem como a viuva d. Clotilde nenhum interesse legitimo possuem que justifique o terem vindo a juizo intentando a presente demanda de vez que a primeira, por escriptura publica de vinte e seis de novembro de mil novecentos e dezoito, quando ainda solteira, fez cessão da herança paterna, pela quantia de quarenta contos de réis, recebida no acto, á sua genitora, a qual por sua vez tornando-se representante exclusiva do espolio de seu marido, associou-se com Carlos Pery de Lemos, continuando na exploração dos negocios de Domingos Basto, e algum tempo depois retirou-se da sociedade, sob a firma Just Basto & Companhia, a ella transferindo e cedendo todos os seus direitos e interesses, comprehendidos todos aquelles pleiteados nesta causa; segundo) — A quantia de cincoenta contos duzentos e setenta mil réis, por Domingos desembolsada no acto da arrematação dos terrenos do caes do porto, foi-lhe paga, sete dias depois, por intermedio da Companhia Luz Electrica do Rio de Janeiro, recebendo elle o dinheiro do Banco do Recife, hoje Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, sendo inacreditavel que a firma Just Basto & Cia. tivesse esquecido aquella quantia e os seus successores a abandonassem até ao ponto de verificar-se a prescripção, de accordo com os artigos 442 e 445, do Codigo Commercial. Terceiro) — Os terrenos alludidos foram arrematados em leilão publico por Just Basto & Companhia, de ordem e conta de Bunge & Born, de Buenos Aires, conforme correspondencia trocada entre Domingos Basto e essa ultima firma, sendo que da arrematação nenhuma vantagem particular podia resultar aos arrematantes, que si adquiriram os mesmos terrenos, e foi tão somente pela superioridade do lanço offerecido, como é facil perceber; Quarto) Os directores ou membros do Conselho Administrativo dos Grandes Moinhos S. A. nunca tiveram honorarios fixos. Perceberam sempre, segundo os seus estatutos, uma percentagem de oito por cento sobre os lucros liquidos e nada mais. Ora, Domingos Basto falleceu em mil novecentos e dezoito e a empreza ré entrou a funccionar em mil novecentos e vinte, apresentando lucros e distribuindo dividendos em mil novecentos e vinte e tres, correspondentes ao exercicio de mil novecentos e vinte e dois. E' claro, pois, que não tendo havido lucros, nem mesmo operações até a morte de Basto, nenhuma remuneração podia este receber, quer como director, ou como incorporador, de onde nada dever a ré aos herdeiros de Domingos quanto a honorarios inexistentes. Quinto) A viuva Basto já recebeu o valor, não só das cem acções caucionadas, como de outras, em numero de cento e cincoenta estas e aquellas, de resto offerecidas a seu marido como retribuição de serviços prestados aos Grandes Moinhos na phase de organização da empreza, e esse recebimento occorreu em mil novecentos e vinte, por occasião da liquidação dos seus negocios com a firma Just Basto & Companhia, direito algum tendo ella e os demais autores a lucros relativos a esses titulos, pois, como se viu, os lucros só posteriormente começaram a verificar-se, tendo sido em mil novecentos e vinte e tres que se fez a primeira distribuição de dividendos, correspondente ao anno anterior. Aliás, pelo artigo 178, paragrapho decimo do Codigo Civil, e vinte e sete, letra b dos estatutos sociaes, em hypothese nenhuma poderiam os autores cobrar juros, dividendos, ou quaesquer outras prestações pagaveis menses; ou annualmente, vencidas ha tanto tempo. Sexto) As concessões passadas em nome de Just Basto & Companhia, de resto obtidas por instrucção e orientação de Bunge & Born e que deveriam ser feitas directamente aos Grandes Moinhos, não chegaram a ser utilizadas por estes, que começaram a funccionar depois que ellas caducaram, só tendo gosado de favores outorgados em concessões adquiridas após o passamento de Domingos Basto. Portanto, se algum direito existia á familia de Basto por transferencia de concessões operadas em vida do mesmo, a verdade é que semelhantes concessões não trouxeram á ré a minima vantagem. No seu articulado, aliás longo e minucioso, o assistente sustenta a legitimidade da liquidação de contas effectuada com a empreza ré a vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte e tres. Aberta a dilação legal, levaram as partes a effeito numerosas diligencias probatorias, consistentes em inquirição de testemunhas, depoimentos pessoaes e exames de livros e de firma, juntando crescido numero de documentos, sendo que os autores, concluidas as provas, requereram se lhes deferisse juramento suppletorio, o que deixo de conceder em vista dos motivos que vou adoptar no julgamento dessa demanda. Com as allegações finaes das partes, que occupam todo o terceiro volume do processo, vieram os autos conclusos, contados, sellados e preparados. Tudo devidamente attendido, considerando que não obstante já ter sido agitada sob a forma da excepção da illegitimidade de parte, e como tal resolvida pelo antigo titular deste juizo, a questão respeitante a arguida falta de interesse legitimo dos autores para o exercicio da presente demanda, por haver cedido ao assistente Carlos Pery de Lemos, todos os seus direitos e interesses vinculados ao espolio de Domingos Just Basto de Albuquerque, pode e deve ser aqui apreciada como materia de defesa directa, por isso que o interlocutorio a proposito proferido, não susceptivel de recurso, conforme o resolveu a Côrte de Appellação do Estado, não produz cousa julgada (Codigo do Processo Civil artigo cento e setenta e dois, numero dois), sendo que pelo artigo trezentos e oitenta e dois do citado Codigo Judiciario, cabe ao prolator da sentença definitiva resolver todas as questões ventiladas no curso da causa, assim as que não houverem sido decididas por alguma sentença interlocutoria como as que decididas, forem de possivel modificação ulterior; de resto, considerando que em face do nosso direito constituido não é de aceitar-se com o elasterio pretendido a excepção da illegitimidade de parte restricta á falta de capacidade para estar em juizo e á representação por falso ou illegitimo procurador (Codigo citado, artigo 154, numero 2); isto posto, considerando que, por escriptura publica de vinte e seis de novembro de mil novecentos e dezoito, lavrada na nota do tabellião Carneiro da Cunha, d. Alzira Basto, então solteira, cedeu á sua progenitora, pelo preço de quarenta contos de réis, pago no acto da assignatura do contracto, a herança que lhe cabia pela morte de Domingos Just Basto, cujo inventario se havia iniciado. Reza essa escriptura (folhas quarenta e sete): "... que sendo ella (Dona Alzira) herdeiro unica de seu fallecido pae Domingos Just Basto de Albuquerque, a inventario de cujos bens se procede no juizo da primeira vara civel desta cidade do Recife, cartorio do escrivão interino Victor de Oliveira, afim de liquidar desde logo a sua herança, havia justo e contractado ceder a mesma herança, e que lhe possa caber á sua mãe a outorgada d. Clotilde Just Basto de Albuquerque", etc. "Disse pela outorgada cessionaria foi dito que na verdade se acha justo e contractada com a outorgada sua filha sobre a referida cessão que esta lhe fez da sua herança no monte inventariado do pae della outorgante"; Considerando que, cedendo por tal forma os seus direitos sobre aquella universalidade, d. Alzira demittiu-se de todo e qualquer interesse a ella referente, não só no tocante ao que foi descripto no inventario, como respeito a tudo mais quanto, ahi omittido ou sonegado, pertence, todavia, ao patrimonio hereditario, sabido como é que a cessão de uma herança comprehende a de tudo o que della dependa e de tudo o que della tenha provindo ou possa provir não sendo admissivel a cessão de bens certos e especificados de uma herança pro indiviso (Codigo Civil, artigo 1580), quando muito de partes aliquotas não concretisadas; Considerando, destarte, que improcede a allegação de só se referir a cessão em apreço aos bens contemplados nas declarações preliminares do inventario de Domingos Just Basto, a cujos autos, de resto, está junto o balanço relativo ao estabelecimento commercial do de cujus e do qual consta a conta corrente de que faziam parte os negocios entre a firma Just Basto & Companhia (meramente nominativa) e os Grandes Moinhos do Brasil S. A. (documento folhas sessenta e quatro); Considerando que a questionada cessão não era passivel de ser desfeita por mutuo consenso das partes manifestado em simples petição nos autos do inventario (Codigo Civil artigos [illegible] numeros 3, 134 numero 2, 1067, 1078; 1093), como pretendem os autores baseados no documento de folhas setenta e um — setenta e dois, tanto mais quanto já produzira effeitos em relação a um terceiro, que não foi ouvido a respeito; Considerando que d. Clotilde Just Basto, no goso dos direitos que lhe conferia o mencionado contracto celebrou com Carlos Pery de Lemos o contracto de sociedade, sob a firma Just Basto & Companhia, de que dá noticia o documento de folhas cincoenta — cincoenta e dois, devidamente archivado na Junta Commercial, contracto em que se pactuou: "A sociedade constante do presente contracto assume todo o activo e passivo da firma Just, Basto & Companhia sob que girava a casa commercial do fallecido Domingos Just Basto de Albuquerque, pertencente exclusivamente á socia d. Clotilde Just Basto de Albuquerque em vista de ter sido cedida por escriptura publica de vinte e seis de novembro de mil novecentos e dezoito, lavrada pelo tabellião Carneiro da Cunha, desta cidade, a herança que podesse tocar á filha do casal d. Alzira Basto de Albuquerque. Mas como a sociedade se constitue independentemente de fechamento do balanço a que se está procedendo a dita socia d. Clotilde se obriga a repor qualquer saldo de que for devedora por tal balanço, sendo levado ao credito de sua conta de capital, qualquer saldo de que se verifique por ella credora. No activo que, de accordo com a clausula anterior, passa a ser da sociedade ora constituida, se comprehende todos os titulos e acções que possuia o fallecido Domingos Just Basto de Albuquerque, que estejam inscriptos em nome da firma de que usava, quer estejam em seu nome individual, ficando a socia d. Clotilde nesse ultimo caso obrigada a fazer as necessarias transferencias; Considerando que, por esse contracto houve incorporação ao capital da nova sociedade composta de d. Clotilde Basto e Carlos Pery de Lemos de tudo quanto constituia o patrimonio da firma de Domingos Basto, a cujos negocios se referem os pedidos formulados na inicial de folhas duas; Considerando que a cessão de direitos hereditarios não depende para que possa valer contra terceiros, de transcripção do respectivo titulo no registro de immoveis, inscripção, não só desnecessaria segundo a legislação patria, como até mesmo impossivel em face do nosso systema immobiliario (Melchiades Picanço, Trabalhos de Direito, pagina quarenta e uma, esposando opinião de Philadelpho Azevedo, Astolpho Rezende, Clovis Bevilacqua e outros, suffragada pela jurisprudencia dos tribunaes), convindo salientar que, no caso dos autos, não se trata de oppor a terceiro o contracto de cessão, uma hypothese em que teria cabimento aquella exigencia, agora, de resto invocada não pelo terceiro, a quem poderia aproveitar, mas pelas proprias partes contractantes; Considerando que tendo d. Clotilde Just Basto se retirado a sete de julho de mil novecentos e vinte pago do seu capital e lucros, da firma Just Basto & Companhia, que formara com Carlos Pery de Lemos, assumiu a nova firma creada, sob a denominação de Just, Basto & Companhia (com virgula) o activo e passivo da firma que se extinguia (documento folhas treze), fazendo parte integrante da primeira todos os direitos e interesses oriundos das operações da antiga firma de Domingos Basto; Considerando que, a esses direitos e interesses se referem os varios pedidos objecto da presente demanda. E' certo que no distracto da firma Just Basto & Companhia (citado documento folhas treze) se diz que são computados no activo os bens que Domingos Just tinha fóra do seu commercio. Todavia, nada autoriza a admittir esteja ahi comprehendidos os valores demandados neste pleito, pois, como bem salienta a ré, as isenções, como todos os pedidos de que trata a acção, se prendiam e estavam incorporados aos negocios da primitiva firma Just Basto & Companhia, sendo em nome desta processadas", "surgindo o nome individual de Domingos Basto somente naquelles actos em que se fazia mister a intervenção de uma pessoa natural; Considerando que, como successora nos negocios do antigo estabelecimento de Domingos Just Basto, a firma Just, Basto & Companhia (com virgula) os liquidou com a companhia ré conforme a quitação passada a vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte e tres (documento folhas trinta e um); Considerando o mais que consta destes autos: Julgo os autores carecedores da acção intentada e os condemno no pagamento das custas. P. intime-se e registre-se. Voltam no prazo supplementar por extraordinaria affluencia de serviço publico. Recife, vinte e oito de agosto de mil novecentos e trinta e cinco. (assignado). **Luiz Tavares de Gouveia Marinho.**

## THEATROS

### VESPERAL HOJE, NO "SANTA ISABEL"

A's 15 horas, como de costume, haverá vesperal no Theatro Santa Isabel, promovida pelo Grupo Gente Nossa, sendo enscenada uma comedia em 3 actos, original de Lucilo Varejão.

E' a alta comedia **O Bom Ladrão**, peça já publicada em edição do Grupo Gente Nossa e levada á scena varias vezes.

Tomam parte na representação os actores Elpidio Camara, Oswaldo Barreto, Renato Marques, Raúl Prysthon, Luiz Maranhão e as actrizes Luiza Oliveira, Lourdes Monteiro, Amalia de Souza e Aucelia de Souza.

As entradas, aos preços habituaes, serão encontradas na bilheteria do theatro, á hora do espectaculo.

FOLIES BERGERE DE PARIS

ANN SOTHERN
MORLE OBERON

A MAIS LUXUOSA E DESLUMBRANTE APRESENTAÇAO DO FAMOSO "MUSIC-HALL" FRANCEZ, ONDE CENTENAS DE "GIRLS" PROVOCANTES INTERPRETAM CANÇÕES E BAILADOS ALLUCINANTES E CHEIOS DE VERDADEIRO ESPLENDOR!!!

JOSEPH M. SHENCK
apresenta uma producção
DARRYL ZANUCK

UNITED ARTISTS

UMA SUPER-REVISTA TÃO PARISIENSE QUANTO A TORRE EIFFEL, TÃO ALEGRE E ESPUMANTE QUANTO UMA TAÇA DE CHAMPAGNE, TÃO COLORIDO QUANTO UM CALICE DE LICOR!

AMANHÃ NO
PARQUE

ILEGÍVEL

**PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR**
**"PAVÃO"**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 gr. Linhas 200 jards. branco | 28$000 | 1 cx. carreteis bordar branco | 13$000 |
| 1 dz. " 200 " Côr | 3$800 | 1 " novellos Crochet " | 8$500 |
| 1 maço ieta. 100 metros | 1$000 | 1 " Novellos crochet vermelho | 7$500 |
| 1 dz. tubos alinhavar | 9$600 | 1 " novellos brilhante | 8$000 |

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas
SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3095—Caixa 1942.
DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371.
Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 255

**RHEUMATISMO?**



*Depure o Sangue com*
**ESSENCIA PASSOS**



**Lições faceis por correspondencia**
para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilito: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

**O vinho que esta'na ponta**

**SANTA LUZIA**
VINHO TINTO DE MEZA
PSL RIO GRANDE DO SUL
**SALTON**
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
**INDUSTRIA BRASILEIRA**

**ZEBÚS**

Chegarão hoje, pelo "3 de Outubro", do Lloyd Brasileiro, uma linda remessa de garrotas zebúas, de pura raça, dos melhores criadores do Estado de Minas.

Trata-se com José Prado no Hotel Gloria ou Fenelon Moreira á Avenida Caxangá n. 1607.

**Zebús**

Chegaram, hontem, pelo "3 de Outubro", do Lloyd Brasileiro, uma linda remessa de garrotas zebúas, de pura raça, dos melhores criadores do Estado de Minas.

Trata-se com Joaquim Barroco, no RECIFE-HOTEL, ou Fenelon Moreira, á Avenida Caxangá n. 1607.

**PEITORAL LONDRINO**
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
.. TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..

**A BOTA AMERICANA**
(A sapataria das elites)
Communica á sua grande clientella que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvetica"). Continua mantendo o melhor e mais moderno stock de calçados da cidade e aguarda a visita dos seus distinctos freguezes.

Min.
**50$**
**GRATIS**
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE
**50$000**
ABSOLUTAMENTE GRATIS
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS



EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO STA EPHIGENIA 14 A-CAIXA POSTAL 2474-S. PAULO



**MÃES**
O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.
Nome .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
Endereço .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
DIARIO DE PERNAMBUCO

**AMORTIZACÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1935**

NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO HONTEM, NA SEDE DA COMPANHIA, NA PRESENÇA DO SNR. DELEGADO REGIONAL DE SEGUROS, DOS PORTADORES DE TITULOS E DO PUBLICO, FORAM SORTEADOS OS TITULOS EM VIGOR NESSA DATA, RELATIVOS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

**RHT GKD XYZ VVS**
**SLFj OHZ VAY ADKj**

OS CAPITAES GARANTIDOS DOS TITULOS COM QUAESQUER DAS COMBINAÇÕES ACIMA, SERÃO PAGOS IMMEDIATAMENTE, AOS RESPECTIVOS PORTADORES.

— Informações e prospectos: —
RUA JOAQUIM TAVORA N. 73 — 1.º andar
— TELEPHONE 6-7-4-1 —

**PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO**

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S/A
CAPITAL REALIZADO .. .. .. .. .. .. .. .. .. 2.250:000$000

*Prisão de Ventre?*
**INTERNOL**
DE
WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO SEM GOSTO

**Industria regional de fibras de coco**

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

**CASA FUNERARIA BAPTISTA**

**Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463**
**Casa de primeira ordem**

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

**A friesa intima**

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 852, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

**Cia. Brunswick do Brasil S. A.**



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

**GRANDE FORTIFICANTE**
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
**DYNAMOGENOL**

**FRAQUEZA PULMONAR**
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
**PHOSPHO-THIOCOL**
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

**SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO**
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL REALIZADO 2.000:000$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

**Resultado do sorteio de amortização realizado em 31 de agosto de 1935**

COMBINAÇÕES SORTEADAS

**MIX JMC**
**LDN TAS**
**RND EUD**

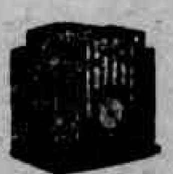
Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á
Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

**INEDITO!**

**RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS**
*Á*
**1:650$000**

OPTIMA QUALIDADE



PRAZOS GRANDES



PEQUENO PREÇO
**BYINGTON & Cª**
RUA J. PESSÔA — 244
RECIFE



S. PAULO — RIO — SANTOS — CURITYBA — P. ALEGRE — BAHIA — N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.
NOME .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
ENDEREÇO .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
CIDADE .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

# AVISOS FUNEBRES

## DR. JOÃO CARLOS RIBEIRO ROMA

SETIMO DIA

Adelia da Cunha Barretto Roma e filhos, José Ignacio Ribeiro Roma, esposa e filhos, Virgilio de Castro Oliveira, esposa e filhos, viuva Adrião Cavalcanti e filhos e viuva Antonio de Oliveira Roxo e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, DR. JOÃO CARLOS RIBEIRO ROMA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam rezar ás 8 horas da proxima Quinta-feira, 6 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, pelo descanso de sua alma.

## MARIA AMELIA DE FREITAS BRITTO

SETIMO DIA

João Paulo da Cruz Britto e familia (ausentes), Julio Miguel de Freitas Filho e familia, convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma da sua querida MARIA AMELIA, fallecida em São Paulo, mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 3 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

## MARIA AMELIA DE FREITAS BRITTO

SETIMO DIA

Alcides da Rocha Ferraz e familia, Pedro Luiz Paranhos Ferreira e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, por alma de D. MARIA AMELIA DE FREITAS BRITTO, fallecida em S. Paulo.

De antemão agradecem a quantos comparecerem.

## ALBERTO BARBOSA DE ARAUJO

SETIMO DIA

Lucia Montenegro Barbosa de Araujo e filhos, familias Mizael de Albuquerque Montenegro, Dr. Pedro de Albuquerque Montenegro, Dr. Olivio Bezerra Montenegro, Dr. Wenceslau de Almeida, Manoel Brandão, Dr. José Barbosa de Araujo, José Ignacio Pedrosa e Senhorita Elisa Barbosa de Araujo, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de seu extremecido ALBERTO, mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas de quarta-feira, 4 do corrente.

Antecipadamente confessam sua profunda gratidão á todos que compareceram.

## COMMENDADOR BENTO LUIZ DE AGUIAR

VIGESSIMO ANNIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Benificencia em Pernambuco convida os seus socios e parentes do fallecido COMMENDADOR BENTO LUIZ DE AGUIAR, para assistirem á missa que por alma do mesmo, será celebrada no proximo Domingo 1 de Setembro, ás 8 horas na Capella do Hospital.

A todos que comparecerem, a Junta Administrativa desde já agradece.

Recife, 29/8/35.

Ludovico Pinto dos Santes,
Secretario.

## MANOEL FERREIRA BARTHOLO

SETIMO DIA

Amelia Ferreira Bartholo e suas irmãs Delphina Maria Regina e Maria Angelita, Custodio Ferreira Bartholo, sua esposa e filhos, Manoel Delmont Bartholo Martins e sua noiva Maria das Victorias Ferreira, viuva Engenheiro Pedro Ferreira Bartholo e seu filho Aymar (ausentes) e a familia Martins convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu pae, sogro, avô e parente MANOEL FERREIRA BARTHOLO, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, no dia 2 de setembro proximo (segunda-feira) ás 8 horas da manhã.

Desde já se manifestam gratos aos que comparecerem.

## JUVENCIO DE SENNA FERREIRA JACOBINA

1.º ANNIVERSARIO

João José de Figueiredo e familia, Euthalia Jacobina de Souza e Etelvina Jacobina Cerqueira, communicam aos seus parentes e amigos, que mandam celebrar missas por alma de seu cunhado e irmão JUVENCIO DE SENNA FERREIRA JACOBINA, em a Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Setembro proximo, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

**ENCRUZILHADA** — Praça da Encruzilhada. Phone: 2-3-4-6-1. HOJE e AMANHA. **CAROLINA**. Film da FOX, — com — Janet Gaynor e Lionel Barrymore.

**S. JOSÉ** — Rua Domingos Theotonio n. 278. HOJE. **ESTRATEGIA DE MULHER**. Film da METRO, — com — Myrna Loy e Clark Gable.

**PARQUE** — Rua do Hospicio, 81. Phone: 7-7-3-6. HOJE. Matinée ás 14,30. Soirée ás 19 e 21 horas. **A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN**. Film da CINE ALLIANÇA. Wolfgang Liebenginer, Hanna Waag e Sybille Schmitz.

**Sto. AMARO** — Avenida Cruz Cabugá, 483. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. **O TESTA DE FERRO**. Film da FOX, — com — Harold Lloyd.

**ROYAL** — Rua João Pessôa, 277. Phone: 6-7-6-3. HOJE. Matinée ás 13,30. Soirée ás 18,30. **MEU CORAÇÃO TE CHAMA**. Film da CINE-ALLIANÇA — com — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

**PINA** — Av. Herculano Bandeira. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. **TUA SÓ QUERO SER**. Film da RADIAL, — com — Liane Haid e Gustav Froelich.

**IDEAL** — Pateo do Terço, 61. Phone: 6-1-9-5. HOJE. **DANUBIO AZUL**. Film da UNITED, — com — Briggite Helm e Joseph Schildkraut. Na matinée: MADAME BUTTERFLY e a ultima serie de O CAVALLO INFARNAL.

**CAMARELLA** — Rua Padre Lemos. HOJE e AMANHA. **A TORTURA DA FÉ**. Film da UNIVERSAL, — com — Charlotte Susa e Gustav Froelich.

**GLORIA** — Praça da Penha, 38-42. HOJE. **RONNY**. Film da UFA, — com — Henry Garat. Hoje ás 10 horas matinée infantil.

**REAL** — Rua Real da Torre. HOJE e AMANHA. **MADAME BUTTERFLY**. Film da PARAMOUNT, — com — Sylvia Sidney.

**MODERNO** — Praça Joaquim Nabuco. Phone: 6-3-3-9. HOJE. Soirée ás 19 e 21 horas. **TORNAMOS A VIVER**. Film da UNITED, — com — Ann Sten e Frederic March. A's 10 horas Matinal Infantil: O AUTO POLICIAL N. 17.

**ESPINHEIRENSE** — Avenida João de Barros. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas. HOJE e AMANHA. **MEU CORAÇÃO TE CHAMA**. Film da CINE ALLIANÇA — com — Jan Kiepura.

**CINE-OLINDA** — Carmo — Olinda. HOJE. **DADA EM PENHOR**. Film da PARAMOUNT — com — Shirley Temple.

**POLYTHEAMA** — Rua Barão de São Borja. HOJE e AMANHA. **O THESOURO DO MAR**. Film da COLUMBIA — com — Wallace Beery, Otto Krugger e Jack Cooper.

**S. MIGUEL** — Largo da Paz — Afogados. HOJE. **VALE DO THESOURO**. Film da RADIAL, — com — Bob Steele. No mesmo programma: — ASSIM E' VIENNA, com desempenho de Martha Eggerth.

**CENTRAL** — Largo da Paz — Afogados. Funcciona aos Domingos e Segundas. HOJE e AMANHA. **ASSIM É VIENNA**. Film da RADIAL, — com — Martha Aggerth.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ**

## DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha e arrumação, em casa d'uma pessôa. A tratar na rua João Pessôa 217, 3.º andar, por cima do cinema Royal.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma para creança de 10 mezes, na Rua da Bôra 606 — Espinheiro.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

CRIADO — Precisa-se de um para serviços de casa de familia, que dê referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA muito bôa e arrumadeira, paga-se bom ordenado, para cidade do interior. Hotel do Parque, de 19 ás 21 horas. (Muito bôas referencias).

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — 2.º andar, á Rua da Imperatriz, 257, altos da Perfumaria Universal.

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 302, as seguintes casas: Travessa das Graças, 115, optima chacara, toda arborizada, com grande quintal, quartos para creados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: [illegible]. Rua da Harmonia, [illegible], dispondo de optimas accommodações, oitão livre, garage, e a dois minutos do bond. Aluguel mensal: [illegible]. Rua Major Netto Guerra, [illegible], Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, oitão livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: [illegible].

ALUGA-SE a casa 85 da rua B, Villa Sta. Edwiges, Prado da Magdalena. Construcção recente, com jardim e optimo quintal. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Parnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, com André de Góes, na Standard Oil Company, e com Mario Lobo, no Banco do Canadá. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE ou de preferencia vende-se grande e optimo predio á rua Dom Bosco, antiga Visconde de Goyanna, n.º 650, oitão livre, jardim ao lado, com grande terreno arborisado, podendo ser ocupado a qualquer momento. Tratar com Pedro Salgado, no deposito da Lafayette ou rua das Calçadas n.º 224.

ALUGA-SE a casa terrea sita á Rua dos Guararapes n.º 118. A tratar na rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á Avenida Cons. Rosa e Silva (Afflictos). Trata-se na Rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE — A' rua A, Villa Santa Edwiges, Prado, uma casa nova, muito confortavel, com 5 quartos, 2 salas, saneamento moderno, terraço, etc. A. O. Coimbra & Cia., 389 — Praça Saldanha Marinho.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Está limpa e tem bons commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praça Euclides da Cunha, antiga Rua do Bomfim (Magdalena) n.º 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE a rapazes, quartos mobilados, com pensão, a preços modicos. A tratar na rua do Sol n.º 411 (oitão da Loja "A Primavera").

CASA — Em Olinda, optimo ponto para as festas do verão, sita na Praça do Carmo, junto ao Casino, com um oitão livre e com bastante commodos, a desoccupar-se antes do fim do mez, contracto por um anno, pagamento adeantado. A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA para noivos ou pequena familia — Aluga-se mediante contracto de 1 anno, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos e 3 externos. Tratar na rua Conde Irajá — Torre — n.º 595, de 12 ás 13 ou 16 em deante.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balnearea, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6202.

CHACARA — Aluga-se excellente chacara, systema chalet, piso de cimento, sita na Av. Santos Dumont 332 — Afflictos — duas salas, cinco quartos, copa, cosinha, dois banheiros, etc., esplendido sitio de seleccionadas fructeiras. Chaves na Mercearia do Ponto (proxima do local). A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA A' VENDA — Vende-se uma, sita á Avenida Affonso Olindense n.º 241, em Caxangá, com 6 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, fossa, cacimba, pequeno sitio com diversas fructeiras, todo cercado de arame farpado. A casa é construida de pedra e cal, oitões livres, porte na porta. A tratar na rua Cel. Suassuna n.º 38 — Casa de moveis.

CASA EM BÔA VIAGEM — Contrata-se por 6 mezes, uma casa de construcção moderna, com 3 quartos, agua e luz, toda mozaicada, na Rua dos Navegantes n.º 2389 (depois do ponto da 2.ª secção), a tratar na mesma.

CASA EM TIGIPIO' — Vende-se ou aluga-se, a casa n.º 586, á Avenida Liberdade, no Taquary, com 4 quartos internos e um externo, piso de madeira, sala de visita, de jantar, copa, cosinha e banheiro, tendo um optimo sitio fructificando. Tratar á Rua Barão de Trumpho n.º 27 - 1.º andar, com o Caixa.

COCHEIRA e casa grande, baixa, aluga-se ou vende-se. R. das Palmeiras, 71. Caldereiro, de 8 á 1 hora.

CASA — Aluga-se á rua Larga do Rosario n.º 252, o primeiro andar com os seguintes comodos: sala de jantar, 2 quartos, banheiro e cosinha. A tratar na sala de frente do mesmo.

CASA — Aluga-se uma bôa casa com accommodações para familia grande, com um optimo quintal, situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc. com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PRECISA-SE de um 1.º andar para consultorio dentario — predio novo — e de preferencia que fique entre a rua da Imperatriz e 1.º de Março. Paga-se bom aluguel. Informações para DE ANDRADE, telephone 6325.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima [illegible] — Telefone [illegible].

QUARTOS — Aluga-se a 30$ e 35$ com entrada independente, á rua do Sol, 363 — 1.º andar.

VENDE-SE a casa n.º 4634, á Avenida Norte (Arrayal), com um pequeno sortimento de mercadorias, armação e utensilios de uma pequena mercearia. A casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

## ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais e acha emprego com mais facilidade: Inglez aprende-se bem com mrs. John Camara que tem duas horas ainda vagas. Rua Dom Vital n.º 91 (Antigo Socego) Termos rasoaveis.

VESTIBULAR DE MEDICINA — Curso do prof. Tercio Rosado Maia (da Faculdade de Medicina). Aulas teoricas e praticas, diariamente, no edificio da Escola Politecnica (de 1 ás 2 da tarde).

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEL — Vende-se um carro Ford, typo 29, em perfeito estado de conservação e com pintura nova. A tratar em Cunha & Cia — ao Caes Santa Rita 162 — Recife.

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

## PIANOS

PIANO allemão, esplendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Caldereiro. R. das Palmeiras 71.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e seraphinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

VENDE-SE um piano HOFFMANN & KUHNE em perfeito estado, com cordas cruzadas etc. Rua São João 523.

## PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se uma padaria com fôrno automatico inclusive uma fabricação de café torrado e moido, com machinismo completamente novo e com pouco tempo de uso, bem assim o predio onde funccionam ambos os negocios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

BARBEARIA — Vende-se uma com 3 cadeiras americanas, inclusive outros utensilios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

VENDE-SE — Uma bôa padaria a motor, com bom retalho, a tratar na rua da Penha n.º 174.

VENDE-SE o Bar e Restaurant Carmelitano, fazendo optimo negocio, garantindo-se um apurado de oito a dez contos mensaes. O motivo da venda é o dono ter dois negocios do mesmo ramo. Facilita-se o pagamento. Praça do Carmo 181 — Recife.

## DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com grande pratica de contabilidade e de serviços de escriptorio em geral, sabendo bem dactylographia, offerece seus serviços a esta praça. Cartas para ARNUCO — Rua do Hospicio, 343.

A's senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são prevenidas [illegible] que accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A's pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentia desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AUXILIAR G. LIVROS — Rapaz com bastante pratica de Escripturação Mercantil offerece seus serviços a quem trabalhe com escriptas á noite. Cartas para ASSEL — Rua do Hospicio 343.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE GUARDA-LIVROS — Rapaz com bastante conhecimentos e pratica de contabilidade, em geral, procura uma collocação nesta praça. Cartas para JANUARIO — Posta Restante deste Jornal.

BONUS DO ESTADO — Compram-se á rua Francisco Jacyntho 94 — (900$000).

RUBÔES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COMPRAM-SE — Um Motor a Oleo Crú, de 25 a 30 H. P., que esteja em perfeito estado de funccionamento, e um outro, de 12 a 15 H. P., tambem, em perfeito estado de funccionamento. Tratar: — Directamente com Antonio Paredes, á rua Barão da Victoria, 325, nesta cidade.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CACHORRO LOBO — Fugiu um cachorro lobo, de côr amarella, lombo escuro e peito branco, da rua José Osorio n.º 644 (Magdalena), Gratifica-se a quem encontral-o.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COSTUREIRA — Precisa-se com urgencia de uma competente, á rua da Imperatriz 139 - 2.º andar. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 41128 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 13 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

30 — 8 — 935.

DUAS pessôas idoneas precizam com urgencia de alugar um apartamento em casa que não seja pensão e que não conste de mais de tres pessôas e familia. Prefere-se pessôas de idade. Cartas para Tolle, na Posta-Restante desta folha.

ENFERMEIRA disposta com bôa pratica de hospital e tratamento de senhoras, para o interior do Estado, somente com bôas referencias. Paga-se bom ordenado. Hotel do Parque, de 19 ás 21 horas.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Rapaz moço que tenha conhecimentos de escripturação mercantil, dactylographia e com bôa calligraphia, precisa-se de um. Cartas escriptas pelo proprio punho dirigidas a MAIA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM — Precisa-se de um que seja moço e que tenha pratica de embalagem, principalmente de louças e vidros. Quem estiver em condições queira dirigir-se por carta escripta pelo proprio punho a MOREIRA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORNECE-SE almoço a rapazes do commercio e estudantes. A tratar na rua Santa Thereza n. 92. Preços modicos.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LENHA SECCA — Vendem-se 200 metros cubicos a 6$000 no ponto terminal da linha de Olinda. A tratar com Manoel Dias dos Santos, na mesma cidade, á rua do Sol n.º 346.

LIVROS ESPANHOES, novos, original e tradução — de Keyserling, da colecção Labor e de Medicina, a 2$ a peseta. Procurem no ponto de livros da "A Favorita", á rua João Pessôa.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

LIVROS DE DIREITO, na fogueira, com 50 % de abatimento, só até 10 de setembro. Na Livraria Escolar (Centro Alfarrabista), Imperatriz 83.

MAUSOLEOS — Vende-se tres artisticos mausoleos, provisoriamente armados para serem examinados por quem pretender adquirir um delles. Vêr e tratar á rua Paulino Camara, 67 — Recife.

MACHINA POINT-A-JOUR — Compra-se, pagando-se bom preço. Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS E DENTISTAS — Senhora offerece-se para continua de Consultorios Medicos ou Dentistas. Cartas para P. Restante do DIARIO para E. D.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e renstato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS "PATENT" — Compram-se na rua Francisco Jacyntho n. 94.

MODISTA — Recem-chegada do Rio de Janeiro, offerece os seus serviços profissionaes, á rua S. Bento n.º 81 — Arruda.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, e torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males socios e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 31, 1.º andar. (antiga Cambôa do Carmo).

## Não façam experiencias inuteis...

**Talvez amanhã nada mais se possa conseguir**

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

**Alfredo Alves Sob.**
(Firma reconhecida).

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. — L. D. N. S. P. — N. 211

## N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas: pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes. Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

# PEQUENOS ANNUNCIOS

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEMENTES NOVAS — Sementes novas de flores e hortaliças, vendem-se na rua do Rangel n.º 89 — Pharmacia.

SI as praticardes em esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensaiando-o e applicando como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais sabemso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá cumprida a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDEM-SE 5 vaccas com crias, a tratar, aos domingos, na Avenida Aprigio Guimarães n.º 466 — Tigipió.

VENDE-SE a preço de occasião umas vaccas, a tratar á Rua Padre Lemos n.º 283 — Casa Amarella.

VENDE-SE — Um cylindro quasi novo, a tratar na rua da Praia 125.




Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6380


## Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

OS

## ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa outorgada em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos civilis e hospitalares



MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifrico.
ALLIUM SATIVUM — Para inflammações
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões
CALENDULINA — Anthiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEO — Tonico peitoral e organico
CARDOSINA — Para tosses e bronchites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIPORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DISENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para caspeira em geral
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata.
ROSALINA — Para tosse convulsiva.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cancrosas e rancorosas
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas chronicas e rancorosas
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (fluxo branco).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflammações de garganta e tosse.
SANAOPIL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma em geral.
SARANSTHILS — Depurativo. Para molestias de pelle
SANATONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABELLAZO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados de modo de se usarem. Os nossos productos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS — ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 928—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....
Endereço .....
Estado .....


# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

### DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França ha regressado de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua Joaquim Pessôa, 363 — De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

### CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 17 horas.
Hemorroidas e estreitamentos tratamentos sem operação e sem dôr Doenças dos ovarios seguintes retites criptites fissuras prurido (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus
Tratamento pelo electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6721 —

### RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio



BRONCHITES. CATARRHOS. TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

### A GARANTIDA
E a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo
Acceita em penhor tudo que representa valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela sofrendo portanto os juros e a divida diferença
Rua do Imperador 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia

### DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças Internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo das 2 1/2 ás 5 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 3149 Phone 28231

### DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 252, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

### CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 87-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

### DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

### DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 11 ás 12 e 16-18 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

### DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 331
Telephone: 2779

### Serviço clinico e cirurgico do Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitaes do Rio
Especialidades: Vias urinarias. Sifilis, doenças venereas e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Alto da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

### PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua do Imperatriz, 17, 1.º andar — Telephone 2737
Consultas: — De 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Telephone 28361 —

### HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario 133 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Telef. 6548

### DR. JOAO MARQUES DE SÁ
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
*Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)*
*Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes - Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia*
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1.º andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

### LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

### DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

### DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 4562 —

### Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumothorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 118 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28382 —

### PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

### Dr. ANTONIO LIMA
ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

### Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thymide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja 137
— Telephone — 2-7-3-8

### CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

### DR. DJAIR BRINDEIRO
MEDICO
Consultorio
RUA NOVA, 378, 3.º
(Elevador)
De 13 ás 18 horas
Residencia
RUA AMELIA, 637
TELEPHONE ——— 28524

### DR. BEIRO UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-5.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

### TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

### DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar 11 as 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

### Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

## ADVOGADOS

### Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

### INSTITUTO SANTO ANTONIO
*Directora — Clyde Lopes*
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and

### Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

# COMMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

| LONDRES, 31 (Comtelburo) | | | Hoje | | Anterior |
|---|---|---|---|---|---|
| *Fechamento* | | | | | |
| LONDRES | Nova York a vista | por £ $ | 4.96 1/2 | $ | 4.97 .0 |
| | Genova á vista | por £ L | 60.50 | L | 60.62 |
| | Madrid á vista | por £ P | 36.25 | P | 36.25 |
| | Paris á vista | por £ F | 75.12 | F | 75..2 |
| | Lisbôa á vista | por £ Esc | 110 12 | Esc | 110.12 |
| | Berlim á vista | por £ M | 12.36 | M | 12.36 |
| | Amsterdam á vista | por £ Fl | 7.33 | Fl | 7.33 |
| | Berne á vista | por £ F | 15.24 | F | 15.24 |
| | Bruxellas á vista | por £ B | 29.52 | B | 29.52 |

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 31 (Bolsa de Fundos Publicos),
Ambiente — Os bancos abriram em posição firme cotando:
£ 925$000 comprando £ 928$000
$ 105$700 $ 105$500

TAXAS DO BANCO BRASIL ANTE-HONTEM

| | OFFICIAL | | | LIVRE | |
|---|---|---|---|---|---|
| Vendas | 90 dv | Vista | | 90 dv | Vista |
| Londres | —— | 568570 | | —— | 925000 |
| N. York | —— | 118790 | | —— | 158680 |
| Allemanha | —— | 45740 | Reis livre | —— | 78310 |
| | | | " comp. | —— | 78900 |
| Suissa | —— | 36850 | | —— | 60095 |
| Belgica | —— | 13090 | | —— | 28143 |
| Madrid | —— | 19615 | | —— | 28530 |
| Lisboa | —— | 8530 | | —— | 8840 |
| Italia | —— | 8960 | | —— | 15530 |
| Paris | —— | 8780 | | —— | 15235 |
| *Compra* | | | | | |
| Londres | —— | 576770 | | —— | 923000 |
| N. York | —— | 116500 | | —— | 158480 |
| Paris | —— | 8765 | | —— | 15215 |
| Madrid | —— | 19585 | | —— | 28260 |
| Berlim | —— | 46335 | | —— | 58700 |

## MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 (Comtelburo).
*DISPONIVEL* — *Hoje 12.30 p. m. Anterior*
*Noticias intermediarias — Termo*

| | Calmo | Apathico |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Pernambuco Fair | | |
| Maceió Fair | 5.89 | 5.91 |
| American Fully Middling | 6.14 | 6.21 |
| American "Futures" para Outubro | 5.63 | 5.59 |
| " " " Janeiro | 5.57 | 5.61 |
| " " " Março | 5.60 | 5.64 |
| " " " Maio | 5.60 | 5.61 |
| São Paulo Fair | 6.04 | 6.06 |

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro mas tornou a recobrar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 2 a 7 pontos. Termo, baixa 4 a 6 pontos.

## MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).
*Abertura*
Feriado nesta praça no dia 2|9|935

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American "Futures" para Outubro | 10.36 | 10.42 |
| " " " Janeiro | 10.41 | 10.47 |
| " " " Março | 10.48 | 10.55 |
| " " " Maio | 10.52 | 10.57 |

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa 5 a 7 pontos.

## MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

### ASSUCAR
Mercado inalterado. Vigoraram ás mesmas cotações anteriores: Bruto (mascavo) 58300 a 58500 por arroba.
As entradas até ás 8 horas de hontem, foram de 416 saccos de assucar da usina União e Industria.
O movimento de exportação para os portos do Norte, foi de 2.020 saccos com o seguinte destino:
Para Macau, 720 saccos de mascavo,
Para Areia Branca, 40 saccos de mascavo e 570 de triturado;
Para Aracaty, 200 saccos de triturado,
Para Camocim, 55 saccos de triturado;
Para Parnahyba, via Tutoya, 720 saccos de refinado e 290 de triturado;
Para Tutoya, 5 saccos de refinado e 20 de triturado.
O stock até hontem era de 370.951 saccos.

### ALGODAO
O mercado algodoeiro funccionou, hontem, em posição fraca. Foram effectuados negocios para entrega em outubro, para os typos: Sertão a 53$000 e Matta a 51$000
As cotações que vigoraram foram ás seguintes:
Sertão .. .. .. .. .. 51$000 a 54$000
Matta .. .. .. .. .. 49$000 a 52$000
As entradas até hontem foram as seguintes:
Deste Estado .. .. .. .. 312.860 kilos
De outros Estados . .. .. .. 35.544 "

### CAFE'
Mercado estavel. As cotações que vigoraram, hontem, foram as mesmas dos dias anteriores: 17$000 a 17$500 por arroba.
O movimento de exportação foi de 50 saccos para Aracaty.

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS
Negocios realizados hontem:
22 Apolices Estaduaes, nominaes, de 100$000 a 60$000.
4 Bonus do Thesouro do Estado, de 200$000 a 182$000.

### COTAÇÕES DE MERCADORIAS

| | |
|---|---|
| Farinha de mandioca | 108$500 a 129$000 |
| Caroço de algodão | 28$00 a 28$500 |
| Mamona | 88$00 a 98$000 |
| Milho | 108$000 a 118$000 |
| Feijão Mulatinho | 298$000 a 328$000 |
| Feijão Preto | 198$000 a 208$000 |
| Alcool Puro 40º | 58$000 |
| Alcool Puro 42º | 58$200 |

### ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO
*Dia 30 de agosto.*

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 81:766$790 |
| Do dia 1 ao dia 29 | 2.982:238$530 |
| Total | 3.063:005$320 |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
*Cotação official*
Assucar bruto (mascavo) — 58$00 a 58$500.
Algodão Sertão — 51$000 a 54$000.
Algodão Matta — 49$000 a 52$000.
Farinha de mandioca — 108$500 a 129$000
Café — 17$000 a 17$500.
Caroço de algodão — 28$00 a 28$500.
Mamona — 88$00 a 98$000.
Milho — 108$000 a 118$000.
Feijão Mulatinho — 288$000 a 308$000.
Feijão Preto — 98$000 a 208$000.
Alcool puro 40º — 58$000.
Alcool puro 42º — 58$200.

### PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO
*Semana de 2 a 7 de Setembro de 1935.*
Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $030; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$170; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar christal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $610; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3ª jacto, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $390; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 1$100; Couros seccos salgados, kilo 3$150; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $510; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 11$650; Peiles de carneiro, kilo 10$100.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

### TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES
O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem das freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.
Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

### TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE
*Taxas por kilo por 15 dias ou fracção*
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas $016; Feijão $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020, Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $700; Presuntos, Gelo (kilo).

### MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A CHEGAR
*Mez de Setembro*
HOJE — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas e *Herval*, do sul.
2 — *Chuy*, do norte; *Taunus*, da Europa e *Kiel*, do sul.
3 — *Santos*, de Belem e escalas; *Camaripibe*, do sul e *Bocaina*, de Porto Alegre e escalas.
4 — *Cubatão*, do Rio de Janeiro e escalas; *Itassucé*, do sul; *Itanagé*, do sul e *Rodrigues Alves*, de Santos e escalas.
5 — *Itaimbé*, do norte; *Itapuca*, do norte eCuyabá, de Santos e escalas.
6 — *Andalucia Star*, de Buenos Aires e escalas e *Itassucé*, de João Pessôa.
9 — *Neptunia*, de Trieste e escalas; *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas e *Tambahu'*, do sul.
10 — *Araraquara*, do sul.
11 — *Piranpy*, do sul e *D. Pedro II*, de Santos e escalas.
12 — *Santos*, de Manaus e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, de Cabedello e *Itapagé*, do norte.
13 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas e *Mogy*, do norte.
15 — *Chuy*, do sul e *Taquy*, do sul.
19 — *Itanagé*, do norte.
22 — *Madrid*, de Hamburgo e escalas.
26 — *Avila Star*, de Londres e escalas.
27 — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas e *Highland Patriot*, de Londres e escalas.
28 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas e *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
29 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
30 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR
*Mez de Setembro*
HOJE — *Almirante Alexandrino*, para Santos e escalas; *Mantiqueira*, para Belem e escalas e *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.
2 — *Herval*, para Macau e *Taunus*, para Buenos Aires e escalas.
3 — *Bocaina*, para Areia Branca e *Santos*, para Buenos Aires e escalas.
4 — *Cubatão*, para Tutoya e escalas; *Chuy*, para Porto Alegre e escalas; *Itanagé*, para Belem e escalas; *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas e *Itassucé*, para João Pessoa.
5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.
6 — *Andalucia Star*, para Londres e escalas e *Itassucé*, para Porto Alegre e escalas.
9 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas e *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.
11 — *Tambahu'*, para Porto Alegre e escalas; *D. Pedro II*, para Belem e escalas e *Pirangy*, para o Pará e escalas.
12 — *Santos*, para Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, para Porto Alegre; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas e *Almanzora*, para Southampton e escalas.
13 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Taquy*, para Macau e *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.
20 — *Madrid*, para Buenos Aires e escalas.
26 — *Avila Star*, para Buenos Aires e escalas.
27 — *Almeda Star*, para Londres e escalas e *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Princess*, para Londres e escalas e *Neptunia*, para Trieste e escalas.
29 — *Cap Norte*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

ILEGÍVEL

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 13 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Arlanza" | 4-10-35 |
| "High. Monarch" | 11-10-35 |
| "High. Chieftain" | 25-10-35 |
| "Almanzora" | 1-11-35 |
| "High. Princess" | 6-11-35 |
| "High. Brigade" | 22-11-35 |
| "High. Patriot" | 6-12-35 |
| "Arlanza" | 13-12-35 |
| "High. Monarch" | 20-12-35 |
| "Almanzora" | 27-12-35 |

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 28 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Brigade" | 13-10-35 |
| "Arlanza" | 24-10-35 |
| "High. Monarch" | 9-11-35 |
| "Almanzora" | 21-11-35 |
| "High. Princess" | 6-12-35 |
| "High. Brigade" | 20-12-35 |
| "Arlanza" | 2- 1-36 |

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
**M. NAUGHTON RUMBO**
RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.2

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa no dia 31 — Sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 5 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITASSUCE — Esperado de João Pessôa no dia 6 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 12 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

**ULYSSES F. CORREIA**
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9215 — Sec. Fretes 9297

## HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"
esperado da Europa em 1.º de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Gen. Osorio | 1.9.35 | Gen S. Martin | 9.9.35 |
| Madrid | 23.9.35 | Gen. Artigas | 13.10.35 |
| Cap. Norte | 29.9.35 | Mte. Pascoal | 17.11.35 |
| Gen. Osorio | 10.11.35 | Gen. Osorio | 8.12.35 |
| Monte Rosa | 13.11.35 | Madrid | 29.12.35 |

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
2 de Setembro .. "KIEL"
15 de Setembro .. "ENTRERIOS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
2 de Setembro .. "TAUNUS"
19 de Setembro .. "BAHIA"

## SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

| Passageiros | Correio | Carga |
|---|---|---|
| RECIFE — ALLEMANHA | | 3 1/2 DIAS |
| RECIFE — Natal (Via Cabedello) | | 1 1/2 Horas |

PARTIDA DOS AVIÕES
PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú Bahia Ilheos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS
PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN
(Sómente p/passag., carga e cellis-portaux)

| Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira | Sahida para o Rio 5.ª feira | Chegada do Rio Sabbado | Sahida para Friedrichshafen Sabbado |
|---|---|---|---|
| 29 de Agosto | 29 de Agosto | 31 de Agosto | 31 de Agosto |
| 12 de Setembro | 12 de Setemb. | 14 de Setemb | 14 de Setembro |
| 10 de Outubro | 10 de Outubro | 12 de Outubro | 12 de Outubro |
| 26 de Outubro | 26 de Outubro | 28 de Outubro | ——— |
| ——— | 30 de Outubro | 1 de Novemb. | 1 de Novembro |
| 10 de Novembro | 10 de Novemb. | 12 de Novemb. | 12 de Novembro |

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º de Dezembro | 3 de Dezembro | 5 de Dezembro | 6 de Dezembro |

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
**HERM STOLTZ & Co.**
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

## LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 123 (TERREO)
Phone: 9843 e 9263

### NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES
"AFFONSO PENNA"
(6.331 tons. de deslocamento)
De Buenos-Ayres e escalas, é esperado hoje, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 7, sahirá hoje á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM
"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 4 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.

LINHA DE TUTOYA
"D. PEDRO II"
(10.000 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem. (SO' RECEBE PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE).

"CUBATAO"
(Cargueiro)
De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 4 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Tutoya (Parnahyba).

### SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES
"SANTOS"
(11.063 tons. de deslocamento)
De Belem e escalas, é esperado no dia 3 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

"DUQUE DE CAXIAS"
(6.331 tons. de deslocamento)
De Manaos e escalas, é esperado no dia 12 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

"BOCAINA"
(Cargueiro)
De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 3 de Setembro, sahirá no mesmo dia, directo a Areia Branca.

### EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"CUYABA"
(11.225 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
Proxima sahida: ALTE. ALEXANDRINO a 21/9 (Escala Leixões)

"ALM. ALEXANDRINO"
(11.500 tons. de deslocamento)
De Hamburgo e escalas, é esperado hoje ás 10 horas da manhã, atracará no Armazem 2, sahirá no dia 1 de Setembro, á tarde, para: São Salvador, Rio e Santos.

LINHA TUTOYA — P. ALEGRE
"MANTIQUEIRA"
(Cargueiro)
De Tutoya e escalas, é esperado no dia 1 de Setembro, sahirá no dia 2, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA SANTOS — NEW YORK
"MANDÚ"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
No porto atracado no Armazem 4, sahirá hoje, á tarde, directo ao Rio de Janeiro e Santos. (Praça franca).

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponta Porã, Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Puerto Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaiso, Iquiques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY", esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA
O paquete "GROIX", esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.
"EUBEE" — Dunk. e esc. 1º Novembro.
"KERGUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES
O vapor "MENDOZA", é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.
P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9148




## BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é
CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 19/10/35 |
| "ALMEDA STAR" | 7/11/35 |
| "AVILA STAR" | 26/11/35 |
| "ANDALUCIA STAR" | 12/12/35 |

PARA A EUROPA
"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 6 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ALMEDA STAR" | 27/ 9/35 |
| "AVILA STAR" | 25/10/35 |
| "ANDALUCIA STAR" | 8/11/35 |
| "ALMEDA STAR" | 29/11/35 |

AGENTES
**WILSON, SONS & CO, LTD.**
RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"CHUY"
Esperado do Norte a 2 de Setembro, sahirá n dia 4, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAÚ"
Esperado do Sul a 9 de Setembro, sahirá á 11, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"HERVAL"
Esperado do Sul a 1 de setembro, sahirá no dia 2, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Aracaty.

"TAQUY"
Esperado do Sul a 15 de Setembr , sahirá no dia 16, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Maceu.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 53 Telegs. SUTIA Telephone 9-2-4-3

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

PAQUETE
"ARARAQUARA"
Esperado na terça-feira, 10 de Setembro, sahindo á noite, para: Cabedello, voltando e sahindo na quinta-feira 12 á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SUL"

"ITAPUCA"
Esperado no dia 5 de Setembro, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES



# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935

## O agronomo Apollonio Salles vae ao Hawaii em viagem de estudos

### "Espero que os meus conhecimentos technicos em canna se ampliem em beneficio da lavoura maxima do Estado" — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO



Sr. Apollonio Salles

O agronomo Apollonio Salles, professor da Escola Superior de Agricultura de Tapera e funccionario da Secretaria da Agricultura, deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro, donde se transportará para o archipelago de Hawaii. Vae em viagem de estudos, destacado pelo governo do Estado para constatar os modernos processos de cultivo da canna de assucar naquellas ilhas.

O progresso assucareiro de Hawaii e o moderno cultivo da materia prima serão objecto de observações por parte do agronomo Apollonio Salles.

Procurado pelo reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, externou, elle, suas opiniões sobre a actividade agricola de Hawaii cujo clima é semelhante ao nosso e sobretudo de topographia comparavel á de Pernambuco. Póde, mesmo, servir de modelo á technica assucareira deste Estado.

— "A estação experimental dos plantadores de canna de assucar de Hawaii — declarou s. s. — em Honolulu, é, hoje, no mundo, o modelo mais perfeito de assistencia technica á lavoura. Ahi os cuidados de selecção e obtenção de variedades novas de canna tem attingido o maximo. E o que mais interessa á lavoura cannavieira da ilha, são os trabalhos de irrigação; que attingiram na zona mais secca, á realizações maravilhosas."

Continuou falando sobre a região para onde se destina:

— "E' em Hawaii que se attingiram os maximos de producção assucareira em areas grandes. A Usina Eva é naquella ilha, a usina padrão, sendo os campos cuidados scientificamente com os mesmos carinhos como os laboratorios da grande fabrica de assucar."

Referindo-se á missão que lhe confiou o Estado, disse:

— "Nesta minha viagem de estudo, que revela o empenho que o governo vem demonstrando em dotar os seus diversos departamentos administrativos de conhecedores de sua tarefa, virá concorrer para que os meus conhecimentos technicos em canna se ampliem em beneficio da lavoura maxima do Estado."

Falou-nos sobre outros objectivos da excursão:

— "Aliás, não me limitarei a conhecer o que se faz em canna na ilha de Hawaii. Tambem naquelle archipelago poderei observar o immenso progresso da cultura do abacaxi e de volta, em visitas mais rapidas a Louisiania, Porto Rico, Cuba, Barbados e Trinidad, poderei me informar o que a canna de assucar já tem attingido em desenvolvimento e em progresso technico."

Collaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO, redactor da "Vida dos Campos", o sr. Apollonio Salles nos transmittirá do Hawaii, algumas de suas impressões de technico.

Durante a sua ausencia, a pagina agricola das quintas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO, ficará a cargo do agronomo Paulo Mello.

## PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### RECEBIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO UMA SUGGESTÃO DO SR. MARIO PINTO SERVA

RIO, 31 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Gustavo Capanema, tendo solicitado dos governos estaduaes e de todos quantos se interessam pelo assumpto, uma sincera collaboração para a elaboração immediata do plano nacional de educação, recebeu do escriptor Mario Pinto Serva, a seguinte suggestão:

"Tomo a liberdade de vir á presença de v. excia. a proposito da redacção do plano nacional, para submetter ao seu alto criterio uma suggestão que me parece teria o mais amplo alcance em todo o desenvolvimento futuro da mentalidade brasileira.

Antes de tudo é preciso accentuar que em se tratando de educação nacional, evidentemente é a nação inteira que tem que ser educada e a Nação são todos os quarenta e cinco milhões de brasileiros, e não apenas os privilegiados, os pertencentes ás classes mais altas, porque logicamente esses podem se educar por si mesmos, dispondo de todos os recursos para tanto. Não esqueçamos que todos temos iguaes direitos porque todos pagamos impostos por igual.

E já o erro inicial de toda a nossa historia consistiu em que, de saida, fundavamos em 1827, aos 11 de agosto, as duas Faculdades de Direito, de São Paulo e Recife, e deixavamos de cuidar minimamente de organizar um vasto plano de educação nacional, para o povo.

Prolongavamos assim a triste sorte dos povos ibericos, que se trophiaram em sua historia exactamente porque concentravam as suas intenções educadoras nas Universidades de Coimbra e Salamanca, abandonando o povo ao analphabetismo integral. E dahi o affirmar um escriptor luso ha alguns decennios que era insondavel a crosta de ignorancia portuguesa, fructo desse descaso multisecular pela educação do povo. E essa crosta insondavel, por força das distancias do novo habitat brasileiro, aqui augmentou, na expansão do povo luso neste lado do Atlantico.

Eis o grande erro organico da historia nacional. E dahi deriva o curso deleterio de toda a evolução do nosso povo. Porque si a educação é a plena expansão de todas as faculdades physicas e intellectuaes de um povo, logicamente nós os brasileiros em toda a nossa historia fomos atrophiados permanentemente por um abandono systematico da educação do povo. Dahi que o nosso crescimento se processou como disse um escriptor, como o da cauda do cavallo, não para cima, mas para baixo.

Ora, o Brasil, do tamanho da Europa inteira, é um Mundo Novo. O que cumpre é revelar o genio da raça, desentranhar todas as qualidades que jazem adormecidas no fundo do nosso psychismo. Mas essencialmente devemos desentranhar esse genio do povo brasileiro, na sua grande massa, na sua generalidade, em todo o interior, para não continuarmos a ser essa civilização de caranguejo.

Precisamos accender o facho da civilização em todos os recantos do solo nacional. Que em toda parte se cogite activamente do aperfeiçoamento physico e mental do nosso povo. Adoptemos o principio formulado por Littré: "Educate a ti mesmo": eduquemo-nos uns aos outros — eis toda a moral social". Façamos de toda a sociedade brasileira uma vasta e immensa cooperativa educacional. Só assim nos alçaremos a uma alta posição no convivio das nações e deixaremos de ser o que somos, isto é, simples expressão geographica ou "quantité negligeable".

Mas para tanto é fundamentalmente preciso que todas as municipalidades brasileiras sejam transformadas obrigatoriamente em orgãos disseminadores da instrucção publica. E são já as edilidades brasileiras, nos 21 Estados, em numero de 1.500.

O que, portanto, eu venho suggerir á elevada consideração de v. excia. é que no plano nacional de educação, a se elaborar, se inclu'a uma disposição em virtude da qual todos os 21 Estados do Brasil decretem por lei que todas as municipalidades sejam obrigadas a esse dispendio minimo de vinte por cento annuaes de suas receitas em pról da educação do povo, verba a mais sagrada porque entende com todo o futuro e existencia não só dos individuos como da Nação. Evidentemente incluido esse artigo no plano nacional de educação, estaria elle de facto em vigor desde logo. Seria isso a solução talvez integral do problema do analphabetismo, base do problema da cultura, e isso sem a creação de nenhum imposto novo, mas apenas aquinhoando-se devidamente o problema da educação, fundamental para o individuo como para a Nação. Ao demais, a propria Constituição e direitos della constantes, só existem de facto para os que a podem ler e comprehender. Assim a Constituição brasileira vigente e seus direitos é como se não existissem para os 80 % dos illetrados que são cerca de 35 milhões nos 45 milhões de habitantes do paiz.

E são incalculaveis as consequencias dynamicas, na historia nacional, do dispositivo que suggerimos, adoptados que fosse no plano em questão e referenciado pelos congressos nacional e dos Estados. E se assim acontecesse, poder-se-ia então exclamar: "Neste lugar e neste momento começa a nova historia nacional." Porque a acção dos municipios, com o tempo, seria geometricamente crescente em seus resultados. Foi pela acção educativa dos municipios, tornada obrigatoria, que todos os grandes paizes civilizados do mundo, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha, o Japão, conseguiram extirpar o analphabetismo e lançar assim as bases da intensa e extensa cultura nacional do povo.

No Brasil, logo de inicio, obrigados a esses vinte por cento, os municipios, seriam talvez, no primeiro annos, creados porventura uma 30.000 novas escolas, em que se poderiam matricular mais ...... 1.500.000 menores além dos actualmente matriculados. E com o tempo essa acção municipal se desenvolveria em um crescendo formidavel, desentranhando-se em protheicas actividades pela propria solicitação do progresso. E o mundo veria o surto de uma nova grande raça, aperfeiçoada physica e mentalmente pela educação dispensada por igual a todos os cidadãos, sem distincção de classes.

E as escolas municipaes teem muito mais efficiencia que as estaduaes e federaes porque sob a fiscalização directa e immediata das autoridades locaes, e do povo que paga os impostos e vela pela sua exacta applicação. Ao demais, são tambem as escolas municipaes de custeio multissimo mais barato, adaptando-se melhor ás conveniencias e condições locaes.

Dispensando-me de mais considerações em torno á suggestão que ahi fica, subscrevo-me com elevado apreço e distincta consideração. — (a) *Mario Pinto Serva*."

## "CAMPANHA DOS CEM MILHÕES"

### (Communicado do Serviço do Fomento da Producção Vegetal)

O agricultor de algodão querendo evitar a Lagarta Rosada, scientificamente conhecida pelo nome de Gelechia Gossipiella, precisa observar os seguintes conselhos:

Plantar unicamente sementes devidamente expurgadas, exigindo o competente certificado de expurgo, fornecido pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, do Estado.

Examinar com o devido cuidado as maçãs verdes, eliminando as defeituosas, as mirradas, as encroadas, as que tenham um furo na casca e as que não ameaçam abrir todos os gommos por igual, durante o crescimento da planta.

Observar o apparecimento de uma pequena borboleta, que vôa ao escurecer e tambem á noite.

Queimar, depois de arrancados e não cortados, todos os pés de algodão, maçãs e galhos caidos, assim como tambem o algodão espalhado no chão, logo ao terminar a colheita, em se tratando de algodão herbaceo.

Tocar fogo em toda a roça e se for possivel arar todo o terreno depois da queima para se prevenir tambem contra a praga da raiz.

Não deixar nenhuma soqueira na roça, pois nas folhinhas novas vive a larva antes de entrar na maçã.

Convem limpar bem o aceiro e nelle plantar manoma ou milho, separando o algodoal do matto ou capoeira.

Não plantar junto ao algodão quiabo e romã, que criam a lagarta nos fructos.

Não guardar de uma safra para outra algodão em caroço ou sementes, a não ser em deposito especial.

Sempre desconfiar de qualquer *bichinho*, remettendo em vidro ou caixa ao Serviço do Fomento da Producção Vegetal, tudo o que parecer nocivo á planta. O S. F. P. Vegetal identificará o inimigo e informará o meio de defender a plantação.

Pedir qualquer informação ao S. F. P. Vegetal que será promptamente attendido.

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

Devendo terminar no dia 12 do mez corrente o prazo para inscripção dos commerciarios maiores de 60 annos e menores de 70, como associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de accordo com o que determina o art. 185 do dec. 183, de 26-12-1934, a Secretaria do Conselho Regional do 4.º Departamento faz publicar, por opportuno, o relatorio do Conselheiro Vito Diniz Filho no processo n.º 156, no qual o sr. Claudio Magalhães, Rosas, maior de 60 annos, commerciante nesta cidade, requer a sua inclusão como associado deste Instituto:

"O Art. 185 do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios faculta "ao empregado ou empregador que contar na data da execução deste regulamento mais de 60 e menos de 70 annos de idade, inscrever-se como associado, dentro do prazo maximo de 180 dias, contados da data da installação dos serviços do Instituto, para o effeito de deixar pensão a herdeiros".

Baseando-se no dispositivo desse art. do Regulamento, o sr. CLAUDIO DE MAGALHAES ROSAS, negociante estabelecido com Photographia, na rua Larga do Rosario n.º 148-1.º andar, desta cidade, requereu em 1 de julho do corrente anno, ao sr. director do Departamento da 4.ª Região do I. A. P. C., a sua inscripção como associado, em vista de não ser obrigatoria a sua inclusão, de accordo com o Art. 6.º, por contar elle 63 annos de idade.

Deu como prova de idade uma publica-forma extrahida de seu titulo de eleitor, em que se lê haver nascido o requerente em 6 de junho de 1872. O documento é idoneo.

Quanto á opportunidade do requerimento, foi elle feito em tempo habil, pois os serviços do Departamento Regional da 4.ª Zona, com séde no Recife, foram installados em 12 de março do anno em curso.

Vê-se, assim, que o peticionario está no caso de ter deferido o seu pedido, pois este está enquadrado nos dispositivos legaes: conta o requerente mais de 60 e menos de 70 annos de idade e requereu a sua inscripção como associado do Instituto, 111 dias após a installação dos serviços.

Satisfazel-o, portanto, é, alem de applicar o direito, exercer justiça.

Resta-nos somente louvar a attitude do requerente que, visando amparar a sua velhice e os seus descendentes, procurou associar-se ao Instituto, reconhecendo destarte o grande valor social e humanitario do mesmo. Gesto, aliás, digno de ser imitado por quantos, legalmente associaveis, procuram fugir d'a responsabilidades, actuando com visivel má fé, fria indifferença, descrença e pouco caso das leis sociaes que, hoje ou amanhã, serão as leis directoras da humanidade."

## A SAFRA DO ALGODÃO BRASILEIRO EM 1935

### A PRODUCÇÃO DO ANNO ACTUAL E' SUPERIOR A' DO ANNO PASSADO

Continuam a crescer, de maneira auspiciosa, as safras de algodão brasileiro.

Segundo a estimativa da safra de 1935, organizada pelo ministerio da Agricultura, a producção deste anno está computada em 370.500.000 kilos, contra.... 279.700.000 kilos, no anno passado, e 149.636.000, em 1933.

E' bem de vêr que esses dados, sendo de caracter estimativo, estão sujeitos a possiveis rectificações. Comtudo, dão elles uma idéa concreta do vulto das safras do paiz.

A estimativa para cada Estado, em 1935, é a seguinte:

| | Kilos |
|---|---|
| Pará | 2.500.000 |
| Maranhão | 10.000.000 |
| Piauhy | 10.000.000 |
| Ceará | 45.000.000 |
| Rio Grande do Norte | 40.000.000 |
| Parahyba | 60.000.000 |
| Pernambuco | 30.000.000 |
| Alagôas | 22.000.000 |
| Sergipe | 3.000.000 |
| Bahia | 8.000.000 |
| Minas Geraes | 15.000.000 |
| S. Paulo | 115.000.000 |
| Paraná | 4.000.000 |
| Outros Estados | 1.000.000 |

Todos os Estados brasileiros, com excepção do Paraná e do Sergipe, apresentam augmento sensivel de producção, com relação a 1934. S. Paulo, no anno actual, vanguardeia a lista dos grandes productores, seguido por Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas e Minas Geraes.

## O caminhão capotou na estrada de Caruarú

### Dois mortos e quinze feridos, um dos quaes em estado grave

Viajava segunda-feira ultima, cerca das 7 e 30, da cidade de Caruaru' para a propriedade da firma José Vasconcellos & Cia., uma turma de trabalhadores que se destinava ao corte de madeira em matas da alludida fazenda.

Imprudentemente, no entanto, o "chauffeur", apezar do numero de pessoas que o caminhão n.º 285 transportava, excedia-se na velocidade, sem temer a possibilidade de um accidente, que só poderia ser de graves consequencias.

**O caminhão capotou na curva**

Infelizmente foi o que aconteceu a certa altura da viagem. O vehiculo corria velozmente e numa curva mais pronunciada foi impossivel executar a manobra normalmente.

O caminhão capotou violentamente, lançando os passageiros ao solo e colhendo-os na virada.

A scena foi dolorosa. O panico confundiu rapidamente os passageiros, gritos e gemidos davam idéa da extensão do desastre.

Immediatamente pessoas residentes nas proximidades, attrahidas pelos rumores anormaes acorreram a prestar os primeiros auxilios.

Constatou-se então que havia dois mortos, Antonio Miguel e José Marcelino de Lima, alem da mulher Olindina Maria da Conceição, gravemente ferida e 14 feridos levemente.

**O "chauffeur" fugiu**

O "chauffeur" do caminhão, que era Antonio Ramos, fugiu no momento do desastre, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

**A policia scientificada**

A policia de Caruaru' foi scientificada do desastre, tomando o delegado local as necessarias providencias.

Hontem o 2.º delegado auxiliar recebeu por officio communicação do facto.

## Trocou as vestes de detento e passou calmamente o portão da Penitenciaria

### GOSOU POUCO A LIBERDADE, NO ENTANTO

Hontem pela manhã, o criminoso de morte Antonio Lucas da Silva, vulgo "Cutia", approveitando a opportunidade que era destacado para proceder a limpeza da Secretaria da Detenção, fugiu.

O malandro para conseguir illudir a vigilancia dos empregados e da policia de guarda no portão despiu a "zebra", ficando com as roupas que tinha por baixo do vestimento de presidiario.

Com absoluta calma o fugitivo transpoz o portão e a passo lento, afim de não despertar suspeitas, ganhou a rua.

"Cutia" não gosou por muito tempo a liberdade que acabava de conquistar tão intelligentemente.

Dirigindo-se para a rua Frei Caneca ficou perambulando por mais de uma hora, e ali foi preso pelo investigador Barbosa, que, reconhecendo-o levou para a 1.ª delegacia. Assim, pouco tempo depois o preso reingressava na Penitenciaria para cumprir a pena em que incorreu, por ter assassinado em principios deste anno um seu companheiro de carcere.

O director da Detenção abriu inquerito dentro de sua repartição afim de apurar se no caso ha algum funccionario em culpa.

## O messias de Canhotinho não soffreu maus tratos no Hospital de Alienados

### Um esclarecimento da Assistencia a Psychopathas

Recebemos da Assistencia a Psychopathas, a proposito da reportagem hontem publicada sobre o "beato" Manoel Joazeiro, de Canhotinho, o officio abaixo.

"Sr. redactor.

De parte do sr. director do Hospital de Alienados e a proposito da reportagem "O MESSIAS DE CANHOTINHO A'S VOLTAS COM A ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS", publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO de 31-8-35, cabe-me informar o seguinte:

Manoel Luiz Leite, internado ás 17 horas do dia 27 do corrente mez, foi observado no dia 28 e a 29, ás 12 horas, foi retirado por officio do sr. Cap. secretario da Segurança Publica. Não passou elle, portanto, "3 dias e igual numero de noites". Esteve no Pavilhão de Observações do Hospital de Alienados numa enfermaria com 5 leitos, onde não são collocados doentes agitados. Dormiu as duas noites que passou no serviço e alimentou-se bem, como se poderá constatar de sua observação existente no Hospital de Alienados. São, pois, inveridicas as affirmações constantes da mencionada reportagem, no que dizem respeito a este serviço. Saudações. (a) René Ribeiro, interno."

## Inqueritos policiaes do interior do Estado enviados a juizo

Foram concluidos e enviados a juizo os seguintes inqueritos policiaes processados no interior do Estado:

Em Victoria, contra João Correia de Mello, por ter se apossado indevidamente de um radio Philco 84 B pertencente á firma Alberto Amaral & Cia.;

de Floresta dos Leões, contra Sebastião Manoel de Oliveira, vulgo **Sebastião Luzia**, por ter ferido Severina Maria da Conceição no logar Nova Aurora daquelle municipio, no dia 15 do mez passado;

contra Manoel Bellarmino da Silva, conhecido por **Balseiro**, em virtude de haver assassinado no dia 18 de agosto, a Manoel Joaquim de Mello, **Manoel Cadete**;

de Ribeirão, contra Amara da Silva, por ter ferido Maria Francisca da Conceição;

de Angelim, contra Antonio Victorino, por crime de ferimento;

de São José do Egypto, contra Joaquim da Silva, tambem por ferimento.

A 2ª delegacia auxiliar recebeu communicação dos delegados locaes, de que os referidos inqueritos foram enviados a juizo.

## Armado de enxada feriu o irmão

### O CRIME OCCORREU NO DIA 20 DE AGOSTO E SO' HONTEM CHEGOU O OFFICIO PA DELEGACIA AUXILIAR

No sitio Mocós, municipio de Garanhuns, registrou-se no dia 20 do mez findo uma scena de sangue da qual foram protagonistas dois agricultores irmãos, proprietarios ali.

Depois de ligeira troca de palavras, por motivos frivolos, Luiz Francisco dos Santos, armado de enxada, desferiu golpes em seu irmão José Francisco dos Santos, produzindo-lhe ferimentos diversos.

O delegado de policia local scientificou-se do crime, communicando-o por officio que chegou a esta cidade hontem, ao 2º. delegado auxiliar.

## DE VOLTA AO RIO O "GRAF ZEPPELIN"

### VIAJA NO DIRIGIVEL O DIPLOMATA HESPANHOL SR. SALVADOR DE MADARIAGA

Deverá amanhecer hoje nesta capital, vindo do Rio, o **Graf Zeppelin**, em viagem de volta á Allemanha.

O dirigivel conduz do Rio, entre outros passageiros, o sr. Salvador de Madariaga, diplomata hespanhol, e o deputado Barretto Pinto, ambos em viagem para a Allemanha.

O **Zeppelin** demorar-se-á no campo do Giquiá até a noite, quando levantará vôo para a Allemanha.

## FACTOS DIVERSOS

**O MARIDO QUIZ LEVAL-A A FORÇA**

Esteve em nossa redacção o sr. Mauricio Monteiro, official de bordo do **Almirante Alexandrino** e nos declarou que, por occasião de sua ultima passagem neste porto no mesmo navio, em viagem para a Europa em junho, fôra surprehendido com uma local, inserta nesta folha sob o titulo **O marido quiz leval-a á força**.

O sr. Mauricio Monteiro repelle a insinuação que se lhe faz, do que haja pretendido levar á força em sua companhia sua esposa, d. France Monteiro; ou de que haja de qualquer modo ameaçado a mesma, tanto mais quanto com ella não se avistou naquella occasião, sendo informado de que se ausentara da cidade.

Declarou-nos ainda já haver estado na secretaria da Segurança, protestando contra a queixa absolutamente infundada feita contra sua pessoa.

**FURTO NA RUA DA CONCORDIA**

Os gatunos estiveram hontem na residencia do sr. Elysio Cantarelli, sita á rua da Concordia n. 297, furtando alguns objectos de uso do dono da casa, como sejam roupas, sapatos, etc.

A 1ª. delegacia recebeu queixa, que será objecto de investigação.

**FOI PRESO POR TER FERIDO**

O commissario do Cordeiro effectuou hontem a prisão de Tertulina Paulino da Silva, accusada de crime de ferimentos.

Essa mulher, discutindo com Philomena de Almeida Lima, jogou contra a mesma um ferro de engommar, ferindo-a na cabeça.

A victima foi medicada na Assistencia Publica.

**VICTIMA DE AGGRESSÃO**

Foi soccorrida hontem á noite, pela Assistencia Publica, em Areias, e levada para o P. S., a mulher Capitulina Maria da Conceição, preta, solteira, de profissão domestica.

Apresentava um ferimento contuso no couro cabelludo, resultado de uma aggressão soffrida.

**CAIU, FERINDO-SE**

Victima de uma queda que lhe produziu um ferimento contuso no couro cabelludo, foi soccorrida hontem a domestica Maria Helena de Oliveira, residente no Arruda.

**NÃO QUIZ PAGAR O SALARIO DA EMPREGADA**

Julia Soares, residente no Hippodromo, e empregada como domestica á rua Conde da Boa Vista, numa pensão de propriedade de Alice de tal, queixou-se na policia de que, forçada a trabalhar mais do que estava obrigada, pediu suas contas afim de retirar-se não tendo sido attendida.

A sua patrôa recusou-se a pagar-lhe o seu salario, motivo por que compareceu á policia.

**ENVOLVIDO NO FURTO DO "SIQUEIRA CAMPOS"**

SÃO SALVADOR, 31 (Meridional) — O negociante José Torres, proprietario de uma loja na Baixa do Sapateiro, foi preso hontem por estar envolvido num escandaloso furto de mercadorias, nos armagens das Docas.

Com essa prisão a policia descobriu o resto das mercadorias desviadas do "Siqueira Campos", entre as quaes figuram 2.000 baralhos, centenas de duzias de laminas para barba e isqueiros, perfazendo um total de 300 contos.

O contrabando estava enterrado no quintal da casa n.º 72, á rua da Bôa Viagem, residencia de Socrates Zacharias que tambem está implicado no caso.

**CAIRAM DO ANDAIME EM CATENDE**

A 2ª. delegacia auxiliar recebeu communicação, por officio, do delegado de policia de Catende, de que os operarios José de Lyra e Amaro Raymundo, quando se occupavam da pintura da Usina Catende, trepados num andaime feito de duas escadas, cairam e soffreram contusões pelo corpo.

**OS CAMINHÕES CHOCARAM-SE**

Hontem ás 14 horas mais ou menos, na estrada de Caxangá, á altura do Zumby, os autos-caminhões ns. 6729 e 3623 guiados respectivamente pelos motoristas Braz Joaquim dos Santos e Francisco Olympio dos Santos, abalroaram-se.

Do choque, que foi bastante violento, resultou sair com grossas avarias o carro n. 6729.

O commissario do Cordeiro tomou conhecimento do facto, providenciando como lhe cabia.

**A PRISÃO FOI INJUSTA**

Esteve em nossa redacção o sr. Josué de Arruda Silva, empregado do Armazem São Pedro, sito no pateo do Terço, que veiu protestar contra sua prisão hontem á noite, quando falava a um companheiro que conduzia umas latas de doce.

O motivo da prisão foi attribuirem a elle querer comprar doces.

O detido esteve recolhido, segundo declarou, no xadrez do mercado de São José.

## Fez da arte um derivativo de seu grande amor

### Yia Ruskaia amava um homem de differente posição social — E, infeliz na sua affeição, é hoje a primeira bailarina de Scala

MILÃO, agosto (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Yia Ruskaia, bailarina do Theatro Scala, é uma criatura loura, de grandes olhos expressivos.

Ninguem duvidaria, ao vel-a dansar, com uma agilidade, graça e harmonia raras, que essa joven tenha acertado o seu caminho na vida.

Não obstante, Ruskaia acceitou essa profissão como acceitaria qualquer outra que se lhe apresentasse, num momento em que a vida nada significava para ella, dedicando-se á sua carreira, com a energia desesperada de quem quer esquecer.

**UM ROMANCE DE AMOR**

Yia Ruskaia — esse não é o seu verdadeiro nome — nasceu na Criméa, oriunda de uma abastada familia de Odessa. Como todas as familias de sociedade, recebeu uma educação cuidada, frequentando tambem uma escola de dansa, sem imaginar que isso pudesse vir a ser-lhe util mais tarde.

Yia era ainda uma creança, apezar de suas maneiras de moça, quando em uma festa conheceu o conde Hustleuzy, hungaro, aparentado com a mais velha nobreza europêa. O conde que, terminados os seus estudos, fazia uma viagem de recreio, enamorou-se loucamente de Yia, e esta via presles a se realizarem todos os seus sonhos ao lado do joven elegante e apaixonado, que lhe jurava amor eterno e eterna felicidade.

**PRECONCEITOS RANCOROSOS**

Desgraçadamente, quando o conde voltou á sua patria, afim de pedir a seus paes a autorização para o casamento, encontrou a mais severa desapprovação. A familia de Yia apezar de ter uma posição invejavel, no que diz respeito a dinheiro, era de origem plebéa.

Alem disso, os paes haviam escolhido para futura esposa de seu filho, uma menina tão rica e nobre quanto elle.

O joven conde, longe do clima calido e dos jardins perfumados da Criméa, deixou-se convencer e renunciou a Yia, que só veiu a saber disso alguns mezes depois, quando, preoccupada por não ter noticias de seu noivo, e julgando ingenuamente que algo lhe houvesse acontecido, poz-se em viagem para a Hungria.

A verdade foi um golpe terrivel para a pobre menina. Por muito dias permaneceu isolada, num hotel, insensivel a tudo quanto acontecia em seu redor.

Depois começou a achar que não podia voltar sozinha para Odessa.

**COMO SURGE UMA ARTISTA**

O director de um theatro de Budapesth que se hospedava no mesmo hotel que Yia, bem impressionado pela joven, offereceu-lhe um logar de bailarina no seu theatro. E foi assim que Yia começou sua carreira.

Sua formosura, mascara expressiva e suas attitudes e danças novas, em que põe sua alma e toda a ternura que não póde dedicar ao homem amado, fizeram de Yia Ruskaia a primeira bailarina do Scala. E vendo com que amor a moça se dedica á sua profissão é possivel pensar que esta lhe haja dado o que ella procurava: o esquecimento...

## Usava latão em vez de ouro

### O DENTISTA ANDA A'S VOLTAS COM A POLICIA

Wolfango da Rocha, residente na Ilha do Leite, ha dias contractou com o individuo Mario de Tal seus serviços dentarios pela importancia de 200$000, que pagou no acto de receber a chapa.

Dias depois notou o cliente que o "dentista" em logar de applicar ouro na dentadura, utilizou-se de latão, enganando-o assim e acima de tudo contribuindo para que o queixoso se intoxicasse.

Procurou então o dentista, a quem reclamou o seu procedimento e como o mesmo não se promptificasse a reparar o prejuizo, resolveu dar queixa na 2ª. delegacia.

O "dentista" foi então chamado á presença da autoridade, resolvendo ali o assumpto satisfactoriamente.

Quando Mario de Tal dava entrada na 2ª. delegacia o guarda civil n. 57, ali de serviço, reconheceu-o como o dentista que applicara em sua senhora dentes de latão em vez de ouro, de que resultaram graves consequencias para a saude da cliente.

Mario de tal já tem sido varias vezes preso por crimes dessa natureza.

## DA PARAHYBA

### ABASTECIMENTO DE AGUA A CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 31 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O secretario da Producção sr. Borja Peregrino, na sua recente viagem ao sul do paiz, tratou entre os interesses do Estado, do custeio do abastecimento d'agua a Campina Grande, assumpto que tem merecido o melhor cuidado da sua secretaria.

O abastecimento será atacado como cooperação ao serviço de obras contra as seccas, tendo já o 2º. districto recebido instrucções para o estudo do açude de **Vacca Brava**, que será o principal reservatorio.

O chefe do districto designou o engenheiro Benjamin Corner para proceder quanto antes, ao estudo, devendo em breve ter inicio as obras.

## FÔRO E JUDICATURA

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Carta testemunhavel n. 25.115. Jaboatão — Test. d. Francisca de Albuquerque Silva — Testdo. o Juizo e Sizenando Pereira Mattoso — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.024. Recife — Agte. Antonio, Maria da Saudade e Maria da Conceição, filhos de Joaquim Varella e Antonio Fernandes — Agdos. o Juizo e Roesler & Cia., liquidatarios da massa fallida de J. F. Varella & Cia. — Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.091. Recife — Agte. The Pernambuco Tramways and P. Company Limited — Agdos. o Juizo e Etelvino Oliveira Pinto e outros — Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.025. Recife — Agte. dr. Eugenio Cesar Santoianni — Agdos. o Juizo e Manoel de Albuquerque Alecrim — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.051. Recife — Agtes. dr. José Francisco Brandão Cavalcanti e sua mulher — Agdos. o Juizo e Alberto Amaral & Cia. — Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 24.566. Rio Branco — Agte. Elysio Lustosa de Carvalho Pires — Agdos. o Juizo e a firma Rossback Brasil Co. — Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.056. Recife — Agte. Pernambuco Tramways and P. Company Limited — Agdos. o Juizo e Manoel Leite Bastos — Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.065. Recife — Agte. Moysés Diniz — Agdos. o Juizo e a firma J. Cerqueira & Cia. — Relator, o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.121. Goyanna — Agte. Aluizio Alves de Araujo — Agdos. o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher — Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.083. Bezerros — Agte. Pedro Abilio de Araujo Lemos e sua mulher — Agdos. o Juizo e Josepha Barbosa de Jesus — Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.095. Recife — Agte. Moysés Chwarts — Agdos. o Juizo na liquidação da firma Chwarts Schembergs & Cia. — Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.161. Goyanna — Agte. Aluizio Alves de Araujo — Agdos. o Juizo e Antonio Correia de Oliveira e sua mulher — Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.097. Recife — Agte. José Francisco Lins e outros — Agdos. o Juizo, Eduardo dos Santos Benjamin da Rocha Torreão e outros — Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.076. Recife — Agte. Seixas Irmãos & Cia. — Agdos. o Juizo e Peder P. Hedegaard — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.120. Alagôa de Baixo — Agte. Esther Maria de Lima — Agdos. Fabião Pereira de Aguiar e João Francisco e o Juizo — Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 22.812. Olinda — Embte. a Prefeitura Municipal de Olinda — Embgda. a Companhia Santa Thereza — Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.820. Recife — Embte. Leão & Cia. — Embgda. a Fazenda do Estado — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 23.757. Bezerros — Apte. Maria de Lourdes Bezerra dos Santos — Apdos. Manoel Velloso da Silveira e sua mulher, José Reginaldo Coelho da Cunha, representado por seu pae — Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 24.972. Victoria — Apte. Manoel Gonçalves Nunes Machado — Apda. Sebastiana Gonçalves Nunes Machado — Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.491. Recife — Aptes. José Octaviano de Albuquerque e sua mulher — Apdos. José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher — Relator o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.592. Bom Jardim — Apte. dr. Justino da Motta Silveira — Apda. d. Maria Francisca de Barros — Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.394. Jaboatão — Apte. José Fagundes da Silva — Agdo. The Great Western of Brasil Co. Ltd. — Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 23.792. Caruaru' — Apte. Firmino Lopes da Gama — Apdo. Manoel Lopes da Gama — Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.980. Canhotinho — Apte. o Juizo de Direito — Apdo. A. L. da Cunha — Relator, o des. A. Ribeiro.

**FORUM CIVEL**

*5º cartorio civel*

*Sentenças*

Por sentença proferida pelo dr. juiz de Direito da 4ª vara, nos autos da acção ordinaria movida por J. Brandão & Magalhães contra o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, foi julgada procedente a acção e condemnado o réo a pagar aos autores a quantia pedida na inicial, juros da móra e custas.

— O dr. juiz de Direito da 4ª vara, julgou por sentença, para que produza os seus devidos effeitos, a vistoria com arbitramento requerida pelo Estado de Pernambuco no edificio em construcção do Grande Hotel Recife, a cargo da Empreza Grandes Hoteis e Melhoramentos de Pernambuco S. A.

**FORUM CRIMINAL**

*1º cartorio*

*Queixa-crime*

Proseguirá amanhã ás 9 horas na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, a queixa-crime movida contra Antonio W. Accioly, crime de injurias e calumnias.

*Continuação de summarios*

Continuarão amanhã ás 13, 14 e 15 horas, respectivamente, os summarios movidos contra Paulo José Rocha, artigo 297; Severino Ramos, artigo 306 e Raymundo Alves da Silva, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

*3º cartorio*

*Proseguimentos*

Amanhã, na audiencia do dr. Carlos Valente, juiz municipal da 3ª vara, proseguirão os summarios dos individuos seguintes: José Francisco dos Santos, artigo 306 e José Luiz Bezerra, artigo 294 § 1º combinado com o artigo 13 da C. L. P.

*Inicios*

Terão inicio amanhã, ás 13 e 14 horas, os summarios de Luiz José de Freitas, artigo 306 e José Luiz da Silva, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

*4º cartorio*

*Absolvição*

Foi absolvido, pelo dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, o "chauffeur" CARLOS JOSE' DOS REIS, que fôra incurso nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

*Proseguimento*

Na audiencia do dr. Alfredo Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, amanhã ás 13 e 14 horas, respectivamente, proseguirão os summarios de Josué Jesualdo dos Santos, artigo 268 comb. com o artigo 272 e Pedro José Barbosa, vulgo *Pedro de Maria*, incurso no artigo 294 § 2º da C. L. P.

*Denuncias*

Pelo dr. 4º Promotor Publico, foi denunciado como incurso no artigo 2[illegible] da C. L. P. o machinista da Great Western, José Estevão de Andrade.

— O dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico requereu ao juiz municipal da 4ª vara, que fossem ouvidas mais duas testemunhas no summario-crime movido pela Justiça Publica contra Durval Alves de Carvalho, incurso no artigo 303 comb. com o artigo 18 § 2º e 4º da C. L. P.

*Processos com vista*

Foram com vista ao 4º promotor, os autos dos seguintes processos movidos contra: Josepha Correia da Silva e Sabino José da Silva, artigo 292, n. I letra B e § 3º n. VI comb. com o 13 § 1º e contra José Severino dos Santos, artigo 294 § 2º e 303, João e Luiz Vianna, artigo 294 § 2º comb. com os artigos 13 e 16 da C. L. P.

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 1 de Setembro de 1935 — NUM. 204

## A technica de "Caminhos Cruzados"

**Odorico TAVARES**

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

O romance de Erico Verissimo veio collocar o Rio Grande do Sul, muito acima do plano que estava sendo cotado no mundo da literatura e muito especialmente do romance. Apesar de ser um dos grandes centros editoriaes do paiz, apesar de contar elementos sadios entre os seus homens de pensamento, o Rio Grande parecia não ter se apercebido da importancia que o romance brasileiro tomára nos ultimos tempos, principalmente entre os escriptores do norte e oriundos do Norte. Porque o que nós temos visto, são mais do que tentativas de romance, porque afinal são romances mesmo. São romances que, na sua acepção legitima, mostram a vida, com seus intensos e pesados problemas, quando não mostram, muitas vezes, as soluções destes problemas. Si muitos romancistas não tomem partido, como José Lins do Rego e Gastão Cruls, pelo menos mostram atravez de suas personagens e do ambiente em que ellas se debatem, a vida como é vivida na sua realidade chocante. Porque o romance, entre nós já não é a ficção que diverte, a vida como se desejava e não como ella realmente é. ... o Sul e o Norte, nos davam livros como Seraphim Ponte Grande, a trilogia de Carlos de Mello, Vertigem, Cacau, José Miguel, A Bagaceira, ... o que nos vinha do Rio Grande, em materia de romance e mesmo de conto? Que nos chegue á lembrança, somente uns contos de Telmo Vergara, inexplicavelmente quasi desconhecidos, uma novella de Erico Verissimo, sahida numa collecção de aventuras policiaes e mais nada. E' quando nos apparecem os "Caminhos Cruzados" que são um admiravel romance, com uma technica segura e audaciosa, dentro de uma observação estrictamente honesta.

A muitos, hão de apparecer motivos para que a technica de romance que o escriptor gaucho usa, venha trazer ao commentario, a semelhança de feitura entre o "Contraponto", de Huxley e "Caminhos Cruzados", de Verissimo. Entre nós mesmo, já houve quem achasse que esta semelhança havia vindo da provavel influencia deixado pelo "Contraponto" ao romancista brasileiro, quando este o traduziu com o carinho e a perfeição absoluta de traducção que veio mostrar ao brasileiro que podemos ler com o sabor do original, um livro da envergadura do "Contraponto", quando transposto para a nossa lingua. Mas, prá mim, esta influencia não se fez sentir assim tão directamente, mesmo porque esta maneira de cortes, não é privativa de Aldous Huxley, e já tem sido usada até entre nós, como já vimos no "Suor", de Jorge Amado. E Erico Verissimo usou-o com um sentido e uma visão completamente differente do escriptor inglez.

Em Aldous Huxley, dá-se o *corte* brusco da scena para que se venha tomar conhecimento de alguma personagem que está sendo motivo de uma conversação ou de uma noticia qualquer; para o leitor tome partido nessa conversação; para que não se vá levar pelas lavras das personagens, em prejuizo da que ainda lhe é estranha. E' para que de facto, esta seja conhecida, independente do conceito que de si façam as outras personagens, pois o autor não se decide por ninguem e cada qual se mova como entender. Paradoxalmente, o *corte* se dá para completa perfeição da sequencia, quando numa mesma pagina, o leitor se transporta, de um momento para outro, de Tantomount House, em pleno Londres para Bombay, na India, é para verificar si o que se disse de Philep Kaaries ou Elinor, tem ou não razão de ser. E' para saber se entre os que estão em Londres e na India, existe ou não edentidade psychologica, ou si intimamente estão separados, porque afinal entre as creaturas de Huxley ha um ponto de affinidade mais ou menos exacto, que é o economico. E Huxley faz questão de mostrar, nos seus mais intimos detalhes, as virtudes e os defeitos dos Walterz, dos Bidlakes, das Lucy, dos Marks Rampsons, e a gente fica sabendo, estes quem são e como agem perante a vida. E' um verdadeiro desmascaramento de uma aristocracia saturada de cultura, de vicios, de insatisfações. São figuras, humanas umas, artificiaes outras, de uma sociedade refinada e decadente no sentido humano da palavra.

Em Erico Verissimo, a technica moderna de *corte*, se procede para se mostrar a disparidade reinante entre habitantes de uma grande cidade brasileira. Se procede para mostrar personagens não só differentes psychologicamente mas tambem afastados por uma differença mais profunda e maior que é a differença economica. E o effeito se torna mais chocante e mais doloroso, mesmo porque é mais humano. Os caminhos ahi, não se vêm juntar numa só estrada, porque de facto, elles se cruzam realmente. Si em Huxley, podemos ver uma sociedade cançada, num ambiente cançado, enfastiado, reflectindo-se em si mesmo, em Verissimo, podemos observar as differentes classes da humanidade, cruzando-se rapidamente, em segundos tragicos, soffrendo os seus males, vivendo os seus mundos.

Em Huxley a vida de um grupo, esplendidamente mostrada. Em Verissimo, a vida na sua totalidade, embora numa visão e sem o immensuravel poder creador de Huxley, que parece elle proprio ter creado a alma humana tal o conhecimento que della possue e o transmitte atravez de seus livros. Si, em "Contraponto", lembramos as outras classes, é porque não podemos fugir aos confrontos.

Em "Caminhos Cruzados", temos a vida em um só conjuncto, temos os pobres, os medios, os ricos, no ramerrão tragico da vida.

Erico Verissimo entra na vida de suas personagens de cheio, encontra-se com

(Conclue na 2.ª pagina)

## A AFRICA - NOVA ATTRACÇÃO DOS IMPERIALISMOS

**Com a guerra italo-ethyopica, tende a desapparecer o ultimo povo africano livre e soberano**

Pode-se affirmar que a segunda metade do seculo XIX marcou a investida das nações expansionistas da Europa sobre o continente negro.

Nessa época, o Velho Mundo não se encontrava, como agora, tão exasperado pela pressão demographica e pela angustia economica. Comtudo, a "corrida para as colonias era o **pivot** de sua politica internacional. A Inglaterra, a França, a Hollanda, Portugal e a Belgica apoderaram-se de sectores enormes da Africa, considerando que essa conquista fazia parte integrante de seu prestigio politico mundial.

Duas potencias, porem, **chegaram tarde na partilha**: a Allemanha e a Italia. Ambas se encontravam a braços com o problema de sua unidade politica e economica, e ainda não havia inspirado o seu dynamismo o "espirito colonial".

Graças ao **push** europeu, na Africa, o continente se acha agora dividido, em area e em população, pelos seguintes paizes.

| | Area (Milhas quadradas) | População |
|---|---|---|
| França | 3.967.610 | 35.440.500 |
| Inglaterra | 3.409.692 | 47.251.900 |
| Italia | 946.734 | 2.210.000 |
| Belgica | 922.083 | 11.500.000 |
| Portugal | 787.608 | 6.604.950 |
| Hespanha | 128.696 | 784.300 |
| Egypto | 350.000 | 15.000.000 |
| Ethiopia | 350.000 | 10.000.000 |
| Liberia | 45.000 | 1.750.000 |

Em territorio, a França é a maior potencia africana; mas quanto ao numero de habitantes, é a Inglaterra que cabe a primazia.

Depreĥende-se tambem que, no tocante á area, a Italia está em terceiro logar. E se fôr possivel a annexação da Ethiopia ao seu imperio negro, addicionará um outro territorio, tres vezes mais vasto do que o da metropole.

Acontece, porem, que as possessões italianas não são productivas. Lybia produz azeitonas, limões, figos e esponjas. Erythréa, afóra a sua posição estrategica, é uma colonia economicamente morta. A Somalia é um pouco mais fertil: a criação de gado e de camello, bem como a producção de incenso — de reputação mundial — constituem as suas principaes fontes de vida.

De um modo geral, porem, a Italia li-

(Conclue na 2.ª pagina)

## NOITES MADRILENAS.

*Matheus de Albuquerque*



*(Illustração de SANTA ROSA)*

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

MADRID, julho — Todas as cidades têm sua hora pathetica. Hora de poesia intensa, mais sentida do que expressada, e que nos desforra, largamente, de atropelos e dissabores diarios. Nesses momentos divinos, os olhos quereriam multiplicar-se para abranger e reter, para sempre, todo o ineffavel encanto que paralysa, por assim dizer, o rythmo da vida quotidiana; o estado de extase, o estado segundo, torna-se preponderante, e nossos passos, nossos gestos placidos, quasi imperceptiveis, adquirem a imperturbabilidade de um somnambulismo mystico e lucido ao mesmo tempo; o coração, desoppresso, murmura para si mesmo confidencias intraduziveis; a alma, renovada, como que fluctua numa preamar de luz. Tal é a magia desses momentos, que só assim chegamos a explicar como, num meio brutal, de incommunicabilidade espiritual generalizada, alguem possa, graças ao estado segundo, crear a belleza perfeita, conceber idéas acima do plano commum.

E' um milagre sem par o que, entretanto, não me consta haja sido tratado pelos agiologos. Porque, os que têm sido instrumento delle, o têm, por sua vez, reproduzido, são tambem santos, embora de categoria distincta. Santos, ás vezes, muito mais authenticos, muito mais puros do que os simples penitentes do deserto. A santidade desses intermediarios divinos mereceria um capitulo á parte na historia do espirito humano. Em alguns delles, tudo lhes foi desfavoravel: o ambiente cosmico, o meio intellectual e social, surgido, não raro, em terrenos de alluvião; e, comtudo, não só não se deixaram contaminar pela amoralidade reinante, como ainda realizaram, tourinhos, obras quasi sobrenaturaes pela pureza.

E aqui, deixae que meu pensamento se volte, objectivamente, para um desses intermediarios divinos. E' o caso mais assombroso, entre outros casos esporadicos da mesma especie. Quando se pensa que esse homem, sem linhagem conhecida, quasi sem familia, gerado por destino caprichoso, inexoravel, desceu, menino pauperrimo, do seu inhospito morro do Pina, para viver inconspurcado, durante setenta annos, em meio a uma natureza excitante e depriments ao mesmo tempo, num ambiente moral movediço, e para crear, com o sangue e a luz de seu espirito solitario, a obra mais pura, até hoje, de nossas letras; quando se pensa que esse martyr, jogado no turbilhão de uma cidade materialista, podia ter engrossado o numero dos sacripantes, e chegou a ser, com sua obra, um dos principes do pensamento e, com sua vida, a mais delicada lição moral, é-se inclinado a crer no milagre produzido pelo estado segundo, o estado de graça, e tem-se vontade de proclamal-o santo.

*
* *

Todas as cidades, ainda as mais re-

(Conclúe na 2.ª pagina)

## NO LIMIAR DA ASIA

**Raul FLORIANO**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

O sr. Helio Lobo enfileira-se ao lado de nossos homens de letras que sabem viajar e ler. Elle forma, sem favor, com esse numero, não muito grande, de escriptores que aproveitam suas viagens intelligentemente, vêem analysam, indagam e contam, depois, de maneira magnifica, as impressões dessa viagem feita de corpo e espirito. Tal e qual os srs. Mauricio de Medeiros e Gilberto Amado. Assim como faz sempre o sr. Afranio Peixoto, que é um manancial inexgotavel de curiosas impressões de viagem que fornece a gente, nas aulas nos livros ou em palestras, bom "causeur" que é.

Diplomata, o sr. Helio Lobo soube tirar proveito de sua recente viagem á Europa: Logo, ao chegar, nos deu interessante conferencia, feita em Minas Geraes, em que tratava philosophica e sociologicamente a Europa que elle viu.

Agora, publica o melhor de seus livros talvez: "No Limiar da Asia". E' um volume imparcial, conciso e de admiravel clareza sobre a Russia Sovietica, que tem sido o assumpto de numerosos ensaios, por muitos que a visitam e pelos que lá não vão tambem.

Systematiza o illustre diplomata seu trabalho, dividindo-o em tres partes, que resumem as tres phases do movimento bolchevista, victorioso em outubro de 1917: preparação, destruição e reconstrucção.

Com methodo, desenvolve-as, uma a uma, estudando os seus principaes factos e personagens fixando-os em rasgos traços com nitidez, porém. Parte do estudo da formação do povo russo focalizando as suas principaes caracteristicas, e vae até o estudo do seu clima social por occasião de estalar o movimento que, em tres dias, promoveria a mais completa transformação social até agora experimentada por um povo. E' o periodo de preparação.

*
* *

Estudando os homens responsaveis pela revolução — Lenine, Trotsky, Kamenev, Plekhanov, Zinoviev, Stalin, entre outros — descreve os seus methodos, a sua technica e o formidavel espirito de resignação e de organização de que foram capazes, quando era preciso destruir a obra secular dos Romanoffs para reconstruir dentro da ideologia revolucionaria, amalgamada no exilio e nos carceres, ao estalar do chicote da policia tzarista.

O radicalismo que presidiu á obra da revolução constitue difficuldade quasi insuperavel para o escriptor focalizal-a. E isso pela diversidade de problemas que se deveriam resolver immediatamente para adaptar a theoria á realidade.

Porque o bolchevismo era, antes da revolução, uma idéa em busca de materialização. Varias tentativas se ligeram no decorrer dos tempos nesse sentido. O Estado proletario já vinha sendo cogitação constante de seus adeptos na época em que a burguezia procurava impor-se á sociedade feudal, como classe dominadora: na Italia, na Inglaterra ou na França.

Proudhon, Bakounine, Kropotkine, Tucker, Godeoin e Stirner são velhos evangelizadores dessas doutrinas que Karl Marx systematizou e divulgou efficientemente.

Não faltaram no passado as experiencias para adaptação da theoria á pratica. "New Harmony", fracassada, é uma dellas, tendo existido outras na propria Grecia da antiguidade.

O sr. Helio Lobo escreveu o melhor livro sobre a Russia, que já se publicou de autor brasileiro.

Em estylo suave, elle aponta aos leitores os caracteres fundamentaes do bolchevismo, explicando por que se implantou elle na Russia.

"Metade, por assim dizer, escreve elle, depois continentes, asiatico na formação, europêa na ambição, bloco immenso de seres humanos, enthusiasta e indifferente, criminosa e santa, passiva e prompta para tudo, a Russia abre á humanidade horizontes de terror e de esperança".

"A resignação do povo russo, sua indole messianica e explosiva; explicam a implantação do regimen actual ali. Ha, porém, outras causas não menos relevantes a primeira das quaes é a formação heterogenea do paiz".

Ainda mais:

"O desterro vae accentuar pela propaganda tenaz o desequilibrio entre uma elite de direcção, abusiva no poder, e essa miseria nacional sem remedio. A chamada intelligencia russa, a mesma burguezia, auxiliarão a obra subversiva, cavando a propria sepultura".

Não se pode, entretanto, concluir que só a Russia poderia offerecer campo de experimentação favoravel ás idéas bolchevistas, como faz o autor.

A Russia, recuando ante a massa proletaria, permittiu-lhe expandir-se da maneira por que o fez, implantando a U. R. S. S. No entretanto, em outro povo, com caracteristicas diversas, a sua implantação poderia dar-se tambem, materializando aquellas mesmas idéas, de maneira radicalmente differente.

Esse facto se observou entre a França e a Inglaterra, quando se consolidou nesses paizes a burguezia: emquanto no primeiro o movimento assumia um caracter philosophico no terreno das idéas no outro a burguezia se impunha collaborando com a nobreza no mesmo nivel. Num, a revolução sangrenta, em nome dos principios, no outro, a victoria industrial.

*
* *

As iniciativas do governo sovietico, desde os dias nebulosos e periclitantes de 1917 até á experimentação do segundo plano quinquenal se deparam "No Limiar da Asia", estudando-se, o autor, co-

(Conclue na 2.ª pagina)

## COMO SERA' A PROXIMA GUERRA

**Ella será de uma barbarie sem precedente; prestar-se-á menos attenção ao direito internacional do que em .... 1914-18; será o "grande chaos"**

Todas as nações modernas, especialmente as européas, vivem na imminencia de uma nova guerra, que será uma verdadeira catastrophe.

A propria Inglaterra, que até ha alguns annos, se mostrava crente na marcha da idéa pacifista, agora chama para primeiro ministro o sr. Baldwin, partidario do armamentismo e se prepara para qualquer eventualidade.

Os assumptos ligados a uma possivel conflagração estão agora occupando espaço enorme nos jornaes, no radio, no cinema.

Um de seus mais illustres escriptores, o sr. H. R. Knickerbocker, acaba, a proposito, de publicar uma serie de artigos na imprensa britannica, despertando a alma nacional para essa dolorosa contingencia.

A proxima guerra — adverte esse publicista — será de uma barbaria sem precedentes. Nella, empregar-se-ão todas as armas velhas e novas, conhecidas e secretas. **Passará por cima de toda as leis. Atacará a civis e a soldados.** A destruição que produzirá será em escala tão grande que a Europa ficará reduzida a restos de população faminta, entre os fragmentos de sua civilização.

Será o chaos!

E essa a opinião ponderada dos proprios dirigentes europeus.

Os pensadores politicos do Velho Mundo perguntam: "Virá a guerra?" Quasi todos opinam pela affirmativa, a menos que se detenha a carreira armamentista, que conduz fatalmente á luta.

"Quando" — indagam. A resposta é decisiva: quando um ou outros dos futuros belligerantes haja

(Conclue na 2.ª pagina)

## V I D A   L I T E R A R I A

**(Octavio Tarquinio de SOUZA)**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

A liberdade, rechassada de todos os dominios em que parecia soberana, anda tambem ameaçadissima no campo literario.

Babel, autor da "Cavallaria Vermelha", disse, num discurso no Congresso de Escriptores Sovieticos, reunido em Moscou, em agosto do anno passado:

"O que importa é contribuirmos para a victoria de um novo estylo bolchevista no nosso paiz. E isso será uma immensa victoria politica, porque, entre nós, para a nossa felicidade, não ha victorias apoliticas".

Fica, assim, a literatura a serviço da propaganda politica, literatura de partido, literatura tendenciosa, literatura ancillar e a obra literaria passa a ser por definição uma obra de encommenda, mediante plano preestabelecido pela burocracia omnimoda do Estado.

Por muito pouco que mereça a caduca "arte pela arte", creio que não ha muito que esperar dessa producção dirigida e os versos do poeta sovietico Pasternak encerram uma forte verdade:

"Na epoca do grande soviet,
quando tudo está possuido da paixão
[suprema,
o logar do poeta continua vasio..."

E isso porque não ha creação sem liberdade e a literatura tendenciosa e estandardizada só poderia produzir obras simplistas, uma "especie de propaganda rimada". Boukharine, analysando a arte poetica sovietica, pugna por uma poesia de qualidade, que seja não só o fructo de inspiração como de apurada cultura.

Mas a obra literaria não pode ser o instrumento servil de qualquer propaganda politica, nem é licito, sem desvirtual-a, reduzil-a a uma funcção pedagogica de transformação e reducção ideologica das massas proletarias.

O poeta e o romancista não se devem confundir com o escriptor politico, o doutrinador de partido, o pamphletario. Sem ao communista espirito politico e missão pedagogica é tirar lhe a independencia deante dos factos e situações que deve representar. Certo, por muito ausente que fique o autor de sua obra, por menos influenciadas que sejam as situações, pelas idéas, sentimentos e tendencias de quem as retrata, em qualquer obra, sobretudo, literaria, o espirito de quem a compoz nella se reflecte, marcando-a.

Isso é um plano minimo de parcialidade, naturalmente inevitavel e que antes deve ser chamada de participação. E a participação do autor na sua obra. Mas dessa participação natural e quasi inconsciente ao partidarismo activo, vigilante e exclusivista, ha uma profunda differença, uma differença tão grande como a que existe entre o historiador desinteressado que estuda uma determinada época ou acontecimento, com os seus documentos, os seus dados e naturalmente as suas paixões e as suas preferencias e o panegyrista official que faz do feio bello e as derrotas mais estrondosas, quando não pode transformal-as em victorias, escamotei-as.

Ha no romance uma objectividade sem a qual o genero se desnatura: pintar necessariamente todo o operario como victima innocente e todo burguez como algoz é de um simplismo que não recommenda a intelligencia do escriptor. Além disso, a producção intellectual se caracteriza por um desinteresse superior que é, afinal, uma subordinação á realidade, seja qual fôr, seja como fôr; e a representação veridica da realidade é condição indispensavel de qualquer obra literaria. Do contrario, inevitavelmente se cairá no convencional, no artificial, no arranjado.

Nestas condições, fazer a creação literaria dependente de um programma politico, por mais alto e mais nobre que seja, sujeital-a a uma senha partidaria, é amesquinhal-a, esterilizando-a.

Não comprehendo o que se pretende chamar literatura proletaria, como não admitto, por exemplo, uma literatura catholica. Não ha romancistas communistas nem romancistas catholicos: ha communistas que são romancistas e catholicos que são romancistas. Não é ao seu confessor, nem ao vigario da freguezia, como tal, que o poeta, que é catholico, ha de consultar acerca de suas creações artisticas; tambem os "contra-mestres da cultura" e os "engenheiros da alma", no quadro sovietico, devem ter liberdade de creação, para que "a viagem ao fim da aurora", de que fala, com tanta poesia, o escriptor communista Olesha, seja realmente uma arrancada livre e não o vôo medido de um balão captivo.

**JOSE' LINS DO REGO — O Moleque Ricardo — Romance. Livraria José Olympio Editora. RIO — 1935.**

Estou muito enganado ou o novo romance do sr. José Lins do Rego nada tem essencialmente de literatura proletaria, naquelle sentido politico a que já me referi e nelle ha muito mais claramente a observancia do principio tolstoiano da "verdade na arte" do que do seu opposto que significa a "tendencia na arte".

Certo, o sr. José Lins do Rego não sabe o que seja torre de marfim e o seu ultimo livro revela mais que os anteriores a sua sympathia pela vida da gente que soffre, victima das injustiças sociaes, a vida dos que lutam contra o egoismo de patrões deshumanos ou succumbem enganados pelos falsos defensores do proletariado, uns e outros aproveitadores e exploradores do trabalho e do suor dos pobres.

Essa sympathia dá ao romance um cunho de humanidade profunda, uma palpitação de vida que se communica ao leitor. Dahi, porém, a ver em "O Moleque Ricardo" obra intencional, livro de partido, num sentido revolucionario de estudo e incitamento á luta de classes, é um exaggero enorme, uma deformação que a leitura desprevinida do romance não confirma.

O sr. José Lins do Rego não quiz provar coisa alguma e, se provar, não é porque propuzesse um problema e se tenha empenhado na sua solução.

Retratando a vida de trabalhadores, de empregados de padaria, de negros de mucambos do Recife, o livro é escripto em linguagem falada, com os modismos e as locuções typicas da região.

Mas não ha no romance do sr. José Lins do Rego regionalismo propriamente dito que se caracteriza pelo pittoresco, pela predominancia da côr local, pela exclusão de autores que não sejam especificadamente os da região, nos seus costumes, na sua geographia, na sua ethnographia.

Em "O Moleque Ricardo", como nos outros romances do sr. José Lins do Rego, o regional, é o ponto de partida do escriptor, mas não é o seu fim, é a materia prima, mas não é a obra.

Para não ficar no vago, para não construir no ethereo, o romancista, que nasceu no nordeste, onde mergulha as suas raizes ancestraes, que sempre viveu no nordeste, que lá fez as suas primeiras e decisivas experiencias da vida, enquadra naquella região os seus livros, alimenta-se da sua seiva, dando sangue aos personagens que nelles vivem. E se "O Moleque Ricardo" não é literatura regionalista, não é tão pouco o mero instantaneo literario, a simples annotação de coisas e aspectos provinciaes, o documentario de um determinado momento historico ou de certa situação social.

O sr. José Lins do Rego, romancista nato, com dons excepcionaes de creação, sente a vida, sabe surprehendel-a na sua trama complexa e fixa antes de tudo o humano, a que tudo subordina em seus livros.

O que ha propriamente de romance em "O Moleque Ricardo" não são as gréves de que elle nos dá noticias, não são os fermentos de inquietação social do meio em que a acção do livro se desenrola, não é a propaganda socializante que se denuncia aqui e ali; é a propria vida de Ricardo, que já conhecemos do "Banguê" e do "Doidinho", moleque bom, servical, esperto, companheiro da infancia de Carlos de Mello, recebendo deste, do seu feitio intimo, uma influencia indisfarçavel.

Ricardo um dia sentiu pela primeira vez a tentação de fugir do engenho Santa Rosa, de ver outras terras, de ir para a cidade, conhecer o Recife.

Foi o trem que lhe deu o toque na alma, foi o apito da machina, ecoando no seu coração, que lhe emadureceu a idéa da evasão... A fuga do moleque revela o seu primeiro conflicto interior na luta entre o desejo de partir e a pena de abandonar o engenho, de deixar os seus, a mãe Avelina, o pequeno Raphael, os outros irmãos, "o rio que corria barrento no mez de julho. Ricardo olhou para elle como se uma saudade já estivesse suspirando no seu coração".

A ternura é a corda mais sensivel de Ricardo, a que sempre vibrará na alma desse negro bom, em que não havera jamais revolta ou rancor.

O antigo moleque de engenho, cria do coronel Zé Paulino, tem um fundo humilde, uma dobra de submissão, incompativeis com os arroubos revolucionarios e as arrancadas demolidoras.

Chegado ao Recife, eil-o empregado na casa do chefe do trem que o arrastou a fugir do Santa Rosa e já muito feliz com a sua ascensão, deixando a bagaceira e não sendo mais um "alugado".

Mas a sua nova vida começa de facto com o emprego na padaria de "seu" Alexandre. A evocação da padaria, na rotina de cada dia, é de uma verdade tão flagrante, tão nitida, que toda essa gente vive deante de nós, vive em nós, como aquellas creaturas que encontramos realmente no nosso caminho.

Seu Alexandre, o portuguez dono da padaria, é o mesmo que conhecemos na esquina de nossa rua, torcendo a bigodeira, de mangas de camisa, dando ordens em tom aspero atraz dos grandes vidros de bolachas.

No seu egoismo candido, trabalhando feio e forte e exigindo dos empregados e de sua mulher, essa resignada d. Isabel, o maximo do trabalho, o maximo de esforço, o que seu Alexandre quer é ganhar dinheiro, é juntar dinheiro.

Ricardo, negro de coração, moralmente superior a seu Alexandre, sem ambições, sempre apiedado da sorte dos que soffrem, sem nunca se rebellar de frente contra o portuguez, sem lhe faltar com o respeito (Ricardo era um moleque de estimação, bomzinho, bem criado, que brincava com o menino do engenho), implicava com o patrão, não gostava delle, achava-o mão para com os companheiros.

Entre esses, o que se tornou mais proximo, aquelle a quem ajudou como a um irmão, foi Florencio, o masseiro, que vivia no sordido mucambo da rua do Cisco, carregado de familia, com uma filha paralytica.

Florencio fez Ricardo socio da Sociedade de Resistencia dos empregados de padaria e falava-lhe de gréves, de movimentos, do dr. Pestana, o chefe dos operarios.

O sr. José Lins do Rego, mostra o que é a vida dessa pobre gente, rastejando na lama, alimentando-se dos caranguejos do mangue, respirando dia e noite, um ar immundo, numa ausencia de hygiene, numa promiscuidade, numa miseria, que gritam contra a ordem social que permitte, bem junto de cidade civilizada, espectaculo tão revoltante.

Deante disso, Ricardo achou que havia gente mais pobre que os pobres do Santa Rosa e, por piedade, por solidariedade humana, lá se foi deixando levar de roldão pela gente que o dr. Pestana, na sua exploração politica e na sua literatura mal digerida, manobrava, sonhando com uma cadeira de deputado.

Quem lhe abria os olhos, quem procurava desvial-o desse caminho era "seu" Lucas, o jardineiro negro, sacerdote de xangô.

Para "seu" Lucas "cantar era melhor. Cantar para o céo as suas desgraças, chamar Deus em soccorro de suas necessidades".

Ricardo, homem simples, no fundo não acreditava na possibilidade de revoluções victoriosas. Ninguem seria capaz de botar fóra do engenho Santa Rosa o coronel Zé Paulino, infincado na terra como um marco de pedra.

E o moleque, mão grado o seu bom coração, ia vivendo a sua vida, que não lhe parecia má, amando criadinhas dos bairros a que servia o pão, mais preoccupado afinal com os seus amores do que com as gréves planejadas, reagindo no seu egoismo de homem que tem o bastante para o seu sustento, deante dos soffrimentos alheios.

Certo, as desgraças de Florencio o tocavam. Quando verificou que na casa deste havia fome, deu dez mil réis e saiu com um nó na garganta. Mas a necessidade de viver, de libertar-se daquellas tristezas, era maior.

O Carnaval do Recife empolgou Ricardo, começou a ferver no seu sangue, tomando conta delle. Fez-se socio do "Paz e Amor" e a felicidade o possuia quando começava a dansar e as negras cantavam.

Tudo o que diz respeito ao Carnaval no livro do sr. José Lins do Rego tem a marca da melhor observação. São quadros vividos, coloridos, vibrantes que mostram o que ha de profundo para o povo nessas festas.

E os amores de Ricardo vão se succedendo. Primeiro foi Guiomar; veiu depois Isaura; por ultimo Odette. Guiomar passou rapida na sua vida, deixando o rastro de um sonho, de um sorriso. Já Isaura atiçára a sua luxuria, fizera-lhe sulcos, pizara-o. Odette era differente. Amor de donzella, com a mãe á espreita, cujo fim só podia ser o casamento.

Ricardo casou-se, fez-se homem sério, de familia, e foi morar com o sogro, "seu" Abilio, um dos typos melhores do romance, valentão, capaz de enfrentar qualquer capanga de familia poderosa em Pernambuco e que, perdendo uma perna numa briga, mudou de vida, de genio, de caracter, passando a viver para as suas gaiolas de passarinhos, para os seus canarios, os seus curiós, os seus xexéos.

Mas o moleque foi infeliz no casamento; Odette ficou logo doente, sempre com febre, querendo o marido junto, bem juntinho. E Ricardo começou a sentir uma repulsa invencivel, a fugir della, a voltar para Isaura, a negra que falava á sua luxuria.

Quando Odette morreu, teve remorsos horriveis, julgou-se um miseravel, um assassino, passivel de cadeia. Foram dias muitos tristes, foram penas que o torturaram. Mas a vida venceu. Voltou a ser o negro sadio de antes. O mundo outra vez começou a existir para elle e os seus companheiros de trabalho de novo o interessaram. Agora, o homem que tinha influencia nas conversas da padaria, que falava dos direitos dos operarios, que acreditava numa porção de coisas, que confiava na sua realização, era Sebastião.

Que faria esse Sebastião de Ricardo? A que seria arrastado o moleque do Santa Rosa? Bem que Ricardo pensava em voltar para o engenho, em ir viver com a sua gente... O negro, porém, se deixava levar pelas palavras de Sebastião, foi acreditando nellas.

Um dia estourou uma gréve, como nunca houvéra antes, com o dr. Pestana á frente e a ella todos adheriram. Fecharam-se as padarias. Ricardo era tambem grevista. O moleque Ricardo, tão manso, tão servical, tão sem revolta na alma e sem rancor no coração, estava entre os que se rebellaram, entre os que queriam uma vida melhor, um pão mais farto.

A gréve fracassou. A policia caiu com violencia em cima dos operarios e o fim de tudo foi afinal a prisão e a partida para Fernando de Noronha.

Para o presidio onde se accumulavam os peores criminosos, os ladrões, os assassinos, iam aquelles pobres negros que não tinham noção do mal que tivessem feito, mas o dr. Pestana, esse ficava e nada lhe acontecia.

Jesuino pensava nos filhos e, já a bordo, o vapor saindo devagarinho gritava para "seu" Lucas": — Pae Lucas, toma conta dos meninos!

E "seu" Lucas com a partida dos negros, sentiu o que jamais antes sentira. Que fizeram os negros? Que fizeram Ricardo e Jesuino? Mataram? Roubaram?

A' noite, lá no terreiro de Fundão, onde "seu" Lucas officiava, começaram as rezas, começaram os cantos, começaram os sapateados dos seus devotos. E "seu" Lucas, no cantar mais triste que um homem podia tirar da sua garganta, foi dizendo, foi dizendo, foi repetindo:

Que fizeram elles? Ninguem sabe não. Que fizeram elles que vão para Fernando? Ninguem sabe não. O moleque Ricardo, o negro manso, foi parar em Fernando de Noronha, expiar o seu crime, o crime de ser bom, de acreditar nos companheiros...

As tres ultimas paginas do romance são de uma belleza pungente e valem como um poema dos melhores.

Porque o sr. José Lins do Rego, nesse, como nos seus livros anteriores, a despeito de certos exaggeros naturalistas, de certas grosserias excusadas, é sempre um grande poeta, que dá ás suas creações aquelle prestigio especial que muitas vezes não está nas forças do simples romancista.

"O Moleque Ricardo", romance pelo interesse humano que possue, é tambem uma obra poetica.

Maior valor tem assim o livro já porque mais proximo fica da vida, na sua realidade complexa, já porque os quadros rigidos dos generos literarios são, em ultima analyse, uma necessidade de ordem puramente didactica.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# NOITES MADRILENAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

fractarias ás coisas do espirito, têm, pois sua hora pathetica. Hora sobrenatural, hora divina, hora de communhão universal. Só assim se explicam certos milagres. Só assim se pode vêr a poesia nascer, ás vezes, de um monturo, um movimento de ternura brotar de um coração empedernido.

Para mim, que, não de caso pensado, gosto de surprehender ou ser surprehendido por esses momentos encantadores, Madrid é uma cidade unica. Cida e frivola, mundana, buliçosa, burocratica, preguiçosa, vivedora, durante o dia; cidade pathetica, em certas horas da noite. Certas noites de Madrid parecem tecidas por mãos de fadas, e fadas em quem a inspiração rivaliza com a formosura.

Sobretudo agora, neste fim de primavera, errar por suas "calles" mais typicas, é o mesmo que viver um poema sentimental, onde cada verso fosse feito de um raio de lua coando-se entre grades mysteriosas. Um motivo musical desenha-se no ar claro e silente. Até as coisas impalpaveis, desde a sombra projectada por muros seculares ao som de nossos passos no lagedo, parecem corporificar-se, crescer, multiplicar-se até fundirem-se na massa coral que se forma, que se alteia e que se esvae, sob a regencia de uma batuta invisivel.

O encantamento é tal, que chegamos a crer numa resurreição. Aquelle vulto que acaba de passar, embuçado na sua capa, cozendo-se com as paredes, não pode ser nosso contemporaneo, preoccupado com as rivalidades partidarias entre esquerdas e direitas, com o "chômage" universal e com a politica de contingentes; elle deve ter se evadido agora mesmo de um drama de Calderon ou de uma novella de Quevedo. Aquella "chispera" e aquelle "majo", que alli vão enlaçados, e a quem um "sereno", prestativo, vae abrir daqui a pouco, em nome da municipalidade, a porta do tugurio amoroso, não vêm do café, nem do "dancing", senão que se escaparam de uma tela de Goya. Este garoto ladino e esta velhinha enrugada, que nos offerecem bilhetes de loteria e que, rechasados, se contentam com uma "perrita" para tabaco ou para pão, são os mesmos que ha um seculo, ha dois seculos, davam o tom ás cantilenas "callejeres"...

*
**

Amo, singularmente, esta Madrid tradicionalista, onde um espirito rabugento poderia enxergar nodoas cultivadas com carinho, mas onde me comprazo em descobrir um certo traço de nobreza. Amo, sobretudo, suas noites palpitantes, frementes, saborosas, através de seus bairros castiços. Minhas deambulações nocturnas tornaram-se um habito simultaneamente espiritual e hygienico. E não se veja nisso um symptoma alarmante para os que se dão ao estudo da mania ambulatoria.

Como tantas outras, aliás, Madrid é uma cidade proteiforme, comquanto conserve em cada uma de suas faces o mesmo sello nacional. Por exemplo, entre a Puerta del Sol e a praça de Cibeles, na parte mais monumental da rua de Alcalá, com uma circulação fervilhante, Madrid continu'a a ser, apesar disso, um "pueblo", uma villa, e não uma capital. Por ahi desfila, até nove, dez horas da noite, a multidão dos namorados provincianos, de braço dado, despreoccupados, felizes, e só não de todo indifferentes ao mundo exterior, graças ás campainhas electricas e aos signaes luminosos que regulam a circulação. Ahi, em "terrasses" de cafés e de casinos, estacionam, perpetuamente, grupos de contertulios que se revezam ou se renovam, segundo as horas do dia ou da noite, alguns até meneando-se em cadeiras de balanço e dando sempre a impressão de uma assembléa pacifica interminavel e, talvez, laboriosa.

A dois passos dahi, bem ao lado, brilha e estruge a Gran Via, o bairro europeu propriamente dito, senão americanizado. Quem não se lembra da opereta celebre, na qual se fustigava a lentidão dessa obra de Santa Engracia? Pois, trinta annos depois de terem o "caballero de gracia" e as "tres ratas" deliciado o ouvido de muita gente, a grande via é uma realidade esplendida. Ahi estão os cinemas luxuosos, as casas de modas, os theatros modernos, os "bars" americanos, os alto-falantes. Menos ociosidade, mais desenvoltura, a elegancia em harmonia com o sport, a silhueta feminina copiada do modelo cinematographico. Ahi, civilizando-se modernizando-se, Madrid perde um pouco de seu caracter: de tempos em tempos, ouve-se falar inglez, e não tarda que appareçam agentes de policia com braçaes em cores distinctivas das linguas estrangeiras que elles são capazes de interpretar. Se ahi resurgisse hoje, o querido homem de capa e chapéo alto já não encontraria quem o escutasse e muito menos quem o applaudisse:

"Caballero de gracia me llaman
Y efectivamente soy asi,
Pues sabido es que a mi me conoce
Por mis amorios todo Madrid..."

Descendo pelas ruas adjacentes, e caminhando entre balcões floridos, chega-se ao passeio de Recoletos, que, com o do Prado e da Castelhana, são os Campos Elyseos de Madrid. Ahi, entre folhagens tenras onde a luz se esparge voluptuosamente, o espectaculo que nos espera é o mais imprevisto e o mais edificante: uma feira de livros preciosissima, em quarenta e cinco stands repletos, artisticamente construidos, elegantemente dispostos, visitados continuamente por moços e velhos de ambos os sexos, e onde se pode verificar o grande esforço da bibliographia hespanhola talvez a mais rica da Europa, depois da allemã. Chega a parecer incrivel o que ahi se vê, e que attesta de maneira tão superior a vitalidade de um povo que se suppunha decadente. Certo, ha quem pretenda que, quando um paiz se faz notar por um extraordinario florescimento intellectual no dominio das sciencias das letras e das artes, é que, parellelamente, padece de pobreza no terreno economico. Ainda que assim fosse, e não creio que seja este o caso da Hespanha, eu jámais regatearia meus applausos a um tal espectaculo, o qual me toca profundamente, tanto mais que, ao contemplal-o, não posso deixar de pensar em certo paiz que, no afan de tirar o maior partido possivel de suas riquezas naturaes, parece estar ainda a um seculo dessa paradoxal prova de decadencia...

*
**

Esta noite, a uma hora, saio do Theatro Calderon, situado fóra do centro moderno, já nas alturas dos bairros antigos. A noite está simplesmente maravilhosa, com um plenilunio que a primavera torna suavissimo. Na scena, Rachel Meller, com sua voz deliciosa e sua arte inimitavel de fazer viver todo um drama numa simples canção, encarnara, pela millesima vez, a graça primaveril da "Violetera" e a dor communicativa do "Relicario". Uns restos de melodia tremem no ar.

A multidão dos espectadores dispersou-se já em direcções diversas e eu ainda me acho num labyrintho de ruas encantadoras, por onde me deixo levar e donde não sei como hei de sair. O silencio é quasi completo: desappareceram como por encanto, todos os taxis; um ou outro noctivago; de longe em longe, uma porta de café por onde a luz electrica não chega a manchar a brancura do luar; a cada canto de rua, o pharolzinho do "sereno", ligado ao peito, pyrilampeia na sombra como uma advertencia entre solicita e desconfiada.

Eu sigo na minha especie de somnambulismo lucido, sensivel a toda essa poesia que desce do céo sumptuoso e se dentre os portaes mantidos pelos seculos, para se cruzar no ar em surdina. As estrellas parecem signos de phrases musicaes. Um nocturno inaudito gera o extase e tem-se a sensação de que uma ronda de imagens vivas e preclaras nos vae embargar o passo. Aqui, sob esta atmosphera prestigiosa, nasceram genios. Quem não situaria aqui, entre estas paredes escuras e veneraveis, a humanidade immensa de um Cervantes? Por uma nesga de céo, avistam-se daqui, ao longe, as massas dos bosques que Velasquez gostava de por no fundo de seus quadros. Uma collina além, ao pé da qual se celebra justamente neste momento a tradicional "verbena" de Santo Antonio, fala-nos de Goya — esse bruxo genial que pintou a Hespanha por dentro — sentado, só, de lapis em punho, indifferente aos clamores, desenhando, interpretando, eternizando, emquanto a dois passos delle, nessa jornada épica de dois de maio, o povo de Madrid se batia contra o invasor pela sua independencia...

A ronda dos interpretes divinos deixa-me passar... E, no meu encantamento, atravesso, por acaso, a praça Mayor, em cujas immediações se sente ainda o calefrio produzido pela sombra presaga de Torquemada; passado esse breve sobresalto, continu'o a perambular, até desembocar na praça do Oriente, solenne como um compendio de historia, onde as estatuas de todos os reis das varias dynastias hespanholas evocam esse imperio onde o sol não se punha nunca e, como foi esse imperio, começam a ser demolidas pelo tempo...

Sigo, vou seguindo sempre, os ouvidos cheios dessa musica sem par. Que rica, esta noite madrilena! Os écos acompanham-me; o extase prolonga-se. Agora, estou no caminho de casa; já meus passos resoam no passeio central da rua de Velasquez, onde moro, no lindo bairro de Salamanca. E, como se as suggestões desta noite não fossem sufficientes uma sensação nova e jubilosa e confortadora me invade, para, talvez, confirmar as anteriores: é que, andando, penso, recordo-me de que numa extremidade desta rua, detrás de mim, fica o parque do Retiro, joia do urbanismo moderno, grata aos que amam a natureza governada pela intelligencia; e deante de mim, na outra extremidade, vive um dos mais eminentes europeus do nosso tempo e o maior entre os grandes escriptores actuaes da Hespanha José Ortega y Gasset.

Com este pensamento justo chego ao fim de minha viagem nocturna.

## A Technica de "Caminhos Cruzados"

(Conclusão da 1.ª pagina)

suas miserias e suas alegrias, e as deixa assim. E' um flagrante do quotidiano, mostrando as disparidades dolorosas e grotescas, de uma sociedade que se desfaz. E' o ridiculo dos ricos, dos nouveaux riches, atacados subitamente e por processos indignos da doença do dinheiro. E' o entoxicamento da pequena burguezia, pelas pequenas concessões que lhes são dadas, pela volupia de *ser gente e querer ser gente*. E' o soffrimento dos pobres sem acharem e sem procurarem a solução destes soffrimentos. Os Clarimundos, os Leitão Leirias, as Chinitas, as Veras, os Salûs, as D. Dodós, os Maximilianos, os João Benevolos, encontramos ahi em toda parte, em todo canto, em qualquer momento, entre nós, conversando vivendo comnosco.

O romance de Erico Verissimo não é uma caricatura de romance, porque é um primeiro plano da vida, mostrando com uma nitidez precisa. Nelle, o romancista não toma partido e nem pretende fazer romance de these, como são hoje os maiores romances mundiaes. Mas, os Leitão Leirias, e as D. Dódós que andam por ahi, naturalmente que ficarão assombrados com o retrato que lhe foi traçado, embora não possam ficar contentes com elle. E' rigorosamente fiel. E mesmo, lhes desvendando os physicos, o romancista gaucho, mostrou-lhes tambem, de uma maneira clarissima, as suas *candidas* almas.

## No limiar da Asia

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo elementos para apreciação da efficiencia ou inefficiencia do regimen que custou tanto sangue. Rompendo, embora, todos os pontos de contacto com as civilizações capitalistas, os Soviets não deixaram de buscar na capitalista America do Norte seus engenheiros e sua technica que elles estão applicando, em grande escala, para dominar economicamente no concerto internacional, orientados exclusivamente pelo Estado Sovietico. As barragens do Dnieper para producção de energia electrica; a exploração das usinas de aço, na assombrosa Magnitogorski; a producção dos arados em Tcheliabinsk ou Stalingrado; a producção de asbestos, de carvão, na bacia do Donetz, ou de petroleo em Bakou — são frutos de sua iniciativa.

E' medida genuinamente capitalista, o meio de que lança mão a Russia para se impor economicamente: o "dumping" base da victoria economica ingleza. Por meio delle, o governo russo vende o carvão de Donetz na Pensylvania, a preço mais baixo que o ali produzido.

O maior merito da obra do sr. Helio Lobo não está no focalizar elegante e precisamente, essas faces todas do enigma russo. Reside, não ha duvida, na imparcialidade com que estuda o ambiente e os homens. Se resaltou todos os meritos da revolução communista, não deixa de verberar os seus grandes erros fundamentaes.

"E' um ensaio brutal de servidão mechanica, do egualismo social e economico, cujo desfecho não se pode prever".

Relata a falta de visão, que custou a vida á familia imperial, e termina o capitulo — "Na estação de Pahor".

"Ruia o maior imperio do mundo. Burguezes, liberaes, operarios que a propaganda não envenenára, desvairados todos pelo triumpho, viam a aurora da liberdade. E, de facto, o que haviam preparado era o caminho para a mais dura das servidões."

"Julga-se, em geral, o bolchevismo um regimen de classe operaria, inspirado e dirigido por ella. E, na verdade, não passa do dominio absoluto de uma minoria despotica sobre as massas. E' a concepção fundamental do seu chefe.

E essa minoria mantem, intactos, os seus principios, pela violencia exercida atravez os adeptos considerados puros".

Quaes foram os processos para a manutenção da ordem no paiz dos Soviets, espelham-na, com todos os seus horrores, a Tchecka, primeiro, e hoje a Guepeou, as quaes arrancam ao autor essas palavras.

"Justiça e terror passaram a ser synonimos, porque assim o exigia a segurança nacional, toda baseada na destruição das classes em beneficio de uma unica".

E' de poucos dias, aliás, o fuzilamento de quasi duas centenas de pessoas suspeitadas, por occasião do assassinio de membro preeminente do Commissariado do Povo.

# JOSEPHINA DISTRIBUE VIVERES...

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Josephina faz o bem. Conhecem, amigos, Josephina? Talvez não, mas eu, eu que tenho a fortuna de ler *Marianne*, ou bem que conheço Josephina. E' negra, não totalmente; tem os cabellos crespos habilidosamente estirados, uns olhos grandes e um corpo. Ai!, é necessario falar do corpo? Quando o successo lhe foi francamente favoravel, teve Paris aos pés por assim dizer. Hoje esta *lá bas* isto é, é uma estrella sem brilho. Paris actualmente é só de Simone Simon, desconhecida para muitos certamente mas não para quem lê *Marianne*. Não discute, porém, o motivo da decadencia de Josephina. O que me interessa é explicar que ella faz o bem. Sabem como? Distribuindo viveres aos "chômeurs". A' primeira vista parece natural que cada um tenha o direito de fazer o que lhe convem, dentro é logico das medidas convencionaes. A philanthropia? Mas, haverá cousa tão bella, mais bella que a philanthropia? Não! dirá indubitavelmente o leitor que eu sei está lendo esse artiguinho seduzido pelo titulo ou pelo menos pelo retrato. Convicto da unanimidade desse não, eu grito a plenos pulmões com a autoridade que me concede *Marianne*: "Não deve haver philanthropia!" Acho mesmo que nem se dando o caso especial della ser praticada por Josephina.

Os leitores pensarão depois disso que, das duas uma: ou eu sou vermelho ou então *Marianne* é uma grande autoridade. Nada disso. Nem eu sou vermelho e nem a *Marianne* dos meus cuidados tem credenciaes para reivindicar principios *vox populi*. O que se dá é que a existencia de philanthropos implica necessariamente na existencia dos "chômeurs". Bem traduzido essa sinistra palavra significa em bom brasileiro vagabundo, o que não me impede de lamentar as traducções. Em italiano ha dois vocabulos que correm mundo e que tem um sabor de verdade admiravel: Traduttore, traditore. Realmente confundir desempregado com vagabundo equivale a não saber differenciar a agua do vinho. E' curioso observar como as palavras occultam a verdadeira significação dos factos. Aos pobres chama-se de não favorecidos emquanto aos ricos, esses, ah! são favorecidos da deusa Fortuna.



Varias Josephinas

A questão economica nesse pé, torna-se assim subordinada á sorte, uma especie de jogo. Voltando, entretanto, á nossa idéa mater cabe perguntar: Se não existissem desempregados haveria philanthropia? Eis ahi, amigos, como de pergunta em pergunta se chega ás conclusões mais graves. Em côro, eu e tambem os leitores presumiveis, solfejamos que não. O culpado insophismavelmente pelo numero sempre crescente de desempregados é o governo, são na França os radicaes socialistas millionarios(?), são todos os que acham — aqui na França, no Japão e na Bahia — que a riqueza está em dependencia da sorte, do favorecimento.

Josephina vive a serviço dessa loteria. De resto ella já perlustrou todas as etapas rosadas da deusa. Teve manicure, foi adorada e teve aos pesinhos, muito sangue azul submisso ao seu magnetismo. Conseguiu pela habilidade aquillo que é peculiar de nascimento aos protegidos. Hoje inversamente, permanece por ironia curveteada ao metal que, se accumulou, não soube todavia conservar. Mademoiselle Duchoiselle é uma "bienfaitrice" desinteressada. Vez por outra vae a Montmartre atulhada de viveres. Atraz della vão alguns reporters e innumeros photographos. Ao longo das ruas os "chômeurs" esperam em fila a occasião de receber o seu bello "morceau de viande". Então mademoiselle Duchoiselle dispõe tudo a contento. Eil-a em actividade, e tambem os photographos e igualmente os jornalistas. No outro dia os jornaes publicam seu retrato em diversos angulos. Os jornalistas remunerados *á priori* derramam-se em encomios ao bello gesto. Ella mesmo se surprehenderá ao acordar, entre o chocolate e a ducha, daquella comprehensão exagerada de seus sentimentos altruisticos. Todavia, como a distribuição demanda um certo alvoroço e como a mademoiselle Duchoiselle não é grato um contacto mais apertado com os famintos, resolveu usar as "vedettes". Sua funcção agora consiste apenas em binocular a difficil tarefa.

Outro dia — leio nessa opportuna *Marianne* — coube a Josephina representar pela outra o papel de benfeitora. Na rua Cler não ha tempo para se pensar na paizagem. Onde existe miseria deve haver pittoresco. Pois bem, antecipadamente instruida toda a miseria da rua Cler perfilou-se nas ruas para fazer ju's ao "pot-au-feu" da grande amiga da pobreza. Attrahida pelo pittoresco ella faz sua entrada solennemente. A' testa do cortejo vem o antigo idolo negro sobraçando nabos. Ha interesse por Josephina! A'quella pobreza em grupo é um prazer vêl-a sem precisar dispender para isso um só nickel.

Alguns brigadeiros cercam-na, pois ninguem pode saber a que excessos pode chegar a fome. Vem, como se diz em linguagem de atelier, muito chic. Como está bonita! E' uma delicia olhal-a assim tão sorridente, tão mansa. Reparando-se bem, percebe-se que está mais clara. Os olhos, os dentes e os cabellos, entretanto, são os mesmos. Vem sem chapéo e como fica-lhe bem esse *tailleur gris beige sur un sweater penne clair!* A distribuição não se faz normalmente, pois fome não é brincadeira. Os quatro agentes do governo de tão empurrados e contundidos estão esfalfados. Pelo lado de Josephina as cousas vão ao contrario *a merveille*. Acostumada a multidão ella bem sabe como enganal-a. E' toda sorrisos. Cada movimento seu, de tão gracioso, suggere sensualidade. Noutra occasião e noutras condições quanta cousa peccaminosa a pensar! Mas, os estomagos estão vasios, venha primeiro os alimentos, demonio!

Emquanto ella se dedobra, mademoiselle Duchoiselle, feliz e prazenteira, sorri para os photographos. No dia seguinte os jornaes farão os mesmos elogios não esquecendo, é bom lembrar, a collaboração da negra. Josephina tambem sorriu para os photographos embora sabendo por experiencia que seu rosto sympathico viria em segundo piano, pois sua funcção foi apenas attractiva. Bôa Josephina! fiel Josephina! porque não te ensinaram a ser sabida...

## A Africa - nova attrácção dos imperialismos

(Conclusão da 1.ª pagina)

cou com a "região desertica" na Africa. Ella quer a Abyssinia, porque, em seu planalto, de clima suave, pode viver o europeu e porque o seu solo e sub-solo são o receptaculo de grandes riquezas exploraveis.

Se a Abyssinia cair em suas mãos, desapparecerá o ultimo povo soberano da Africa.

Liberia conserva uma independencia mais apparente do que real. Essa Republica negra é dominada por interesses estrangeiros, que controlam a producção da borracha. O Egypto, do ponto de vista internacional, faz parte do Imperio Britannico. Todos os outros povos se encontram sob a jurisdicção de nações européas.

A ambição italiana, agora em plena phase de fermentação, e a allemã, incubada por emquanto, mas que renascerá amanhã, desde que o paiz esteja inteiramente unificado, em condições de impor a sua vontade e as suas pretensões ao resto da Europa, têm de encontrar o seu campo natural de expansão na Africa.

Não é sem razão, pois, que um economista francez designou o continente negro de "complemento demographico e economico da Europa". E' para ahi sobremodo, que se voltam as attenções dos povos europeus, superpopulosos, e carentes de mercados e de materias primas.

# AS "REVOLUÇÕES SILENCIOSAS" NA INGLATERRA

**Emquanto outros povos, afim de operarem modificações em sua estructura e em sua politica, appellam para as revoluções, a Grã-Bretanha muda o pessoal dirigente do Imperio**

Um dos phenomenos politicos mais curiosos do seculo XX é a serie successiva de "revoluções", que se realizaram, no seio da Inglaterra, sem que o Reino Unido perdesse a sua tranquillidade, sacrificasse as suas "elites", abalasse o prestigio da corôa e provocasse a demagogia e a exaltação das massas.

Por que a Grã-Bretanha é um dos poucos paizes contemporaneos mais estabilizados da época, quando solapam a sua organização milhões de "chômeurs"? Por que não perde ella o seu centro de gravidade politica e social? Por que o apparecimento de um dictador é tão problematico, em sua topographia politica?

Dentro de poucos annos, o Reino Unido assistiu a tres circumstancias, que nunca occorreram em sua historia: a greve da esquadra, o abandono do padrão-ouro e o advento do protecccionismo. São tres factos que poderiam ter gerado, em qualquer outra nação, os mais serios traumatismos. Se ajuntarmos a isso a concorrencia economica dos Dominios, o fechamento de muitos mercados á exportação ingleza — base de sua vida — a concorrencia do petroleo ao carvão, a expansão de povos, apegados á technica e á sciencia do Occidente, mas dotados de um padrão de vida abaixo do britannico, as consequencias da crise economica sobre a sociedade ingleza — comprehenderemos, então, que a Grã-Bretanha enfrenta hoje em dia o periodo talvez mais serio de sua evolução.

Assoberbada pelas difficuldades, a Inglaterra, porém, continúa calma e confiante.

Quando o paiz se encontrava no mais agudo da depressão, o seu bom senso politico formou o gabinete nacional, entregando-lhe a direcção a um trabalhista, Mac-Donald, contrario aos conservadores, conseguiu dirigir o barco imperial em meio a todas as procellas.

Emquanto o primeiro ministro servia á nação, independentemente de sua côr politica, Baldwin, chefe dos conservadores, a verdadeira força politica do Reino Unido, promovia uma das "revoluções silenciosas" mais impressionantes da Inglaterra.

Foi elle o estimulador da Conferencia de Ottawa; quem lançou os fundamentos da economia imperial; quem presidiu, de facto, á evolução politica do paiz, em uma de suas horas mais tormentosas; quem inoculou, no espirito da metropole e dos dominios, a idéa da "realidade nacional"; quem demonstrou que a Inglaterra podia ser, ao mesmo tempo que uma nação européa e continental, uma nação mundial, dependente tambem de seus Dominios; quem, afinal, conferiu á Inglaterra um novo prestigio moral e politico.

O exercicio do poder "gasta os homens". Mac-Donald, em 1935, já se sentia enfraquecido. A nação requeria outro conductor. A Grã-Bretanha precisava de possuir á testa do poder, um "inglez 100%, um typo authentico de "John Bull", alguem que infundisse maior confiança nas massas e maior conceito do Estado. Quando, pois, Baldwin é convidado a comparecer ao Palacio de Buckingham, em 7 de junho, já a lista dos membros de seu gabinete estava constituida. Bastou um aceno do rei para que a Inglaterra mudasse de valores dirigentes e de timoneiros politicos.

O novo gabinete continúa a formula, inaugurada por Mac-Donald, de união nacional: é dominado pelos conservadores, mas delles participam liberaes e trabalhistas.

Stanley Baldwin é guindado ao poder na "hora exacta". E' un inglez integral, medullar. Foi elle quem accordou a consciencia da nação, affirmando que "as suas fronteiras começavam no Rheno". E' partidario do armamentismo inglez. Cerca-se de elementos do maior destaque, em materia de politica internacional. Faz com que a nação abandone a politica do "esplendido isolamento". Dir-se-ia que, com a sua ascenção ao poder, a Grã-Bretanha prevê a eclosão de graves acontecimentos politicos, na orbita externa.

São essas "revoluções silenciosas", traduzindo a plasticidade do organismo britannico, que lhe permittem adaptar-se ás circumstancias as mais imprevistas. O segredo de sua vitalidade não é outro senão a sua apurada educação civica e politica e as suas reservas de estadistas e de homens publicos, servidores indefessos do Imperio. E' essa a razão da durabilidade e da força do Reino Unido, em um mundo dominado pelo diluvio das instituições e pelas catastrophes de Estados e de systemas politicos.

## ESTATISTICA

A Inglaterra é, como se sabe, a patria da estatistica. Para um inglez cem por cento, o algarismo é uma religião, um tabu. Todas as formas de actividade, mesmo as mais simples e apparentemente sem importancia, elle as reduz a syntheses numericas.

Ninguem estranha, pois, que um estatistico britannico se tenha entregue a minuciosa pesquiza seguinte: saber qual o paiz da Europa onde é recebido maior numero de cartas "per capita".

Não era facil tarefa, evidentemente; mas pareceu que o homem chegou a um resultado que plenamente o satisfez.

O paiz europeu onde mais se recebem cartas "per capita" é a Inglaterra.

Ahi se registra a entrega de 77 cartas por habitante, annualmente, em media.

Vem em seguida a Suissa, com 60 cartas.

Em terceiro logar o paciente pesquizador colloca a Allemanha, com 41 epistolas.

O quinto logar é reservado á França, com 26 missivas.

A estatistica para ahi.

Nos outros paizes parece que a cartomania é insignificante...

# CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPOR

## UMA VISITA A FRANCISCO CAMPOS

**Conversando com um homem que já abriu 3.662 escolas primarias — O problema da Dictadura explicado ao geito de La Fontaine — Bombas e estopins — A Theoria e a sua decadencia — Os conductores de homens devem ter cerebro leve e mão pesada — A Politica no Brasil e a molecagem — E' preciso accender uma bomba para destruir tudo — De como o sr. Francisco Campos, homem sisudo, mexendo-se entre livros graves, consegue realizar o milagre de dizer coisas interessantes**

Donatello GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A carreira politica de Francisco Campos desenvolve-se, segundo elle proprio confessa, "á sombra de uma ingenita e timida discreção" que não é "virtude, nem defeito, porque traço e brazão de familia". Essa discreção resistiu aos constantes chamados que os governos têm feito a Francisco Campos, collocando-o á testa de pastas, secretarias, encarregando-o da organização de reformas de institutos culturaes.

Francisco Campos é um capitão simples e tem sabido enfrentar "arduas tarefas", "indissimulaveis responsabilidades". E' cidadão dos mais combatidos. Talvez pela falta da perspectiva que, em certos terrenos, só o tempo pode fornecer. O sr. Campos faz qualquer coisa, dezenas de pessoas, ás vezes centenas caem de penna e malho em cima do homem. Mas os annos passam, e aquelles que vão sentindo os bons effeitos da coisa põem a mão no coração, reconhecem os beneficios, se bem que nem sempre se lembrem de confessar isso.

Francisco Campos soffreu o diabo com tres ou quatro reformas de ensino que idealizou e realizou. Ao combate succedeu o silencio da prova. Ao silencio uma critica suave. Afinal: ninguem terá mais coragem de erguer uma ponta de sarcasmo.

O tempo é o melhor auxiliar da obra reformista de Francisco Campos. Aliás, elle mesmo já disse que não se fazem reformas por prestidigitação.

**UM MINEIRO FECHADO**

Francisco Campos é um desses homens em cujos traços physionomicos ninguem consegue encontrar um indicio de idade. Quando fala, lentamente, tem esse ar de mansa beatitude que Keyserling encontrou em caboclos, sertanejos que causariam inveja a Diogenes.

Quando falam os outros, Campos rumina em silencio. Mas não perde o momento de entrar em scena com o commentario "tranchant". Nisso é um verdadeiro mestre.

Ao nosso lado, na varanda meio obscura, Augusto Frederico Schmidt, Mucio Continentino, Paulo da Silveira Ramos.

Fala-se dos dinheiros que, por preceito da Constituição, deverão ser aproveitados pelo ministerio da Educação. Tambem Francisco Campos pensou nisso: creou um sello de educação e, mais ainda, de saude publica. O Thesouro, zás! papou os cobres.

Outra coisa pittoresca: todos os correios nos annunciam que partirá pelo vapor tal um architecto celebre (sempre um nome complicado) que construiu tantas e tantas universidades da Europa... Pelos planos desses architectos mythologicos nunca se construirá, no Brasil, nenhum instituto universitario...

Pequenas phrases de Francisco Campos valem por tres compendios de philosophia e mais dois volumes de blagues.

Sobre o movimento politico-ideologico, dividido em duas grandes correntes no Brasil, alguem lembra o papel decisivo que, na luta, desempenha essa facilidade nacional de tudo achincalhar: a molecagem. Fulano faz um discurso exaltado, Cicrano ganha uma eleição difficil, Beltrano consegue desmentir a opposição: chega o moleque e com um piparote estraga tudo.

Francisco Campos não pensa assim: "Meu caro, ha remedio para a molecagem. Veja bem: a molecagem acaba sempre onde começa o drama. Na questão de luta partidaria, vamos promover panico em praça publica para tirar uma conclusão. Dez, quinze mortes, sangue no asphalto, correria, medo, adeus! molecagem." E' exactissimo.

Esse mineiro de ares trancados (os retratos de Francisco Campos são sempre maldizentes em relação ao modelo) tem ás vezes bizarras expansões de humour. Vide a questão da molecagem. Que confere.

**A NOVA IDADE MEDIA**

Francisco Campos, no governo mineiro de Antonio Carlos, foi o santo que operou o milagre "maior de todos", o do aprendizado da leitura. Fundou, inaugurou 3.662 escolas primarias. Novinhas em folha.

Depois, entra na experiencia de duas reformas importantissimas, do ensino primario e do normal com pouco mais de dois mezes de differença. Mais tarde, ministro de Estado, reforma o ensino secundario e mais o superior. Eis ahi, senhores, um homem que tudo fez para salvar a theoria. Tudo, tudo.

Hoje, elle já acha que a theoria não tem mais salvação. Vae numa derrocada fragorosa irrefreavel.

O mundo, tal como é, não pode continuar numa prosperidade grande por muitos annos seguidos. Exemplo, os Estados Unidos. Nelles, tudo é symptoma de catastrophe.

Dentro de muito breve, pelo absorvente dominio da technica, será difficil encontrar um engenheiro que saiba mathematica. O engenheiro entranha-se na pratica, esquece-se das taboas de logarithmos.

Adeus theoria! Para tirar a flecha de uma ponte o homem dispensa as equações de 2º grão. Poderá fazer isso impunemente? Nunca.

Muito breve repete Campos, será difficil encontrar um engenheiro que saiba mathematica. Vão parar os motores; as turbinas cessarão de roncar; os pneumaticos murcharão; ninguem mais verá no céo o risco de prata das azas dos aviões.

Haverá coisa mais pittoresca que a Idade Media? Havemos de voltar para ella. Para os tempos em que todo mundo via o Diabo. Vamos recomeçar o curriculum de exorcismos, inquisições, schismas, cruzadas.

A primeira Idade Media acabou á força, abalada por duas epidemias: a peste negra e uma estranha doença ambulatoria, de fundo nervoso, que obrigara levas e lévas de homens a sair pelas estradas dansando um rythmo desengonçado, pavoroso. Um unico remedio a essas epidemias: a morte dos attingidos...

Muito breve o enfraquecimento total da Theoria pela Pratica nos levará de volta á Idade Media. Deante de um avião parado, sem vida, desfilarão milhares e milhares de creaturas, tentando decifrar o enigma do paraiso perdido.

A prosperidade é, até certo ponto, inimiga da Theoria. E' esta uma lei natural. E o diabo que lute contra as naturaes.

**LEÕES OVELHAS E OUTROS BICHOS**

A certa altura alludo-se á incomprehensão, no Brasil, dos chefes de determinados movimentos politicos europeus. Por exemplo: Hitler, no Brasil, tem actualmente uma imprensa desfavoravel.

E Francisco Campos: "Hitler é um phenomeno allemão, e deve ser comprehendido na Allemanha. Lá é amado pelo povo. Lembro-me da occasião em que na Allemanha prenderam o homem. Em 23. A cidade pareceu-me sobresaltada. A todo momento se esperava uma convulsão. Hitler fôra apanhado com Ludendorff, numa cervejaria discreta, tramando um golpe de Estado. Naquelle tempo o povo já se preoccupava com o homem: ha doze annos. Dahi, a preoccupação foi crescendo, mudou-se para outra coisa. Hoje é amor. Tambem não sei se tanto amor assim. Talvez um pouco tambem medo, medo e respeito.

O caso do Mussolini é igual. A segurança de um regimen obriga a tremer dos sacrificios. As ovelhas não amam o leão: temem-no. Pode lá alguem affirmar que as ovelhas gostem do leão?"

**VAMOS SALVAR O ENSINO?**

Lembramos a Francisco Campos a desordem do ensino secundario. Ninguem mais aprende mathematica. O francez é uma tragedia. Inglez, nem se fala.

Tenho a coragem de pintar um panorama do que será o Brasil daqui a vinte annos quando os moços de hoje forem quarentões, e quando os adultos estiverem no Supremo, na Academia e chefes de directorias geraes.

Ignorancia: esse o panorama [illegible] ninguem mais saberá francez; o [illegible] será uma mythologia.

Francisco Campos não tem illusões sobre o ensino, que acha uma coisa compromettidissima no Brasil. Começa pelos professores, acabando nos alumnos, com escalas pelos governos e [illegible] compendios.

Reacção?! Sim. Pode-se fazer um[illegible] Gritar com os professores.

Encher os alumnos de coragem.

Será difficil? Talvez nem tanto.

A minoria que organiza os movimentos reaccionarios tem um estranho poder de attracção: ao seu visgo suave a maioria adherirá dentro em pouco.

Para agir o homem deve ter o cerebro leve, para ter a mão pesada.

Nada de discursos: acção. (O res non verba está muito desmoralizado, mas é verdadeiro).

Os fundamentos de hoje já estão totalmente minados. Vamos accender uma bomba para destruir tudo. Mas não como se tem feito até agora: estopim kilometrico (demagogia) para uma bombinha caricata do tamanho duma jaboticaba. Qual! Estopim millimetrico (fóra com os discursos!) e bomba grande, poderosa na explosão.

Tocar fogo em tudo o que está ahi: essa é a condição para que o novo seja melhor. E vamos começar pelo ensino secundario, sem medo, e sempre com estopim curtinho e bomba gigante. Senão, meus amigos, o ensino no Brasil estará irremediavelmente perdido.

**UM CAPITÃO DECIDIDO**

Os livros de Francisco Campos revelam uma surprehendente curiosidade intellectual. Norman Angell (a historia da moeda) ao lado de Schopenhauer. Drieu de La Rochelle encolhidinho, no meio de formidaveis encyclopedias de sciencias sociaes e politicas. Revistas universitarias, brilhando com os nomes de Harvard, Oxford, Georgetown, Coimbra, de tão preciosas e inconcebiveis, mythologicas.

No meio desses livros graves e de rico recheio, move-se desembaraçado, esse estranho mixto de propheta, governante e professor, arrojado homem de reformas, mysterioso caldeador de conceitos que ás vezes desperta da apparente profundeza da meditação para o salto no espaço em direcção á meta não calculada.

Francisco Campos é um legionario valente que quer defender a theoria que tomba. Capitão decidido, não baixará o pavilhão deante do canhoneio da pratica.

Os moços que procurem ouvil-o, porque elle tem fé vem armazenando muita energia, e será um chefe intemerato da campanha contra a ignorancia e a desordem.

Vamos jogar pelos ares o toque de reunir?

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

## Como será a proxima guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

alcançado em seus armamentos um ponto que razoavelmente lhe prometta uma reposta concludente.

"Como se lutará nesta guerra?" — indagam ainda diversos escriptores inglezes.

Qual a resposta dos technicos e dos especialistas europeus?

A opinião dominante é a de que a proxima guerra será differente das outras. Será uma guerra contra mulheres e meninos. Em outras palavras: uma luta para ver que bando pode annullar a vontade do outro, com a matança, a mutilação e a producção do panico, na população civil.

Será uma guerra, em que tudo se permittirá. Não haverá restricções de especie alguma. Será uma guerra total, e cada homem, mulher ou menino das nações affectadas será tratado como combatente.

A frente, a retaguarda e o interior — tudo será o front.

O general Von Metsch, cujo pensamento é identico ao de Ludendorff, desfez qualquer illusão sobre a humanização da guerra, affirmando textualmente que nenhuma consideração legal permanecerá de pé, quando estejam em jogo os interesses vitaes de uma nação. O emprego sem restricções de todas as armas de violencia será uma caracteristica da guerra futura.

MUTILADO

# MUNDO DE LUZ E DE SOM




ROBERT MONTGOMERY

## "Tornamos a viver"

(WE LIVE AGAIN)

**Esta é a terceira "Resurreição" que a tela nos dá. A primeira, ainda silenciosa, foi dirigida por Edwin Carewe e apresentou Dolores Del Rio e Rod La Rocque nos papeis de Katusha Maslova e Dimitri Ivanovitch. A segunda, já falada, foi adaptada e enscenada por Sam Wood, com Lupe Velez e John Boles. A terceira, superior á segunda e inferior á primeira, passou a chamar-se TORNAMOS A VIVER com um titulo original tambem differente, o fez com que muita gente julgasse não se tratar do famoso romance de Tolstoi.**

**Mas o assumpto, salvo pequenas alterações, é o mesmo. Mamoulian conservou toda a parte descriptiva da historia. Apenas se deteve mais minuciosamente em alguns pontos que haviam ficado obscuros e deixou subentendidos outros, narrados mais detalhadamente nas duas versões anteriores.**

**O que ha de novo nesta ultima filmagem é o tratamento que o director dispensou ao espirito revolucionario da obra. E sob esse ponto de vista, o film satisfaz, numa dose mais forte de honestidade, as melhores intenções de Léon Tolstoi.**

**Todo o mysticismo revolucionario do autor foi transportado para a tela. A censura americana desta vez não se manifestou muito. Mamoulian dirigiu a vontade. E si não fez um trabalho de valor cinematographico (pois o film é solicitado a todo o momento pela "bilheteria" e o caracter de "hokum" é evidente nos menores detalhes) pelo menos levou a effeito uma obra de vivo apostolado revolucionario, cujas intenções só podem merecer os nossos applausos.**

**COTAÇAO: 7 pontos.**

**D.**




CONSTANCE BENNETT

# O homem põe e Deus dispõe

Ha muitos casos em Hollywood onde os artistas principiaram com uma original ambição de tornar-se celebridades e, por meio de trabalho e preoccupações... alcançam seus intentos.

Ha outros, comtudo, que nem sequer tinham sonhado em figurar na téla, e que, sem darem por isso, encontraram-se envolvidos na voragem da Cinelandia.

Ann Harding é um exemplo.

Famosa estrella dos theatros de Nova York, ella acceitou o convite de alguns amigos para passar varios dias na California.

Adorava seu trabalho theatral, não se importando absolutamente com o cinema. Comtudo, tanto insistiram seus amigos para que visitasse um studio cinematographico, que Ann resolveu acompanhal-os. O resultado da vistia foi que consentiu de bom grado em tirar um **test** naquelle mesmo dia.

Madge Evans pretendia ser uma grande desenhista. Na verdade, estava consagrada de corpo e alma ao estudo do desenho commercial. Um dia, comtudo, os jornaes publicaram sua photographia em relação com os cartazes annunciando os jogos olympicos de Los Angeles. Immediatamente uma companhia cinematographica quiz tirar provas da joven; ella recusou, desculpando-se com seus estudos. Mas Hollywood sabe como resolver todos os obstaculos... e certo dia chuvoso appareceu em casa de Madge um "cameraman" da **Metro-Goldwyn-Mayer**. Não havia outra desculpa possivel; teve que ceder. Tomaram a prova... e Miss Evans entrou para o cinema.

Louis Hayward está em Hollywood devido á sua admiração por Alfred Lunt e Lynn Fontanne.

Actor conhecido nos theatros da Inglaterra, Hayward tinha recusado varias offertas para vir aos Estados Unidos. Por fim resolveu fazer a viagem para collaborar com Lunt e Miss Fontanne em certa peça theatral que ia estrear-se em Broadway.

Pouco depois de chegar em Nova York a **Metro-Goldwyn-Mayer** contractou o joven actor.

Johnny Weissmuller, então campeão mundial de natação, foi á capital cinematographica dar umas exhibições no **Club Athlectico de Hollywood.**

Entre os espectadores havia um explorador da **Metro-Goldwyn-Mayer.** Logo que viu Johnny, telephonou aos studios e dentro de poucos dias Weissmuller tornou-se famoso pela sua interpretação como **Tarzan.**

E, naturalmente, todos sabemos que a **platinum blonde** Jean Harlow entrou no cinema porque um grupo de amigos apostou com ella que não teria coragem de transpor o portão dos studios.

**Jean acceitou o desafio, sem pensar sequer numa carreira cinematographica... e ganhou a aposta e um logar sobressaliente no cinema.**

**A ambição de Pinky Tomlin era escrever canções populares, mas a casualidade fez com que conhecesse um productor de films e no dia seguinte o joven compositor, com grande surpreza sua, assignava um contracto cinematographico.**

E' curioso observar como certas pessoas lutam desesperadamente para entrar no cinema sem chegar a conseguir tal desejo. Por outro lado, outras que não têm essa aspiração, são procuradas em suas casas por caprichos da sorte e das circumstancias.

* Diana Lewis, a actriz e bailarina recentemente contractada, fará a sua estréa em ENTER MADAME com Elissa Landi e Cary Grant.

No mesmo film teremos a apresentação de Albert Valentino, irmão do saudoso Rudolph.

## Chevalier mais "Elle mesmo" do que nunca

**Tão parisiense quanto a Torre Eiffel, tão alegre e espumante quanto uma taça de champagne, tão colorido quanto um calice de licór, assim é "Folies Bergere de Paris", "extravaganza" da "20th Century" que a United Artits apresentará, no Parque.**



**Chevalier, o "lí" de "Folies Bergere".**

**A figura simpathica do popular "chansonier" francez é vista mais completa, agora, porque o ambiente do film é, por sua vez, todo seu, e ainda porque o vemos rodeado de tudo aquillo que sempre associámos á recordação de Chevalier: Paris. O famoso theatro é um casino que já se classificou uma perfeita "instituição franceza", e no qual Chevalier cimentou sua grande fama e a popularidade que usufrue em toda a Europa, fama que depois se expandiu a todos os cantos do mundo.**

**Ann Sothern, uma loura que canta e dansa com a sunvidade de toda a sua personalidade juvenil, tem interpretação destacada, em "Mimi", a zelosa companheira de Chevalier no "Folies Bergere". E Marie Oberon, faz a sua estréa em Hollywood, vivendo a circumspecta esposa do Barão Cassin (tambem interpretado poa Chevalier), destacando-se pela sua belleza exotica.**

**— "Uma noite em Paris... sem madrugada seguinte!" — foi assim que um critico illustre, de Nova-York, classificou "Folies Bergere".**

## CORREIO DE HOLLYWOOD

*Wallace Beery e Jackie Cooper mais uma vez brilharão juntos em "O' Shaughnessy's Boy", da Metro, dirigidos agora por Boleslavsky.*

* * *

*Carlos Gardel vae ter tambem o seu momento. Será construido no Hollywood Boulevard, ha poucos metros do de Valentino.*

* * *

*Annita Page declarou que em 1936 voltará definitivamente á actividade cinematographica.*

* * *

*Johnnie Weissmuller uma vez que segundo elle proprio affirmou, seria um fracasso vestido a paisana, sem o seu trajo caracteristico de Tarzan.*

* * *

*A Paramount vae filmar a vida de Beethoven. As producções sobre a vida de musicos celebres estão invadindo Hollywood...*

* A's ultimas datas Carole Lombard estava em Nova York, gozando umas férias de tres semanas, em companhia de sua mãe, a sra. Elizabeth Peters.

Terminado esse repouso, a grande artista ja seguir para Hollywood, afim de dar principio á filmagem de "ROMANDALS".

## Nora White foi a primeira interprete da "Viuva Alegre" nos Estados Unidos

A artista que representou pela primeira vez "A VIUVA LEGRE" nos Estados Unidos vive actualmente em Hollywood conforme foi relatado por Albertina Rasch, que ensinou Maurice Chevalier a dansar a valsa para seu papel de "Principe Danilo" na versão sonora desta popular opereta.

Poucas são as pessôas que sabem que a primeira interpretação do papel de "Sonia" em Nova York esteve a cargo de Nora White, actualmente artista cinematographica e amiga intima de Mme. Rasch.

Miss White foi estrella nos theatros de Vienna e foi para Nova York para interpretar o papel de heroina da opereta de Lehar, que ia ser representada em allemão com o titulo de "Die Lustig Witwe".

Um anno depois o empresario Henry W. Savage produziu esta peça em inglez com Donald Briand e Ethel Jacson nos papeis de protagonistas.

Miss White trabalhou mais tarde nas peças em inglez e ha varios annos veiu para Hollywood, onde fixou residencia.

## "Corações Doces"



**Jean Parker**

**Isso não aconteceu na vida real, porque JEAN PARKER ainda não chegou ao noivado. Succedeu em "CORAÇÕES DOCES", delicioso romance que a Metro vae estrear amanhã, no Moderno, e de que Jean Parker, James Dunn, Una Merker e Stuart Erwin são as primeiras figuras.**

## VARIAS NOTICIAS

*David W. Griffith volta ao cinema e dirigindo pela segunda vez "Lyrio partido!"*

*Quem serão os interpretes dos papeis que immortalisaram Barthelmess, Lillian Gish e Donald Crisp?*

* * *

*A Metro vae filmar um drama de Eugene O'Neill — "Ah, Wilderness", Clarence Brown dirigirá.*

* * *

*Lewis Ayres e Mae Clark depois de longo tempo, voltam a trabalhar juntos em "Silk Hat Kid", da Fox.*

* * *

*Depois de "Sylvia Scarlett" é que Katharine Hepburn fará para a Radio — "Alice Adams".*

* * *

*Busby Berkeley é o director de Joe E. Brown em "Broadway Joe", da First National, historia que o comico já fez na Tiffany, no inicio do cinema falado. Patricia Ellis, que já trabalhou com Joe em "Somos de Circo", é a heroina e ainda figuram — Ann Dvorak, William Gargan, Joseph Cawthorn, Henry O'Neil e Gordon Westcott.*

* * *

*"Bulldog Drummond" tambem vae voltar na Universal em "Bulldog Drummond Trapped".*

# Como se divertem os astros

**Os artistas cinematographicos que proporcionam divertimentos a milhares de espectadores, gostam de se divertir tambem de vez em quando, como qualquer outro mortal.**

**Suas idéas de divertimento estendem-se a varios campos de actividade.**

**Lionel Barrymore, por exemplo, representa papeis dramaticos durante todo o dia, e pela noite acha prazer e descanso em desenhar paisagens delicadas em metal que são transformadas e gravadas a agua forte por um processo chimico. Varios dos trabalhos de Lionel foram exhibidos e elogiados por criticos de arte.**

**Clark Gable apparece deante da camara como um dos "grandes amantes" da téla e talvez mesmo no meio de suas mais romanticas scenas esteja projectando sua proxima excursão de caça. Clark caçou varios veados e leões montanhezes em Utah e espera ainda caçar um urso no Canadá.**

**Quando Wallace Beery está livre de suas caracterisações no studio, toma seu aeroplano e emprehende vôo até um pequeno lago que fica nas Altas Serras, onde se entrega a seu passatempo favorito: pescar trutas.**

**Para descansar de seus trabalhos artisticos, Una Merkell vae frequentemente a um certo logar de recreio que fica um tanto afastado e onde é rara a presença de turistas. Neste logar, a querida artista goza do silencio e do ar fresco, e quando sente vontade de exercitar-se, dá um passeio de bicyclets.**

**Até a retrahida Garbo gosta de dar seus passeios pelos arredores de sua casa depois de um dia de trabalho intenso nos studios.**

**Apezar de ser uma das personalidades mais alegres nos circulos sociaes de Hollywood, o passatempo favorito de Joan Crawford é ajudar o jardineiro na disposição floral dos canteiros do maravilhoso jardim que rodeia sua casa.**

**Quando John Barrymore pode afastar-se alguns dias dos scenarios sonoros, embarca a bordo de seu hiate "Infanta" para um cruzeiro em ares distantes onde poderá pescar á vontade. Sua ultima excursão foi pelos mares do Alaska, onde pescou um dos maiores paixes que já apanhou com um anzol.**

**Helen Hayes é uma ardente photographa amadora e emprega suas horas livres tirando instantaneos de sua filhinha Mary. Helen possue em sua casa um laboratorio photographico completo onde ella propria faz copias dos negativos.**

**Outro affeiçoado á photographia é Lawrence Grant, que fez de sua affeição um lucrativo e agradavel passatempo.**

**O maior prazer de Walter Huston é sair armado de machadinha e cortar troços de arvores pelos arredores de sua casa das montanhas, guardando os troços para a lareira de sua sala no tempo do inverno.**

**Ramon Novarro trabalha o dia inteiro nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer e pela noite convida aos amigos a ver films em sua casa.**

* Para evitar confusões, Bing Crosby tomou a resolução de rotular os gemeos com que o presenteou sua espoza, ha poucos mezes.

Philippe, cinco minutos mais velho que seu irmão, foi marcado com a etiqueta n. 1, cabendo o n. 2 a Dennis Michael.

Bing só removeu as creanças do hospital em que nasceram para sua casa quando completaram o seu 36º dia de vida. Philippe pesava então 3.470 grammas e seu irmãozinho 3.630.

## Elissa Landi vai casar com um banqueiro de Nova York

**NOVA YORK — Communicam de Los Angeles que a actriz cinematographica Elissa Landi, diverciada, ha menos de um mez do escriptor John Cecil Lawrence, vae casar com um banqueiro local.**

**Elissa Landi é uma das poucas artistas latinas que tem conseguido conser-**



**Elissa Landi**

**var-se em Hollywood. Italiana de nascimento, filha da condessa Zanardi de Austria, fez os seus estudos em Londres, onde muito nova, se dedicou ao theatro. Bastante culta, a carreira das letras tentou-a a escrever algumas novelas, que conheceram grande exito nos paises da lingua ingleza.**

**A notavel artista foi levada para o cinema sonoro, por Ruben Mamoulian. O seu primeiro film falado foi "Adeus ás Armas", pellicula maravilhosa de Frank Borzage, onde fazia um pequeno papel, entre outros seus trabalhos, de maior exito, contam-se "O Signal da Cruz", "Mirido da Amazona" e "Passaporte Amarello".**

# A combinação ideal e a razão de seu exito

**Em que consiste o facto de serem Clark Gable e Joan Crawford os grandes apaixonados da téla?**

**Em sua juventude? Em sua força emotiva? Ou em seus predicados physicos?**

**Não consiste de nada disso. Clark e Joan são os grandes namorados da téla, simplesmente porque são grandes amigos na vida real...**

**Essa é a explicação de quem conhece intimamente a amizade de Joan Crawford e Clark Gable. Amizade profunda, sincera e firme. Tão firme que resistiu á prova de seis films produzidos juntos.**

**Quando se tem em conta que os surtos de validade offendida e emulação mal entendida, resultados da funcção profissional no ambiente inflammavel dos studios, fazem diariamente grandes estragos entre os camaradas do celluloide, é que se aprecia bem o que significa passar meia duzia de vezes por esta zona, e sair com a amizade illesa...**

**— "Clark", nos dizia recentemente Joaninha, depois de ter pronunciado os melhores superlativos em honra do seu amigo, "é, entre todas as pessôas de Hollywood, a que menos mudou com sua ascenção ao firmamento cinematographico. Tão simples e modesto é hoje como no dia em que nos conhecemos... O cinema não o mudou absolutamente. Clark é uma creatura extremamente sympathica e uma das pessôas mais sinceras que conheço. Gosto muito de Clark Gable".**

**E quando, mais tarde, falamos com Clark a respeito de Joan, nos disse, sorrindo com a placidez de quem trata num assumpto predilecto:**



**"Joan, você é a minha melhor amiga"...**

**— "Somos, na verdade, os melhores amigos do mundo. Comtudo, devo confessar que houve um tempo em que Joan me inspirava um medo terrivel... Naturalmente, isto foi antes de nos conhecermos. Acabava eu de chegar no studio e não entendia absolutamente de materias cinematographicas. Ao saber que tinha que trabalhar ao lado da famosa Joan me correu um calafrio de morte por todo o corpo.**

**"Quando pela primeira vez me encontrei deante della no scenario de "QUANDO O MUNDO DANSA", estava tão envergonhado que não me atrevia nem a olhal-a. Mas Joan se comportou maravilhosamente commigo. Pouco a pouco me foi explicando os angulos da camera, ensinando-me a não exaggerar na interpretação, nos "close ups" e explicando-me outros mil detalhes inestimaveis. Seu auxilio foi o maior que já recebi no meio cinematographico. Hoje, eu lhe digo sinceramente: "Joan, você é a minha melhor amiga".**

**A esse film onde a amizade dos dois "astros" brotou suas primeiras raizes, seguiram-se "LAUGHING SINNERS" e "POSSUIDA". Depois veiu "ACORRENTADA", "THE DANCING LADY" e ultimamente "FORSAKING ALL OTHERS".**

**Mas o mais interessante, sem duvida no caso de Clark e Joan, é que, sem querer, todas as decantadas theorias de psychologos, psycho-analystas e escriptores de grande conhecimento, cairam por terra. Segundo elles, uma destas tres condições tem que existir indispensavelmente:**

**a) Ou o actor e a artista estão enamorados;**

**b) Ou são inimigos mortaes e estão animados por uma feroz rivalidade pessoal;**

**c) Ou que representam sob um director que tenha, como Svengali, a maravilhosa virtude de hypnotizal-os...**

**Clark e Joan não estão apaixonados**



**"Gosto muito de Clark Gable..."**

**nem alimentam rivalidade profissional alguma; nem houve jamais director com poderes magneticos.**

**W. S. Van Dyke, que teve a seu cargo a direcção de "FORSAKING ALL OTHERS" e que conhece os dois artistas como a palma de suas mãos, offerece uma interessante explicação "chimico-biologica" de sua amizade:**

**— "Joan e Clark, disse, "são amigos pela mesma razão que formam uma combinação ideal na téla: porque se comprehendem reciprocamente. Devido a um subtil e mysterioso processo de "chimica" humana, ambos estão firmes de modo que são como duas metades perfeitas. Ao reunirem-se, formam o que se poderia chamar o casal ideal...**

**"Ha, além disso, certos factores psychologicos que contribuem para isto: ambos tiveram nos seus primeiros annos a mesma educação e o mesmo ambiente; ambos surgiram da obscuridade; ambos trilharam, cheios de ambição, caminhos de muita aspereza antes de chegar a fama... Nestes detalhes e nas similaridades que a natureza lhes deu, consiste todo o segredo...**

**"Ambos vivem sua vida intensa e simples, sem complical-a com theorias nem subtilezas. Recebem, sorrindo, os dons que em bandeja de ouro lhes traz agora o destino, e os destructam com o mesmo praser da creança que saboreia a fructa com que foi premiada pelo seu bom comportamento.**

**E sua amizade, precisamente por ser o mais precioso e delicado de todos esses dons, é o que menos analysam.**

**"Somos amigos porque... somos amigos". E' a explicação que dá Clark sorrindo. E é a melhor de todas.**

* Clarence Brown iniciou sua carreira como assistente de Maurice Tourneur na direcção de "Trilby", de Clara Kimball Young, na World.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935


# Pela mulher

## Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

*Um passeio pela zona "chic" de Paris equivale a uma visita demorada ao atelier de cada um dos grandes costureiros. Patou, Chanel, Lelong, Schiapparelli... Sempre novidades. A moda é uma constante renovadora de belleza: não conhece obstaculos, não dá importancia ao tempo; vae buscar uma joia no fundo de uma antiga caixa de velludo e adorna com ella o collo de uma mulher do tempo da televisão. Sim, as joias antigas voltaram, os collares pesados, brilhantes, artisticos, os brincos, as grandes pulseiras, tudo, tudo está de novo na moda. Até parece que estas preciosidades esperavam que o typo feminino chegasse a um ponto de belleza mais solida para apparecer... Que graça tem uma cabeça de mulher bonita com um penteado moderno e um collar antigo!...*

* * *

*No terreno propriamente dos vestidos, a moda continúa mais ou menos estavel. Não ha tendencias novas.*

*Hombros largos, linhas simples, preoccupação maxima com a leveza da silhueta.*

*Muito crêpe estampado, principalmente para as horas da tarde. Dois modelos interessantes com este material: o primeiro leva mangas fôfas, tomada com nervuras e recortes que dão a amplitude necessaria, a cintura alta, os hombros largos, o decote fechado por uma golla estreita, de pontas cruzadas; o segundo, em crêpe marrocain; tem o decote adornado por um fabot plissé, as mangas fôfas, porém, mais simples e mais longas que as do modelo anterior, terminando na metade do antebraço por um punho largo; um cinturão de sêda, em jogo com a côr do vestido, accentua as linhas do talhe.*

*Os vestidos para recepções continuam em grande estylo. Materiaes ricos, linhas sobrias, tendencias constantes. Os motivos plissés estão em moda. Patou creou dois modelos bellissimos dentro desta orientação. Os motivos plissés adornam o busto e a frente toda. As mangas, justas até o meio do braço, alargam-se consideravelmente, num gracioso movimento, até a parte media do antebraço. O decote é simples. Um cinto largo de cabritcha dourada completa o modelo — ideal para um "cocktail". Outra creação do mesmo costureiro é um vestido de mogador negro. Grandes flores de chiffon adornam o busto, dispostas irregularmente sobre os hombros. Os plissés são distribuidos em sentidos oppostos e as mangas dão um bellissimo effeito de capa.*

*Os trajes para a noite não levam adornos superfluos, tudo está feito do mesmo tecido. A moda, como dissemos anteriormente, não mudou muito, salvo nas saias, que são circulares e em godets. Para o dia são mais curtas, especialmente para os trajes de typo esportivo, e rectas. Na extremidade, pannos invertidos que só se nota ao andar. A liberdade de movimentos deve ser absoluta.*

*São estas as linhas geraes da moda. Com as indicações referidas, a intelligencia e o bom gosto das minhas leitoras saberão tirar optimos partidos. Insisto na necessidade que tem cada pessôa de vestir-se com um pouco de personalidade. Não fosse isso e as mulheres todas, vestindo modelos determinados, pareceriam simplesmente uniformisadas. A variedade dos modelos dá valor a cada um.*



Chapéu de gorgorão branco com vistas pretas na aba e no centro da copa "á bombeiro". Modelo de Lanvin

## O SUCCESSO DOS «SARIS» EM LONDRES E PARIS

De vez em quando os creadores das modas femininas procuram no Oriente idéas e inspirações para os seus vestidos, chapéus e outros detalhes do vestuario.

Seja na padronagem, no proprio tecido, ou nalguma dessas pequenas extravagancias que constituem os enfeites e adornos das mulheres, não é difficil descobrir-se a sua origem, que veio dos paizes longinquos e lendarios, da India, do Japão, de qualquer ponto da Asia ou mesmo da Africa Meridional.

Mas, até hoje essas copias não deram tanto que falar com os "saris" que presentemente estão alcançando enorme successo nas grandes capitaes européas.

Que é o "sari"?

A palavra é pequena, mas sonora e suggestiva.

Lembra cousas exquisitas...

Pois, o "sari" é apenas o vêo indiano, aquelle vêo discreto, e ao mesmo tempo symbolico, com que as mulheres "de casta" se cobrem na India. O "sari" verdadeiro, é feito de linho finissimo e intelligentemente bordado a ouro e prata. As princezas indianas costumam enfeital-os com pedras preciosas...

Um artista americano, vendo certa vez o "sari" da "maharany" de Kapurtala, teve a seguinte exclamação:

"E' a oitava maravilha do Universo".

Isso basta para provar a belleza dessa peça que caracteriza a indumentaria da terra de Ghandi.

Mas, que relação tem tudo isso com as modas de Paris e Londres?

E' o seguinte: por occasião dos grandes festejos de Londres, em commemoração ao 25º anniversario do reinado de Jorge V, festejos que se celebrizaram pela sua opulencia e invulgar concorrencia, compareceram á capital ingleza muitas princezas indianas. Além da sua belleza, essas damas despertaram a attenção pelos seus trajes, ou antes, pela riqueza dos mesmos, pois, todos os "saris" valiam verdadeiras fortunas em metaes e pedras preciosas.

Acabadas as festas, uma illustre dama da aristocracia, encommendou a um grande modista parisiense a confecção de um agasalho de noite inspirado nos "saris" indianos. A differença estava apenas nos bordados e pedras que foram substituidos por galões de phantasia.

Não é preciso dizer que todas as elegantes londrinas copiaram o modelo e que em Paris se fez o mesmo.

O contraste dos acontecimentos: as princezas, de volta á India, levaram grande sortimento de vestidos á occidental, feitos pelos melhores "ateliers" da "rue de La Paix"...

### VOCÊ SABIA...

... que em 1360 appareceu o primeiro apparelho automatico e foi Henry de Vick que conseguiu realizar um grande relogio em homenagem a Carlos V, rei da França, reliquia conservada ainda hoje na torre do palacio da Justiça de Paris? que esse invento se reduzia a tres elementos, um dos quaes — uma barra semelhante uma balança, oscillava sobre a acção das peças? Tres rodelinha que o apparelho continha, constituiam uma antecipação do actual.





A casa de sua preferencia


## TRATAMENTO DA PELLE A' BASE DE LEGUMES

Os medicos que se dedicam á conservação e aos cuidados da pelle, têm reconhecido que em taes tratamentos devem intervir, para a sua maior efficacia, uma certa quantidade de productos naturaes que dêem ao organismo vitaminas e outros elementos uteis. E' por esse motivo que se encontram hoje nos institutos de belleza uns tantos cremes feitos á base de vegetaes.

Eis algumas receitas excellentes:

Tomam-se algumas folhas de alface e rodellas de pepino; espremem-se com força sobre uma peneira bem fina; ao succo que dahi resulta junta-se um pouco de azeite puriissimo, e uma quantidade diminuta de algum crême á base de lanolina.

Esse crême applicado durante alguns minutos sobre o rosto, refresca-o e descansa a pelle quando queimada pelo sol, ou pelo vento.

Outra receita de belleza é a que se faz com cenouras. Consegue-se espremel-as bem quando ainda são muito novas e tenras; se já estão muito duras é necessario deixal-as, antes, na agua fervendo durante alguns minutos. Toma-se então uma gaze humedecida num pouco de alcool e leite, embebe-se a mesma no succo das cenouras e applica-se sobre a testa, as bochechas e o queixo.

Com isto se obtêm uma limpeza de pelle quasi completa.

O succo de tomates é um dos melhores tonicos para a pelle e hoje muito usado. O de laranjas misturado com o succo de limões é tambem excellente como adstringente para as pelles gordurosas.

Geralmente se usam os dedos para a applicação dessas misturas de belleza, mas é mais aconselhavel o uso de pequenas mechas de algodão.

Nem todas nós temos certa pratica da massagem manual; o algodão é mais delicado para taes fins.


**A CARIOCA** tem sempre as melhores sêdas

**A CARIOCA** os melhores Tecidos

**A CARIOCA** apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71


## Como desfazer a pintura

Durante o dia todo as mulheres permanecem lindas, bem pintadas e... admiradas. Mas, a reunião ou passeio terminado, precisam descançar, precisam dormir.

Um cuidado, entretanto, faz-se indispensavel: desfazer, o mais rapidamente possivel, todas essas bonitas côres, todos esses enfeites delicados, toda essa caprichada "maquillage" com que se embellezaram, para dar á pelle a liberdade necessaria para que ella viva a sua vida natural, respirando normalmente, á vontade, até a manhã seguinte.

Existem tres meios para desfazer a pintura.

O primeiro, o mais antigo, o mais preferido pelas mulheres de theatro ou de intensa vida social, é o crême de limpeza.

Geralmente, esse crême é composto de vazelina ou de uma mistura, deste ingrediente com parafina.

Realmente, é um methodo rapido pois a vazelina dissolve tudo. Porém, tem um grande defeito: penetra profundamente nos póros da pelle. E, como é um corpo mineral, extrahido do petroleo, não pode ser assimilado pela epiderme; entretanto, introduz-se pelos póros a dentro, obstruindo-os e difficultando a respiração da pelle. E' excellente para tirar os residuos dos cremes, pós e "rouges" mas, os substitue por cousa muito mais perigosa: uma substancia mineral que, aos poucos, mata a vida da epiderme na sua superficie, dando-lhe um aspecto amarellado ou escuro, conforme a sua qualidade.

Está nisso a razão por que é muito commum se encontrarem artistas theatraes com a pelle feia, sem côr natural e com os póros exaggeradamente abertos.

Se uma pessôa fizer questão de usar a vazelina, para desfazer a pintura, deve usar, immediatamente á sua applicação, bastante agua morna e sabonete para que se evite a sua penetração profunda.

Se a preferencia pende para os crêmes, prefira-se um que seja feito á base de gordura de vacca (se a pelle é muito secca) ou então á base de lanolina que, de todos os corpos gordurosos é o mais adaptavel á epiderme.

Seque-se bem com papel especial ou panno fino e passa-se, em seguida, agua de rosas ou alguma loção adstringente.

O segundo meio, mais scientifico é a formula liquida. São soluções de productos muito simples, não irritantes.

Existem até algumas que nutrem a pelle. Esses preparados, de preço muito elevado, são muito elogiados nos institutos de belleza mas a sua formula ainda não saiu do "segredo" de taes institutos. Para as felizardas que os adquirem, só podemos dizer que se trata de misturas ideaes para a limpeza nocturna da "maquillage".

Agora, o terceiro meio, que, felizmente, está ao alcance de todas as mulheres: agua e sabão. E' facil e radical.

E' sabido que muitas mulheres têm certo receio de lavar o rosto á noite. Dizem tantas cousas más a respeito do sabonete que, para muita gente, nelle é que se encontram as causas dos defeitos da pelle.

E' verdade que as aguas muito calcareas e os sabonetes muito fortes prejudicam o rosto. Porém ha aguas que embóra más para se beber, não são das peiores para a limpeza da pelle. Agora, a melhor agua para isso é a de chuva, usada desde a antiguidade, na "toilette" feminina. E' a melhor e a mais economica nesta terra em que temos chuva durante grande parte do anno.

Um cuidado precisamos levar em conta: não usar nunca os sabões "de pedra" que são muito fortes e por isso irritam e até queimam a epiderme. O sabonete do rosto deve ser suave, gordurosc e que tenha uma espuma clara agradavel.

Outro conselho: ha pouco tempo lançou-se no mercado uma luva de esponja — igual á que se usa para o corpo, apenas um pouco mais fina — para lavagem do rosto. Essa luva é condemnavel para pelles muito delicadas pois, com a fricção, embora ligeira, provoca uma irritação constante que, com o tempo, pode alterar completamente a sua finura.

Em conclusão: o rosto deve estar absolutamente limpo á noite. A pelle precisa respirar livremente, descançar e libertar-se da pintura á qual se escravizou durante horas.



Chapéu de galão de palha, sêda e lá guarnecido apenas com uma fita clara e pequeno laço. Modelo de Louise Bourbon

## A SCIENCIA DA BELLEZA

### ANOMALIA DOS CILIOS

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As perturbações ciliares são mais frequentes do que se possa imaginar e principalmente a ausencia ou escassez dos cilios constitue a maior porcentagem dessas anomalias. Diversas são as causas que podem provocar a quéda dos cilios. Algumas molestias, como a pellada, podem provocar essa falta de cabellos mas, no geral, a perda dos cilios é consequencia de uma queimadura.

As applicações frequentes de tinturas, cosmeticos e outros productos de maquillagem concorrem, ainda para o desapparecimento dos cilios.

Não só sob o ponto de vista esthetico, como tambem servindo de elemento de defesa para os olhos, os cilios tem sua razão de existencia. Diversos são os methodos existentes para reparar a falta ou ausencia dos cilios.

No primeiro caso, quando a perda não fôr muito accentuada, pode-se lançar mão da tatuagem (palpebra inferior) e, na segunda hypothese, resta a cirurgia esthetica por meio de um pequeno enxerto. Verdade seja dita que muitas senhoras usam cilios postiços: cabellos fixados num pedaço muito fino de cellophane e colados na palpebra. Esse processo apresenta o inconveniente de ter de ser mudado frequentemente e não esconder totalmente o artificio.

Ha quem pratique a reimplantação isolada que, sem duvida, é um verdadeiro enxerto piloso. Consiste esse methodo em collocar o cabello com o respectivo bulbo no rebordo ciliar, mas apresenta o inconveniente da irritação, da falta de solidez dos novos cilios e a differença entre o aspecto dos cabellos.

A correcção da ausencia total dos cilios pela cirurgia esthetica consiste em enxertar um retalho piloso no bordo livre da palpebra.

Essa operação produz bons resultados conseguindo dessim dar aos olhos todo o encanto que elles devem ter na belleza do rosto.

## NA MEZA

### TOMATES RECHEIADOS

Escolhem-se alguns tomates maduros, mas não molles de mais, aos quaes se corta uma rodella por cima. Pela abertura tira-se todo o miolo, que é passado por uma peneira juntamente com mais alguns tomates. Essa massa é temperada com cebola ralada, salsa picada e deixa-se reduzir em fogo brando; engrossa-se com um pouco de maizena ou farinha de trigo. Junta-se depois presunto picado. Recheiam-se com essa mistura os tomates e vão assar no forno em taboleiro untado com um pouco de azeite.

Para os que não receiam engordar, a polpa dos tomates e os tempeiros são refogados com manteiga, e junta-se-lhe depois miolo de pão amollecido no leite, duas gemas batidas e a farinha de trigo necessaria. O taboleiro é untado com manteiga.

### BIFES DE GRELHA

Para grelhar deve-se empregar somente carne muito macia e não passando tres centimetros de espessura o bife. Colloca-se a grelha uns minutos antes sobre o fogo para que o bife não colle. No fim de alguns minutos, quando o sangue começa a brotar do lado opposto ao fogo, vira-se o bife sem o espetar para não fazer correr inutilmente o succo. Deixa-se assar até que o sangue comece a brotar tempera-se com sal e um pouquinho de manteiga.

### COSTELLETAS FINGIDAS

Pica-se uma porção de carne de vacca assada, vitella ou gallinha, juntando-se-lhe um bocado de môlho Béchamel grosso, deita-se-lhe dentro a carne, um pouco de miolho de pão embebido em leite e espremido, umas gottas de limão, sal pimenta, uma colher de manteiga e queijo parmezão, ralado; deixa-se ferver e põe-se numa travessa a arrefecer. Estando frio, fazem-se umas bolas grandes iguaes, a que depois se dá a forma de costelletas. Passam-se por pão ralado. Frigem-se em banha muito quente. Para dar a idéa do osso espetam-se-lhes uns bocados de macarrão, cozidos e depois, fritos.

### GALLINHA A' HESPANHOLA

Prepara-se uma bôa gallinha. Mettem-do-se-lhe alguns miudos e um bocado de toicinho entremeado. Tempera-se a gallinha com sal e pimenta e põe-se numa cassarola; em volta collocam-se pimentões doces, cortados aos bocados e um picante.

Leva-se ao lume com a cassarola bem tapada e deixa-se cozer o preciso para ficar bem tenra.

### ROSQUINHAS DE POLVILHO

Peneiram-se junto duas chicaras de polvilho, uma de farinha de trigo e outra de assucar; amassa-se com uma chicara de banha (derretida), juntando-se em seguida o leite que fôr necessario para a massa ficar em bom ponto de enrolar as rosquinhas.

As rosquinhas são collocadas em taboleiros para irem assar em forno regular.

## MULHERES ESGRINISTAS

Em Buenos Aires já ha bem mulheres que praticam a esgrima. Isso representa uma grande novidade não só para os meios sportivos como em todas as rodas sociaes.

Quando chegou á capital argentina, a senhora Evelina Vitta, a abertura do seu curso de esgrima foi um escandalo. Agora, passados 14 annos, ella pode orgulhar-se de ter formado as melhores esgrimistas platinas.

Na França, Allemanha e outros paizes europeus, esse sport conta com innumeras adeptas, mas o enthusiasmo por elle despertado entre as senhoras e senhoritas argentinas é simplesmente notavel.

Em dezembro de 1934, realizou-se um **match** animadissimo para a disputa do campeonato e com uma novidade: os juizes da prova eram todos femininos... Ganhou-o a senhorita Maria Rashi, joven e brilhante elemento da melhor sociedade da capital argentina.

Como se vê, a esgrima está tomando vulto no continente sul-americano. Veremos o que se fará entre nós nesse sentido.


**MALHARIA IMPERATRIZ**

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

IMPERATRIZ


## Para adquirir lindos modelos

*Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:*

*ELEGANT PATTERNS*
*458, Graybar Building.*
*New York City.*

*Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ..... publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.*

*Nome* .....

*Endereço* .....

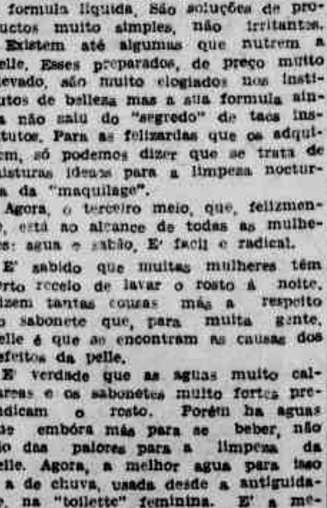
*Cidade e Estado* .....


**CIRURGIA PLASTICA**

Correção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283




Linhas simples e discretas compondo dois conjunctos de mais fino gosto
Patterns, 945

**A'S DONAS DE CASA**

Acha-se funccionando n'esta capital um curso de Alta Confeitaria. Em 5 aulas apenas ficam as alumnas habilitadas na arte de decoração de bolos, etc. Obras impressas em varios idiomas, ricamente illustradas...

Estojos apropriados ao alcance dos interessados — Preços modicos.

O curso está a cargo de professora idonea e com longa pratica.

Acceitam-se encommendas.

RUA JOAO RAMOS, 188 — Capunga




Dois modelos elegantes e sobrios, em tecidos leves, para tarde
Patterns, 706

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 1 de Setembro de 1935 — N. 35

# O mysterio inexplicavel das explosões

## Os caprichos singulares e a extrema sensibilidade das substancias detonantes em que se concentram energias incommensuraveis

## As meticulosas precauções que se tomam nas modernas usinas de explosivos afim de se evitarem catastrophes irreparaveis

**A tormidavel catastrophe de Reinsdorf, na Allemanha, que ha pouco tempo levou pelos ares toda uma cidade operaria e produziu centenas de victimas, e a explosão, na Inglaterra, de uma usina de nitro-glycerina, o poderoso explosivo de guerra, materializaram subitamente o perigo constante em que vivem engenheiros e operarios das fabricas de polvora.**

Depois de cada accidente desta natureza imaginamos sempre que as medidas de segurança e protecção eram insufficientes ou mal observadas; temos uma tendencia natural a attribuir a uma imprudencia ou mau funccionamento de alguma peça as origens desses desastres: uma pequena e quasi insensivel detonação, um attricto mais aspero, e homens, edificios enormes, machinas pesadissimas vôam em estilhaços e são projectados a grandes distancias...

Entretanto, esquecemo-nos de que não ha nada mais difficil do que apurar as verdadeiras causas de uma grande explosão; o primeiro espectaculo resulta de que ellas não deixam testemunhas nem corpo de delicto; os presentes no momento do sinistro são pulverizados e nem mesmo teem tempo de tomar conhecimento da morte.

Não é de hoje que se vem procedendo a meticulosos estudos sobre as origens da decomposição rapida dos productos pyrotheenicos. Mallard, Le Chatelier, Berthelot, Vieille, na França, Dixon, na Inglaterra, e muitos outros sabios dedicados, analysaram scientificamente o mechanismo das explosões e, não obstante todas as suas pesquizas, sente-se que ha um momento em que todas as explicações plausiveis são desmentidas pelos phenomenos. Uma ligeira digressão por esse dominio perigoso da sciencia revelará curiosas singularidades dessas substancias traiçoeiras.

### A SENSIBILIDADE DOS EXPLOSIVOS

O algodão-polvora, explosivo fundamental nas industrias de guerra, que consiste em algodao commum embebido em nitro-glycerina, é susceptivel ao menor choque e detona com uma violencia maudita; mas, ao contrario, pode queimar ao ar livre sem o menor perigo, desde que a chamma não lhe seja communicada por um attricto inicial. Uma espoleta fulminante dará ao algodão-polvora um choque que determinará a explosão immediata, detonante, e esta mesma espoleta ficará sem acção sobre a nitro-glycerina que, em substancia, é o mesmo explosivo e dotado de uma temivel susceptibilidade para a maior parte dos detonadores.

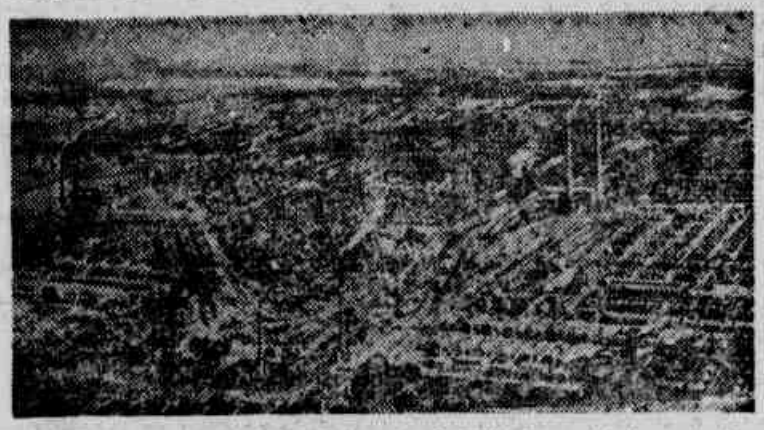
Vemos ahi um dos caprichos que cercam todos os phenomenos de combustão. Toda a explosão é uma combustão que se processa a uma velocidade extraordinaria de 2.000 a 7.000 metros por segundo, desprendendo por isso mesmo, instantaneamente, uma tal quantidade de calor e um volume de gazes tão formidavel que adquire effeitos destruidores. Outrora, a polvora — esta polvora negra que serviu aos contemporaneos da Idade Media e nos soldados de Napoleão — era uma mistura combustivel á base de "nitro", isto é, um derivado do azoto, quasi sempre o salitre, associado a carvão em pó e enxofre.

Ainda hoje, os explosivos modernos são constituidos de compostos do azoto associados a variados combustiveis. A natureza reservou a esse gaz inerte, moderador da acção do oxygenio na respiração, o sinistro destino de, por suas combinações, formar substancias terrivelmente activas, que os homens empregam na guerra ou na industria. Isolado, é um corpo neutro, sem applicação industrial alguma, mas ligado a uma infinidade de materias torna-se perigosissimo.

**Não é inutil especificar que o nome de polvora não corresponde mais aos explosivos modernos. Estes são** substancias preparadas em estado de pastas, gelatinas, que se moldam em forma de blocos ou folhas e recortadas e se apresentam em grãos, fitas, laminas, pastilhas.

### OS PERIGOS DE FABRICAÇÃO

Segundo as inumeraveis variedades de explosivos, a temperatura de explosão varia de 2.700 graus, na polvora negra, a 4.000 graus, nas polvoras modernas, e a expansão é tal que um kilo de explosivos produz de 200 a 1.000 litros de gaz — numero esse multiplicado pela elevação da temperatura.



**Vista geral das usinas de Reinsdorf, perto de Wittenberg, inteiramente destruidas no dia 13 de junho proximo findo, por uma explosão que custou a vida a dezenas de operarios**

Os especialistas distinguem duas especies principaes de explosivos. Os primeiros são chamados propulsivos e, como o indica o nome, servem sobretudo á impulsionar os projectis; são as polvoras das armas de fogo, desde as pistolas até os mais poderosos canhões.

A segunda especie é a de explosivos de arrebatamento, de acção instantanea, utilizados nas destruições, nas minas e nas explosões das granadas e engenhos de guerra. Entre estes, classifica-se a famosa dynamite, inventada por Nobel, o mesmo homem que instituiu o premio que tem o seu nome, destinado a recompensar annualmente o individuo que mais se distinguir na literatura, medicina ou mais efficientemente trabalhar em prol da paz universal.

Como o demonstram as frequentes detonações de usinas e os multiplos accidentes que se verificam na fabricação e transporte dessas substancias, a sciencia moderna ainda não poude conseguir um meio de afastar todo o perigo na manipulação desses productos.

Entretanto, graças ao conhecimento preciso dos explosivos e de suas reacções, chegou-se durante a guerra a fabricar milhões de toneladas desses productos perigosos, com um minimo de incidentes. Sabe-se, por exemplo, que a nitrocellulose, o celebre algodão-polvora, é infinitamente sensivel quando está secco, mas humidificado a 25% é incombustivel. Gelatinando-o, pode ser fixado e assim, só explodirá sob a acção de um detonador que lhe dê a onda de choque necessaria. A menos...

A menos que não se produzam reacções internas por effeito de má fabricação. O algodão-polvora começa por desprender um pouco de acido nitrico cuja quantidade vae pouco a pouco se augmentando; formam-se então os vapores nitrosos e a polvora, meio decomposta, pode então inflammar-se expontaneamente, se attingir uma certa temperatura, como acontece nos paioes dos couraçados. Muitas catastrophes teem tido essa origem e entre outras, recordamo-nos das explosões do "Liberté" e do "Iena" vasos francezes, pouco antes da guerra.



**Um desolador aspecto das ruinas a que ficaram reduzidas as usinas de Deinsdorf**

### OS MAUS CASAMENTOS CHIMICOS

E' um phenomeno muito conhecido em chimica a preferencia que cada corpo tem por outros para produzirem combinações. Quando dois elementos "sympathisantes" se associam, formam um composto estavel que resiste aos factores communs de separação. Mas, ao contrario, cada elemento tem tambem seus inimigos ou indifferentes, aos quaes não se juntam normalmente ou quando a isso são forçados, espreitam a primeira opportunidade para separar-se o que fazem com grande "estardalhaço". São essas uniões infelizes que os homens approveitam como explosivos: forçam os elementos a viverem conjunctamente mau grado seu e, no momento preciso, facilitam a desagregação.

Muitas vezes, porém, essas "sociedades" não esperam que o homem venha em seu auxilio e expontaneamente explodem.

Foi a instabilidade de certos productos chimicos que retardou o seu emprego como explosivo até o fim do seculo XIX. Alguns delles já eram conhecidos ha quatrocentos annos mas as difficuldades technicas de manipula-os impediam a sua utilização em grandes quantidades.

Em 1934, por exemplo, um chimico allemão, Abraham von Memmingen, inventou o nitro-alcatrão, antepassado do trinitrotolueno e da melinite, modernos campeões da violencia e exemplos dos "maus casamentos chimicos". Inexperiente não conhecendo a sensibilidade e o "genio" feroz os elementos que formam essas substancias quando se acham em contacto forçado, os experimentadores provocaram accidentes de consequencias tão desastrosas que desencorajaram as melhores vontades.

Uma das mais famosas fabricas de polvora da Allemanha, a de Liegnitz, não esperou o seculo XV para vôar em estilhaços. E a historia está balisada por dolorosos incidentes desse genero.

### AS PRECAUÇÕES NAS USINAS MODERNAS

Em outubro de 1788, o grande chimico francez Berthollet quiz, na fabrica de Essomes, substituir o chlorato de potassium, ou salitre, por outra substancia e, para assistir a uma experiencia, chamou Lavoisier, o famoso sabio, tão justamente cognominado o "pae da chimica", que fôra director da "Regie des Poudres". Produziu-se uma explosão que matou instantaneamente Berthollet e alguns outros presentes, poupando, entretanto, milagrosamente, a vida de Lavoisier que o destino tinha reservado o terror revolucionario que alguns annos mais tarde devia desencadear-se sobre a França. Um seculo depois, "inventava-se" a cheddite.

Em nossos dias, sabe-se fabricar explosivos mais scientificamente que no tempo de Berthollet. Mas de um precursor nesse dominio pagou com a vida as suas pesquizas e foi pelo aproveitamento dessas tragicas lições que se apprendeu a tomar precauções capazes de evitar o menor incidente que basta para determinar a explosão de toda uma grande usina, como a de Reinsdorf, ou como a de Courneuve, em março de 1918. Mais de trinta mortos, nesse dia, milhões de granadas explodindo ao mesmo tempo, uma columna de fumaça invadindo o céu como a corôa de um vulcão, vidros quebrados num raio de dez kilometros, tal foi o sinistro balanço. E, entretanto, qual a causa? Uma granada mal fabricada que detonou expontaneamente? Uma imprudencia de um fumante obstinado? Ninguem o sabe, ninguem jámais o saberá.

As grandes catastrophes dessa natureza occultam suas origens, porque, quando o phenomeno está em marcha desencadeia taes potencias que nada lhe pode resistir. Para medir, em seu valor, os dramas como o de Reinsdorf ou, durante a guerra, os de Courneuve, em Berlim, de Vienna, de Halifax devemos lembrar que a detonação de uma só peça de artilharia possa desenvolve uma força instantanea de 25 milhões de cavallos. Porque, pois, espantar-se depois de uma catastrophe encontra-se pesadas pecas de ferro projectadas a um ou dois kilometros de distancia das usinas raspadas até o solo?

As precauções que modernamente

(Conclue na 6.ª pagina)

# AMIGOS SOLITARIOS

R. Youglet

Soprava um vento de furacão e havia horas e horas que caiam gotas e gotas de chuva, grossas como perolas. Mac Son, olhava deante de si, para um tecto de zinco pintado a vermelhão, sobre o qual escorria agua em torrentes, e para uma frondosa arvore que rebuçava aquelle tecto; no fundo a massa confusa, entre véos de neblina, a montanha.

Este tecto, esta arvore e esta montanha que compunham, sob o sol, uma agradabilissima mancha de côr, tinham naquelle dia um aspecto tetrico. Mac Son não estava menos tetrico. De repente, disse: "Tem-se que tomar o tempo, como vem!..."

Certamente, o tuffão açoitava a costa occidental de Luzón: violentas rajadas turvavam a atmosphera da ilha. Não lhes iria muito bem, aos mineiros, e menos ainda aos pescadores surprehendidos no mar. Para estes, o naufragio inevitavel; para os mineiros, em troca, como Mac, com o nariz pegado ao vidro, os ouvidos atormentados pelo ensurdecedor ruido que faziam as pancadas da chuva sobre o seu proprio tecto, tambem de chapa ondulada, pintada a vermelhão, segundo a esthetica do paiz, era, sem duvida, á ruina.

Mac Son, tinha obtido a concessão dos territorios auriferos que se estendiam ao norte das Philippinas: seu tunnel que se abria aos pés da montanha, devia estar, naquella hora, completamente invadido pela agua.

Tal é o destino destes homens: adquirem um pedaço de terra, transportam para ella o material, descobrem o veio, definem a propriedade e, num dado momento, a adversidade do céo manda tudo ao diabo.

Mas, no campo visual de Mac Son, havia uma coisa mais: Bill, seu velho amigo que estava tambem em pé, na cabana em frente, com o nariz pegado á janella; ambos fingiam não se vêr.

Ao anoitecer parou a chuva. Mac Son e Bill sairam ao mesmo tempo sobre a soleira da porta de suas moradias e ambos tomaram correndo o caminho que conduzia aos seus respectivos tunneis; mas não se falaram. Ambos eram altos e bastante robustos, e os rostos sob os largos chapéos de couro tinham a côr do tijolo.

O desastre era como Mac tinha previsto. A agua tinha afundado o tunnel, situado na parte mais baixa do declive e que era precisamente o seu. As pilastras que o sustinham tinham cedido, por causa do terreno transformado em lama, e, dentro de pouco, tambem a abobada derruiria. Mac Son puxou o cachimbo, encheu-o de tabaco, accendeu-o, sentou-se sobre uma pedra e começou a fumar.

Não muito longe delle, alguem assobiava, contente. Sem duvida, o tunnel de Bill estava salvo.

Mac Son não pôde ficar muito tempo sentado. Viu uma mulher no fundo do valle e a reconheceu: era uma malaia do logar que, desde algumas semanas, tinha entregue com liberalidade seus encantos a Bill, o qual, ao chegar a noite, afastava-se e só regressava bastante tarde.

A vida dos exploradores de ouro é dura. Vão por terras desconhecidas e perdidas... Desafiam as emboscadas e a febre... Um só homem, muito raramente, se arrisca em semelhantes aventuras, mas quando são dois, o caso é differente, porque correm menos riscos, e depois, a amizade torna supportaveis as compridas vigilias, as horas vazias, os momentos de desalento, em que se nota que a monotonia alternada de acontecimentos, o elemento "fortuna", é sempre, no final das contas, infinitamente mais raro do que o contrario...

A' hora das estrellas, fumando o mesmo tabaco e bebendo o mesmo "whisky", é doce recordar, por outro lado, as doces e proprias lembranças, as unicas de que os homens solitarios falam...

Ha dez annos e pouco, Mac Son e Bill, no gelado Klondyke e nas terras virgens da extrema Asia, tinham trabalhado juntos, soffrido, esperado, vencido. Juntos, depois do exito feliz, com a bolsa cheia de pó de ouro, tinham regressado á cidade, onde o homem volta a ser homem, onde as casas são confortaveis, onde o prazer se compra, onde a orgia de um mez dá a embriaguez de alegria e uma illusão de felicidade; mas, nunca, nunca, durante longos annos de trabalho sem luz, nenhuma mulher se tinha interposto entre elles, nenhuma tinha vindo roubar um ao outro o raio quente de reciproco affecto. E' o tacito pacto dos homens solitarios, aquillo que lhes permittia no deserto supportar a vida. Este laço, até agora, jamais tinha sido rôto...

Mas, já em baixo, as plantações do tabaco, tinha apparecido aquella malaia de desnudo corpo tatuado, animalmente bella.

Mac Son precisava ir buscar as suas coisas, que o rio crescido levára para longe, mas, para isso, tinha que encontrar essa maldita creatura; e avançou pelo caminho que ia ter á sua cabana. Bill, lá em cima, assobiava sempre...

Mac Son sentou-se no batente da porta. A collaboração, a fraternal collaboração, tinha, pois, terminado para sempre entre aquelles dois homens! Bill, não sómente não se preoccupava com elle, e tão pouco lhe importava a sua ruina... E isto era incrivel.

Que restava fazer, senão arrumar a bagagem e procurar outra companhia?! Era um fim bem triste!...

Caiu a noite. O calor que a chuva mitigára, recrudesceu e o valle voltou a ser o que sempre tinha sido: um suffocante poço sem o menor sôpro de brisa.

Ouviram-se resoar, ao longe, pancadas de "gong". Todos os homens estavam impregnados de hostilidade e as coisas manchadas de melancolia. Mac Son levantou-se. Sua decisão estava tomada e a demora era-lhe penosa.

Voltou a entrar na cabana, mas não pôde resistir muito tempo. Deu alguns passos, comprovou que Bill não tinha regressado, encolheu os hombros e desceu de má vontade, até o tunnel; quando chegou á distancia de dez metros, viu que no interior brilhava uma luz. Perplexo, approximou-se, acommettido por um tremor estranho, porque de repente pensou que Bill se atrevesse a esconder ali seus amores bestiaes.

E viu com effeito Bill, mas só. Bill, que á luz de uma lanterna pendurada na parede, com o dorso nu' e uma pá na mão, limpava a grandes pazadas o tunnel.

Voltou-se, viu Mac, não disse nada e continuou a sua obra.

Mac Son puxou pelos cabellos.

Trabalharam até de madrugada, cotovelo com cotovelo, em silencio. Ao amanhecer, o tunnel estava de novo limpo e reparado.

Então puzeram-se a dormir, e depois, á tarde, cada um em seu proprio terreno, recomeçou o seu trabalho. Bill cantarolava como sempre, e Mac Son, ouvia-o calado.

E veiu novamente a noite. Jantaram: a diaria e frugalissima comida: arroz e conserva.

Mac Son foi sentar-se sobre a pedra, onde outras vezes costumavam encerrar a jornada, trocando reciprocos projectos para o futuro. Depois de alguns instantes, Bill, approximou-se de seu companheiro.

E a noite estendeu-se de uma lado ao outro; resoaram os "gongs", accenderam-se os fogos no valle; o tempo eterno corria, como um rio placido. Mac Son comprehendeu, então, que a mulher malaia não voltaria mais.

— "Hallo, hallo!" — disse, por fim.

Foi tudo o que pôde dizer

Entrou na cabana e voltou trazendo um velho phonographo. Começou a dar voltas á manivela. Tinha trazido tambem alguns discos gastos pelo tempo, que produziam um som bastante estridente, mas que pertenciam só a elles, a elle e a Bill, e cujas melodias, tambem velhas, cantavam para sempre as doces canções da indestructivel amizade...

# QUEM FOI O VERDADEIRO INVENTOR DO CINEMA?

Acontece muitas vezes que uma invenção ou uma descoberta paira, por assim, no ar, em differentes logares do mundo, simultaneamente, com inteira independencia dos respectivos inventores entre si, que ignoram absolutamente as pesquisas a que os outros se entregam.

Mesmo na sciencia pura, na mathematica abstracta, encontram-se desses exemplos curiosos; o calculo infinitesimal foi descoberto ao mesmo tempo por Newton e Leibnitz e



muitos outros casos semelhantes podem ser citados sem esforço. Quando, porém, isso se verifica, occorrem, em geral, largas controversias, apaixonadas disputas sobre a quem cabe a prioridade do invento e, por consequencia, a gloria que delle resulta.

Foi precisamente isso que succedeu á invenção da cinematographia. A idéa de aproveitar as photographias simples para projectar as imagens sobre uma fita movediça, surgiu simultaneamente em varios paizes nos fins do seculo passado. Varios technicos de diversas nacionalidades applicaram-se a levar avante a mesma idéa.

Tres paizes podem pretender com certa razão a primazia da iniciativa; em primeiro lugar, figura a America do Norte, onde Edison, no anno de 1893, apresentou um apparelho projector de photographias moveis. Projecções de verdadeiros filmes que podem ser considerados como os antecessores das pelliculas actuaes, foram effectuadas pouco depois tanto na França como na Allemanha. No primeiro desses paizes, os irmãos Lumiére, no dia 13 de fevereiro de 1895, solicitaram patente para o invento de um apparelho utilizavel para photographar imagens moveis, copial-as e projectal-as, pelo emprego de uma cinta perfurada mediante a qual se obteve um movimento ininterrupto das mesmas. O seu primeiro film foi exhibido em fins do mez de março do mesmo anno, como ha tempos demos noticia aos nossos leitores.

Max, na Allemanha, por esse mesma época, o technico Max Skladanosky dedicou-se tambem a esse problema, construindo um apparelho para filmagem que foi exhibido em novembro de 1895, nove mezes depois de Lumiére, no theatro Winter Garten, de Berlim.

Ao mesmo tempo que a Pathé organizava uma primeira empresa de fabricação de films na França, Oscar Messter iniciava a industria cinematographica do outro lado do Rheno.

E' impossivel estabelecer com precisão quem foi realmente o "primeiro" inventor, pois uma investigação perfeita exigiria a consideração dos estudos preliminares ao invento propriamente dito, a apresentação das respectivas cartas patente, as primeiras representações publicas, todos esses factores difficeis de determinar com absoluta exactidão. Comtudo, os francezes podem legitimamente festejar o quadragesimo anniversario da primeira exhibição, para o que projectaram a installação de um museu relativo ás actividades dos precursores do cinema.

# A mulher nos sports



Monica Ricketts, tennista argentina

## O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

# DUNIKOLWSKI -- Um alchimista redivivo

**Um scientista que pretende ter encontrado o processo de fabricar ouro — O antro sem mysterio de um feiticeiro moderno — A pedra philosophal — Enfrentando o septicismo de seus contemporaneos — um sabio sem ambição - A emocionante odysséa de um homem em luta contra as maiores forças da terra — O preço de um invento**

Ha nomes que adquirem celebridade, passam de bocca em bocca, perdem a sua qualidade patronymica, e se transformam em substantivos communs. Alguns teem uma significação nobre e elevada, outros perpetuam-se como synonimos de injurias.

Hontem eram os Barba Azul, os Landrin, os Landru; hoje é Dunikolwski. Desde o famoso processo de 1932 que terminou com a sua condemnação, o nome de Dunikolwski passou á historia como representativo do impostor, do charlatão. Porque esse homem pretendeu e pretende ainda fabricar ouro, materializar o sonho irrealizavel dos alchimistas e de todos os ambiciosos desde os tempos mais remotos.

Já se julgava esse inventor definitivamente olvidado pela opinião publica, quando o seu advogado, Jean Charles Legrand, conhecido causidico nos meios forenses de Paris, emprehendeu a difficil tarefa de rehabilital-o redimil-o perante a sociedade e a sciencia que, por seus elementos officiaes e academicos, o excommungára.

Ultrajado, arruinado, expulso da França, Dunikolwski parecia um "caso liquidado". Defender a sua causa parecia absurdo; as evidencias se amontoavam contra elle: se fabricava ouro, porque estava na miseria? Se havia, de facto, alguma descoberta de valor porque não approveitou as opportunidades que os juizes lhe offereceram para comprovar suas affirmações? Porque não era um millionario ligado aos reis das finanças, proprietarios de minas, ministros de Estado?

O bom senso dessas perguntas não teriam deixado nenhuma duvida no espirito publico se não se conhecesse bem o caracter e a honestidade de J. C. Legrand. Ninguem, com effeito, admittia a possibilidade de um homem como este ser arrastado traiçoeiramente pela miragem do ouro nem deixar-se envolver na trama de um habil "conto do vigario".

E o nome de Dunikolwski voltou ao cartaz.

### O MODERNO ALCHIMISTA

Antes de tudo, deve-se dizer que o inventor não affirma poder tranformar as substancias em ouro; a pedra philosophal não entrou nas suas cogitações. O que elle assevera é ter descoberto um processo de extracção do ouro capaz de um rendimento infinitamente superior aos até hoje empregados.

Em uma interessantissima reportagem, "Vu", a conhecida revista franceza, conta a visita de um de seus redactores ao "antro do alchimista":

Nunca fiz uma entrevista, conta o jornalista, cercado de tantas precauções. Ainda soavam nos meus ouvidos as palavras do senhor Guillet, director da Escola Central de Artes e Manufacturas de Paris, aos juizes; "Demos a Dunikolwski todo o tempo, todos os meios de demonstrar a sua bôa fé; elle limitou-se, entretanto, a declarar que a machina não funccionava, accusando curtos-circuitos, evidentemente para encobrir uma derrota insophismavel. Suas pretenções são absurdas, suas theorias ridiculas e em contradicção com as leis da sciencia. Não obteve nenhum resultado positivo deante de nós porque não podia usar de seus subterfugios habituaes. E' um impostor..."

O alchimista vive actualmente em San Remo, numa casa vulgar e espaçosa onde raros moveis deixam grandes espaços vasios. Desde a entrada, sente-se um murmurio que vem da cosinha. E' a famosa machina de fabricar ouro que trabalha, uma pequecaixa de madeira onde se incrustam botões de ebonite. Parece um brinquedo de creanças.



Como recordação das visitas que fiz ás minas francezas de Farges trouxera dois calhaus apanhados ao acaso. Apresentei-os a Dunikolwski, pedindo-lhe que os tratasse pelo seu processo. Depois de explicar-me as operações, por signal muito simples, confiou a tarefa ao filho, afim de desvanecer quaesquer duvidas.

### FABRICANDO OURO

Numa prensa que limpou cuidadosamente reduziu a pó fino o quartzo aurifero, collocando a poeira obtida numa bolsa da qual não tiro os olhos emquanto está sobre o prato de cobre. No fim de um quarto de hora mais ou menos, o meu companheiro apertou um botão e a machina intensificou o seu trabalho. Passados mais cinco minutos descemos á officina onde, num canto, divisamos um forno alimentado a coke. O pó lançado em um novo recipiente é posto ao fogo.

Depois de bem aquecido, o inventor toma o recipiente com uma pinça e espalha o seu conteudo sobre uma prancheta de aço; voltando á temperatura normal o pó foi coberto com acido chlorydrico, afim de eliminar os calcareos e os metaes baixos, depois, levado a uma torneira e misturado com mercurio; a amalgama é vigorosamente triturada por muito tempo. Este quartzo nas minas de Farges rendem 20 grammas por tonelada; que poderiam produzir as minhas pobres duzentas grammas?

Quando a mistura tornou-se bastante homogenea foi lavada cuidadosamente para eliminação dos ultimos residuos. Collocada novamente na prensa e mais uma vez aquecida para separação do mercurio, restando finalmente o ouro em grande estado de pureza. Não pude occultar uma certa emoção quando constatei o resultado da pesada: meia gramma de ouro, a mesma quantidade que normalmente era retirada de 50 kilos do minerio. E tinham sido empregadas apenas 200 grammas!

E', então, verdade, que Dunikolwski possue um segredo capaz de transformar todos os fundamentos da economia moderna?

Tive de render-me á evidencia deante do seu genio inventivo e o julgo capaz de chegar a resultados incalculaveis se a doença, a miseria e o isolamento não acabarem prematuramente a sua pobre existencia.

### UM HOMEM SEM ACÇÃO

Dunikowski tem sido ridicularisado não somente pela ignorancia vulgar dos profanos como tambem por eminentes homens de sciencia que, com desconcertante paixão na campanha que contra elle emprehenderam, chegaram ao cumulo de inventar que o alchimista pretende fazer ouro de qualquer substancia, o que é positivamente a propria negação da sciencia. Dunikolwski sustenta, e mesmo o prova, que o lado dos atomos de ouro ou de qualquer outro metal existem o que chama mineralites, isto é, aquillo que algum dia deve chegar ao estado de metal perfeito.

Estes escapam aos processos de extracção commummente empregados; sua machina, porém, faz em poucos minutos a gestação que normalmente exigiria seculos. E' isso precisamente o que faz em San Remo. Na verdade, não existem razões para sorrisos ironicos; não esqueçamos que todos os grandes inventores e todos os descobrimentos capitaes foram em suas origens taxadas de ridiculos ou absurdos pelos pontifices da sciencia official.

Dunikolwski não foi favorecido physicamente pela natureza. Pode-se ser um genio sem ter nada de Hercules nem de Adonis, mas isso tem sua importancia, sobretudo em relação ao inventor, que o destino obriga a lutar longe da patria, sósinho, deante de uma enorme colligação de interesses que elle compromette e das cobiças que levanta. Junte-se a isso um desdem pelas contingencias, tão commum aos sabios, porém levada por elle até a ausencia total de senso pratico.

### A ODYSSE'A DE UM SABIO

Filho de um professor da Universidade de Lwow, de reputação mundial e membro de varias academias scientificas ou especializadas em metaes preciosos, foi seu alumno e collaborador. Começou por devorar uma fortuna pessoal consideravel na esperança de poder levar a termo as applicações praticas de um corpo novo, mysterioso, isolado pela primeira vez por seu pae.

Sem dinheiro, doente, com uma familia numerosa, Dunikolwski veiu parar em Monte Carlo. Ahi obteve permissão para continuar suas pesquizas no laboratorio do Museu Oceanographico da cidade e dentro de pouco tempo despertava o interesse daquelle meio cosmopolita que habita o legendario casino. Aos primeiros resultados promissores, todos os tubarões da industria e da finança acudiram ao seu laboratorio. Um primeiro commanditario, o conde polaco Sobanski, arruinado ao jogo, teve de pedir ajuda ao hollandez Van Heutz ;os fornos haviam já consumido meio milhão de francos sem apresentar compensações reaes. Comtudo, ainda encontrou em Van Heutz o apoio financeiro de que necessitava e a primitiva sociedade tomou o nome de Sociedade do Laboratorio Electronico.

Dunikolwski conseguiu assim realizar o seu sonho de montar uma pequena usina bem apparelhada e capaz de tratar tres toneladas de minerio por dia. Desgraçadamente quando estava tudo prompto a funccionar, já não havia um centavo em caixa e ao mesmo tempo a finança internacional já havia lançado o grito de alarme: era urgente apoderar-se da usina e da propriedade do invento ou impedir o sabio de proseguir em suas tentativas.

A Sociedade Finindus, representante do banqueiro austriaco Spitzer, abre um credito de quatro milhões de francos. Depois, o mesmo banco austriaco intervem e, em seguida, a City, de Londres. Gordon Leith se interessa pelo negocio e promette a Dunikolwski tudo o que fôr necessario para levar a invenção a uma realidade pratica.

### O PREÇO DE UM INVENTO

Seria a fortuna, o successo? Desgraçadamente não. O sabio inexperiente nas astucias dos banqueiros e advogados solicitos, não percebera a cilada. Assignou um contracto pelo qual se via despojado de tudo. E quando o percebeu já era tarde. Em vão procura modificar as clausulas do mesmo mas nada consegue.

Os acontecimentos se precipitam. Na defesa dos interesses dos magnatas, a justiça entra a agir e os apparelhos são confiscados para cumprimento das disposições contractuaes; só um triumpho tem em seu poder:

(Conclue na 7.ª pagina)

# OS GRANDES MONUMENTOS ARCHI



A basilica de S. João Latrão, tal como se apresenta na actualidade

O momento actual do mundo é de profunda vibração ideologica. Em todos os sectores da actividade espiritual, o homem sente faltar-lhe sob os pés um solo estavel onde possa traçar um rumo certo a seguir. Na sciencia como nas artes, no terreno da politica como no meio social ou no sector da religião, as correntes extremadas apresentam doutrinas irreconciliaveis, que vão desde a vanguarda revolucionaria até o conservadorismo á outrance, passando por todos os graus intermediarios que fluctuam entre esses dois polos.

Combatido por uns, exaltado por outros, o espirito religioso agita-se em meio a esses brutaes antagonismos em que se debate o universo. A' bandeira do materialismo historico oppõe-se a barreira multi-secular dos seus dogmas e, como o fanatismo que a confiança em Deus impõe aos fieis, combate com a mesma bravura dos primeiros martyres.

Ao toque de alarme vibrado pelos tribunos que, na Russia, espalharam-se pelo mundo inteiro, as religiões mobilisaram suas forças de combate e prepararam-se para a batalha. Poucas épocas da historia da humanidade, desde a expansão do Islamismo e das lutas reformistas de Luthero, conheceram, com effeito, uma offensiva do espirito religioso tão intensa como a que no momento presenciamos. Por toda a parte onde a rebellião contra a Igreja se manifesta, ergue-se immediatamente a reacção tradiccionalista dos sacerdotes e dos patriarchas.

A erecção do Vaticano em Estado Pontificio, a unificação de todos os povos mulsumanos, propagada com tanta tenacidade como vimos em um dos nossos numeros passados, são etapas decisivas dessa luta contra o catheismo, que envolve todos os recantos da terra. O Vaticano e a Santa Sophia são os dois grandes quarteis generaes onde se delinearam os planos da grande manobra estrategica que está em plena execução. O momento nos parece, pois, opportuno para considerarmos alguns aspectos historicos desses dois templos culminantes do poder espiritual.



Sobre um antigo quartel da guarda Imperial Romana, foi construida por Constantino a famosa basilica dourada. Detalhes de uma das paredes daquella caserna, recentemente descobertas pelo archeologo Josi

## OS DESTINOS DIVERSOS DAS BASILICAS DE SAO JOAO LATRAO E SANTA SOPHIA, OS DOIS MAIS GLORIOSOS TEMPLOS DO CHRISTIANISMO

O poder temporal do Papa se exerce sem nenhuma restricção que não sejam as impostas por suas proprias leis. O novo Estado é, dentre todos os do mundo, o menor — suas fronteiras limitam uma superficie de 0,44 kilometros quadrados apenas e sua população, segundo um recenseamento recente, comprehende somente 639 habitantes, dos quaes 595 italianos, 118 suissos, 8 allemães, 2 ethiopes, um norueguez, um austriaco e outros de diversas nacionalidades.

E, comtudo, tão exiguos quanto o sejam esses limites e o numero de seus habitantes, o Estado Pontificio exerce um dominio e uma influencia extraordinarias sobre o mundo civilizado. Se em seu territorio mal cabem algumas centenas de sêres humanos, os seus subditos se espalham por todas as latitudes do planeta e ouvem a voz do seu soberano como se fosse a propria voz de Deus.

O actual prestigio do poder espiritual do Papa, assim como a de sua passada grandeza temporal e toda a formidavel expansão da Igreja Catholica sobre a terra, está ligada á existencia de um dos mais illustres e gloriosos monumentos architectonicos de todos os tempos: a Basilica de São João Latrão.

### UM SYMBOLO DA IMMORTALIDADE

A Basilica de São João Latrão foi construida com as pedras do Circo Romano. Essa constatação que acaba de ser feita pelo eminente archeologo Enrico Josi, director da archeologia pontificia, exprime em um symbolo admiravel a extraordinaria capacidade de renovação e a immortalidade da fé catholica.

Quando Nero commettia no Circo construido pelo insensato Caligula as suas monstruosas crueldades no vão designio de exterminar a "seita damninha", estava certamente bem longe de imaginar que tres seculos mais tarde, um Imperador Romano haveria de mandar edificar, para a gloria desse mesmo Deus que elle tanto escarnecia, um templo com as proprias pedras manchadas do sangue dos martyres da arena gigantesca.

Nero morreu, do Circo Romano restam apenas ruinas, mas a fé catholica, resurgindo purificada pelo martyrio, reina gloriosamente sobre Roma e o mundo inteiro. E as lages agora exhumadas do sub-solo da Basilica, passados dezeseis seculos, vêm testemunhar a sua origem. Que pensamento teria guiado Constantino o Grande ao edificar a Basilica Dourada, que mais tarde seria chamada São João Latrão, com as proprias pedras do Circo? Simples conveniencia de construcção? Explação symbolica dos crimes commettidos pelos seus antecessores no throno de Roma? Ninguem o sabe.

E', entretanto, fóra de duvida, que o seu designio era erguer um sacrario onde guardasse grandes e valiosos thesouros "como reparação pela intolerancia patricia em relação á nova ideologia e pelos damnos que elles lhe causaram".

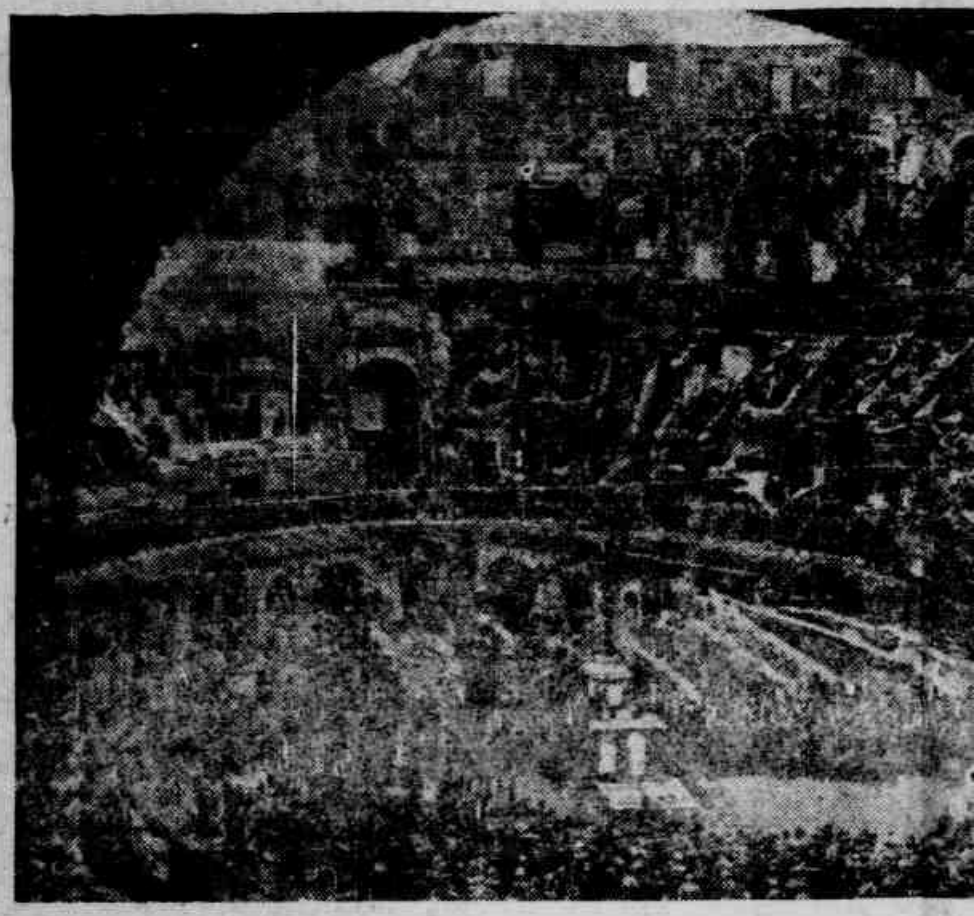
### O IMPERADOR CHRISTÃO

E' conhecida a lenda da conversão do Imperador Constantino á religião de Christo. Por morte de seu pae, Constantino Chloto, foi elle proclamado Cezar pelas legiões da Bretanha, no anno de 306. Depois de pacificar as Gallias marchou sobre a Italia, en-

### O FIM DO CAPTIVEIRO

Desde o dia 11 de fevereiro de 1929, o Papa deixou de considerar-se prisioneiro das muralhas do Vaticano. Nesse dia glorioso para a religião catholica, o accordo firmado entre o governo italiano e o Summo Pontifice pelo qual foi crêada a Cidade do Vaticano, pôz fim á situação que se vinha eternizando desde a unificação da Italia, em 1870, entre os dois poderes.

Actualmente, como é sabido, a Cidade do Vaticano goza de todas as prerogativas inherentes ás nações soberanas e, dentro dos seus limites, o



O circo romano de onde Constantino retirou as pedras para a construcção da basilica dourada cerimonia religiosa, realisada no magestoso amphitheatro recentemente reconstitu

# HITECTONICOS DA FE' CHRISTÃ

## A HISTORICA DRAMATICA DAS SE'DES MULTI-SECULARES DOS PODERES ESPIRITUAES MAIS PRESTIGIOSOS QUE JA' REINARAM SOBRE A TERRA

tão opprimida sob o jugo cruel do tyranno Magencio.

Foi no decorrer dessa jornada, que elle viu a cruz symbolica do Christianismo apparecer nos ares encimada por esse distico: "Com este signal vencerás". Comprehendendo a vontade divina, abraçou a religião christã, adoptou a cruz em seu estandarte e depois de ter vencido o inimigo, proclamou-a religião official do Imperio, tornando-se elle proprio um ardente propagador da fé.

No anno 324, iniciou a edificação da Basilica Dourada cuja construcção elle proprio ajudou "com suas proprias mãos". Na exaltação de sua crença, Constantino não mediu sacrificios para doptar o templo de riquezas artisticas e intrinsecas do mais alto valor: Entre outras, um "ciborium" de prata macissa que pesava mais de 900 kilos adornada de baixos relevos, uma lampada de ouro, artisticamente trabalhada, e rodeada de delfins, cujo peso alcançava 13 kilos e meio, além de uma infinidade de objectos tambem de ouro e prata.

Essas preciosas doações que os documentos conservados no archivo do Vaticano enumeram deviam ter um triste destino: quando Roma foi saqueada no anno de 410, os barbaros carregaram todo o metal precioso que encontraram ao seu alcance.

### A OBRA DOS SECULOS

No curso dos seculos, a Basilica Dourada foi a séde de acontecimentos decisivos para a religião christã. Particularmente, sob o seu tecto reuniram-se cinco dos mais importantes concilios e durante varios seculos nella se coroaram os Papas com a tiara pontificia.



**...silica dourada. Uma impressão reconstituido por Mussolini**

Com o tempo tambem, em dezeseis seculos de existencia, a estructura fundamental do edificio transformou-se e pouco a pouco evoluiu sob a influencia do meio. A' historia da Basilica não faltam episodios dramaticos: duas vezes consumida por incendios, abalada em seus fundamentos por um terremoto, saqueada pelos barbaros e sarracenos, successivamente era restaurada como o maior monumento da fé catholica.

Um seculo depois de construida, a Basilica soffreu uma primeira renovação importante, sendo embellezada segundo o gosto da época com columnas de prophiro.

No seculo decimo, foi novamente restaurada, por ordem do Papa Sergio III, afim de sanar os damnos causados por um violento terremoto. O seculo XIV foi particularmente nefasto ao grandioso templo; dois incendios a devastaram e outras obras se tornaram indispensaveis. Ainda mais tarde, em 1560, a Basilica submetteu-se a novos trabalhos architecturaes, destinados a modificar o estylo de conservação contra a acção do tempo, de 1875 a 1885, o recinto foi alargado com o espaço occupado pelas antigas tribunas e côro.

Apezar de todas essas modificações, S. João Latrão conservou a sua physionomia original durante doze seculos e só sob o pontificado de Innocencio X, no seculo XVII, o grande architecto Borromini alterou-lhe completamente o aspecto introduzindo innovações estylisticas sob as quaes desappareceram os traços do velho templo de Constantino.

Quasi todos os grandes architectos, pintores, esculptores do mundo, particularmente da Renascença, contribuiram para o embellezamento e o enriquecimento da Basilica e até o nome de Petrarcha, o grande poeta, está ligado á sua historia, pois foi a seu pedido que o papa Urbano V, pertencente á série de pontifices que residiram em Avignon, na França, ordenou a restauração do templo seriamente arruinado pelo incendio de 1360.

### O FIM DE SANTA SOPHIA

A recente decisão de Mustapha Kemal Ata-Turk, presidente da Republica Turca, de transformar a historica mesquita de Santa Sophia em museu de antiguidades historicas, marca o inicio para o admiravel monumento architectonico bysantino de uma nova phase de sua secular existencia. Sendo um dos mais originaes edificios, não só da Turquia como do mundo inteiro, "Santa Sophia" teem uma historia tão gloriosa como dramatica. Desde a sua construcção, toda a vida do Oriente gravou indelevelmente suas paredes vetustas os signaes de sua palpitação.

O Imperador Justiniano, o Grande, não sómente se distinguiu por suas famosas expedições guerreiras e suas vastas conquistas, como tambem pelo seu particular interesse na construcção de monumentos architectonicos. Santa Sophia foi a maior e a mais bella de suas notaveis iniciativas e por si só ella symbolisou a brilhante civilização bysantina.



**Detalhes decorativos no interior da basilica constantina**

Para edificar a basilica, Justiniano contractou os servios technicos e artisticos de dois notaveis engenheiros syrios, Anthemios de Trafles e Isidoro de Mileto, os quaes, depois de cinco annos de arduos trabalhos com a coadjuvação de cerca de 10.000 operarios, deram por terminado a obra maravilhosa que tornaram seus nomes para sempre gloriosos.

O que marca a originalidade de Santa Sophia é sua immensa cupola de 31 metros de diametro e 56 de altura, sustentada por quatro enormes pilastras, verdadeira audacia architectural para a época.



**O estado das escavações praticadas no sub-solo da basilica de S. João Latrão, na parte que está a nave central do primitivo templo de Constantino**

De um e outro lado da cupola, levantam-se dois outros zimborios menores, ambos de um gosto apuradissimo e de uma altura tal que "que quem as olhasse teria a impressão de estarem ellas suspensas no céo por uma cadeia invisivel, já que parecia impossivel construir cupolas tão gigantescas e a tão grande altura".

### A MUNIFICENCIA ORIENTAL

A genialidade do monumento requeria uma decoração cuja riqueza e valor artistico não tivesse termo de comparação. Justiano deu ao interior do templo uma munificencia verdadeiramente oriental revestindo o sólo e as paredes de marmores côr de rosa e verde, dispondo columnas de marmores coloridos de um preço inestimavel, cobrindo a superficie inte-

(Conclue na 7.ª pagina)



**Fragmento de uma columna encontrada nas excavações cujas inscripções permittem deduzir que esse logar foi a sala de reuniões da Guarda Imperial**

# A mulher-dragão

Armstrong Livingston

A morte rondava aquella noite o Palacio Imperial de Pekin. Os soldados de Tsz'e Hai, a rainha viuva, perseguiam, espada em punho, o pequeno grupo de traidores que tinham iniciado a conspiração contra a augusta soberana e massacravam-nos impiedosamente.

Chen Wah e Lien Kee, dois conspiradores, ao vêr que o grave estado do companheiro ferido a quem deviam a vida, atrazava a sua propria fuga, abandonaram-no cruelmente. E o moribundo, com amargura na voz, censurou-os duramente!

— Abandonae-me cobardes, que de nada vos servirá!... Tsz'e Hai, sabe os vossos nomes. Mesmo que consignaes pôr entre ella e vós toda a extensão da terra, a vingança do velho dragão vos alcanará. Suas garras hão-de arrancar a vida de vossos corpos, como já arrancaram do meu!...

A tétrica predicção só serviu para emprestar novas asas aos dois fugitivos. Um salto desesperado da janella, levou-os á relativa segurança da rua coalhada de gente. Mais tarde sairam da cidade, e antes que passasse muito tempo, achavam-se longe da China.

Foi aquelle o principio de um longo caminho para Chen Wah e Lien Kee.

Companheiros inseparaveis desde aquelle dia, percorreram todos os cantos do mundo. E com elles, muito dentro de seus corações, se bem que não o confessavam, ia o temor da imperatriz Tsz'e Hai.

Passaram-se dez annos, e um dia chegou-lhes uma grata nova.

— Morreu a mulher-dragão — exclamou Chen Wah, soltando um suspiro de evidente alivio. — A estas horas estará já apodrecendo debaixo da terra!

— E suas garras apodrecerão com ella! — acrescentou Lien Kee.

Os dois companheiros trocam um olhar. Seus olhos diziam claramente que nem um nem outro, tinha esquecido a velha e téctrica profecia.

Mais tranquillos continuam a vida nómade. Não obstante, o éxito fugia delles em suas numerosas actividades. Foram descendo na escala social. De conspiradores passaram a agentes politicos, depois a aventureiros mercenarios e, por fim, a assassinos de peor especie.

Duas dezenas de annos depois da morte da impeatriz, os dois amigos chegaram a São Francisco de California na maior indigencia, dispostos a qualquer empresa que pudesse prover suas axhaustos bolsas.

Um dia o olhar gélido e calculista de Chen Wah pousou-se no ancião Yet Kwong Ling prospero mais frugal commerciante que morava só no sobrado de sua pequena casa de commercio. Procurando informar-se sobre a sua supostá presa, os dois criminosos fizeram cautelosamente relações com o jovem Fong Lok que, durante o dia, trabalhava como caixeiro no commercio do velho.

Vaidoso pela attenção e cortesia de que era objecto por parte daquelles dois homens, Fong Lok mostrou-se agradavelmente communicativo, extendendo-se num pittoresco relatorio das bellezas da casa onde habitava o seu patrão, descrevendo os seus adornos de jade e sêda, seus moveis de láca legitima e deplorando o perigo que representava para a segurança daquelles thesouros, a fragissima fechadura que mal os protegia.

Chen Wah moveu a cabeça lentamente, como se reprovasse a falta de



precaução e prudencia do velho commerciante.

— Essa imprudencia parece-me indigna do astuto Yet Kwong Ling, sobretudo se se levar em conta as grandes quantidades de dinheiro e joias que guarda em casa.

— Dinheiro? — repetiu surprehendido Fong Lok. — Não... Não ha muito dinheiro em casa porque o meu patrão leva diariamente ao banco o producto de suas vendas. Ha, no entanto, um thesouro que Yet Kwong aprecia mais que tudo neste mundo.

Talvez os senhores saibam que na sua juventude, meu patrão gosava dos favores da imperatriz Tsz'e Hai, porque uma de suas irmãs era dama de companhia da mulher-dragão...

— A mulher-dragão! — exclamou Lien Kee sem poder evitar um calafrio de terror perante a recordação.

— Suas garras estão sepultadas com ella — sussurrou ao seu ouvido Chen Wah; e Lien Kee serenou-se rapidamente.

O thesouro que o meu patrão guarda — proseguiu Fong Lok — é uma lembrança da extincta imperatriz, cuja memoria venera até hoje. Creio que chegou a seu poder por intermedio da irmã. Está num estojo de jade dentro de uma vitrine, e deante delle, queima incenso todos os dias. Nunca consegui vêr o que é, mas penso que deve ser alguma preciosa joia dos thesouros imperiaes.

— Uma joia! — murmurou pensativo Chen Wah.

— Uma joia de inapreciavel valor para Yet Kwong Ling ! — respondeu Lien Kee.

Naquelle mesma noite, os dois criminosos forçaram a porta do commerciante e subiram como gatos silenciosos ao andar superior. A escada terminava no "living-room" da casa do commerciante cujo dormitorio era na sala contigua. Escutando silenciosamente Chen Wah e Lien Kee, sentiram leves roucos que os tranquillizaram.

Tudo era como Fong Lok explicára. Chen Wah apontou para uma pequena caixinha de jade que estava numa vitrine. Sobre ella uma lanterna chineza, accesa illuminava suavemente a sala. Chen deslizou até á vitrine para apoderar-se do thesouro apetecido. Cuidadosamente pegou no estojo lavrado. O criminoso não fez o mais leve barulho, no entanto, a uns quantos quarteirões de distancia, na estação de policia, uma campainha de alarme sôou imperiosamente. Num pequeno rectangulo, illuminou-se um endereço e cinco homens que ali dormiam, levantaram-se apressados, saindo para a rua poucos minutos depois.

Chen Wah procurou abrir o pequeno feicho de ouro, ancioso de comprovar a existencia do thesouro. Lien Kee olhava com igual ansiedade por cima do hombro de seu companheiro. Ouviu-se um leve rumor no quarto contiguo, assim como si umas chinellas de sêda deslisassem sobre o assoalho. Chen Wah deixou cair o estojo e cuidadosamente pegou-se á parede... Na sua mão direita brilhava um afiado punhal.

Yet Kwong Lig appareceu na porta. Sereno, tranquillo, empunhava uma enorme pistola automatica. Levantou a mão ligeiramente, apontando para Lien Kee que estava junto á vitrine. Seus labios abriram-se para dar uma ordem, mas delles não saiu senão um doloroso gemido, antes que a morte os selasse. Chen Wah tinha saltado sobre elle enterrando-lhe o punhal nas costas.

Commettido o crime, Chen tirou o punhal do corpo da victima e em seguida fez um signal a Lien Kee como suggerindo-lhe a conveniencia de uma retirada. Depois voltou a apanhar de novo o estojo de jade...

— Mãos ao alto! — ordenou severamente uma voz, da porta do "livingroom". — Põe-lhe as algemas, Carlos... E tem cuidado, porque com certeza estão armados!...

Dois homens entraram na sala, revolvers em punho. Outros tres ficaram em baixo, guardando a saida. Carlos levou a cabo a ordem de seu chefe, com a rapidez e maestria da longa pratica. Fatalistas, os dois chinezes submetteram-se sem o menor gesto de resistencia. Os policias guardaram as armas, e um delles abaixou-se para examinar o corpo de Yet Kwong Ling que estava extendido no chão. Depois de alguns momentos, ergueu-se novamente.

— Assassinio, eh?... Isto leval-os á forca!... Ah! aqui está o que vocês procuravam — acrescentou ao vêr o estojo de jade. — Deve conter alguma cousa muito valiosa, visto que para apoderar-se disso, mataram. E o velho Yet Kwong Ling, devia apreciai-o muito pois de contrario não se teria encommodado de pôl-o debaixo da nossa protecção por meio dos signaes electricos.

Pegou no estojo e depois de um momento conseguiu abrir o feicho de ouro. Dentro do estojo tinha uma caixinha de madeira de sandalo. Nella, sobre uma capa de algodão, o policia viu dois objectos dourados que o intrigaram. Tinham a forma de meias luas e ao vêl-os, Chen Wah e Lien Kee soltaram ao mesmo tempo uma exclamação de terror. Na caixinha havia tambem um papelzinho dobrado. O sargento abriu-o e deitou uma rapida olhadela ás apertadas filas de mudas letras chinezas. Em seguida entregou ao agente.

— Não sei o que diz aqui, Carlos... A ver se tu podes lêr, que sabes chinez. O que diz?

Carlos leu em voz alta: 'Unhas da mão direita de sua magestade imperial Tsz'e Hai, imperatriz da China. Recordação ao seu fiel Yet Kwong Ling".

Chen e Lien olharam-se aterrorizados. As garras da mulher-dragão alcançava-os através da distancia e do tempo!...

# O MYSTERIO ENEXPLICAVEL DAS EXPLOSÕES

(Conclusão da 1.ª pagina)

tomam nas grandes usinas vão ao extremo da meticulosidade. Têm-se o cuidado de construir pequenos ateliers separados por montes de terra; evitam-se as torneiras nas machinas de fabricar nitroglycerina, porque torneira significa attricto, isto é, possibilidade de detonação; estabilizam-se as introcelluloses para evitar combustões expontaneas; molda-se em massas o perigoso acido nitrico que, neste estado, fixa-se tão bem que só um detonador e acido pulvurulento interposto pode provocar a combustão, renuncia-se ao fulminato de prata, tão susceptivel que basta o attricto de um fio de barba para determinar a explosão...

Um volume não seria sufficiente á descrever as percauções tomadas em cada atelier; os operarios que vestem roupas especiaes, os martellos de bronze que se empregam porque não produzem faiscas, a illuminação artificial vinda do exterior... E um dia, a fatalidade, em seu antigo desafio, vem apanhar em falta flagrante a sagacidade do homem e ganha, como em Reinsdorf, a atroz partida.

# NOVO GAZ MORTIFERO

Ha pouco tempo, foi descoberto em um laboratorio dos Estados Unidos um novo e mortifero gaz que explode com o calor da mão. Composto de oxygenio, hydrogenio e fluor, incolor mas de forte odor.

Provavelmente desempenhará um papel importante nas guerras futuras.

# BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

## A "LIGA DOS RESFRIADOS"

Desde que a influenza hespanhola assolou a Europa e a America, causando entre nós tantas victimas, a grippe, tornou-se uma doença da moda. Pharmaceuticos, biologistas e clinicos procuram em vão um remedio efficaz contra o mal. A aspirina e seus derivados, esquecidos desde a decadencia da malaria, retomaram um logar proeminente nas gavetas das drogarias. Injecções e medicamentos infalliveis no ataque ao terivel microbio fizeram a fortuna de charlatães e droguistas.

E a grippe, caprichosa, ora se manifestando sob forma benigna, ora em surtos de uma virulencia epidemica, continu'a a devastar pulmões e larynges, democraticamente, atacando os homens, sem preconceito de raça ou de côr, demonstrando assim que, pelo menos perante ella, não ha vantagem em se ser aryano ou "colored".

Hoje, ella é uma doença social, um mal da civilização contemporanea, uma creação das grandes metropoles, como a tuberculose e a syphilis. E, emquanto os scientistas em seus laboratorios combinam drogas, fazem vaccinas e cozinham hervas, a grippe, constipação, influenza, resfriado, ou que nome lhe queiram dar, segue o seu cyclo evolutivo, zombando da medicina e dos medicos.

Como, pois, dar combate efficiente ao irritante e incommodo microbio? A idéa veiu aos americanos: tomando aos inglezes um pouco do seu "humour", pedindo á sua propria excentridade uma inspiração, resolveram applicar sob uma nova forma o conhecido principio hannemaniano: "Similia similibus curantur". Já que a grippe é u'a molestia social, formemos uma sociedade para combatel-a, pensaram.

E foi assim que nasceu em Siracusa, no Estado de Nova York, a "Liga dos resfriados", estranha associação destinada a espalhar pelo publico o conceito da prophylaxia da constipação. Os estatutos dessa sociedade encerram disposições curiosissimas: os membros da Liga são divididos em varias categorias: socios honorarios, aquelles que nunca tiveram um resfriado, titulo esse que ainda não foi conferido a ninguem; membro titular, os que conseguem passar um anno sem ser acommettido pelo microbio; membros tirocinantes, os que se constipam uma unica vez durante o mesmo periodo e, finalmente, membros "desventurados" que se resfriam mais frequentemente. Cada vez que um associado desce de categoria por se ter resfriado paga uma determinada multa; existem tambem penalidades pecuniarias para as tosses, espirros, escarros e outras manifestações grippaes.

Por outro lado, os membros da Liga assumem o compromisso de fazer propaganda constante dos meios prophylacticos em defesa do organismo contra a invasão do microbio.

A experiencia é ainda muito recente para apresentar resultados positivos, mas a moda parece ter pegado, porque em varias outras cidades da America formam-se associações da mesma natureza. Nos tempos de crise que atravessamos, o que não faremos para evitar uma doença e, ao mesmo tempo, defendermo-nos de u'a multa? Os yankées parecem ter encontrado afinal o verdadeiro remedio contra a grippe.

## AGUA PARA A SOMALIA E A ERYTHRE'A

O grande problema da guerra na Africa Oriental será o do aprovisionamento da agua. O governo italiano está desenvolvendo grandes esforços para que não falte o precioso liquido ás suas tropas. E' assim que já foram cavados 90 poços em Asmara. Esses poços são dotados de bombas que fornecem 5 mil metros cubicos de agua por dia e enchem as cisternas que servem aos acantonamentos afastados da cidade. Um acqueducto fornecendo 400 metros cubicos de agua por dia já foi terminado. Em Massaoua já foram construidos dois acqueductos com capacidade para mil metros cubicos e está sendo preparada uma installação de distillação. O governo italiano conta que estará assim apparelhado para fornecer agua ao exercito.

## OS GRANDES MONUMENTOS ARCHITECTONICOS DA FE' CHRISTÃ

(Conclusão da 1ª pagina)

rior das cupolas com mosaicos dourados, etc.

O ouro foi vastamente empregado nas decorações; tanto os altares como os thronos do imperador e do patriarcha eram de ouro macisso ricamente incrustados de marfim e pedras preciosas.

Terminada a construcção, os architectos pediram ao Imperador para marcar a data da sua inauguração e o dia 27 de dezembro de 537, dois seculos depois da construcção da Basilica de São João Latrão, foi o escolhido. Justiniano ainda não tinha visto o monumento despido do feio labyrintho de andaimes e ao contemplar a maravilha que a seus olhos se apresenta com toda a sua grandiosidade não poderia ocultar a sua estupefacção. Conta-se que, num delirio de orgulho, dirigiu-se para o altar e pronunciou essas palavras:

"Dou graças a Deus por me ter permittido construir esse grandioso templo — e voltando-se para o Oriente, exclamou: Oh, Salomão! Fostes soberbo proclamando perante o mundo o teu orgulho por ter construido o Templo de Jerusalem. Com a igreja de Santa Sophia, arrebato-te a victoria".

Vinte annos depois de inauguradas, a grande cupola de "Santa Sophia" desmoronou-se em consequencia de um terremoto mas foi pouco depois reconstruida com os mesmos caracteristicos da anterior.

### O TEMPLO MUSULMANO

Constantinopla, como é sabido, permaneceu em poder dos byzantinos até o anno de 1543, quando foi assediada pelo sultão Mahomed II que nella entrou triumphalmente no dia 29 de maio emquanto o povo reunido na praça Maior esperava a "apparição no céo de um anjo enviado por Deus para repellir o exercito invasor".

Emquanto isto acontecia, os turcos se apoderavam da cidade depois de repetidos ataques no decorrer dos quaes morreu o proprio imperador byzantino, Constantino.

Montado em seu brioso corcel e á frente do exercito victorioso, Mahomed II dirigiu-se para "Santa Sophia", onde nesse momento exacto o Patriarcha officiava u'a missa, pedindo a Deus a victoria sobre os infieis.

Sobre esse episodio, muitos historiadores européos contam a seguinte legenda:

"Dizem que ao ser invadido o templo, um dos seus muros se abriu para dar passagem ao patriarcha, fechando-se logo após elle; a parede só voltaria a abrir-se quando os turcos evacuassem Constantinopla e nessa occasião o mesmo patriarcha retornaria para continuar o officio divino interrompido pela brusca irrupção de Mohamed II e seus homens".

O grande conquistador turco, deslumbrando com a munificiencia do templo, ordenou a um dos "cheiks" que subisse ao throno reservado ao patriarcha, pronunciasse uma oração e declarasse em seguida a igreja transformada em mesquita destinada ao culto mulsumano.

### A ULTIMA PHASE

Sem introduzir modificação alguma no aspecto architectonico da Igreja, Mohamed II limitou-se a mandar cobrir as figuras dos santos da igreja ortodoxa, esculpidas nas paredes com uma espessa camada de cal, a destruir o throno do patriarcha, construindo em seu logar um "mihrab" (pulpito) e uma piscina destinada ás abluções dos fieis, a transformar os tres obeliscos em tres minaretes e finalmente a construir um quarto de igual forma architectural.

Posteriormente, os sultões ottomanos juntaram outras construcções que tiraram a harmonia do conjuncto exterior do formoso templo. Passaram-se os seculos e o governo dos sultões ruiu. Proclamada a Republica Turca, á sua frente surgiu um dictador Mustapha Kemal Pachá Ata-Turk. Emprehendendo os seus grandiosos planos de renovação e modernização da nação, o Presidente poz fim á vida religiosa de "Santa Sophia", reservando o edificio a um museu de antiguidades bysantinas, arabes e turcas.

E foi assim que se levantou a argamassa que durante varios seculos cobriu os santos ortodoxos, que se esvasiou a nave dos ricos moveis que a adornavam, que se desceram as placas onde estavam escriptos versiculos arabes do Alkorão, e se retirou as sumptuosas alfombras que forravam o chão. Tudo o que feria a harmonia do primitivo conjuncto architectonico foi eliminado do templo, mesmo que representassem vultuosas riquezas como as bandeiras verdes do propheta que rodeavam o "mihrab", que foi reconstituido no seu lavôr primitivo, assim como o pulpito de Muezzun cuja antiguidade remonta á época em que Constantinopla era governada pelos bysantinos.

## O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

o segredo das transformações radioactivas que se processam na machina; antes que os officiaes de justiça sellassem os apparelhos retira delles as peças principaes e as esconde. Quando os adversarios tentaram fazel-a funccionar ficaram decepcionados. Voltam-se para o inventor e exigem delle, sob pena de processo, a revelação do segredo.

O alchimista resolve-se a ceder mas ao entrar na posse de sua cobiçada machina verifica que mãos profanas a desajustaram e sua tentativa fracassa mais um vez.

Desiludidos de se apropriarem do magico poder de fabricar ouro, os poderosos banqueiros tomaram a resolução de eliminar o homem perigoso e o processo foi instaurado.

A sensação do caso culminou no julgamento do tribunal, quando Legrand formulou as tres seguintes perguntas para serem respondidas por Guillett, o perito a que nos referimos, e causaram o effeito de uma bomba: 1.º) Era verdade que elle Guillet, antes de toda a informação official estivera em contacto com os futuros accusadores? 2.º) Era verdade que apezar das portas selladas, introduzira-se no laboratorio com intenções que nunca esclarecera? 3.º) Finalmente, era verdade ser administrador de tres companhias auriferas, interessadas no invento de Dunikolwski?

Como era de prever-se essas interrogações provocaram um escandalo geral. Guillet viu-se forçado a responder e nada negou nem affirmou Comtudo, o tribunal, com estupefacção de todos regeitou as razões da defeza e condemnou o inventor a dois annos de prisão 1.000 francos de multa e restituição de uma somma global de 2.792.000 francos. Contra os interesses da alta finança não ha forças que resistam.

## O perigo de algumas profissões

As difficuldades da vida presente faz com que os homens acceitem o trabalho que lhes veem ás mãos sem nenhuma consideração pela segurança de sua propria existencia. Em algumas regiões petroliferas de Okechoma. Texas e California, por exemplo, ha operarios que ganham de 500 a 600 dollars mensaes, só para guardar zelosamente certos caminhões de capacidade de tres toneladas. Mas a innocencia dessa profissão é logo desmentida, quando se souber que elles podem a cada momento ir pelos ares feitos em pedaços tão pequenos que não poderão ser reunidos. E' que esses caminhões guardam a "sopa", como denominam os mineiros a nitroglycerina largamente utilizada nos serviços de exploração do petroleo.

A ameaça de uma detonação desse terrivel explosivo é sempre imminente. Para evitar os accidentes, que qualquer sacudidela mais violenta durante o transporte pode produzir, construiram-se caminhões de typo especial dotado de molas macias e outros dispositivos amortecedores. Seu interior é dividido em compartimentos forrados de gomma que amortecem os attrictos durante a marcha. Os transportes, que só viajam á noite, em marcha muito lenta e por caminhos poucos transitados, são o pesadelo dos viajantes apressados.

Qualquer pequeno choque, uma pedra de tamanho insignificante atirada no caminho, pode provocar a explosão da nitroglycerina, transformando instantaneamente o sector do terreno onde o accidente se produzir em uma cova profunda onde se precipitarão os restos do caminhão e dos seus occupantes. Não ha muito tempo ainda, um destes transportes carregados com este perigosissimo material bateu contra o costado de uma ponte nas immediações de Fuerte Bhorth, no Texas, e caminhão e ponte deixaram somente como recordação algumas hastes de ferro retorcidas e deformadas. Do "chauffeur" não ficou nenhum traço.

Quem desejar viver muito tempo não deve empregar-se nessa profissão. Nem Mathusalem certamente escaparia á sorte que está reservada aos guardas e conductores desses sinistros transportes. Charley Fuwentine, um ex-"cow-boy" e depois "famoso conductor da morte", guia caminhões carregados de explosivos ha oito annos, o que constitue um record de longevidade no officio. Cinco vezes livrou-se já milagrosamente da morte. Outras tantas, o carro que dirigia habitualmente vôou nos dias em que estava de folga. "E' que minha hora ainda não chegou", diz philosophicamente o audacioso "chauffeur".

Um dollar por milha é o que recebe um conductor desses vehiculos. Cada um delles cobre, em termo medio, vinte e cinco milhas diarias, á marcha lenta a que os obriga a carga. Mesmo assim, poderiam percorrer uma distancia maior se não fossem constrangidos a fazer muitas paradas afim de descançar os nervos submettidos á feroz tensão pela conctante imminencia do perigo. Desde que tomam a direcção, sentem-se como alguem que conduzisse nas costas o espectro da morte; está com effeito sempre presente deante delles.

Durante os ultimos annos, a percentagem de accidentes teem sido de um para cada cinco vehiculos; ora, isto significa que um entre cinco conductores está condemnado á morte no curso de um anno. E embora os fabricantes de explosivos assegurem que dentro de pouco tempo lancarão no mercado materiaes de segurança, insensiveis ao choque, as agencias de emprezas continuam a explorar a fome dos sem-trabalho, acenando-lhes com o vulto do salario.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 1 de Setembro de 1935

# QUANDO EU VOLTAR...

**HENRI DUVERNOIS**

As enfermeiras cochichavam nervosamente entre ellas. Tudo era agitação e movimento ali.

— O senhor Muletté está no vestibulo.

— O marido da 19?...

— Sim, elle mesmo.

— Deus nos accuda!... O director já sabe?... E' preciso avisal-o immediatamente.

— Se seu marido a interrogar, senhora Muletté, diga-lhe que foi operada de um kisto!... recommendava o director.

No vestibulo fumando, suando de impaciencia, esperava o senhor Muletté. Era um homem alto e forte, de uns cincoenta annos, fronte larga e bigote grisalho...

Se o sol africano não tivesse tostado o seu rosto, teria o aspecto do homem mais pacifico do mundo... Depois de uma ausencia de quartorze mezes, tinha regressado de repente em sua casa não encontrou senão a empregada:

— A senhora!... Ali!... Adoeceu... e tiveram que leval-a...

Teve de zangar-se para conseguir a direcção do sanatorio. Encaminhou-se immediatamente para lá, transtornado pela noticia, e tremendo de emoção... E naquella salinha, onde o acabavam de introduzir, asfixiava-se de impaciencia, em extrema nervosidade... De repente, não podendo mais conter-se, chamou da porta um enfermeiro:

— Quero vêr minha esposa!... Ouve-me?... Sim, ou não?

— Sua bengala resôava batendo contra o chão.

— Chame o director! Quero vêl-o em seguida! — accrescentou.

Instantes depois estava ali o director.

— Cavalheiro, tenha a bondade de seguir-me.

Tranquillo, mas com um ligeiro tremor na voz, o senhor Muletté perguntou:

— O que se passa, doutor? Corre algum perigo?

Pacientemente o medico explicou o caso.

— A senhora Muletté soffria de um kisto. Era urgente uma operação. Mas, pode estar completamente descansado. Já está a caminho de uma feliz convalescença.

— Está dizendo a verdade, doutor? Não me occulta nada? Seria possivel vêl-a?

— Immediatamente. Mas, não posso permitir mais de oito ou dez minutos de conversação... Está muito fraca ainda...

No corredor foram interrompidos por uma carrocinha cheia de objectos cirurgicos.

O senhor Muletté disse:

— Oh! E' o mal destas viagens tão longas... Emquanto uma pessôa, ignorando tudo, dorme descansado lá longe, a desgraça sáe sobre os sêres que amamos... Está seguro de que já não ha perigo? Tem a certeza, doutor?

— Não ha perigo, em absoluto... Tenha calma... Numero 19. E' aqui...

O medico bateu levemente na porta e entrou.

— Senhora, seu esposo está aqui. Pareceu-me muito cruel impedir que a visse, as peço-lhe que não se agite e que fale pouco... Pode entrar, senhor Muletté. Deixo-os... Não se esqueça de minhas recommendações.

— Luciana!... Minha querida Luciana!... — exclamou o esposo.



fiam por systema. Mas, emfim, um homem que se ausenta por espaço de um longo anno... mais de quatorze mezes e... que tem uma esposa bonita... Pensei que ia desmaiar quando lhe dei a noticia que o esposo acabava de chegar... "Vae matar-me" repetia a cada momento no cumulo do espanto. Ah! Quando se é jovem não se sabe o que se faz!... Brinca-se como uma creança, sem prever as consequencias...

De pé, meio tonto o senhor Muletté, contemplava o rosto pallido da esposa.

— Como te encontras, Luciana?

— Oh!... Estou muito melhor — respondeu ella debilmente. — E tu, Fernando? Por fim, voltaste!...

— Por fim, sim! Não podia mais!... Tinha um enorme desejo de fazer-te uma surpresa e... assim como um presentimento!... Minha pobre Lucianita!... Como não me mandas-te dizer nada nas tuas cartas? Que surpreza horrivel ao chegar a casa! A estupida Hortencia, parecia mais estupida do que nunca e nem sequer acertava a dizer-lhe o endereço do sanatorio... Mas, já estás curada e isso é o essencial para mim... Trouxe-te cousas preciosas, sabes? Um cofrezinho cheio de perolas sem polir... sêdas bordadas, rarissimas.... plumas extraordinarias, magnificas... Verás tudo... quando estivermos em nossa casa... Tens soffrido muito meu amor?

— Oh! sim... muito...

— Bem, bem... Não pensemos mais nisso. Breve estarás boasinha, e poderás comprar chapéos e vestidos... Ganhei muito dinheiro... Trouxe uma verdadeira fortuna... Ah! bonequinha de minh'alma! Quantos projectos poderemos realizar agora!... Posso beijar-te... suavemente, assim, na fronte? Luciana, minha Lucianita!

Voltou a erguer-se, tragando as lagrimas de emoção, e enredando-se-lhe a lingua com palavras affectuosas. De repente, ali, sobre a mesinha de noite viu uma mamadeira. E não lhe era possivel tirar os olhos daquelle objecto, abandonado num instante de confusão. A senhora Muletté soltou um suspiro suffocado, e seu olhar suppliciante cheio de remorsos ia do marido áquella prova accusadora. O senhor Muletté ficou rigido.

— Como?!... Só tomas leite?... E em mamadeira!... Estes medicos, já não sabem o que inventar!... De todos os modos, não acho mais idéa... Tens sede?

Percebeu um "sim" estragulado. Pegou na mamadeira tremendo e levou-a aos labios exangues de enferma, cujos dentes batiam tanto que não poude beber...

— Fica aqui ao teu lado. Bem... Não quero abusar mais. O director ficaria aborrecido... Que nervosinha estás, minha Lucianita! Claro! Não é para extranhar, depois de uma operação tão delicada... Descança... Trata de dormir. Voltarei amanhã...

—Voltarás?!...

— Naturalmente. Parece-te que devo abandonar a minha bonequinha?

A fronte humida da enferma estremeceu sob seus labios...; tomou entre as suas a mão della, pequenina, gelada...

— Até amanhã.

E esquecendo toda a ceremonia, pegou no chapéo com os dedos nervosos e saiu, descendo a escada de tres em tres. Passou deante do director sem responder ao seu cumprimento, dirigiu-se para uma extensa avenida e extenuado por fim deixou-se cair no banco de uma praça. Um sobresalto de furor fêl-o erguer-se. Lembrou-se de voltar á cabeceira de Luciana, interrogal-a... Saberia... Mas, e depois?

Os transeuntes observavam-no com curiosidade. Enterrou o chapéo até ás orelhas e começou a andar novamente. Já mais sereno accusava-se a si mesmo. As suas continuas viagens não eram só pela ancia de conseguir fortuna: era a sua eterna nostalgia de vida aventureira, que o levava longe do lar, sem que a belleza e doçura da companheira de seus dias, conseguisse retel-o. Tinha-a deixado só para lutar; sem duvida, tinha cedido á astucia de algum malvado sem escrupulos. Sentia no entanto um acre prazer, pensar que ella estava amargurada pelas lagrimas, entristecida pelos remorsos e angustiada pelo espanto que devia ter-lhe causado o seu inesperado regresso e o descobrimento da mamadeira .

— Ora! Voltaria a partir. Como se dominava agora, continuaria dominando-se. Não poderia ser um marido como os outros. Cheio de compaixão repetia: "Boneca, minha bonequinha!", como se em realidade tivesse sido a sua "boneca" a offendida. Era a piedade que o martirizava; sua dôr, como a de um irmão, ia mais além do perdão: desculpava...

Apenas sua amada Luciana se restabeleceu, o senhor Muletté annunciou uma nova viagem, que duraria dois annos. Num belle discreto "chalet" occulto entre formosas arvores, deixou installada a esposa. "Aqui — pensou — poderá receber confiadamente o filho". Subitamente, quiz correr, atirar-se nos seus braços e receber sua confissão; mas ella morreria de vergonha.

Durante quatro annos, só a viu duas vezes. Tinha envelhecido: sentia sobre si todo o peso de seu segredo; esperava para regressar definitivamente que do coração da esposa tivesse desapparecido toda a paixão. Por fim, um dia disse á Luciana:

— Creio que vou fazer a minha ultima viagem. Tenho necessidade de descanço...

Dirigiu-se a um armario para preparar a bagagem. Ao fazel-o, seus olhos vagaram em derredor, com aquelle olhar interrogativo de todo aquelle que parte. De repente chamou-lhe a attenção, muitos risquinhos marcados numa parede

Não se enganou! Luciana, seguindo o costume das mães, ia marcando ali, com orgulho, o crescimento de seu filho. Quantos risquinhos havia! O senhor Mulatté lembrou-se que sua mãe tambem marcava assim as suas progressivas estaturas na parede... Mas, aquelles signaes (os da mãe do senhor Mulatté) não eram tão imperceptiveis... nem vergonhosos: toda a gente os admirava, e se faziam alegres commentarios sobre elles.

E agora... esse pequenote ignorado, trazido a casa de sua mamãesinha em segredo... em segredo para elle!...

Queria falar, explicar-se. Acaso uma carta?... Não, não! Não saberia nunca expressar seus sentimentos...

Então, ao lado da ultima marquinha, escreveu a lapis estas simples palavras: "Quando eu voltar, que crescido estará!... F. M."